20 anos do penta: Título de 2002 marcou época de rupturas no futebol brasileiro PÁGINA 30

Capitão. Cafu beija o troféu do Mundial

Libertadores: Flamengo vence Tolima (1 a 0) e sai em vantagem nas oitavas PÁGINA 32

O GLOBO

ISSN 2178-5139

Irineu Marinho (1876-1925) — (1904-2003) *Roberto Marinho*

RIO DE JANEIRO, QUINTA-FEIRA, 30 DE JUNHO DE 2022 ANO XCVII • Nº 32.469 • PREÇO DESTE EXEMPLAR NO RJ • R$ 5,00 2ª EDIÇÃO

LEVANTE FEMININO

CRISTIANO MARIZ

Protesto. Mulheres fazem manifestação em frente à sede da Caixa, em Brasília, após denúncias de assédio sexual contra o presidente do banco, que acabou exonerado "a pedido"

MERVAL PEREIRA
Assédio é obstáculo para o presidente Bolsonaro PÁGINA 2

MALU GASPAR
História da demissão expõe cinismo do governo PÁGINA 3

GUGA CHACRA
Trump pode acabar na cadeia ou de volta à Casa Branca PÁGINA 21

MÍRIAM LEITÃO
O fim da hiperinflação foi uma conquista da democracia PÁGINA 16

Denúncias de assédio sexual derrubam presidente da Caixa

Pedro Guimarães nega acusações. Bolsonaro nomeia secretária da Economia para cargo e tenta conter desgaste

Um dia após vir à tona a primeira leva de acusações de assédio sexual feitas por funcionárias da Caixa, o presidente do banco, Pedro Guimarães, pediu demissão ontem. Duas servidoras da estatal relataram ao GLOBO novos episódios de assédio, acrescentando que a instituição abafava as denúncias. Pressionado pela repercussão do caso a demitir o executivo, Jair Bolsonaro não o fez. Em acordo com o presidente, Guimarães foi exonerado "a pedido" e divulgou uma carta para dizer que as acusações são falsas. Ele afirma estar sendo submetido a uma situação "cruel, injusta e desigual". Aliados políticos alertaram Bolsonaro de que o caso poderia desgastá-lo na campanha eleitoral. Ele nomeou para a presidência da Caixa uma mulher, Daniella Marques, uma das principais auxiliares de Paulo Guedes no Ministério da Economia. PÁGINAS 15 a 17

INSINUAÇÃO DE CUNHO SEXUAL
Justiça mantém condenação de Bolsonaro por ofensa a repórter PÁGINA 11

PABLO JACOB

PEC que dribla lei eleitoral avança no Senado

O Senado pode aprovar hoje emenda à Constituição que permitiria ao governo aumentar gastos e dar benefícios durante a campanha eleitoral, o que é vetado por lei. A PEC dos Combustíveis passou a incluir aumento do Auxílio Brasil e criação de um "Pix Caminhoneiro". O governo estima gastar até R$ 55 bilhões. PÁGINA 18

Comissão do Congresso aprova orçamento secreto impositivo

Proposta da Lei de Diretrizes Orçamentárias de 2023 em tramitação estabelece que o governo seja obrigado a liberar os recursos das emendas de relator. PÁGINA 5

Planalto e oposição disputam maioria na CPI do MEC

Enquanto o presidente do Senado, Rodrigo Pacheco, adiou a decisão sobre instaurar a CPI do MEC, governo e oposição duelam nos partidos pela indicação dos integrantes. Pelos nomes já anunciados ou especulados, é provável haver uma divisão de cinco governistas e cinco oposicionistas entre os 11 da comissão. PÁGINA 4

Estados aprovam leis facilitando porte de armas

Há 25 projetos de lei tramitando em assembleias estaduais que flexibilizam o porte de armas a colecionadores, atiradores esportivos e caçadores, e outros oito de mesmo teor já foram aprovados este ano. Entidades contestam a validade dessas sanções, uma vez que legislar sobre o tema é atribuição federal. PÁGINA 12

Otan cita China e vê Rússia como 'ameaça direta'

Aprovado ontem pelos 30 países que integram a aliança, o novo Conceito Estratégico da Otan expande seu campo de ação ao citar pela primeira vez a China, descrita como um desafio de defesa, e ao definir a Rússia, antiga parceira, como "ameaça mais significativa e direta" à segurança dos EUA e de seus aliados europeus. PÁGINA 20

DESCANSO SAUDÁVEL

Dormir ao menos sete horas faz bem ao coração

A Associação Americana do Coração incluiu o sono saudável no conjunto de métricas que ajudam a avaliar o estado do coração e do cérebro. Segundo a instituição, adultos precisam dormir de sete a nove horas por noite para ter uma saúde cardiovascular ideal. PÁGINA 23

FÉRIAS DE INVERNO

Roteiros para aproveitar o Rio, da serra ao mar

História e gastronomia no Vale do Café, caminhadas na Região dos Lagos, cultura em Paraty, novidades em cartões-postais cariocas: edição especial reúne roteiros para aproveitar as férias de inverno no Rio, em programas a dois ou para a família. BOA VIAGEM

EDUARDO MAIA

Todos juntos. Família observa as lhamas em uma fazenda em Paty do Alferes: diversão para crianças e adultos

Na TV, séries 'fatiadas' para degustar sem pressa

Em vez de maratonas para ver as novas temporadas num fôlego só, os serviços de streaming têm retomado a lógica dos capítulos e fazem lançamentos semanais que favorecem o aproveitamento de cada episódio, a exemplo de produções como "Sob pressão" e "The boys". SEGUNDO CADERNO

Opinião do GLOBO

Aumento de armas não foi a causa de queda na violência

Regiões que mais se armaram, como estados do Norte, registraram crescimento nas mortes violentas

O Anuário do Fórum Brasileiro de Segurança Pública (FBSP) divulgado nesta semana mostra que, em 2021, o Brasil registrou, para cada 100 mil habitantes, 22,3 mortes violentas intencionais — categoria que reúne homicídios, latrocínios e lesões fatais. O número caiu 6,5% em relação a 2020. Houve, portanto, queda expressiva na violência letal.

Ao mesmo tempo, o levantamento constata que, desde o início do governo Jair Bolsonaro, os registros de armas de fogo dispararam. Só os concedidos a caçadores, atiradores desportivos e colecionadores (CACs) cresceram 474%. Pelos cadastros do Exército (Sigma) e da Polícia Federal (Sinarm), havia em março 64% mais armas de fogo legais em poder dos brasileiros que em 2019, ano da posse. Considerando acervos de segurança e registros irregulares, o total chegava perto de 4,5 milhões.

O bolsonarismo costuma relacionar os dois indicadores: a perigosa escalada das armas de fogo e a redução das mortes violentas intencionais. Trata-se de um equívoco sem tamanho. Para entender por que, basta analisar com atenção os dados do Anuário.

Se houvesse associação entre o armamentismo e a queda da violência, ela estaria presente nos números regionais: estados e regiões onde a população tivesse comprado mais armas teriam alcançado queda maior nos índices de violência. Não foi o que ocorreu.

Considere o Amazonas. O estado foi palco de crescimento brutal no arsenal em poder de civis. Os novos registros no Sigma passaram de 160, em 2014, para 2.666 no ano passado, um salto de 1.566%. No entanto a violência também explodiu. Só entre 2020 e 2021 houve alta de 53,5% nos homicídios dolosos. Uma análise dos dados feita pelo FBSP a pedido do GLOBO não constatou nenhum "padrão definitivo que sustente de forma robusta" a associação do armamentismo com a queda na violência. No linguajar dos estatísticos, não há correlação detectável entre as duas variáveis.

Os exemplos regionais parecem, ao contrário, desmentir a tese bolsonarista. Na 12ª Região Militar (RM) — AM, AC, RO e RR —, os registros de armas cresceram 80% entre 2019 e 2021, e as mortes violentas aumentaram 17%. Na 9ª RM — MT e MS —, onde houve o maior salto nas armas em poder da população (114%), o indicador cresceu 4%. Na 11ª RM, que engloba o resto do Centro-Oeste, houve o menor crescimento no armamentismo (36%), e as mortes violentas caíram mais de 18%.

Para o FBSP, a queda nessas mortes está vinculada a outros fatores: mudanças demográficas (menos adolescentes e jovens, principais vítimas dos crimes); políticas locais; criação do Sistema Único de Segurança Pública (SUSP) pelo governo federal; redução de conflitos entre facções; e o próprio Estatuto do Desarmamento, por mais que tenha sido desfigurado. Antes dele, segundo o anuário, os assassinatos cresciam 6,5 vezes mais rápido.

De acordo com o FBSP, 76% das mortes violentas intencionais são cometidas com armas de fogo. Estudos do mundo todo mostram que, quanto mais armas e munição, maior a chance de crimes. O que reduz a violência são políticas públicas: equipar as forças de segurança e dar condições para que trabalhem com tecnologia e inteligência. Facilitar compra e porte de armas não é política de segurança. É tão somente uma forma de ludibriar a população com a mentira de que, armada, estará mais segura — ilusão que pode ser fatal.

Economia deve seguir sendo dor de cabeça para campanha de Bolsonaro

Nem as poucas decisões corretas parecem suficientes para mudar percepção negativa até as eleições

Faltando pouco mais de 12 semanas para as eleições, é cada vez menor a chance de o presidente Jair Bolsonaro receber um empurrão da economia. O acumulado da inflação em 12 meses segue em dois dígitos (12% em junho), e não será surpresa se chegar a outubro assim. É pouco provável que o desespero de Bolsonaro para baixar o preço dos combustíveis, ainda que de forma artificial e semeando ruína, resulte em alívio para a população.

Nem mesmo a permissão para o saque extraordinário de até R$ 1 mil do FGTS e a antecipação de 13º salário a aposentados e pensionistas do INSS, duas das poucas medidas sensatas adotadas pelo governo neste ano, deverão ter o efeito esperado. Um levantamento da Fundação Getulio Vargas (FGV) revelou que 67% dos consumidores dizem que usarão esses recursos para quitar dívidas ou poupar.

Nenhuma das opções é motivo para otimismo. Entre os mais pobres, famílias com ganho mensal abaixo de R$ 2.100, é maior o percentual dos que pretendem pôr as contas em dia. Entre os mais ricos, com renda acima de R$ 9.600, a maioria diz que guardará o dinheiro, sinal de preocupação com o futuro.

Bolsonaro pode tentar culpar a guerra na Ucrânia e a alta do barril do petróleo, mas a inflação já vinha alta antes de os tanques russos invadirem o país. Dois fatores ligados ao presidente contribuíram para isso. Primeiro, a mania de gastar energia em brigas quase diárias com inimigos imaginários, em vez de usá-la para governar. Isso sempre foi fator de instabilidade, comprovável na depreciação do câmbio, que encarece os produtos importados. Segundo, o casamento com o Centrão aumentou os gastos do governo, também pressionando os preços.

O Banco Central começou a subir os juros na tentativa de segurar a inflação em março do ano passado. De lá para cá, houve 11 anúncios consecutivos para cima até chegar aos 13,25% atuais. É possível que em agosto a taxa aumente um pouco mais. Com Bolsonaro fazendo anúncios de "pix caminhoneiro" e aumento do Auxílio Brasil, sabe-se lá onde vai parar o ciclo de alta do Banco Central.

Parte dos saques do FGTS e da antecipação do 13º salário é destinada ao consumo e tem efeito positivo na atividade econômica. O problema é o tamanho do impacto. Em tempos normais, com um presidente minimamente sensato e competente, seria possível imaginar que os brasileiros mais pobres, uma vez quitadas as dívidas, voltassem ao mercado em busca de novos empréstimos para fazer compras, e os mais ricos, com o dinheiro extra, não adiassem mais planos de adquirir produtos e serviços. Só que o Brasil sob Bolsonaro é tudo menos normal. Com a taxa de juros nas alturas e subindo, obter crédito ficou mais difícil. Com um presidente dando sinais públicos de querer atacar o resultado da eleição em caso de derrota, até os mais abastados estão receosos.

Artigos

oglobo.globo.com/opiniao/
cartas@oglobo.com.br

MERVAL PEREIRA

blogs.oglobo.globo.com/merval-pereira
editoria.artigos@oglobo.com.br

Pedras no caminho

O caso de Pedro Guimarães, que não à toa era conhecido como "Pedro Maluco" no mercado financeiro, de onde veio para a equipe de Paulo Guedes para dirigir a Caixa Econômica Federal, é típico da política brasileira. Ela guarda surpresas a cada eleição presidencial. Recentemente tivemos o escândalo do mensalão, que deu ao então tucano Alckmin inacreditáveis 41% no primeiro turno contra Lula em 2006, e a morte trágica do ex-governador de Pernambuco Eduardo Campos, que poderia ter sido a surpresa da eleição de 2014, papel que Marina Silva assumiu em seu lugar para ser destroçada por uma campanha sórdida dos dois principais concorrentes, a petista Dilma e o tucano Aécio.

O Plano Real pegou de surpresa Lula em 1994 e elegeu Fernando Henrique Cardoso no primeiro turno. O caçador de marajás Collor de Mello atropelou dois políticos tradicionais da esquerda, Lula e Brizola. Surgem fatos que retiram as chances de candidatos, como Roseana Sarney, abatida em pleno voo por pacotes de dinheiro vivo, e outros que quase atrapalham, como a prisão dos "aloprados" petistas comprando dossiês contra tucanos.

Tudo indica que novos fatos surgirão no caminho durante a campanha, outros serão relembrados na propaganda oficial, levando a que dificilmente Lula vença no primeiro turno. Mas ele está se esforçando. Começou a campanha anunciando várias medidas e posições não radicais, parecia querer ressuscitar o "Lulinha Paz e Amor" de 2002, mas provocou a ira da esquerda extremista do PT, a que teve de dar espaço na campanha.

Resultado: falou uma série de coisas que provocaram reações no eleitorado, como acabar com a reforma trabalhista, o fim do teto de gastos, posicionou-se a favor do aborto, reforçando as críticas de Bolsonaro sobre um suposto Lula contrário à vida, e tropeçou em outros assuntos delicados. Para criticar Bolsonaro, Lula deu a entender que policial não é gente numa frase mal elaborada e teve de pedir desculpas.

Lula também exortou seus seguidores a pressionar os políticos em suas casas, junto às famílias, o que provocou uma reação do meio político. Teve de voltar atrás em vários pontos e agora de novo está a correr para o centro democrático e para os empresários, porque está vendo a chance de vencer no primeiro turno. Tenta ampliar a base de seu eleitorado com votos da centro-direita, auxiliado também pelo governo Bolsonaro, que está perdido, em meio a problemas de toda ordem, como o envolvimento do presidente da Caixa em assédio sexual.

Lula tenta se reaproximar de Michel Temer, acusado por setores petistas de ter derrubado a ex-presidente Dilma no impeachment, e de Marina Silva, sua ministra do Meio Ambiente que deixou o governo com queixas contra as posições da sucessora de Lula. Não chega a ser uma nova Carta aos Brasileiros, mas ele faz movimentações de quem quer realmente terminar a eleição no primeiro turno.

> ***Governo Bolsonaro está perdido, em meio a problemas de toda ordem, até envolvimento em assédio sexual***

A questão central nesta campanha, em que a radicalização da extrema direita destaca um perigo atribuído à extrema esquerda petista, é que o país é conservador. Lula nunca foi eleito devido às plataformas radicais de seus "aloprados", mas a sua capacidade de composição com o centro, mesmo que por meio de métodos sujos.

Antes dele, Fernando Henrique Cardoso já havia entendido que, para governar o país, não basta ganhar a eleição, mas é preciso uma base ao centro, até a direita não radicalizada. Foi buscar o apoio do PFL, oriundo da Arena dos militares, causando furor na esquerda de então. Foi o único presidente até hoje a ser eleito e reeleito no primeiro turno, e Lula se ressente disso.

Em 2006, Lula ficou tão abalado com a votação espantosa de Alckmin no primeiro turno que sumiu durante uma semana. Foi só um susto que o eleitorado quis lhe dar, pela arrogância de ter se recusado a participar de debates e pela própria crise do mensalão, que até hoje marca as gestões petistas. Alckmin, hoje seu parceiro de chapa, conseguiu a proeza de ter menos votos no segundo turno que no primeiro, e Lula venceu a eleição com folga.

A possibilidade de vencer pela primeira vez no primeiro turno faz o ex-presidente voltar-se para o centro, mas seu passado o condena. As cenas do mensalão e do petrolão serão reavivadas, e mesmo a Lava-Jato, destroçada com o auxílio de Bolsonaro, será ressuscitada por ele na campanha. Se Simone Tebet conseguir unificar MDB e PSDB, o que parece quase uma missão impossível, pode ter uma brecha para explorar. Lula, de qualquer maneira, tem vantagem sobre Bolsonaro, que, além do passado que o condena, tem um presente a persegui-lo.

GRUPO GLOBO

Princípios editoriais do Grupo Globo: http://glo.bo/pri_edit

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

PRESIDENTE: João Roberto Marinho
VICE-PRESIDENTES: José Roberto Marinho e Roberto Irineu Marinho

O GLOBO

é publicado pela Editora Globo S/A.

DIRETOR-GERAL: Frederic Zoghaib Kachar
DIRETOR DE REDAÇÃO E EDITOR RESPONSÁVEL: Alan Gripp
EDITORES EXECUTIVOS: Letícia Sander (Coordenadora), Alessandro Alvim, André Miranda, Flávia Barbosa, Luiza Baptista e Paulo Celso Pereira
EDITORA EXECUTIVA DO IMPRESSO: Fernanda Godoy
EDITOR DE OPINIÃO: Helio Gurovitz

Rua Marquês de Pombal, 25 - Cidade Nova - Rio de Janeiro, RJ CEP 20.230-240 • Tel.: (21) 2534-5000 Fax: (21) 2534-5535

EDITORES
Política: Thiago Prado - thiago.prado@oglobo.com.br
Brasil: Carla Rocha - rocha@oglobo.com.br
Rio: Fábio Gusmão - fabio.gusmao@oglobo.com.br
Economia: Luciana Rodrigues - luciana.rodrigues@oglobo.com.br
Mundo: Claudia Antunes - claudia. antunes@oglobo.com.br
Saúde: Adriana Dias Lopes -adriana.diaslopes@sp.oglobo.com.br
Segundo Caderno: Gabriela Goulart - gab@oglobo.com.br
Esportes: Thales Machado - thales.machado@oglobo.com.br
Fotografia: André Sarmento - asarmento@oglobo.com.br
Capa do site: Tiago Dantas - tiago.dantas@oglobo.com.br
Acervo e Qualificação: William Helal Filho - william@oglobo.com.br

SUPLEMENTOS
Boa Viagem: Marcelo Balbio - balbio@oglobo.com.br
Rio Show: Inês Amorim - ines@oglobo.com.br
Ela: Marina Caruso - mcaruso@oglobo. com.br
Bairros: Milton Calmon Filho - miltonc@oglobo.com.br

SUCURSAIS
Brasília: Thiago Bronzatto - thiago.bronzatto@bsb.oglobo.com.br
São Paulo: Renato Andrade - renato.andrade@sp.oglobo.com.br

ATENDIMENTO AO ASSINANTE
www.portaldoassinante.com.br ou pelos
telefones: 4002-5300 (capitais e grandes cidades)
0800-0218433 (demais localidades)
WhatsApp: 21 4002 5300
Telegram: 21 4002 5300

ASSINATURA MENSAL
com débito automático no cartão de crédito, ou débito automático em conta-corrente
(preço de segunda a domingo)
para RJ, MG, SP e ES: R$ 144,90
(O Globo não faz cobranças em domicílio)

VENDAS EM BANCA
Dias úteis: RJ, SP, MG e ES: R$ 5,00
Domingos: RJ, SP, MG e ES: R$ 7,00
Carga tributária aproximada de 20%

O GLOBO não entra em contato para cobrança de multa ou renovação da assinatura. Desconsidere qualquer contato a respeito desses temas. Para ter O GLOBO em seu ponto de venda, escreva para vendasavulsas@edglobo.com.br

FALE COM O GLOBO:
Geral (21) 2534-5000 **Classifone** (21) 2534-4333
Assinaturas 4002-5300 ou oglobo.com.br/assine

AGÊNCIA O GLOBO DE NOTÍCIAS: Venda de noticiário: (21) 2534-5595 Banco de imagens: (21) 2534-5777 Pesquisa: (21) 2534-5201

PUBLICIDADE Noticiário: (21) 2534-4310 Classificados: (21) 2534-4333 Jornais de Bairro: (21) 2534-4355 Missas, religiosos e fúnebres: (21) 2534-4333.
Plantão nos fins de semana e feriados: (21) 2534-5501

A marca do manejo florestal responsável

_ **SEG** _ Fernando Gabeira _ Demétrio Magnoli (quinzenal) _ Miguel de Almeida (quinzenal) _ Irapuã Santana (quinzenal) _ Washington Olivetto (quinzenal)
_ **TER**_ Merval Pereira _ Carlos Andreazza _ Edu Lyra (quinzenal) _ **QUA**_ Vera Magalhães _ Elio Gaspari _ Bernardo Mello Franco _ Roberto DaMatta (quinzenal) _ **QUI**_ Merval Pereira _ Malu Gaspar
_ **SEX**_ Vera Magalhães _ Flávia Oliveira _ Pedro Doria _ Bernardo Mello Franco _ **SÁB**_ Carlos Alberto Sardenberg _ Eduardo Affonso _ Pablo Ortellado _ **DOM**_ Merval Pereira _ Dorrit Harazim _ Bernardo Mello Franco

MALU GASPAR

blogs.oglobo.globo.com/opiniao
malu.gaspar@oglobo.com.br

Mulheres contra o cinismo do governo

A história da saída de Pedro Guimarães do governo, concretizada com uma carta de demissão lamuriosa, fornece um bom símbolo da gestão Bolsonaro. E não só porque todo mundo que interessava em Brasília sabia das denúncias de assédio sexual e moral contra o presidente da Caixa e, mesmo assim, ninguém fez nada.

Nas 24 horas entre a divulgação das denúncias e a saída de Guimarães, deu-se um jogo de pressão. De um lado, o Centrão aflito com o estrago político, tentando fazer o presidente da República demitir o subordinado o mais rápido possível e se posicionar de forma enfática contra qualquer tipo de assédio, em solidariedade às vítimas. De outro, o próprio Guimarães e a ala ideológica lutando para que ele fosse mantido, uma vez que se diz inocente e atribui as denúncias a intrigas e armações de inimigos.

Ao final, venceu a política. Mas a demora em chegar a esse desfecho autoriza desconfiar que, não estivéssemos às vésperas de uma eleição em que Bolsonaro precisa reduzir sua rejeição entre as mulheres a todo custo, muito provavelmente Guimarães continuaria no cargo, apesar dos relatos aterradores que surgiram nos últimos dois dias sobre o que se passava no banco. Foi o próprio Pedrão, como Bolsonaro o chama, quem escreveu: "Não posso prejudicar a instituição ou o governo sendo um alvo para o rancor político em um ano eleitoral".

Ao longo do dia, enquanto se esperava a demissão anunciada desde a noite anterior, quem procurava saber dos aliados de Bolsonaro a razão da demora ouvia menções ao desconforto do presidente em rifar um de seus mais fiéis auxiliares.

O executivo, que o presidente considera brilhante, sempre o defendeu de tudo e de todos. Além do mais, Guimarães não foi limado em razão de alguma falcatrua ou por ter se mancomunado com "comunistas", e sim por causa de denúncias de um grupo de mulheres. Cinco mulheres atrevidas que se acharam no direito de procurar o Ministério Público para contar que o Pedrão da Caixa se aproveitou de seu status de autoridade para apalpar suas bundas, exigir abraços fortes em ambientes de trabalho, convidar funcionárias para entrar em seu quarto vestindo cueca samba-canção e mandar auxiliares perguntar às subordinadas o que elas diriam se o chefe quisesse transar com elas.

A se confirmarem as denúncias, estarão configurados crimes de assédio e importunação sexual, para os quais estão previstas penas de prisão e multa. Mas deve ser difícil mesmo para Bolsonaro entender a gravidade disso tudo.

Estamos falando de um presidente que não viu problema em fazer insinuações de cunho sexual contra a jornalista Patrícia Campos Mello, da Folha de S.Paulo, autora de reportagens que revelaram um esquema de contratação de disparos em massa por sua campanha nas eleições de 2018.

— Ela queria dar o furo — disse Bolsonaro em fevereiro de 2020, entre risos de seguidores — (*dar o furo*) A qualquer preço contra mim.

Por causa dessa fala, Patrícia sofreu uma onda de ataques e ameaças de apoiadores de Bolsonaro, que justamente ontem foi condenado a indenizá-la em R$ 35 mil. Seu filho Eduardo, deputado federal, e o deputado estadual André Fernandes (PL-CE), também já foram condenados a pagar a Patrícia R$ 85 mil ao todo, pelo mesmo tipo de afirmação.

Trata-se do mesmo Bolsonaro que só pediu desculpas à petista Maria do Rosário por uma fala sexista — "eu não te estuprava porque você não merece" — depois de ter sido condenado pela Justiça. Por esse caso, até hoje o presidente responde perante o Supremo a duas outras ações por injúria e incitação ao crime de estupro.

É o mesmo governo, ainda, que editou um manual recomendando a profissionais de saúde dizer às mulheres que buscam o direito de fazer um aborto legal — autorizado quando a gravidez decorre de estupro, representa risco de morte para a gestante ou o feto é anencéfalo — que "todo aborto é um crime".

O que este episódio simboliza, portanto, não é que a gestão de Bolsonaro não entenda do que precisam as mulheres — e tampouco queira descobrir. Disso, já sabíamos. O caso Guimarães veio demonstrar que há forças na sociedade brasileira para resistir a quem insiste em empurrar o país para o atraso. Força que vem de milhões de mulheres que trabalham e muitas vezes sustentam famílias inteiras sozinhas. Que sabem o que é ser apalpada no trem ou no ônibus lotado e enfrentar cotidianamente o desrespeito masculino. E que já entenderam que muitas vezes não há opção a não ser falar bem alto se quisermos ser ouvidas. O voto? O voto é só uma consequência.

ARTIGO

O tamanho do problema

MÁRCIA CAVALLARI

Pesquisas sérias, isentas e tecnicamente bem feitas são essenciais para compreender os principais desafios enfrentados por qualquer sociedade, ao mesmo tempo que oferecem elementos indispensáveis para combatê-los e superá-los com políticas públicas adequadas. Um exemplo importante dessa contribuição é o estudo feito anualmente pelo instituto Ipec para o mercado de cigarros industrializados sobre o tamanho do mercado brasileiro de cigarros ilegais.

Segundo o levantamento mais recente, feito no segundo semestre do ano passado, 48% dos cigarros consumidos no Brasil são provenientes do contrabando, em especial do Paraguai, ou vendidos por empresas situadas no Brasil que praticam preços inferiores ao mínimo fixado em lei. São produtos que, além de entrar no mercado sem os controles sanitários necessários, provocam evasão fiscal.

A pesquisa do Ipec ouviu presencialmente 9.020 fumantes de 18 a 64 anos de idade que consomem pelo menos sete cigarros industrializados por semana em mais de 200 municípios com pelo menos 20 mil habitantes, incluindo todas as capitais brasileiras. As cidades foram escolhidas pelo método de probabilidade proporcional ao tamanho (PPT), e as entrevistas realizadas nos setores censitários definidos pelo IBGE e também sorteados pelo método PPT, enquanto os consumidores foram selecionados por meio de cotas de gênero, idade, classe socioeconômica e ocupação.

É uma amostra robusta, que representa 77% dos brasileiros na faixa etária determinada e compreende todos os segmentos demográficos e geográficos do país, além de ser amparada numa série histórica consistente e numa metodologia reconhecida internacionalmente. O estudo leva cerca de cinco meses para ser finalizado e não considera somente as declarações dos entrevistados, mas inclui também o recolhimento das embalagens dos produtos para checagem e classificação, feitas por especialistas, como legais, falsificados ou contrabandeados.

> ***Fumantes de menor poder aquisitivo consomem os cigarros vendidos no mercado ilegal, contrabandeados***

As informações coletadas nos permitem tirar conclusões importantes, entre elas que existe correlação direta entre o tamanho do mercado ilegal e a distância entre os preços dos produtos legais praticados no Brasil. Os fumantes com menor poder aquisitivo, que sentem essa diferença de preço mais fortemente, recorrem a cigarros mais baratos e acabam consumindo os vendidos no mercado ilegal, contrabandeados ou abaixo do preço mínimo estabelecido.

Não é à toa, portanto, que a participação do mercado ilegal sobre o consumo total de cigarros no Brasil, ainda que assustadoramente elevada, de 49% em 2020 e 48% em 2021, seja menor nesse período em comparação com o pico de 54% e 57% registrados em 2018 e 2019, respectivamente.

Os índices menores do mercado ilegal nos anos de 2020 e 2021 são, provavelmente, decorrentes do efeito direto e temporário da pandemia da Covid-19, que fechou fronteiras, elevou a cotação do dólar e, consequentemente, reduziu a oferta e, com isso, os preços dos cigarros ilegais ficaram mais altos. É importante observarmos esses indicadores para os próximos anos para sabermos se a queda observada em 2021 se manterá estável ou não.

Márcia Cavallari é CEO do instituto Ipec - Inteligência em Pesquisa e Consultoria

ARTIGO

A crise climática não precisa ser um fardo

TATIANA ROQUE

O ideograma chinês para "crise", que contém as ideias de perigo e oportunidade, é sempre citado quando precisamos enxergar perspectivas em momentos difíceis. Contudo, para que novos caminhos se abram após crises tão graves — a econômica e a sanitária —, um bom plano é necessário, além de pessoas capazes de realizá-lo. O New Deal (Novo Acordo) foi um exemplo bem-sucedido. O plano de recuperação econômica liderado pelo então presidente americano, Franklin Roosevelt, investiu em industrialização, serviços públicos, obras e criação de empregos; e o que era uma Grande Depressão foi transformado em desenvolvimento econômico e social.

Essa é a lição por trás dos projetos de Novo Acordo Verde (Green New Deal) que circulam nos debates internacionais. A crise climática não precisa ser um fardo; e reduzir a emissão de gases de efeito estufa pode ser a chance de uma nova economia. Reduzir e trocar os combustíveis usados nos transportes (que devem ser mais coletivos), incentivar uma economia circular, adaptar os edifícios e a agricultura são exemplos de propostas citadas em documentos da ONU e da União Europeia. Versões mais ambiciosas, com foco no social, circularam na campanha de Bernie Sanders para a Presidência dos Estados Unidos (parte delas encampada por Joe Biden).

A meta de zero emissão líquida de carbono, com que diversos países vêm se comprometendo, implica garantir que toda a eletricidade seja produzida por fontes limpas. Nessa transição, a infraestrutura das cidades deverá ser adequada a novas fontes de energia. Essa empreitada tem o potencial de gerar milhões de empregos, reduzindo as desigualdades e promovendo maior justiça social. Os serviços públicos, como educação e saúde, têm de ser priorizados, e os planos para uma economia verde devem se guiar pelo bem-estar social.

> ***Reduzir a emissão de gases de efeito estufa pode ser a chance de uma nova economia***

Investimentos públicos e planejamento estatal serão fundamentais na priorização de setores estratégicos, o que poderia ser um aspecto polêmico. No entanto o papel do Estado no controle da pandemia ficou evidente, com enormes pacotes de investimento tendo sido necessários para conter as perdas econômicas, garantir políticas de saúde e amparar os mais pobres. Essa experiência pode mudar consensos estabelecidos e reforçar a percepção de que vivemos um momento singular; logo, as respostas devem ser ousadas.

As ideias de desenvolvimento econômico e preservação ambiental não são antagônicas, muito pelo contrário. As mudanças climáticas devem orientar planos econômicos baseados em medidas de mitigação e adaptação, que demandam forte participação do poder público.

No Brasil, a crise hídrica que se anuncia exigirá mudanças na matriz energética; e o setor de petróleo deve investir seus rendimentos nessa transição. Temos grande potencial em fontes de energia valorizadas atualmente, como eólica, solar e hidrogênio verde. Além disso, a restauração de nossas florestas pode ajudar a absorver o excesso de carbono da atmosfera. Um grupo de economistas da UFRJ formulou um Green New Deal para o Brasil, calculando custos e impactos macroeconômicos e ambientais do plano. Eles indicam fontes de financiamento factíveis e mostram que os retornos são vantajosos, não apenas do ponto de vista social e ambiental, mas também pela dinamização produtiva provocada, criando empregos e atraindo investimentos.

Projetos existem, e o potencial do Brasil é imenso para participar ativa e altivamente dos debates globais para um Novo Acordo Verde. Para isso, precisamos nos libertar logo das forças conservadoras que querem nos deixar presos ao passado e à devastação ambiental. A preparação de um futuro possível pede pressa.

Tatiana Roque é coordenadora do Fórum de Ciência e Cultura da UFRJ

NA WEB
REDES SOCIAIS
Governo cria contas alternativas
Perfis oficiais com propaganda institucional serão desativados para evitar problemas com Lei Eleitoral
PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

ESCÂNDALO NO MEC

ESCALAÇÃO EM CURSO

Oposição e governo duelam por maioria na CPI; Pacheco adia decisão

CAMILA ZARUR
camila.zarur@bsb.oglobo.com.br
BRASÍLIA

Após reunir o apoio necessário para a abertura da CPI do MEC, a oposição ao governo do presidente Jair Bolsonaro tem o desafio de conseguir maioria no colegiado que deve investigar suspeitas de corrupção na gestão do ex-ministro Milton Ribeiro. Em um roteiro diverso do traçado na CPI da Covid, no ano passado, quando tinha sete dos 11 integrantes ao seu lado, a composição, desta vez, não deve ser tão favorável aos opositores.

Um acordo costurado ontem entre MDB, PSDB, Podemos, PSD e PT definiu oito dos titulares da CPI. O funcionamento da comissão, porém, ainda depende do aval do presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), que só pretende tomar uma decisão na semana que vem.

Dos nomes já anunciados, apenas cinco são declaradamente contrários ao governo, outros dois são aliados do Palácio do Planalto e um, o senador Jorge Kajuru (Podemos-GO), declara-se independente. As três vagas remanescentes cabem a partidos compostos, em sua maioria, por governistas: PP, União Brasil e PL. Na prática, o cenário mais provável é de um empate com cinco senadores para cada lado, com a possibilidade de Kajuru ser uma espécie de "fiel da balança" da CPI.

Ter a maioria no grupo é considerado fundamental para que a investigação possa avançar, no caso da oposição, ou até para travar o trabalho do colegiado. Isso porque todos os requerimentos, da convocação de testemunhas a quebras de sigilo, por exemplo, precisam ser aprovado em votação. Sem isso, a CPI pode ficar esvaziada.

Alguns nomes que se destacaram na CPI da Covid têm a participação dada como certa no colegiado que pretende investigar as suspeitas no MEC. O autor do requerimento, Randolfe Rodrigues (Rede-AP), é um deles. Caso a nova comissão saia mesmo do papel, ele tentará repetir a dobradinha que fez com Renan Calheiros (MDB-AL), que está licenciado do cargo, mas pretende reassumir o mandato para fazer parte do grupo. Alessandro Vieira (PSDB-SE) e Humberto Costa (PT-PE), que também participaram da comissão passada, são outros cotados. O grupo dos opositores ainda deverá contar com o senador Marcelo Castro (MDB-PI), presidente da Comissão de Educação na Casa.

Uma mudança em relação à CPI da Covid é a participação do PSD. Enquanto no ano passado Omar Aziz (AM) e Otto Alencar (BA) participaram ativamente do colegiado e incomodaram o governo de Jair Bolsonaro, desta vez os indicados do partido devem ser os senadores Carlos Fávaro (MT) e Daniella Ribeiro (PB), que são próximos do Palácio do Planalto.

Faltam ainda as indicações feitas pelos blocos encabeçados pelo PL e União Brasil. Segundo o líder do governo, Carlos Portinho (PL-RJ), essa questão só será tratada quando houver a instalação do colegiado.

— Ainda não há CPI instalada, há várias CPIs protocoladas. Vamos superar uma coisa de cada vez, no seu tempo. Primeiro, temos que saber qual vai ser o posicionamento do senhor Rodrigo Pacheco, se ela vai ser instalada. E aí, a gente vai começar a pensar nisso, quando for, se for e como for — disse Portinho.

Já por parte do bloco do União Brasil, quem está à frente da escolha é Davi Alcolumbre (União-AP), atual líder da sigla. Ainda não há definição de quem o ex-presidente do Senado, que já foi próximo do Planalto, deve indicar.

— A oposição sempre será minoria. A associação entre oposição e aqueles que querem investigar, que costumam chamar de independentes, eu acho que poderá ser a maioria — afirmou Randolfe.

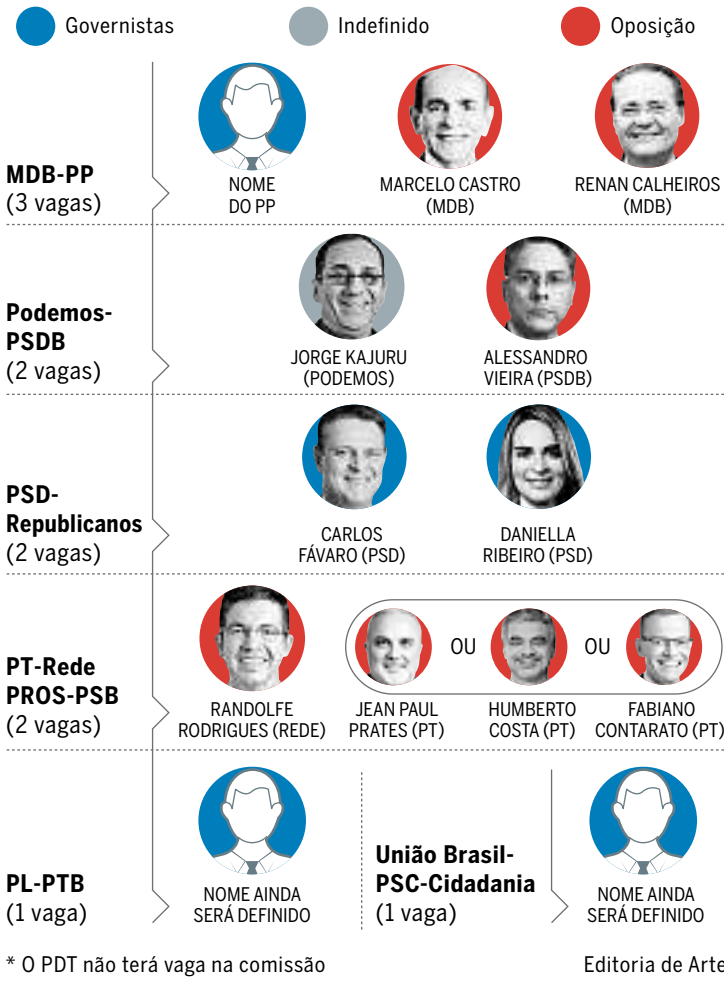
JEFFERSON RUDY/AGÊNCIA SENADO

Apuração. Com Rodrigo Pacheco ao fundo, Alessandro Vieira, Randolfe Rodrigues e Fernando Bezerra conversam em plenário: partidos já definem nomes

O COLEGIADO SERÁ FORMADO POR 11 TITULARES

Veja a divisão por bloco de partidos. Entre parlamentares governistas e de oposição, senador Kajuru pode ser o fiel da balança

* O PDT não terá vaga na comissão

Editoria de Arte

Em entrevista ontem no Senado, Pacheco afirmou que deve decidir sobre a CPI do MEC no início da próxima semana. Pressionado pela oposição e por governistas, o senador disse que discutirá com os líderes da Casa a hipótese de abrir essa e outras três comissões que foram requisitadas por parlamentares próximos ao Planalto e aguardam na fila.

— O que cabe à presidência nesse instante é, sem preterir nem priorizar nenhuma, tratar todas as iniciativas de senadores de forma igualitária e isonômica — disse Pacheco, que ontem se encontrou com os líderes do PL no Senado, Flávio Bolsonaro (PL-RJ), e do governo no Congresso, senador Eduardo Gomes (PL-TO).

Hoje, há três colegiados aguardando na fila: uma sobre obras paradas do MEC em gestões passadas; outra sobre a atuação do narcotráfico no Norte e Nordeste do país, e uma terceira sobre a atuação de ONGs na Amazônia.

Uma das possibilidades de Pacheco, conforme apurou O GLOBO, é instalar as quatro comissões. Assim evitaria que o Supremo Tribunal Federal (STF) seja acionado.

Outra possibilidade, mencionada por Pacheco ontem, é juntar a CPI do MEC com a comissão apresentada por Portinho, que mira em obras paradas do ministério. Segundo o presidente do Senado, há uma relação entre os dois pedidos.

MINISTRO CONVOCADO

Enquanto a CPI ainda não saiu do papel no Senado, a Comissão de Fiscalização Financeira da Câmara aprovou ontem a convocação do ministro da Educação, Victor Godoy, para que ele explique denúncias de tráfico de influência e corrupção na liberação de verbas do MEC. Godoy era secretário-executivo da pasta durante a gestão de Milton Ribeiro.

Ao tratar do assunto ontem em evento com empresários, o presidente demonstrou preocupação com a instalação de uma CPI para investigar suspeitas de corrupção no governo.

— Paguei e pago um preço altíssimo com isso. Olha, uma CPI quase saindo, de um assunto que parece que está enterrado. Mas quando se abre uma CPI, abre-se um mar de oportunidades para os oportunistas fazerem campanha contra a gente — afirmou Bolsonaro. *(Colaborou Alice Cravo)*

Bolsonaro muda o tom e cita 'corrupção isolada'

Presidente altera discurso após denúncias envolvendo Ministério da Educação, mas afirma que episódios no governo não são 'endêmicos'

ALICE CRAVO E DANIEL GULLINO
politica@oglobo.com.br
BRASÍLIA

Após anos dizendo que não havia nenhum caso de corrupção em seu governo, o presidente Jair Bolsonaro mudou o discurso e admite agora que há "casos isolados" de irregularidades. O presidente ponderou, no entanto, que não há "corrupção endêmica".

A mudança de postura do presidente ocorreu após a prisão do ex-ministro da Educação Milton Ribeiro, na semana passada, por suspeitas de envolvimento em corrupção e tráfico de influência durante a sua gestão. Ribeiro posteriormente foi solto, mas segue sendo investigado. As denúncias envolvendo o Ministério da Educação renderam um pedido de abertura de CPI no Congresso, ainda sob análise.

— Estamos muito bem no governo no combate à corrupção. Não temos nenhuma corrupção endêmica no governo. Tem casos isolados que pipocam, e a gente busca solução para isso — discursou Bolsonaro, durante evento promovido ontem pela Confederação Nacional da Indústria (CNI).

O discurso contra a corrupção foi um dos pilares do presidente na campanha eleitoral de 2018 e continuou sendo muito utilizado durante seu governo.

"Não temos nenhuma corrupção endêmica no governo. Tem casos isolados que pipocam"

Jair Bolsonaro, presidente da República, sobre denúncias de corrupção no governo

Em março deste ano, por exemplo, o presidente afirmou que não havia "qualquer denúncia de corrupção" nos ministérios.

— E quando se fala em corrupção, nós temos que falar: três anos e três meses sem qualquer denúncia de corrupção em nossos ministérios. Tentam a toda maneira nos igualar com quem nos antecedeu, mas não conseguirão, porque é um governo que, acima de tudo, tem profundo respeito pela sua população — disse Jair Bolsonaro na ocasião.

Comissão aprova orçamento secreto obrigatório

Caso medida avance no plenário do Congresso, recursos em 2023 não poderão mais ser represados, reduzindo poder do Executivo sobre o manejo das verbas. TCU recomenda aprovação de contas, mas critica mecanismo

NATÁLIA PORTINARI
natalia.portinari@bsb.oglobo.com.br
BRASÍLIA

A Comissão Mista de Orçamento (CMO) aprovou ontem a Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) de 2023. O texto prevê que as emendas de relator, conhecidas como orçamento secreto, sejam impositivas. Caso seja aprovada pelo Congresso, a medida sinaliza um enfraquecimento do próximo presidente, que terá a obrigação de fazer os pagamentos.

O projeto prevê que os recursos não podem mais ser represados nem ter os beneficiários finais alterados pelo governo. De acordo com o relatório, apresentado pelo senador Marcos Do Val (Podemos-ES), o valor das emendas de relator no ano que vem será a soma das emendas individuais e de bancada. A cifra exata depende da inflação anual, mas técnicos da Câmara dos Deputados estimam que ficará próximo de R$ 19 bilhões. Somados, seriam R$ 38 bilhões.

O texto ainda será analisado pelo plenário do Congresso Nacional — colegiado que une os representantes da Câmara dos Deputados e do Senado. A LDO é um passo anterior à elaboração da Lei Orçamentária Anual (LOA), que costuma ser votada no fim do ano e estabelece os valores específicos para cada área do Orçamento.

A proposta aprovada também define que as emendas de relator sejam mais transparentes, exigindo que elas tragam o nome do parlamentar solicitante, mesmo quando o atendimento estiver atrelado a uma demanda de alguém de fora do Congresso. Hoje, há a possibilidade de cadastrar esses pedidos apenas como de "usuários externos", o que burla a transparência.

No ano passado, o Congresso havia aprovado a impositividade das emendas de relator por meio da LDO, mas o presidente Jair Bolsonaro vetou essa previsão. A legislação atual não obriga o governo a liberar os recursos, mas impede o Palácio do Planalto de repassar o recurso aos outros beneficiários.

Na prática, entretanto, o Poder Executivo e o Congresso têm atuado de forma conjunta na liberação do orçamento secreto. Em 2020, o governo federal empenhou 97,9% das emendas de relator previstas na Lei Orçamentária Anual. No ano seguinte, a taxa de obediência foi ainda maior, 99,1%. Nos últimos dois anos, já foram empenhados R$ 36,4 bilhões com o mecanismo.

Outra alteração aprovada ontem na LDO é que o relator do Orçamento dividirá o poder sobre as emendas de relator com o presidente da Comissão de Orçamento. No ano que vem, o relator é um senador, o que enfraqueceria o poder de Arthur Lira (PP-AL), presidente da Câmara, sobre a execução das emendas. Por isso, é de interesse dos deputados dividir o poder.

ROQUE DE SÁ/AGÊNCIA SENADO

Emendas. O relator da LDO, Marcos Do Val, ao centro, na sessão da CMO: texto terá de ser aprovado pelo Congresso

R$ 19 bi
em emendas de relator
Cifra exata para 2023 depende da inflação, mas técnicos estimam em R$ 19 bilhões. Todas as emendas devem somar R$ 38 bilhões

O relator é responsável por encaminhar os pedidos de verba ao Poder Executivo. Hoje, ele tem o controle final sobre quanto cada parlamentar tem direito nas emendas de relator, que correspondem a R$ 16 bilhões neste ano. No ano que vem, caso o texto da LDO permaneça como está, o presidente da CMO também dividirá essa responsabilidade.

Durante a sessão do colegiado, os deputados Adriana Ventura (Novo-SP) e Elias Vaz (PSB-GO) criticaram a proposta de tornar obrigatório o pagamento das verbas. Nos últimos dias, aliados do ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) também criticaram a medida. Gleisi Hoffmann (PR), presidente do PT, disse que a ideia é antidemocrática e desrespeita a vontade das urnas.

O orçamento secreto também foi tema da sessão em que o Tribunal de Contas da União (TCU) recomendou, ontem, a aprovação com ressalvas das contas de 2021 do governo federal. O parecer da Corte, no entanto, observou "impropriedades e irregularidades" no Orçamento, especialmente no uso de emendas de relator.

"IRREALISMO ORÇAMENTÁRIO"

Como uma das principais "impropriedades", o parecer destacou que o Congresso deixou de lado investimentos em áreas obrigatórias em prol das emendas de relator. Segundo o TCU, o expediente gerou a "supressão de programações essenciais para a União honrar despesas obrigatórias" em R$ 7,4 bilhões. O relator das contas, ministro Aroldo Cedraz, chamou essa manobra de "irrealismo orçamentário".

O parecer aponta a ausência de critérios objetivos no uso do Orçamento secreto e que a iniquidade na distribuição entre parlamentares pode gerar distorções eleitorais. Os estados de Alagoas e Minas Gerais, respectivamente dos presidentes da Câmara dos Deputados e do Senado, Arthur Lira (PP) e Rodrigo Pacheco (PSD), foram os que mais ganharam verba no Orçamento secreto em 2021 em relação a 2020. Alagoas teve R$ 692 milhões, com 229% de aumento, e Minas Gerais, R$ 1,6 bilhão, 167% a mais do que em 2020.

ELEIÇÕES 2022

Cúpula do MDB aprova apoio a Eduardo Leite no RS

Chapa única na eleição ao governo gaúcho é uma exigência dos tucanos em troca do apoio à candidatura presidencial da senadora Simone Tebet; lideranças emedebistas estaduais ainda resistem à aliança

GUSTAVO SCHMITT, CAMILA ZARUR E EDUARDO GONÇALVES
politica@oglobo.com.br
SÃO PAULO E BRASÍLIA

A executiva nacional do MDB aprovou ontem, por unanimidade, o apoio a uma aliança com PSDB e Cidadania para a disputa ao governo do Rio Grande do Sul. A chapa única na eleição ao governo gaúcho é uma exigência dos tucanos em troca do apoio à candidatura presidencial da senadora Simone Tebet (MDB-MS).

O movimento do MDB nacional foi anunciado nas redes sociais e ocorre em um momento em que o diretório gaúcho da sigla resiste a abrir mão da pré-candidatura ao Palácio Piratini do deputado estadual Gabriel Souza. O parlamentar é da nova geração de emedebistas gaúcho e controla o diretório estadual. O PSDB cobra o apoio da legenda em uma composição de centro que terá como cabeça de chapa o ex-governador Eduardo Leite.

Caciques da sigla no Rio Grande do Sul, no entanto, têm feito uma articulação contrária a Tebet. No estado, lideranças do MDB buscam atrair a candidatura ao Senado de Ana Amélia Lemos (PSD) e, com a estratégia de fechar com Ana Amélia , esperam conseguir desidratar a chapa de Eduardo Leite.

SIMON EVITA EMBATE

Para destravar a resistência ao ex-governador gaúcho, emedebistas favoráveis à aliança com os tucanos querem convencer o ex-senador Pedro Simon, um dos principais caciques do MDB no estado, a declarar publicamente seu apoio ao ex-governador tucano. Mas Simon, que é um dos entusiastas de Tebet, não quer se indispor com o grupo que defende a pré-candidatura de Gabriel Souza.

Segundo interlocutores do ex-senador, Simon defende que o deputado estadual tome a iniciativa de desistir de concorrer a governador e aceite integrar a chapa de Leite na vaga de vice. Após o posicionamento da cúpula nacional do MDB, a tendência é que o diretório gaúcho acabe cedendo o apoio a Leite.

Com isso, o senador Tasso Jereissati (PSDB-CE) passaria a ser vice de Simone Tebet na composição nacional. Tasso se encontrou com a pré-candidata do MDB à Presidência na noite da última segunda-feira, em um jantar em São Paulo.

TON MOLINA/FOTOARENA

Propostas. Tebet durante evento com empresários na CNI: senadora prometeu tirar da gaveta a reforma tributária

"A reforma tributária é uma questão prioritária. Sou liberal na economia e, na iniciativa privada, somos parceiros. É um compromisso meu"

Simome Tebet, durante encontro com empresários na Confederação Nacional da Indústria (CNI)

REFORMA EM SEIS MESES

Simone Tebet participou ontem de um evento organizado pela Confederação Nacional da Indústria (CNI), em Brasília. Também esteve na CNI o presidente da República, Jair Bolsonaro (PL). O pré-candidato do PDT ao Palácio do Planalto, Ciro Gomes, participou do encontro de forma remota.

A senadora do MDB disse ao empresariado que, se eleita, aprovará a reforma tributária "em até seis meses".

— A reforma tributária é uma questão prioritária. Sou liberal na economia e, na iniciativa privada, somos parceiros. É um compromisso meu — afirmou.

A emedebista se referiu a uma Proposta de Emenda à Constituição (PEC) que está com a tramitação parada no Senado. A proposta cria um modelo duplo de tributação, com dois impostos sobre valor agregado (IVA), um de competência dos estados e municípios e outro da União. Segundo Tebet, a PEC não é a "ideal", mas "já está pronta" e "simplifica" o sistema tributário brasileiro.

"PÁRIA INTERNACIONAL"

Diante dos empresários, Simone Tebet frisou que o Brasil "precisa provar" que prioriza o crescimento socioambiental e "parar" de se portar como um "pária internacional".

— Nós temos o que o mundo não tem: uma floresta amazônica, com condições de fazer dinheiro com crédito de carbono e de atrair os fundos de investimentos privados — disse a senadora, que prometeu ainda reduzir o chamado "custo Brasil", preservar o sistema tributário na Zona Franca de Manaus e transformar o país num "grande parque de obras públicas". Ela lembrou que só chegou ao Senado por causa da indústria, a quem disse ser "muito grata".

— O que a indústria precisa agora é um governo que a proteja — acrescentou a pré-candidata do MDB .

ELEIÇÕES 2022

Expectativa e realidade: com ministério 'montado', mas traço em pesquisa

Pré-candidato ao Planalto, Bivar ignora números, parte em busca de vice e aposta chegar a 26% das intenções de voto

CRISTIANO MARIZ/18-05-2022

Estratégia. Luciano Bivar planeja gastar até o teto permitido pelo TSE para campanhas presidenciais, o que deve superar os R$ 70 milhões de 2018, e viajar por todos os estados

NATÁLIA PORTINARI
natalia.portinari@bsb.oglobo.com.br
BRASÍLIA

Um mês após ser lançado oficialmente pelo União Brasil como pré-candidato ao Palácio do Planalto, mas ainda sem sequer pontuar nas pesquisas, Luciano Bivar insiste em levar adiante sua campanha. Ele tem se dedicado a procurar outros partidos para definir um vice, alugou uma mansão em São Paulo para ser seu QG e até definiu uma possível escalação de ministros para o caso de, numa reviravolta inédita na história do país, venha a ser eleito presidente em outubro.

Sua principal bandeira de campanha até agora tem sido a defesa do imposto único, a mesma que defendeu em 2006, quando concorreu a presidente pela primeira vez e ficou em último lugar, com 62 mil votos (0,06%). No Datafolha mais recente, não pontuou.

—Mais de 50% da população brasileira não está confortável com seu candidato. É esse o voto que queremos capturar. Não é nenhuma presunção, mas a gente acredita que vai ter 26% (dos votos válidos) e estará no segundo turno —afirmou Bivar, já cravando, inclusive, a porcentagem que espera receber desta vez.

O marqueteiro escolhido por Bivar para ajudá-lo a atingir a marca é Augusto Fonseca, dispensado em abril da campanha do PT por ter cobrado R$ 40 milhões para cuidar da campanha, valor considerado excessivo. Fonseca diz que a produção audiovisual para Bivar ainda não começou, já que o TSE só libera o uso do fundo eleitoral no início de agosto, após as convenções.

À frente do partido que terá acesso ao maior fundo eleitoral neste ano, R$ 782 milhões, Bivar planeja gastar até o teto permitido para campanhas presidenciais pelo Tribunal Superior Eleitoral (TSE) —que deve superar os R$ 70 milhões de 2018 —e viajar por todos os estados.

O GRANDE DESAFIO

Sobre fazer com que Bivar seja conhecido pela população, Fonseca diz que esse é "o grande desafio" e que ainda não tem uma estimativa do quanto gastará:

—O alcance disso (o nome de um candidato) não é feito da noite para o dia. É um trabalho de formiguinha. Deveria ter começado no início do ano, mas esbarra na questão dos recursos.

Correligionários do União, hoje com 55 deputados, dizem apoiar Bivar, mas reservadamente manifestam ceticismo e temem que o partido vá gastar uma parte expressiva do fundo em uma candidatura sem viabilidade. Alguns esperam que, até as convenções partidárias em julho, Bivar mude de ideia. Segundo o pré-candidato e seus aliados, não há chance disso acontecer.

Bivar procurou o Patriota e o PRTB para sondar possíveis vices. Nas reuniões do partido às quartas-feiras, Bivar já escala até seus futuros ministros: Marcos Cintra (Economia), Mendonça Filho (Educação), Fernando Bezerra Coelho (Minas e Energia), Luiz Henrique Mandetta (Saúde) e Sergio Moro (Justiça). Eles foram convidados a escrever o plano de governo do candidato em suas respectivas áreas.

Empresário, Bivar comandava desde 1998 o PSL, legenda elegeu o presidente Jair Bolsonaro, com quem Bivar rompeu em 2019. No mesmo ano, o dirigente foi investigado pela Polícia Federal pelo uso de laranjas nas candidaturas de mulheres em 2018. Após a fusão do PSL com o DEM, ele ficou à frente do União Brasil.

Questionado sobre os principais apoios de sua campanha, Bivar cita os deputados federais presidentes das comissões da Câmara do Deputados: Constituição e Justiça (Arthur Maia), Orçamento (Celso Sabino), Minas e Energia (Fabio Schiochet), Esporte (Delegado Pablo) e Educação (Kim Kataguiri).

—Nenhum candidato tem uma estrutura tão significativa como a nossa —afirmou.

Ciro promete recriar pasta de Indústria e Comércio

Ministério foi extinto por Bolsonaro no início do governo; proposta foi apresentada em evento na CNI

CAMILA ZARUR E EDUARDO GONÇALVES
politica@oglobo.com.br
BRASÍLIA

O pré-candidato a presidente pelo PDT, Ciro Gomes, participou ontem, de forma remota, de evento na Confederação Nacional da Indústria. O pedetista afirmou que pretende recriar o Ministério de Indústria e Comércio, que foi extinto pelo presidente Jair Bolsonaro (PL) assim que tomou posse, em janeiro de 2019.

—Eu vou recriar o Ministério de Indústria e Comércio. Vou criar um grande aforamento ao redor do presidente da República para discutir, acompanhar, supervisionar, criticar e substituir prioridades do próprio projeto nacional de desenvolvimento.

O pedetista quer ainda instituir um conselho para atuar em paralelo à nova pasta para coordenar propostas destinadas ao setor de indústria e comércio. De acordo com Ciro, a ideia é hierarquizar investimentos em tempos de crise econômica. O pré-candidato do PDT usou como exemplo a medida que fez durante sua gestão no governo do Ceará em que estabeleceu um pacto de cooperação entre gestão pública e empresários.

— Eu preciso estabelecer um coletivo que dê conforto para que a gente possa, em tempos de escassez de recursos, hierarquizar os investimentos que vão ser feitos primeiro — disse ele, que completou: — (No meu governo) eu criei um pacto de cooperação entre governo e empresários. Eu pretendo fazer isso também no Brasil.

ELEIÇÕES 2022

Padilha sinaliza ao mercado plano econômico do PT

Ex-ministro de Lula, deputado federal tem levado a empresários e investidores propostas da campanha do petista para dar fim ao orçamento secreto e sobre a condução do Banco Central no caso de eventual governo

THIAGO PRADO
thiago.prado@oglobo.com.br

Enquanto participa de conversas genéricas com representantes do mercado e tem diretrizes pouco precisas em seu programa de governo, o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva escalou o ex-ministro da Saúde e hoje deputado federal Alexandre Padilha (PT-SP) para apresentar a empresários e investidores posições mais aprofundadas do que poderia ser um eventual governo do PT na economia.

Nas conversas, Padilha tem ouvido a brincadeira de que tem características parecidas com o ex-ministro da Fazenda Antonio Palocci. O parlamentar, de iniciais AP, como Palocci, também é médico. Além disso, assim como o antecessor, é elogiado pela capacidade de diálogo com diversos segmentos da sociedade. Não está claro ainda quem seria o homem forte de Lula na economia, e essa é a informação que gera a maior curiosidade do mercado neste momento. O entorno do ex-presidente acredita que um político, e não um economista, será escalado para a função já no início do próximo mês.

Encontros com investidores nos Estados Unidos e jantares com empresários, como os ligados ao grupo Esfera Brasil, estiveram na agenda de Padilha nos últimos três meses. Neles, o ex-ministro vem sendo questionado sobre como são diferentes as circunstâncias de 2003, primeiro ano do governo Lula, e 2023. Agora, lembram interlocutores, o Banco Central é autônomo, limitando o uso de instrumentos monetários; e o orçamento está cada vez mais dominado pelo poder do Congresso Nacional, seja com as tradicionais emendas parlamentares ou o chamado orçamento secreto.

ENGESSAMENTO DE VERBA

No caso do engessamento das verbas da União, Padilha tem dito a quem lhe pergunta que Lula não acabará com o orçamento secreto com uma canetada, se for eleito. A estratégia será a de buscar por meio do diálogo que o Supremo Tribunal Federal (STF) proíba a prática sem que o Executivo precise se desgastar com a medida. Aliados de Lula no Congresso, como o senador Renan Calheiros (MDB-AL), também avaliam que essa será a melhor forma de acabar com o orçamento secreto, chamado ontem de "escândalo" pela presidente do PT, Gleisi Hoffmann.

Sobre a atuação de um Banco Central em um hipotético governo do PT, os sinais têm gerado mais dúvidas no mercado. Padilha afirma que a autonomia aprovada em lei no governo Jair Bolsonaro será respeitada. De fato, enquanto vem se comprometendo a revogar o teto de gastos e rever parte da reforma trabalhista, Lula em nenhum momento até agora afirmou que pretende mexer na legislação que garante a presença de Roberto Campos Neto no comando do Banco Central em 2023.

As diretrizes do programa de governo e falas de Lula sobre o câmbio, no entanto, apontam para a necessidade de medidas interventoras da autoridade monetária e contradizem as regras atuais. No texto divulgado no início do mês, o PT sugere "reduzir a volatilidade da moeda brasileira por meio da política cambial" como forma de "amenizar os impactos inflacionários de mudanças no cenário externo". Anteontem, segundo o colunista Lauro Jardim, em jantar com empresários em São Paulo na casa do advogado Sérgio Renault, Lula falou em uma taxa de câmbio ideal de R$ 4,70. Ontem, o dólar fechou em R$ 5,19.

JANTAR COM EMPRESÁRIOS

O encontro na noite de terça-feira reuniu cerca de 30 pessoas, como João Camargo (Grupo Esfera), Pedro Silveira (XP), Carlos Sanchez (EMS), Cândido Pinheiro (Hapvida), Matheus Santiago (Ageo Terminais) e Rosângela Lyra (ex-representante da Dior no Brasil). Lula foi acompanhado do ex-governador de São Paulo e pré-candidato a vice, Geraldo Alckmin.

Segundo relatos dos presentes, Alckmin falou das reformas promovidas pelo governo do presidente Fernando Henrique Cardoso (PSDB), seu ex-colega de partido e, em seguida, destacou como as iniciativas de Lula foram de continuidade às da gestão tucana. No jantar, o ex-presidente emendou dizendo que as disputas entre PT e PSDB eram de alto nível, elogiou Alckmin e disse que o vice terá papel de destaque em eventual governo. (*Colaborou Sérgio Roxo*)

REPRODUÇÃO TWITTER

Interlocutor. Alexandre Padilha e Lula: parlamentar ouviu brincadeiras de que tem características de Antonio Palocci

RECADOS DO EX-MINISTRO

Banco Central
Padilha tem afirmado que a autonomia do BC, aprovada no governo Bolsonaro, será respeitada.

Gestão do orçamento
Para evitar desgastes no Executivo, PT planeja buscar diálogo para que STF proíba o orçamento secreto.

Comando da economia
Questão é a que mais gera curiosidade no mercado. Entorno de Lula acredita que área terá à frente um político, não um economista.

Lula volta a defender regulamentação da mídia

Petista diz que sociedade tem que debater regras sobre rádio, TV e internet e afirma que Judiciário faz mais política do que Congresso

SÉRGIO ROXO
sergio.roxo@sp.oglobo.com.br
SÃO PAULO

O pré-candidato do PT à Presidência, Luiz Inácio Lula da Silva, voltou a defender ontem, de forma genérica, a regulamentação dos meios de comunicação. O petista afirma que a iniciativa deve atingir rádios e televisões, que são concessões públicas, e a internet. O ex-presidente disse ainda que hoje no Brasil o Poder Judiciário faz mais política do que o Congresso.

Em entrevista à Rádio Educadora AM de Piracicaba (SP), Lula foi perguntado sobre os motivos pelos quais se queixa de perseguição por parte da imprensa. Em resposta, ele citou a agenda que consta das diretrizes do programa de governo como "democratização dos meios de comunicação". Em 2018, a proposta também fazia parte do programa de Fernando Haddad, candidato do PT à Presidência na ocasião.

— Quando a gente fala que é preciso democratizar os meios de comunicação, a gente está falando de rádio, televisão e internet. Mas quem vai regular é a sociedade brasileira, não vai ser o presidente da República. Jornal e revista são problemas do dono: faça o que quiser, escreva o que quiser. Mas, sobre a mídia que é uma concessão do Estado, é preciso que a gente coloque a sociedade para discutir como pode pode democratizar melhor.

O petista também defendeu mudanças na legislação que trata do direito de resposta:

—Vamos ter que convocar plenárias, congressos, palestras. A sociedade vai dizer como tem que ser feito para gente poder democratizar, regular melhor o direito de resposta.

Estudiosos do setor de comunicação, por outro lado, veem brechas para que as iniciativas de regulamentação se transformem em interferências nos conteúdos veiculados, o que afrontaria um dos princípios da liberdade de comunicação.

Ainda durante a entrevista, Lula afirmou que o país vive um período fora do comum por causa do governo do presidente Jair Bolsonaro (PL).

— O Brasil foi tirado da sua normalidade. O Brasil hoje está uma loucura, as pessoas não se entendem. O Congresso Nacional tomou conta do Orçamento da União, que era de administração do presidente da República — disse o petista, em referência ao orçamento secreto. — O Poder Judiciário está fazendo mais política do que o Congresso Nacional. O Congresso Nacional está judicializando a política, ou seja, houve muitas inversões e nós precisamos parar e sentar.

ORÇAMENTO OBRIGATÓRIO

A Comissão Mista de Orçamento aprovou ontem a Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) com a previsão de que as emendas de relator, que compõem o orçamento secreto, sejam de pagamento obrigatório a partir do ano que vem. Hoje, a previsão é que estes recursos girem em torno de R$ 19 milhões no ano que vem.

Cotada a vice de Haddad, Marina concorrerá a deputada federal

Ex-senadora, que se reaproximou do PT, será puxadora de votos da Rede em SP

IVAN MARTÍNEZ-VARGAS
ivan.martinezvargas@edglobo.com.br
SÃO PAULO

A ex-senadora e ex-ministra do Meio Ambiente Marina Silva (Rede) anunciou ontem que vai se candidatar a deputada federal por São Paulo nas eleições deste ano. Marina foi, por três vezes, candidata à Presidência da República (2010, 2014 e 2018) e obteve a terceira colocação nas duas primeiras tentativas.

A expectativa da Rede é que Marina seja uma puxadora de votos da sigla, que hoje só tem uma deputada federal, Joênia Wapichana (RR), e um senador, Randolfe Rodrigues (AP).

Marina chegou a ser cotada para o cargo de vice do petista Fernando Haddad após se reaproximar do PT. A ex-senadora declarou apoio ao pré-candidato petista ao governo de São Paulo no início deste mês. Aliados vem defendendo que o ex-presidente Lula faça um gesto para que Marina declare apoio publicamente a ele, mas a iniciativa ainda não foi adiante.

A intenção de que Marina fosse vice de Haddad esbarrou na necessidade de a Rede precisar de uma puxadora de votos e encontrou oposição do PSOL, que apoia o petista e reivindica espaço na chapa.

"Considero que assim (como candidata a deputada) posso colaborar com o objetivo estratégico de mobilizar o Brasil para o grande desafio da reconstrução e construção de políticas públicas capazes de enfrentar o crescimento intolerável das desigualdades, recuperar a economia em bases sustentáveis e preparar o estado e o país para a urgente transição necessária para nos adaptarmos às mudanças climáticas", afirmou Marina, em nota.

"A sociedade paulista, pela sua complexidade, diversidade e pujança reúne recursos, capacidades e condições de responder a tantas crises que nos assolam, contribuindo assim (...) para a instituição de novo ciclo de desenvolvimento no estado e do país, deixando para trás as tragédias que hoje minam nossas esperanças", prossegue o texto. Marina afirma ainda em "contribuir para que São Paulo tenha uma representação no Congresso que seja compatível com sua potência em recursos sociais, científicos, humanos, tecnológicos e financeiros".

Após ter vivido em Brasília nos últimos anos, a ex-senadora mudou-se para São Paulo neste ano com vistas a disputar algum cargo na eleição.

Marina é formada em História pela Universidade Federal do Acre (Ufac) e foi professora. Começou a vida política no movimento sindical, tendo sido aliada de Chico Mendes, líder seringueiro assassinado em 1988. A ex-senadora foi uma das fundadoras do Partido dos Trabalhadores no Acre, legenda a qual foi filiada até 2009, quando rompeu com o então presidente Lula. No PT, Marina se elegeu vereadora em Rio Branco em 1988. Dois anos depois, foi eleita deputada estadual e, em 1994, venceu a eleição por uma vaga ao Senado. Foi reeleita em 2002.

Marina também foi ministra do Meio Ambiente no governo Lula e se destacou pela luta contra o desmatamento ilegal. Deixou o cargo em 2008 após divergências com os então ministros Dilma Rousseff, da Casa Civil, e Mangabeira Unger, da Secretaria de Assuntos Estratégicos da Presidência. No ano seguinte, deixou o PT e filiou-se ao PV.

No PV, Marina disputou sua primeira eleição presidencial, tendo o empresário Guilherme Leal, fundador e acionista da Natura, como vice. A chapa ficou em terceiro lugar, atrás de Dilma e José Serra.

Disputa por SP. Marina Silva, ex-senadora, vai tentar vaga na Câmara dos Deputados

ANDRE COELHO/BLOOMBERG/29-08-2018

ELEIÇÕES 2022

Cesar frustra planos ao recusar ato com petista

Expectativa era que ex-prefeito estivesse ao lado de Freixo em palanque com Lula, mas seu partido, o PSDB, apoia Simone Tebet (MDB) ao Planalto

LEO MARTINS/17-09-2018

Rio. Cesar Maia não quer contrariar orientações do PSDB, que fechou apoio a Simone Tebet (MDB) para a Presidência

GABRIEL SABÓIA E JAN NIKLAS
politica@oglobo.com.br

Ex-prefeito do Rio, Cesar Maia (PSDB) preferiu ficar fora do ato em que o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) formalizará o seu palanque no estado, no próximo dia 7, ao lado de Marcelo Freixo (PSB) e André Ceciliano (PT). Embora parte da equipe do pessebista quisesse a presença do patriarca da família Maia, que tem convite de Freixo para ser vice em sua chapa, o ex-prefeito não pretende ir para não contrariar a determinação da Executiva nacional do PSDB.

De acordo com o filho de Cesar, o ex-presidente da Câmara dos Deputados Rodrigo Maia (PSDB), os tucanos seguirão as determinações do presidente nacional da legenda, Bruno Araújo, que vem pedindo que as alianças regionais do partido não se misturem com apoios a presidenciáveis:

— Não há possibilidade de Cesar Maia ir a evento do Lula. Vamos seguir a orientação do presidente Bruno Araújo na eleição nacional.

No âmbito nacional, o PSDB apoia a candidatura da senadora Simone Tebet (MDB) à Presidência.

SAIA-JUSTA

Oficialmente, Cesar ainda não assumiu o compromisso com Freixo. Caso aceite, não se sabe como será a participação dele em eventos nos quais Lula estiver presente. Pessoas próximas ao pré-candidato ao governo do Rio tentavam atrair o ex-prefeito para o palanque. Freixo, no entanto, nega esse movimento.

A ida de Cesar Maia ao evento simbolizaria uma frente contra o bolsonarismo, representado no Rio pela candidatura do governador Cláudio Castro (PL). Também era visto como um ato emblemático, após anos de embates entre o petista e tucanos.

Enquanto isso, lideranças do PT e do PSDB tentam atrair para a aliança o também pré-candidato ao governo do Rio Felipe Santa Cruz, e o seu padrinho político Eduardo Paes, ambos do PSD. Recentemente, Paes negou a Lula a possibilidade de retirar o nome de Santa Cruz da disputa ao governo, mas acenou com um palanque duplo para o petista.

Por isso, o assunto é tratado com cuidado: caso a presença de Cesar Maia, que também tem convite de Santa Cruz para ser vice, fosse confirmada, a atitude pode ser interpretada como um "atropelo" às negociações e um rompimento definitivo com Paes. O evento está previsto para ocorrer num ato público na Cinelândia, no Centro do Rio.

Salvador receberá Lula, Ciro e Bolsonaro no mesmo dia

Pré-candidatos à Presidência vão participar no sábado das celebrações da Independência da Bahia

O TRIO ESTARÁ NUM RAIO DE 3,4 QUILÔMETROS DE DISTÂNCIA

As celebrações da Independência da Bahia, 2 de julho, próximo sábado, terão ares de campanha presidencial. Os três primeiros colocados na última pesquisa Datafolha, Luiz Inácio Lula da Silva (PT), Jair Bolsonaro (PL) e Ciro Gomes (PDT), estarão em Salvador no mesmo dia, em um raio de distância de de 3,4 quilômetros.

Os três estarão em eventos distintos, mas em áreas não tão distantes. Ciro e Lula, por exemplo, estarão a cerca de um quilômetro de distância um do outro, enquanto o evento com Bolsonaro terá ponto de partida a cinco quilômetros dos locais onde estarão os pré-candidatos do PT e PDT.

Lula não deve participar do ato cívico nas ruas de Salvador, mas estará com aliados, incluindo o governador da Bahia, Rui Costa, na Arena Fonte Nova, estádio que recebe grandes eventos na capital. A solenidade está sendo chamada de Grande Ato da Independência.

Já o presidente Bolsonaro participa de um passeio de moto pela orla. A concentração está marcada para as 8h, no Farol da Barra, a cinco quilômetros da Fonte Nova.

Inicialmente, a concentração do evento com Bolsonaro estava prevista para ocorrer no Dique do Tororó, que fica em frente à Arena Fonte Nova, mas na terça-feira a organização do evento divulgou a mudança, ampliando a distância dos políticos e de suas bases.

Já Ciro Gomes deve participar do desfile cívico, passando pelas ruas do Centro Antigo, até a região do Centro Histórico. Ele deve caminhar ao lado de uma comitiva do PDT. Na Bahia, o partido integra a chapa do ex-prefeito de Salvador ACM Neto. *(Com g1)*

ARTIGO

Economia está de volta ao normal nos EUA?

Economista acredita que, caso os EUA estejam em período de "balance sheet stagnation", os juros já param de subir no início de 2023

© GETTY IMAGES

POR PAULO GALA*

De 2010 até 2020, a economia americana operou com juros zero e sem inflação, mesmo com enormes estímulos monetários após 2008. O mercado de trabalho com baixo desemprego não gerou pressões salariais relevantes, principalmente graças à subutilização da mão de obra e enfraquecimento dos sindicatos por lá. Esse período ficou conhecido como "novo normal": uma situação de baixo crescimento, juros muito baixos e ausência de inflação.

A pandemia mudou o cenário. A desestruturação das cadeias de comércio, os superestímulos monetários e fiscais de governos mundo afora e o conflito Rússia-Ucrânia colocaram a inflação mundial acima de 5% ao ano. No momento, os estímulos começam a ser recolhidos, e todos os bancos centrais de países ricos estão subindo juros. Entraremos em recessão?

O período do novo normal americano de 2010 a 2020 foi caracterizado por juros muito baixos, crescimento lento e endividamento explosivo do setor privado. Muitos autores chamam isso de uma estagnação por excesso de alavancagem ou uma *balance sheet stagnation*.

Numa situação dessas, o principal motor da economia passa a ser a minimização de dívidas. As empresas, bancos e famílias tentam reduzir suas dívidas a todo custo. Nos casos de estagnação do tipo *balance sheet*, os juros caem para zero devido à tentativa do Banco Central de estimular a economia.

Mesmo assim, não há grande demanda por crédito. Ninguém quer tomar mais dívida. Numa recessão tradicional de *business cycle*, não há sobre-endividamento; as políticas monetária e fiscal funcionam normalmente. O BC reduz juros por um tempo, alguns dos excessos da fase expansiva do ciclo são corrigidos e, depois de alguns meses, a economia volta a operar normalmente.

Os dois grandes exemplos de *balance sheet stagnation* (ou depressão) no século XX são os EUA da década de 1930, seguindo o crash de 1929, e o Japão dos anos 1990, seguindo o estouro da bolha por lá. Em ambos os casos, a estagnação durou pelo menos uma década, com juros perto de zero e brutal subida do desemprego. No caso japonês, o estouro da bolha em 1990 causou uma depressão que durou 15 anos. Foi uma bolha dupla, no mercado acionário e no imobiliário, causada pela mudança de política monetária e cambial em 1985.

Graças à violenta pressão sofrida por conta da subvalorização de sua moeda desde os anos 1970, o Japão acabou sendo forçado a deixar o yen se apreciar a partir dos Acordos do Plaza em 1985. A pressão no Congresso americano estava muito intensa, com fortes ameaças à sobretaxação de produtos japoneses nos EUA, então, os japoneses cederam. A mudança de preços relativos fez com que o BC japonês respondesse com uma redução da taxa de juros para tentar estimular o crescimento via mercado interno em substituição ao motor exportador. De 1985 a 1990, o preço dos imóveis e das ações no Japão explodiu, alcançando níveis estratosféricos. A bolha explodiu em 1990.

A crise de 1929 nos EUA também foi causada por um estouro de bolha generalizado em imóveis e ações. Não foi só uma "simples bolha". Foi um longo processo de alavancagem, que durou toda a década de 1920. Houve um choque de otimismo decorrente do final da Primeira Guerra Mundial que ajudou muito os EUA e a Europa.

Qualquer semelhança com a crise de 2008 não é mera coincidência. A crise depois do crash foi grande, e o PIB americano só retomou os níveis de 1928 em 1937, depois de uma queda de 30%. A estratégia de Herbert Hoover de deixar purgar logo depois de 1929 foi péssima. O desemprego foi a 25%, e metade dos bancos americanos quebrou. Quem salvou os EUA, além da Segunda Guerra Mundial, foi o New Deal, um gasto público jamais visto em tempos de paz. Os juros foram derrubados no início daquela década e só voltaram para cima dos 4%, patamar dos anos de 1920, em 1953.

E por que tudo isso é relevante? Para entender os próximos passos do Federal Reserve hoje, temos que decifrar o que ocorre hoje nos EUA à luz de todas essas questões. Se os EUA estiverem mesmo num caso de *balance sheet stagnation*, os juros param de subir já no início de 2023 perto dos 3%, e podemos caminhar para cortes no final desse mesmo ano. Se o crescimento seguir robusto e os balanços privados se recuperarem, as taxas podem ir a 4%, e cortes ficariam para 2024.

IDEIAS-CHAVE:

- **O período do "novo normal" americano de 2010 a 2020 foi caracterizado por juros muito baixos, crescimento lento e endividamento explosivo do setor privado.**
- **Nesses casos de estagnação do tipo *balance sheet*, os juros caem para zero devido à tentativa do Banco Central de estimular a economia. Mesmo assim, não há grande demanda por crédito.**
- **Os dois grandes exemplos de *balance sheet stagnation* (ou depressão) no século XX são os EUA da década de 1930, seguindo o crash de 1929, e o Japão dos anos 1990, seguindo o estouro da bolha por lá.**
- **Para entender os próximos passos do Federal Reserve em 2022 e 2023, temos que decifrar o que ocorre hoje nos EUA à luz de todas essas questões.**
- **Se os EUA estiverem mesmo num caso de *balance sheet stagnation*, os juros param de subir já no início de 2023 perto dos 3%, e podemos caminhar para cortes no final desse mesmo ano.**

***Economista-chefe do Banco Master de Investimento. Graduado em Economia pela FEA USP, Gala é mestre e doutor em Economia pela Fundação Getulio Vargas de São Paulo, instituição em que leciona desde 2002 e na qual foi coordenador do Mestrado Profissional em Economia e Finanças, entre 2008 e 2010. Foi pesquisador visitante nas universidades de Cambridge (RU) e Columbia (NY) e atuou como economista-chefe, gestor de fundos e CEO em instituições do mercado financeiro em São Paulo.**

ELEIÇÕES 2022

Contra 'efeito Bolsonaro', Tarcísio acena a mulheres

Ideia de aliados do pré-candidato ao governo de São Paulo para evitar que cole nela a rejeição feminina ao presidente é afastar a imagem de candidatura 'masculina' com vídeos de casal, escolha de deputada como vice e proposta para criar secretaria

GUILHERME CAETANO
guilherme.caetano@sp.oglobo.com.br
SÃO PAULO

Avaliando que a identificação crescente com Jair Bolsonaro pode trazer a reboque maior rejeição do eleitorado feminino, com o qual o presidente tem dificuldades em se comunicar, a equipe de Tarcísio de Freitas, pré-candidato do Republicanos ao governo de São Paulo, vem tentando tornar a campanha mais "feminina". Os primeiros ensaios, considerados positivos, incluíram aumentar a participação da mulher do ex-ministro, Cristiane, em vídeos descontraídos nas redes sociais. As publicações mostram os dois trocando olhares, com a hashtag #TarCris.

A preocupação em acenar às mulheres aumentou nas últimas semanas diante do grau de rejeição que o presidente tem com esse eleitorado. Em São Paulo, Bolsonaro é aprovado por 25% e rejeitado por 52% das mulheres, de acordo com a última pesquisa Datafolha, enquanto as taxas são de 31% e 45% entre os homens, respectivamente. O caso de assédio sexual envolvendo o presidente da Caixa, Pedro Guimarães, que oficializou ontem sua demissão, faz com que esse grupo volte ainda mais suas atenções para o governo.

O mesmo Datafolha indicou que 70% das intenções de voto em Tarcísio vêm de homens — a maior taxa entre os pré-candidatos ao governo de SP. O ex-prefeito Fernando Haddad (PT) e o governador Rodrigo Garcia (PSDB), por exemplo, têm cerca de metade dos votos para cada sexo.

PROPOSTAS DIRECIONADAS

A meta da pré-campanha agora é atrair uma vice mulher para a chapa. A deputada federal Rosana Valle, ex-PSB, largou na frente para ocupar o posto. Ex-aliada de Márcio França (PSB), ela tem outro ponto a favor: filiou-se em março ao PL, maior partido da coalizão e sigla de Bolsonaro.

Rosana vem contribuindo para a elaboração do programa de governo do aliado com propostas voltadas para mulheres, como empreendedorismo e maior atenção à saúde. A expectativa é de que, caso não fique com a vaga de vice, a deputada possa chefiar uma inédita Secretaria de Mulheres num eventual governo Tarcísio.

Após passar quatro anos no PSB, partido que foi base dos governos do PT e hoje integra a aliança do ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva, Rosana rechaça identificação com a esquerda e diz ser alinhada às ideias de Bolsonaro e Tarcísio:

— Não me encaixo nesses espectros ideológicos. Eu me filiei ao PSB por conhecer o Márcio França, que era prefeito da região, mas várias vezes votei contra o partido.

Na semana passada, no entanto, avançaram conversas entre Gilberto Kassab, presidente do PSD, e Tarcísio, que podem culminar numa aliança envolvendo o posto de vice.

EDILSON DANTAS/15-03-2022

Aceno. Tarcísio de Freitas foi aconselhado a enfatizar a presença de mulheres na equipe que montou em ministério

França aguarda pesquisa para definir futuro

> A divulgação hoje de uma pesquisa Datafolha sobre a eleição para o governo de São Paulo pode sacramentar a saída de Márcio França (PSB) da disputa. Aliados que conversaram com o ex-governador nos últimos dias avaliam que ele se decidiu pelo apoio ao petista Fernando Haddad, mas ainda tenta encontrar um discurso para justificar a sua desistência.

> Como, desde o começo do ano, França defende que o critério para definir quem seria o candidato representante da chapa Lula-Alckmin na eleição de São Paulo deveria ser pesquisa, teria agora um argumento se o levantamento continuar a mostrar Haddad na frente. *(Sérgio Roxo)*

Num evento da Associação Comercial de São Paulo (ACSP), em maio, o ex-ministro da Infraestrutura de Bolsonaro já havia mencionado a intenção de criar um secretariado "bem feminino", mas se recusou a se comprometer com um gabinete paritário entre homens e mulheres. Na ocasião, ele fez questão de lembrar que a ex-atleta Maurren Maggi, maior nome da história do atletismo feminino brasileiro, tem trabalhado com sua equipe para elaborar propostas voltadas ao esporte.

A pré-campanha tem instruído Tarcísio a citar uma lista de mulheres que fizeram parte de seu ministério para se adiantar ao possível desgaste com o público feminino. Aliados do ex-ministro dizem que a estratégia é grudar na imagem do presidente para herdar votos bolsonaristas, mas com cautela para não atrair também o radicalismo do discurso.

— Conheci de perto toda a capacidade das mulheres, porque a gente montou um Ministério da Infraestrutura extremamente feminino. As mulheres tomaram conta da Infraestrutura. Com profissionalismo, dedicação, compaixão. Caso eleito, o secretariado será bem feminino — declarou Tarcísio na ACSP.

Justiça condena presidente por ofensa de cunho sexual a repórter

Indenização a ser paga foi fixada em R$ 35 mil; Bolsonaro disse que jornalista da Folha de S.Paulo 'queria dar o furo a qualquer preço' contra ele

GUILHERME CAETANO
guilherme.caetano@sp.oglobo.com.br
SÃO PAULO

Por quatro votos a um, a 8ª Câmara de Direito Privado do Tribunal de Justiça de São Paulo entendeu que o presidente Jair Bolsonaro ofendeu a jornalista Patrícia Campos Mello, da Folha de S.Paulo, com insinuação de cunho sexual. Além de manter a condenação, o colegiado elevou o valor da indenização, de R$ 20 mil para R$ 35 mil.

O ataque foi feito por Bolsonaro em 2020, motivado por reportagens de Patrícia que revelaram um esquema de disparos de mensagens em massa contra o PT nas eleições de 2018. Bolsonaro disse em entrevista, em fevereiro daquele ano, que a jornalista "queria dar o furo a qualquer preço contra mim". No meio jornalístico, furo é um termo usado para designar informação exclusiva. A partir do episódio, Patrícia relata ter recebido "uma avalanche de ameaças, menções a estupro e memes pornográficos e com referências a sexo anal".

A fala do presidente foi uma referência a um depoimento na CPI das Fake News, no Congresso Nacional, feito por Hans River do Nascimento, ex-funcionário de uma agência de disparos de mensagens em massa por WhatsApp e fonte da reportagem de Patrícia. Sem apresentar provas, Hans disse no depoimento que a repórter queria "um determinado tipo de matéria a troco de sexo". A afirmação foi compartilhada em seguida nas redes sociais pelo deputado federal Eduardo Bolsonaro, filho do presidente.

CRISTIANO MARIZ/20-06-2022

Derrota. Bolsonaro recorreu de decisão, e Justiça manteve condenação, aumentando indenização

Em março de 2021, Bolsonaro foi condenado em primeira instância a indenizar a repórter em R$ 20 mil. O presidente entrou com recurso, e o caso foi levado ao segundo grau. Na semana passada, o desembargador Salles Rossi acolheu a tese da defesa do presidente e considerou não ter visto ofensa sexista na declaração contra Patrícia. Ele foi o único voto contra a jornalista no julgamento, retomado ontem. A relatora do caso, Clara Maria Araújo Xavier, votou na semana passada pela manutenção da condenação e pediu o aumento da indenização para R$ 35 mil.

Em nota conjunta na última terça-feira, a Associação Brasileira de Imprensa (ABI) e a Federação Nacional dos Jornalistas (Fenaj) pediram que o TJ-SP "não se dobrasse ao poder político" e fizesse justiça a Patrícia.

"Fazer justiça nesse caso é oferecer à jornalista, à imprensa e ao interesse público uma reparação concreta, junto com o sentimento de que o Judiciário não se dobra ao poder político de disseminadores do ódio, especialmente contra mulheres", destaca a nota.

Em suas redes sociais, Patrícia comemorou a decisão e afirmou se tratar de "uma vitória de todas as mulheres".

Defesa de Deltan pede 'isonomia' em processo no TCU

Corte investiga pagamento de diárias, passagens e gratificações dadas a procuradores da Lava-Jato

LUÍSA MARZULLO
luisa.castro@oglobo.com.br

O ex-procurador da República e pré-candidato a deputado federal Deltan Dallagnol (Podemos-PR) apresentou sua defesa ao Tribunal de Contas da União (TCU) e pediu "isonomia e impessoalidade" na análise do processo que apura denúncias questionando gastos na Operação Lava-Jato. O tribunal investiga o pagamento de diárias, passagens e gratificações dadas a procuradores durante a investigação.

Os advogados afirmaram que há outros "ordenadores de despesa" e procuradores que poderiam ser beneficiados pelos gastos da operação, mas que não constam na ação.

O processo administrativo foi instaurado após parlamentares e o subprocurador-geral do Ministério Público junto ao TCU Lucas Furtado questionarem gastos com diárias e passagens da Operação Lava-Jato. A defesa de Deltan considera Furtado um representante "parcial" para julgar o caso.

Em sua defesa, o ex-procurador ainda aponta a necessidade de produção de provas e afirma que faltam "elementos suficientes" para abrir uma investigação. Segundo Deltan, não foram constatados indícios de "atos antieconômicos". Segundo o texto da defesa, o ex-procurador não se enquadra entre os nomes que propuseram o modelo da força-tarefa adotado pela Lava-Jato e, por isso, não poderia ser responsabilizado.

RISCO DE INELEGIBILIDADE

O processo foi retomado no último sábado após o presidente do Superior Tribunal de Justiça (STJ), Humberto Martins, derrubar a decisão da Justiça Federal no Paraná de suspender as investigações. A expectativa é que a decisão saia antes das convenções partidárias, que começam em 20 de julho.

Após a decisão do presidente do STJ, Deltan escreveu numa rede social ter recebido a notícia "sem surpresas". O ex-chefe da Lava Jato também criticou a rapidez com que a decisão foi tomada.

Caso seja condenado pelo TCU, ele poderá ser enquadrado na Lei da Ficha Limpa, que determina inelegibilidade de oito anos.

NA WEB
DIVERSIDADE
Sem restrição a chefe LGBTQIA+
Pesquisa com maioria de heterossexuais mostrou que liderança é aceita

PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

ATALHO PARA ATIRAR

Leis estaduais ampliam direito a porte de armas

ALINE RIBEIRO
amoraes@edglobo.com.br

Na esteira da flexibilização do acesso a armas e munições promovida pelo governo Bolsonaro, as assembleias estaduais estão criando suas próprias leis para ampliar o direito ao porte de armas. Pelo menos 25 projetos de lei armamentistas tramitam atualmente nos estados com esse objetivo. A maior parte, para garantir a atiradores desportivos a licença para andar armado, segundo levantamento inédito dos institutos Sou da Paz e Igarapé. Em alguns estados, o benefício é estendido a colecionadores e caçadores. Além disso, oito projetos já viraram lei, no Distrito Federal, Rondônia, Roraima, Amazonas, Acre, Alagoas, Sergipe e no Mato Grosso do Sul.

Até 2003, o porte de armas era permitido no país. Qualquer brasileiro com mais de 21 anos podia ir a bares, shoppings, parques e teatros com uma arma na cintura. Com a entrada em vigor do Estatuto do Desarmamento em dezembro daquele ano, o porte foi proibido para civis, com exceções para poucas categorias profissionais. Em 2017, uma portaria do Exército garantiu o porte de trânsito aos atiradores desportivos, que passaram a ter direito de carregar uma arma municiada quando estão indo ao clube de tiro ou a um local de competição.

ZONA CINZENTA

Na prática, essa exceção criou uma zona cinzenta na lei. O porte individual segue proibido, mas é difícil provar a intenção de deslocamento de uma pessoa e fiscalizar os trajetos que ela percorre com a arma carregada. Com as leis estaduais, os defensores de armamentos tentam facilitar mais a regra para o porte. Eles querem que os governos reconheçam o risco da atividade dos CACs nos estados e a efetiva necessidade do porte, um critério exigido para a concessão pela Polícia Federal. Assim, é dada permissão para essas categorias andarem armadas sem restrições de deslocamento, em qualquer trajeto e horário.

O Distrito Federal foi precursor na investida. Um projeto de lei de 2018 foi aprovado pela Câmara Legislativa em dezembro de 2020 e vetado pelo governador Ibaneis Rocha (MDB) no mês seguinte. O governo distrital alegou que o autor do projeto "usurpou a competência normativa da União, legislar sobre material bélico e sobre direito penal". Em fevereiro deste ano, a Câmara derrubou o veto de Ibaneis e reconheceu a necessidade de porte para a categoria.

O PSB entrou com ação no Supremo Tribunal Federal questionando a validade da lei distrital. Segundo a legenda, a norma flexibiliza, "por vias transversas", os requisitos para a obtenção da autorização concedida pela Polícia Federal.

O caso foi distribuído ao gabinete do ministro Nunes Marques. Indicado pelo presidente Jair Bolsonaro (PL), Nunes Marques interrompeu em setembro o julgamento de ações que questionavam decretos do Executivo que facilitam o acesso de civis a armas.

TIROS PARA APROVAR

Em Rondônia, a lei que permite o porte aos atiradores foi sancionada em janeiro deste ano, e sua constitucionalidade também é contestada por uma ação direta de inconstitucionalidade do PSOL no Supremo. Para o partido, a lei estadual fragiliza ainda mais o controle, já

> No Mato Grosso do Sul, deputado atirou durante sessão virtual para defender projeto

bastante deficitário, e permite que atiradores de todo o país possam circular livremente com suas armas por Rondônia.

"Em breve, a semelhança das cidades e do campo em Rondônia aos filmes de faroeste não será mera coincidência", alegou o partido, na ação em que Nunes Marques também é o ministro relator.

No Mato Grosso do Sul, a defesa do projeto de lei foi marcada por polêmicas. Em sessão virtual realizada em maio, o deputado estadual autor da proposta, João Henrique Catan (PL), atirou pelo menos três vezes num estande de um clube de tiros para justificar a importância do seu PL.

Segundo o parlamentar, os tiros foram uma "advertência ao comunismo" — no alvo que acertou, estava desenhado o símbolo do comunismo, representado pela foice e pelo martelo.

"Um povo armado jamais será escravizado. Esse projeto é um tiro de advertência no comunismo e na mão leve que assaltou o país, por isso uma salva de tiros", declarou Catan, antes de disparar durante a sessão. No começo de junho, a proposta foi sancionada pelo governador Reinaldo Azambuja (PSDB), sem vetos. O deputado, no entanto, é alvo de uma representação no Conselho de Ética da Assembleia Legislativa, por falta de decoro parlamentar, apresentada pelo PCdoB.

IMPACTO DAS LEIS

As leis estaduais são recentes, todas aprovadas neste ano. Mas em alguns estados, já é possível ver os impactos da mudança. De janeiro a abril de 2022, o Distrito Federal teve um aumento de 52,4% nos portes concedidos pela Polícia Federal para "defesa pessoal". O número inclui cidadãos e CACs que receberam a licença para andar armados. Alagoas (17%), Mato Grosso do Sul (14,3%), Amazonas (6,5%) e Rondônia (3%) também registraram crescimento. Estados como Roraima (-2,4%), Acre (-1,8%) e Sergipe (-1,1%) tiveram uma leve queda nas concessões de porte. Os dados foram obtidos pelo Instituto Igarapé por meio da Lei de Acesso à Informação.

> Instituto Sou da Paz acredita em estratégia coordenada de defensores de armas

Felippe Angeli, do Instituto Sou da Paz, acredita que os defensores de maior acesso a armas estão agindo de forma coordenada, com ações orquestradas nos estados, para conferir o porte aos atiradores. Em vez de solicitarem o direito de andar armado de forma clara e direta, alegam que a atividade é de risco naquele estado e, por isso, é preciso reconhecer a efetiva necessidade do porte para essa categoria.

— É uma forma mais sofisticada, muito entre aspas, do ponto de vista jurídico. Ela não confere diretamente o porte, porque é inconstitucional, porque não é competência dos estados, só do governo federal. Mas eles acharam outro caminho, de reconhecer a efetiva necessidade — declarou.

Para Angeli, a estratégia de usar os estados para legislar em favor dos atiradores foi a forma que os armamentistas encontraram diante do fracasso das investidas do presidente Jair Bolsonaro (PL) para flexibilizar o porte para CACs.

— Mesmo com o Bolsonaro e todo seu poder, eles nunca tiveram sucesso no Legislativo. O Congresso não aprovou nenhuma lei sobre armas, exceto o porte rural. Eles estão vendo que é mais fácil ir pelos estados, até pela dificuldade de acompanhar. O bolsonarismo aposta no caos normativo com o objetivo de gerar confusão — opinou Angeli.

Lideranças armamentistas falam abertamente sobre as leis do "porte estadual" dos CACs em suas redes sociais. O advogado Marcos Pollon, criador do Proarmas e amigo do deputado federal Eduardo Bolsonaro (PL-SP), filho do presidente, disse num vídeo recente que sua associação já conseguiu "mais de duas dezenas" de portes. "Até que o Supremo se manifeste sobre, ela é lei e deve ser cumprida", declarou Pollon.

Em outro vídeo, o advogado defensor de mais armas para a população promete deixar a "live mais interessante", ao anunciar que integrantes VIP de sua associação poderão ter os pedidos de porte feitos por sua equipe. "Você, que é de Rondônia, que é membro 454 há mais de seis meses: minha equipe vai fazer seu pedido de porte. Isso é um serviço que o escritório aqui cobra de R$ 7,5 mil a R$ 10 mil para fazer", prometeu Pollon na gravação.

EDILSON DANTAS/2-5-2022

Em trânsito. Clube de tiro em São Paulo; projetos pedem menos controle para colecionadores e praticantes levarem armas carregadas em vias públicas

PORTE ESTADUAL

Pelo menos 25 projetos de leis armamentistas tramitam atualmente nos estados pedindo licença para atiradores desportivos andarem armados

● Número de PLs apresentados por estado
■ Estados com PLs já aprovados

TOTAL: 33 PLs apresentados por estado; 8 Estados com PLs já aprovados

MAIS FLEXIBILIZAÇÃO, MAIS PORTES

O impacto da mudança das legislações estaduais no número de portes em cada estado

Estados	Evolução do porte para defesa pessoal: Nov/2021	Abr/2022	Variação nov/2021-abr/2022
AC	228	224	-1,8%
AL	428	502	17,3%
AM	31	33	6,5%
AP	7	10	42,9%
BA	257	216	-16%
CE	196	204	4,1%
DF	563	858	52,4%
ES	1.129	1.330	17,8%
GO	395	462	17%
MA	180	152	-15,6%
MG	499	499	0%
MS	748	855	14,3%
MT	220	286	30%
PA	526	535	1,7%
PB	161	182	13%
PE	409	425	3,9%
PI	118	113	-4,2%
PR	588	665	13,1%
RJ	260	252	-3,1%
RN	47	56	19,1%
RO	263	271	3%
RR	42	41	-2,4%
RS	4.572	4.776	4,5%
SC	310	288	-7,1%
SE	357	353	-1,1%
SP	735	846	15,1%
TO	72	76	5,6%
Total	13.341	14.510	8,8%

Fonte: Institutos Sou da Paz, Instituto Igarapé, Polícia Federal e Exército Brasileiro

Editoria de Arte

Dom e Bruno: polícia faz segunda reconstituição

Investigação quer confrontar versões diferentes de dois dos presos pela morte de indigenista e jornalista, e checar se os relatos condizem com a realidade

As polícias Federal e Civil e o Exército Brasileiro levaram na manhã de ontem os suspeitos Amarildo da Costa de Oliveira, conhecido como Pelado, e Jeferson da Silva Lima, o Pelado da Dinha, para participação na reconstituição dos assassinatos do indigenista licenciado da Funai Bruno Pereira e do jornalista inglês Dom Phillips, em Atalaia do Norte, no Amazonas. A reconstituição realizada ontem do crime foi a segunda no caso. Um dos objetivos do trabalho será confrontar as diferentes versões sobre o crime apresentadas pelos dois.

A primeira reconstituição contou apenas com a participação de Amarildo, que, aos policiais federais que o levavam para os locais onde Bruno e Dom foram emboscados e depois tiveram os corpos escondidos, acusou Jeferson de ter sido o único autor dos tiros. Antes, em depoimento à PF, Pelado havia dividido a responsabilidade com o outro suspeito, terceiro a ser preso no caso.

Mas quando depôs após ter se apresentado à polícia, Jeferson acusou Amarildo de ter dado o primeiro disparo contra o jornalista e o indigenista, de quem era desafeto.

A reconstituição previa que agentes da Polícia Federal e Polícia Civil voltassem às comunidades ribeirinhsa de São Rafael, São Gabriel e Cachoeira, além das áreas onde Bruno e Dom foram assassinados e o local onde os corpos foram escondidos. Os policiais também levaram para as áreas da reconstituição sacos pretos, para simular a ocultação dos corpos.

REPRODUÇÃO

De volta ao local do crime. Amarildo é conduzido por policial; pescador contou duas versões

EMBARCAÇÕES SÃO USADAS

As embarcações utilizadas pelas vítimas e por Amarildo no dia do crime também foram usadas pelos policiais para verificar se os relatos das testemunhas e dos suspeitos, obtidos no inquérito policial, são condizentes com a realidade.

De acordo com a PF, uma das provas técnicas a ser verificada era a velocidade das embarcações, especialmente no momento em que Amarildo e Jeferson perseguiam Bruno e Dom, entre as comunidades de São Gabriel e Cachoeira. Os resultados das simulações ainda não foram divulgados pelas autoridades.

O delegado de Atalaia do Norte, Alex Perez, disse ao G1 que a polícia já ouviu 20 pessoas no caso: 17 testemunhas e três suspeitos. Embora uma nota no dia 17 do comitê responsável pela investigação do duplo homicídio dissesse que os indícios apontavam que os executores de Dom e Bruno agiram sozinhos, na semana passada, o superintendente da Polícia Federal no Amazonas, Eduardo Fontes, declarou ao Jornal Nacional que não está descartado o envolvimento de um mandante.

Agressor de chefe será julgado por tentar feminicídio

Justiça aceita denúncia contra procurador de Registro (SP) que espancou superior no dia 20

O procurador da prefeitura de Registro (SP) Demétrius Oliveira de Macedo se tornou réu por tentativa de feminicídio, pela agressão à chefe, Gabriela Samadello Monteiro de Barros, no dia 20. A denúncia do Ministério Público do estado contra Demetrius, preso desde o dia 23, foi aceita anteontem pela Justiça de São Paulo. As agressões, dentro de uma das repartições da prefeitura, foram gravadas por colegas que tentaram socorrer Gabriela, e depois divulgadas nas redes sociais, aumentando a repercussão do caso.

O juiz Raphael Ernane Neves, da 1ª Vara de Registro, que aceitou a denúncia, deu a Demétrius dez dias para apresentar sua defesa prévia. No documento da denúncia, obtido pelo G1, o Ministério Público descreveu a agressão contra Gabriela como de "evidente intento homicida".

De acordo com a promotoria, o feminicídio pretendido por Demétrius só não foi consumado por "circunstâncias alheias à vontade do agente". Durante a agressão, o advogado empurrou uma servidora que tentou contê-lo.

Em sua decisão, o juiz Ernane considerou que o Ministério Público "apresentou descrição suficiente dos fatos criminosos relacionados à ofensa à integridade corporal".

A defesa de Demétrius, segundo o Jornal Nacional, alegou que o ataque à procuradora não foi no contexto de um feminicídio, mas resultado de "deterioração do estado mental" do procurador. As agressões foram praticadas depois que o advogado soube que havia sido montada uma comissão para investigar as queixas de comportamento agressivo do servidor contra colegas, especialmente mulheres.

— Ele veio com tudo para cima de mim, deu uma cotovelada na minha cabeça, e eu fui arremessada na parede. Então ele começou a socar minha cabeça, e os funcionários ficaram em choque. Um ainda conseguiu gravar parte da surra que ele me deu. Ele me chutou inteira, eu fiquei desfalecida e quando estava levantando ele me deu outra — relatou Gabriela ao GLOBO, depois do ataque.

A mais antiga riqueza para atrair ao mais novo tipo de investimento

Investigado pela PF e processado por dívidas, 'sheik dos bitcoins' impressionava clientes exibindo baús com ouro

REPRODUÇÃO

Barras e 'zelts'. Baús com ouro que Francis mostrava a investidores; advogados de lesados querem saber a origem

CHICO OTÁVIO
chico@oglobo.com.br

Para atrair investidores em criptomoedas, a mais recente e virtual forma de acumulação de valores, Francisley Valdevinoda Silva usava como chamariz o mais antigo e tangível símbolo da riqueza: ouro. O "sheik", apelido que ganhou dos amigos, mas que prefere ser chamado de Francis da Silva, costumava apresentar dois baús repletos do metal para impressionar os potenciais clientes sobre lastro do seu negócio — o aluguel de moedas digitais, mediante a promessa de retornos que chegariam a 13,5%.

Francis é investigado pela Polícia Federal e processado por vários clientes, depois que parou de pagar os retornos prometidos em seu esquema. Entre os clientes lesados está a filha de Xuxa, Sasha Meneghel. O sheik teve uma sociedade com o pastor Silas Malafaia, que disse já ter desfeito a parceria.

Enquanto uma das caixas exibidas pelo sheik mostrava barras de 1 kg, a outra tinha grande quantidade de esferas chamadas "zelts" (ouro, em lituano), cada uma com cerca de 10 gramas e um valor estimado em mais de R$ 3 mil.

Os advogados dos ex-clientes querem saber a origem do ouro, para um eventual pedido de arresto na Justiça. Francis enviou ontem nota ao GLOBO dizendo que as empresas de seu grupo passam por uma reestruturação, o que o levou a parar de pagar os rendimentos mensais, como havia alegado anteriormente aos investidores. O sheik afirmou que os pagamentos deverão ser retomados em outubro.

Greve deixa 1,5 milhão sem ônibus em São Paulo

Justiça do Trabalho considera paralisação abusiva e motoristas e cobradores decidem retomar os serviços no fim da tarde

CLEIDE CARVALHO
E GUILHERME CAETANO
brasil@oglobo.com.br
SÃO PAULO

Motoristas e cobradores de ônibus decretaram uma paralisação de 24 horas ontem, na cidade de São Paulo, afetando 675 linhas e 6.008 coletivos que transportariam cerca de 1,5 milhão de pessoas. A greve foi considerada abusiva pelo Tribunal Regional do Trabalho da 2ª Região, que determinou o imediato retorno da circulação dos ônibus.

O tribunal acrescentou que, se a medida não fosse cumprida, o sindicato da categoria seria multado em R$ 100 mil por dia de atraso e as empresas poderiam descontar o tempo parado. Depois disso, uma assembleia no fim da tarde decidiu pela retomada do serviço.

A paralisação levou a prefeitura a suspender o rodízio de automóveis para ampliar as opções de transporte, liberando a circulação de carros com placas de final 5 e 6. Faixas exclusivas e corredores de ônibus também foram liberados para todos os veículos.

ROBERTO CASIMIRO/FOTOARENA

À espera. Terminal Santana, na Zona Norte, lotado; rodízio foi suspenso

A categoria já havia parado duas semanas atrás, quando obteve garantia do sindicato das empresas de um reajuste salarial de 12,47%. Mas o movimento recomeçou para reivindicar horário de almoço remunerado, participação nos lucros ou resultados e um plano de carreira.

O prefeito de São Paulo, Ricardo Nunes (MDB), acusou o sindicato de não cumprir a determinação judicial de manter em atividade 80% da frota no horário de pico e 60% nos demais horários, segundo o G1.

NA WEB
PETROBRAS
Paes de Andrade não aparece em reunião
Novo executivo falta ao encontro do Conselho de Administração sem justificar

PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

APÓS DENÚNCIAS DE ASSÉDIO...

PRESIDENTE DA CAIXA CAI

Bolsonaro nomeia secretária de Guedes para comandar banco

BRASÍLIA E SÃO PAULO

Foram 24 horas entre a publicação das denúncias de assédio sexual contra o presidente da Caixa, Pedro Guimarães, até a divulgação da carta em que ele oficializou seu pedido de demissão. Durante a manhã, fez uma espécie de "ato final" como presidente do banco e discursou em evento de anúncio do Plano Safra. Depois disso, segundo interlocutores do governo, o executivo se dedicou a preparar seu pedido de demissão, no qual nega as acusações, defende sua gestão no banco e agradece ao "apoio de todas as horas" do presidente Jair Bolsonaro.

Para o lugar de Guimarães, foi nomeada a secretária de Produtividade do Ministério da Economia, Daniella Marques, considerada braço direito de Guedes, como antecipou o colunista do GLOBO Lauro Jardim em seu blog. Ele também relata que mesmo após ter ouvido que não seria possível permanecer no cargo, Guimarães teria tentado indicar seu número 2 como sucessor, Celso Leonardo Barbosa. Segundo o colunista, o movimento foi contido porque algumas denúncias também alcançavam o executivo. Foi a partir daí que o governo optou pelo nome de Daniella, que teria sido peça-chave para ajudar a convencer o presidente da gravidade das denúncias.

Com a saída de Guimarães, o presidente perde um de seus aliados mais próximos, que se acostumou a comparecer como sombra em *lives*, eventos e viagens pelo país, dando palanque a temas caros ao governo em campanha, como o Auxílio Emergencial e, agora, o Auxílio Brasil. É também o segundo escândalo protagonizado por um expoente do bolsonarismo. O primeiro foi o do ex-ministro da Educação Milton Ribeiro.

Apesar da demora, integrantes do governo afirmam que conseguiram convencer Bolsonaro rapidamente de que o único caminho era a demissão. O temor inicial era que o presidente fizesse algum gesto de apoio ao executivo, assim como fez com Ribeiro, que chegou a ser preso semana passada por suspeita de crimes envolvendo distribuição de verba da pasta.

JORGE WILLIAM/25-8-2020

De saída. Guimarães nega acusações, diz que vai se defender e agrade a Bolsonaro

CRISTIANO MARIZ/6-4-2022

Chegada. Daniella Marques terá agora a missão de limpar imagem do banco

SILÊNCIO DE BOLSONARO

Ainda assim, Bolsonaro participou de duas agendas públicas ao longo do dia e não abordou o assunto, como se pudesse isolar a crise na Caixa, o que nem seus assessores mais próximos avaliam ser possível diante da proximidade com Guimarães. Ele foi aconselhado pelo núcleo de campanha a emitir nota anunciando rapidamente o afastamento do dirigente do banco, prestando solidariedade às mulheres e repudiando o assédio, mas preferiu o silêncio.

A preocupação é que o caso dificulte ao presidente a tarefa de atrair votos do eleitorado feminino, que tem índice alto de rejeição. Os próximos dias serão dedicados a fazer um balanço da extensão do estrago causado pelas denúncias. Em conversas reservadas, Bolsonaro sempre elogiou Guimarães como um quadro técnico e um ativo positivo para o governo.

CORREGEDORIA INVESTIGA

Os relatos das funcionárias que estão sendo investigados pelo Ministério Público Federal, sob sigilo, falam em toques íntimos não autorizados e convites inapropriados para o ambiente de trabalho. Ontem, funcionárias da Caixa fizeram manifestação na porta do banco com frases como "Caixa não é lugar de assediador". O Ministério Público do Trabalho do Distrito Federal notificou a Caixa e solicitou que sejam entregues as denúncias contra Guimarães. Após o caso ter sido divulgado pelo site Metrópoles, mais profissionais do banco têm relatado episódios de assédio.

Na noite de ontem, a Caixa divulgou nota em que repudia qualquer tipo de assédio e informa que recebeu, por meio de seu canal de denúncias, relato de casos desta natureza na instituição. Segundo o banco, a investigação corre em sigilo, no âmbito da Corregedoria. Uma investigação interna foi instaurada em maio e está em andamento. Já foram feitos contados com denunciantes, que permanecem anônimos.

Os pré-candidatos à Presidência da República criticaram ontem o episódio. Antes da renúncia do executivo, a senadora Simone Tebet (MDB-MS) pediu a demissão sumária de Guimarães.

— É inadmissível. A mulher precisa ser respeitada. A cara mais pobre do Brasil é a de uma mulher (...) Elas não devem sofrer caladas — afirmou, durante participação em evento da Confederação Nacional da Indústria em Brasília.

O ex-ministro Ciro Gomes (PDT) comentou o assunto no mesmo evento e se referiu ao executivo como bandido:

— Uma autoridade pública que usa do seu poder para constranger sexualmente uma mulher é um bandido. Tinha que ser demitido.

Pré-candidato do PT, o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva afirmou, durante entrevista para a Rádio Educadora AM de Piracicaba, que não é procurador ou policial para comentar as denúncias.

— Vocês não me perguntaram do presidente da Caixa que está sendo acusado por assédio, mas também eu não sou procurador e não sou policial — afirmou.

(Geralda Doca, Jussara Soares, Alice Cravo, Daniel Gullino, Bruno Abbud, Eduardo Gonçalves, Camila Zarur e Sérgio Roxo)

Daniella Marques é considerada o braço direito do ministro

MANOEL VENTURA
manoel.ventura@bsb.oglobo.com.br
BRASÍLIA

Com a missão de limpar a imagem do banco após as denúncias, a nova presidente da Caixa, Daniella Marques, era secretária de Produtividade e Competitividade do Ministério da Economia e é considerada braço direito do ministro Paulo Guedes.

Daniella trabalhava com Guedes no Bozano Investimentos, no Rio, e foi levada inicialmente como assessora especial para a pasta. Formada em Administração pela PUC-Rio e com MBA em Finanças pelo Ibmec/RJ, atuou por 20 anos no mercado financeiro, na área de gestão independente de fundos de investimento.

Ao assumir a Secretaria de Produtividade, Daniella quis deixar como marca um programa de empreendedorismo para mulheres. Ao lado do presidente Jair Bolsonaro, no lançamento da iniciativa, em março, alertou para a necessidade de reduzir os índices de violência contra a mulher e disse que "ainda estamos falando de um país em que, com tudo o que foi feito, uma em cada quatro mulheres sofre violência doméstica."

Quando trabalhava como assessora especial de Guedes, Daniella participava diariamente de reuniões no Palácio do Planalto e com lideranças do Congresso. E ajudava nas negociações políticas para avançar propostas de interesse do ministério, assim como atua para barrar o que a pasta considerava bombas fiscais.

Por isso, sempre manteve em seu gabinete, no Ministério da Economia, a imagem de Nossa Senhora Desatadora dos Nós.

Em entrevista ao GLOBO em abril, ela se apresentou como a principal interlocutora econômica de Bolsonaro depois de Guedes, defendeu a agenda do governo e disse que ainda o via como liberal.

_ **SEG** _ Fernando Gabeira _ Demétrio Magnoli (quinzenal) _ Miguel de Almeida (quinzenal) _ Irapuã Santana (quinzenal) _ Washington Olivetto (quinzenal)
_ **TER**_ Merval Pereira _ Carlos Andreazza _ Edu Lyra (quinzenal) _ **QUA**_ Vera Magalhães _ Elio Gaspari _ Bernardo Mello Franco _ Roberto DaMatta (quinzenal) _ **QUI**_ Merval Pereira _ Malu Gaspar
_ **SEX**_ Vera Magalhães _ Flávia Oliveira _ Pedro Doria _ Bernardo Mello Franco _ **SÁB**_ Carlos Alberto Sardenberg _ Eduardo Affonso _ Pablo Ortellado _ **DOM**_ Merval Pereira _ Dorrit Harazim _ Bernardo Mello Franco

MÍRIAM LEITÃO

blogs.oglobo.globo.com/miriam-leitao
miriamleitao@oglobo.com.br
Com Alvaro Gribel (de São Paulo)

O real apareceu no meio do caminho

Tanques do Exército na avenida Presidente Vargas, no Rio, carretas blindadas escoltadas por viaturas da Polícia num cortejo que foi até o Galeão, onde fardos foram descarregados nos aviões da FAB que partiram para todo o Brasil. Aquele aparato era visto com esperança de um novo tempo na vida do país. Na quinta feira, 30 de junho, o desafio logístico tinha sido cumprido e, com alegre expectativa, o país foi dormir esperando a sexta-feira, primeiro de julho. O real nasceu após vários fracassos das políticas de controle ou de congelamentos de preços.

Isso foi há 28 anos. Aquela movimentação bélica no centro do Rio, que pôde ser vista no mês de junho de 1994, era a distribuição das novas cédulas que amanheceriam no dia primeiro de julho em todo o Brasil. O que se queria era ganhar também a guerra das expectativas. A visão das novas notas de real tinha que sepultar as cédulas do dinheiro velho. Aquela seria a quinta troca de nome da moeda em oito anos. Mas o que os formuladores do plano queriam é que fosse a última. E o nome ficasse, assim como a moeda. Por isso a promessa era de trocar todo o meio circulante do país e encomendaram à Casa da Moeda 1,15 trilhão de cédulas e 330 bilhões de moedas. Hoje, o mundo monetário mudou radicalmente e já se aposta no fim do dinheiro físico. Mas a inflação voltou a assombrar.

Quando escrevi o livro "Saga Brasileira" contando a luta do país contra a hiperinflação, que consumiu a primeira década após a redemocratização, sabia que o preço dessa estabilidade era a vigilância permanente. Escrevi na quarta capa. "Nessa saga, o inimigo foi vencido. Mas não morreu. Ele está à espreita, atento a qualquer descuido do país."

O fim da hiperinflação foi conquista da democracia. É bom sempre lembrar. A proposta do desenvolvimento autoritário fracassou redondamente e os militares saíram deixando a herança de uma superinflação indexada como uma bomba que estouraria no colo dos governos civis. As várias tentativas de acabar com a dinâmica da autorreprodução da inflação levaram as taxas a patamares cada vez mais altos. A armadilha monetária foi criada pelos governos militares e foi desarmada pelos civis.

A democracia estabilizou a moeda, equacionou a dívida externa, acumulou reservas, colocou as crianças de 7 a 14 anos na escola, criou o SUS, iniciou o processo de inclusão dos negros, demarcou terras indígenas, modernizou o ato de votar com a urna eletrônica. Há uma longa lista de conquistas para mostrar aos que, ainda hoje, desprezam a democracia.

> ***Real faz 28 anos amanhã. O plano ensinou que truques e controles de preços, como os do atual governo, só agravam o problema***

Atualmente enfrentamos um surto inflacionário, mas nada que se pareça com o passado que foi derrotado naquele plano. O Real usou nova engenharia monetária, especialmente brilhante, com a criação de uma unidade de conta virtual, a URV, que carregava a semente da nova moeda. Mas não foi apenas isso. Os anos que se seguiram foram desafiadores com crises bancária, cambial, fiscal e externa. Mudanças incrementais e reformas tiveram que ser encaradas. As privatizações, feitas principalmente no governo Fernando Henrique, aceleraram a modernização econômica, como na área de telecomunicações.

Na reta final deste infeliz mandato presidencial de Bolsonaro, o que se vê é a volta de truques e controles de preços para tentar conter a inflação. Sabemos de vida vivida que nada disso funciona e provoca perversos efeitos colaterais. Em desespero para reverter o quadro adverso nas pesquisas, o presidente e seus asseclas, na política e na equipe econômica, preparam medidas demagógicas que ferem as leis fiscais e eleitorais do país.

O que ficará do atual governante é o ataque à institucionalidade e a busca de soluções autoritárias que atingiram todas as áreas da vida nacional. Na economia, também. Este governo descumpriu a Lei de Responsabilidade Fiscal muitas vezes mais do que a presidente Dilma Rousseff, que sofreu impeachment por isso. Rompeu o teto de gastos tantas vezes que o limite fiscal virou uma abstração. Está intervindo na Petrobras para controlar preços de combustíveis como antigamente.

O entendimento que esse tempo distópico deixa é que o autoritarismo que está na alma deste governo contamina todas as suas decisões. Suas propostas para o Brasil são obsoletas e provocam retrocessos na política, na área social, na economia.

'Acusações não são verdadeiras', diz Guimarães

Executivo afirma que não teve tempo para se defender e que vive situação 'injusta e cruel'. E argumenta que não pode prejudicar o banco ou o governo, sendo alvo de rancor político em ano eleitoral. Em evento da Caixa, diz que tem a vida 'pautada pela ética'

BELA MEGALE, GERALDA DOCA, BRUNO ABBUD E MALU GASPAR
economia@oglobo.com.br
BRASÍLIA

Depois de um dia de constrangimento no governo com a indefinição em torno do escândalo da Caixa, Pedro Guimarães entregou no fim da tarde uma carta de renúncia ao comando do banco. O texto é dirigido ao presidente, à população e aos colaboradores do banco. Guimarães nega as acusações de ter cometido assédio sexual, como foi revelado pelo site Metrópoles com base no depoimento de funcionárias e que está sendo investigado, sob sigilo, pelo Ministério Público Federal. A íntegra do texto foi revelada no blog da colunista do GLOBO Bela Megale.

No texto, Guimarães diz que não pode "prejudicar a instituição ou o governo sendo um alvo para o rancor público em ano eleitoral" e cita prêmios que recebeu durante sua gestão, além de destacar sua atuação: "sempre me empenhei no combate a toda forma de assédio, repelindo toda e qualquer forma de violência, em quaisquer de suas possíveis configurações". Ele diz que deixa o cargo "para se defender das perversidades", com "o coração tranquilo daqueles que não temem o que não fizeram". E se diz alvo de "situação cruel, injusta, desigual e que será corrigida na hora certa com a força da verdade".

Os depoimentos das funcionárias citam toques íntimos não autorizados e convites incompatíveis com o trabalho. Os episódios teriam ocorrido, em sua maioria, durante viagens do executivo e incluíam convites para ir à piscina ou sauna ou entregar documentos no quarto dele.

"As acusações não são verdadeiras e não refletem a minha postura profissional e nem pessoal", afirmou Guimarães na carta, publicada também em redes sociais.

Antes de se manifestar, Guimarães participou de evento a portas fechadas sobre o Plano Safra. Com a presença da mulher na plateia, fez um discurso que citava a ética:

— Quero agradecer a presença de todos vocês, da minha esposa, acho que de uma maneira muito clara, são quase 20 anos juntos, dois filhos, uma vida inteira pautada pela ética, tanto é verdade que quando o assumi o banco, o banco tinha os piores *ratings* das estatais, dez anos de balanço com ressalvas, uma série de questões que todos vocês sabem — disse, segundo vídeo obtido pelo GLOBO. — Hoje, a gente é um exemplo, tenho muito orgulho do trabalho de todos vocês e da maneira como eu sempre me pautei, em toda a minha vida.

Ao fim da apresentação, levantou a identificação funcional para a plateia e disse "meu crachá". Na frente do prédio, porém, o clima era de silêncio e constrangimento com a situação. Jornalistas foram impedidos de assistir ao evento.

Como revelou a colunista do GLOBO Malu Gaspar, não é a primeira vez que o executivo se vê envolvido em episódio de assédio. No Santander, de onde foi demitido em 2004, ele teria tentado beijar à força uma funcionária da área de *private banking* (grandes clientes) do banco, numa festa de fim de ano. A cena teria ocorrido pouco antes de ele ser demitido, mas a saída não foi motivada por isso.

Proximidade com Bolsonaro, giro pelo país e 'caça às bruxas' na Caixa

Gestão de Guimarães é marcada por Auxílio Brasil e palanque para governo

GERALDA DOCA
geralda@bsb.oglobo.com.br
BRASÍLIA

Presidentes de bancos públicos, em geral, são pessoas discretas, longe dos holofotes e do grande público. Não foi o caso de Pedro Guimarães. Desde que assumiu a Caixa, em janeiro de 2019, buscou se aproximar do presidente Jair Bolsonaro, usou eventos para projetar sua imagem e chegou a sonhar com a vaga de vice na chapa da reeleição.

Era figura constante nas lives presidenciais e chegou a ter denúncias contra ele não apenas de assédio sexual, mas de assédio moral. Se o banco público ganhou musculatura na sua gestão, com a estratégia de ser o provedor de soluções digitais no Auxílio Emergencial na pandemia, a Caixa viveu escândalos que não eram comuns a sua história.

Um dos mais graves foi a denúncia de que o banco privilegiava empresários e indicados pela primeira-dama, Michelle Bolsonaro, em empréstimos e operações. O caso está sendo investigado, desde outubro, pelo Ministério Público Federal (MPF). O órgão tem inquérito em curso que apura irregularidades na Caixa, como a suposta pressão política sobre a Federação Brasileira de Bancos (Febraban) para que não aderisse a um manifesto com tom crítico ao governo.

Guimarães ameaçou sair da Febraban, que defendia valores democráticos em manifesto assinado por várias entidades empresariais.

Com Guimarães, a Caixa encarou concorrência com o Banco do Brasil pelo apoio ao agronegócio, aproximou-se de políticos e liderou abertura de agências em locais próximos de apoiadores. A Caixa teve gestão próxima da ideologia do Planalto, o que gerou suspeitas de assédio moral.

VERMELHO, A COR PROIBIDA

Em dezembro, funcionários da Caixa denunciaram ao sindicato que eram proibidos de usar roupas vermelhas, cor ligada aos partidos de esquerda, sobretudo o PT.

E, em um evento de gerentes, Guimarães incitou-os a fazer exercícios físicos, contra a vontade de muitos. Ele sempre se opôs às políticas de restrição impostas pela Covid, da mesma forma que Bolsonaro.

DIVULGAÇÃO

'Arraiá'. A maior parte dos episódios de assédio descritos nas denúncias teria ocorrido durante viagens da Caixa

REPRODUÇÃO

Contra a vontade. Em evento do banco, incitou funcionários a fazerem flexões

A gestão de Guimarães foi ainda marcada por viagens, sobretudo em locais com pouca população bancarizada. Foram 145. Ao anunciar agências, nunca deixava de citar que eram promessa de Bolsonaro. Em muitas destas viagens teriam ocorrido os episódios de assédio sexual investigados pelo MPF, sob sigilo.

O economista carioca sempre gostou de alardear que sua gestão promoveu ampla bancarização e digitalização de clientes, na esteira do pagamento do Auxílio Emergencial.

Fontes do mercado dizem que muitas contas digitais seguem inativas. O banco não abre números. E não divulga, sob o argumento de serem dados estratégicos, resultados das linhas de créditos a negativados, criadas em 2021.

Entre os primeiros atos, mudou a política de patrocínio do banco e fez "caça às bruxas" afastando de postos-chave, como vice-presidências e diretorias, os executivos das gestões anteriores, independentemente do tempo na função.

Ele dizia que empregava o método da meritocracia para preencher os cargos e, ironicamente, estimular a presença feminina na alta gestão.

Em sua gestão, colecionou rivais, como o ministro da Economia, Paulo Guedes. No governo, muitos viam o chefe da Caixa como substituto do "superministro", ainda mais quando o "Posto Ipiranga" tentava evitar políticas populistas.

Relatos de assédio teriam sido abafados no banco

Denúncia de uma das funcionárias foi levada diretamente ao presidente e ao vice, exatamente as pessoas que estavam envolvidas na acusação. Conselheira do banco diz que Guimarães gritava e dava tapas na mesa

GERALDA DOCA
geralda@bsb.oglobo.com.br
BRASÍLIA

Além da tristeza e do medo expressos nos depoimentos de funcionárias da Caixa que acusam Pedro Guimarães, ex-presidente do banco, por assédio sexual, há outros dois pontos que se destacam nos relatos das servidoras feitos ao GLOBO: as denúncias foram abafadas pela instituição financeira e envolveram um vice-presidente, que está na mira do Ministério Público Federal (MPF).

De acordo com o relato de duas servidoras da Caixa, durante uma viagem a trabalho, um vice-presidente da Caixa sugeriu que uma funcionária trocasse de roupa e fosse para a piscina do hotel se encontrar com Pedro Guimarães.

Chegando lá, segundo uma testemunha, esse vice-presidente teria perguntado se a vítima gostaria de "entrar para o círculo de confiança" e teria dito ainda que se ela quisesse transar com ele seria "tranquilo", se ela "quisesse transar com o presidente seria tranquilo também" e "se quisesse subir agora para o quarto do presidente e transar com os dois, tudo bem, porque confiança é isso".

Abalada com a situação, a vítima procurou a vice-presidência de Pessoas para ser orientada. Chorando, ela relatou o episódio e disse que não sabia o que fazer. Pouco tempo depois, o caso foi levado ao conhecimento do vice-presidente e de Pedro Guimarães, que teria oferecido um pedido de desculpas e uma promoção de cargo. Essa investida foi interpretada como uma forma de abafar o escândalo.

Outras funcionárias da Caixa, que dizem terem sido vítimas de Pedro Guimarães, discutiam desde o ano passado denunciar o caso para o Ministério Público Federal, mas tinham receio de sofrer retaliação. Segundo elas, o presidente da Caixa fazia questão de demonstrar a sua influência no governo e junto ao presidente Jair Bolsonaro.

Uma nova testemunha ouvida pelo GLOBO, sob anonimato, relata ter sofrido assédio sexual na sala Guimarães, no prédio sede em Brasília. Ela conta também que isso aconteceu em uma viagem de Guimarães. O assédio mais efetivo aconteceu em uma viagem oficial:

— Tive que fazer uma viagem e, nessa viagem, eu tive um momento com ele. Apesar de eu conhecer e evitar ficar perto, ele passava a perna na minha perna e mesmo eu me afastando ele procurava a minha perna. Não só dentro da sala dele, mas na viagem também, como aconteceu com várias outras mulheres. Isso envergonha a gente, destrói a autoestima.

Ela diz que acha que teve sorte, diante dos outros relatos:

— Diante das coisas que a gente escuta, eu tive sorte porque ele só me abraçou, não tocou nas minhas partes íntimas.

CRISTIANO MARIZ

Apoio na porta da Caixa. Funcionárias do banco fazem manifestação pedindo a saída de Pedro Guimarães

Representante dos trabalhadores no Conselho de Administração da Caixa, a servidora Maria Rita Serrano relata gritos, tapas na mesa e tentativa de intimidação por parte do ex-presidente do banco, Pedro Guimarães, nas reuniões do colegiado. Ela conta que respondeu a dois processos internos na instituição por ter contrariado a ordem de não fazer críticas ao governo e à Caixa:

— Acredito que a situação era pior comigo. Talvez por ser a única mulher no conselho e que votava contra venda de ativos da Caixa e privatização — disse Rita.

"Se quisesse subir agora para o quarto do presidente e transar com os dois, tudo bem, porque confiança é isso"

Vice-presidente da Caixa, ao se dirigir a funcionária que havia sido convidada a ir à piscina com Guimarães, segundo testemunhas

"Ele passava a perna na minha perna e mesmo eu me afastando ele procurava a minha perna. Isso envergonha a gente, destrói a autoestima"

Funcionária, sobre comportamento do então presidente do banco

"Diante das coisas que a gente escuta, eu tive sorte porque ele só me abraçou, não tocou nas minhas partes íntimas"

Funcionária sobre situação de assédio

"Acredito que a situação era pior comigo. Talvez por ser a única mulher no conselho e que votava contra venda de ativos da Caixa e privatização

Maria Rita Serrano, representante dos trabalhadores no Conselho de Administração da Caixa

MPT notifica Caixa e pede denúncias contra Guimarães

Procuradoria também ordena envio de queixas sobre vice-presidente

DIMITRIUS DANTAS, PAULA FERREIRA E CÁSSIA ALMEIDA
economia@oglobo.com.br
BRASÍLIA E RIO

O Ministério Público do Trabalho (MPT) do Distrito Federal notificou a Caixa Econômica Federal para que entregue a relação de denúncias feitas contra o ex-presidente da estatal Pedro Guimarães, acusado por funcionárias de assédio sexual.

O documento foi enviado ontem para a Caixa e para Guimarães. Além do executivo, o MPT pediu a relação de denúncias feitas contra o vice-presidente do banco público, Celso Leonardo Barbosa, bem como todas as denúncias enviadas ao canal interno de comunicações desde 2019. Procurado, Barbosa nega que tenha praticado qualquer irregularidade:

— Aqui (no banco), internamente, não existe processo contra mim. Fico estarrecido. É uma tentativa de puxar todo mundo que está ligado a ele (Pedro Guimarães). Tem gente no banco incomodada com o que está acontecendo.

AMBIENTE DE ASSÉDIO

O MPT incluiu Guimarães no processo. Com isso, poderá buscar a responsabilização do ex-presidente da Caixa mesmo que ele já tenha deixado o cargo. Segundo o documento, a instituição terá dez dias para responder.

Em relação a Barbosa, o Ministério Público pediu explicações sobre a denúncia de que ele causaria "temor" às mulheres que trabalham no banco.

Mais cedo, o MPT do Distrito Federal havia aberto denúncia para começar a investigar o caso. O processo vai ficar com o procurador Paulo Neto.

A procuradora Adriane Reis, coordenadora nacional de Promoção da Igualdade de Oportunidades e Eliminação da Discriminação no Trabalho do MPT, que cuida dos casos de assédio, diz que situações como as relatadas pelas funcionárias mostram que o ambiente de trabalho era propício a esse tipo de prática:

— O que a gente observa, em situação de assédio sexual e moral, é que existe uma estrutura violenta que permite que esses atos se manifestem dentro da organização. Se se chegou a esse quadro tão crítico de assédio sexual, dificilmente são atos isolados. Eles acontecem num ambiente propício.

CRISTIANO MARIZ

Protesto. Manifestação de funcionários da Caixa em frente à sede do banco em Brasília: investigação aberta em vários órgãos

A presidente do Tribunal de Contas da União (TCU), ministra Ana Arraes, determinou que a Corte peça à Caixa informações sobre os mecanismos de prevenção e combate ao assédio na instituição. Arraes citou as denúncias contra o presidente da Caixa e afirmou que, diante dos relatos, é necessária uma atuação do TCU.

— Considero pertinente que este Tribunal realize ação de controle para avaliar o grau de maturidade dos instrumentos e das práticas de que esse banco público dispõe para prevenir e punir casos de assédio — afirmou Ana Arraes durante sessão ordinária do órgão.

A ministra argumentou que poucos casos de assédio chegam a ser apurados. Ela afirmou que as instituições precisam ter mecanismos para coibir a prática e citou pesquisa feita no TCU segundo a qual 95% das pessoas que disseram ter sofrido assédio sexual não denunciaram o caso.

Senado deve dar aval a 'pacote de bondades' que dribla lei eleitoral

Ministério Público vê na 'bolsa caminhoneiro' um 'desvirtuamento' de despesas do governo, que estima gastar até R$ 55 bilhões

MANOEL VENTURA
E GABRIEL SHINOHARA
economia@oglobo.com.br
BRASÍLIA

A três meses da eleição, o Senado deve aprovar hoje um pacote que cria e amplia uma série de benefícios sociais e permite ao governo Jair Bolsonaro, que busca um segundo mandato, aumentar gastos em plena campanha, e à revelia da legislação eleitoral. Entre os programas, está a ampliação do Auxílio Brasil para R$ 600 e a criação do "Pix Caminhoneiro" mensal de R$ 1 mil até o fim deste ano. No total, os gastos com esses programas chegarão a R$ 38,7 bilhões.

Para driblar a lei eleitoral, a proposta de emenda à Constituição (PEC) instituí um estado de emergência até o fim deste ano. A legislação proíbe a concessão e a criação de benefícios em ano de eleição, abrindo exceção apenas em casos de calamidade ou emergência. Para contornar isso, o texto prevê, então, o estado de emergência relacionado ao preço dos combustíveis, após as sucessivas altas.

Citando a proximidade do período eleitoral, o Ministério Público, junto ao Tribunal de Contas da União (TCU), apresentou ontem um pedido de investigação sobre o plano do governo federal de criar uma "bolsa" de R$ 1 mil para caminhoneiros.

Na representação, assinada pelo subprocurador-geral Lucas Furtado, o MP diz haver "possível desvirtuamento da criação de despesas públicas", já que, aparentemente, a criação do benefício para os motoristas "objetiva alcançar promoção pessoal do Presidente da República em ano eleitoral".

Um dos problemas diagnosticados é que o benefício seria criado com base no Registro Nacional de Transportadores Rodoviários de Cargas (RNTRC), base de dados desatualizada desde 2017. O MP pede que o TCU proíba, de forma cautelar (temporária), o governo federal de criar a chamada "bolsa caminhoneiro".

FIM DA FILA DO AUXÍLIO BRASIL

A votação da proposta estava marcada para ontem, mas foi adiada após senadores apontarem que o texto abria margem para um cheque em branco a Bolsonaro. A oposição, contudo, já disse que votará a favor da PEC.

O secretário do Tesouro Nacional, Paulo Valle, disse ontem que o ministro da Economia, Paulo Guedes, deu aval para despesas extraordinárias de R$ 55 bilhões até o fim do ano.

— O que o ministro falou foi o seguinte: a nossa expectativa é ter receita extraordinária em torno de R$ 50 bilhões, então as medidas têm que ser limitadas. As despesas extraordinárias têm que ser equivalentes às receitas extraordinárias — disse Valle.

A versão final da PEC dos Combustíveis foi apresentada pelo senador Fernando Bezerra Coelho (MDB-PE), ex-líder do governo e relator. O texto incluiu a obrigação de zerar a fila do Auxílio Brasil, que, segundo o relator, é hoje de 1,6 milhão de famílias. São pessoas que têm direito ao benefício, mas que não foram incluídas no programa, que hoje atende cerca de 18 milhões de famílias, por restrições orçamentárias.

Além de zerar a fila de maneira permanente, a PEC amplia o valor mínimo do programa de R$ 400 para R$ 600 até o fim do ano. As medidas custarão R$ 26 bilhões no total.

— Em função da visão dos líderes de que era necessário zerar a fila, conseguimos essa concessão com a equipe econômica. Essa foi uma decisão tomada pelas lideranças, que teve de ser aceita pelo governo federal — disse o senador.

RECEIO DE CHEQUE EM BRANCO

Durante a discussão do projeto, senadores da oposição manifestaram preocupação com essa redação e especialmente com um dos incisos da PEC. O risco, disseram os senadores, era criar um cheque em branco. Esse inciso dizia que, durante o estado de emergência, seria observada a "não aplicação de qualquer vedação ou restrição prevista em norma de qualquer natureza". Esse trecho foi retirado da PEC.

Outra medida que gerou divergência foi a criação de um auxílio para motoristas de táxi e de aplicativos, no valor de R$ 1 mil mensais. O governo é contra a proposta.

Todas as despesas serão pagas fora do teto de gastos, que trava as despesas federais, e também sem considerar as demais regras fiscais. Mesmo assim, o presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), disse que a PEC deve ser aprovada:

— Parece que todos concordam com as medidas que estão sendo colocadas, desde que haja segurança para não se tratar de um cheque em branco.

GABRIEL DE PAIVA/19-5-2020
Mais de um milhão. Estão à espera do benefício do governo 1,6 milhão de famílias. Hoje, 18 milhões recebem o auxílio

Servidores não terão aumento no vale-alimentação

> O secretário do Tesouro Nacional, Paulo Valle, afirmou ontem que não haverá aumento no vale-alimentação dos servidores, como sugerido para substituir o reajuste salarial:

> — Já foi anunciado que não haverá aumento neste ano e também não haverá aumento do vale-alimentação. Já foi decidido no âmbito da Junta de Execução Orçamentária.

> O presidente Jair Bolsonaro chegou a propor reajuste linear de 5%, depois desistiu e falou em elevar o vale-alimentação. Mas havia dificuldades devido às eleições. (*Gabriel Shinohara*)

Estados querem adiar teto de ICMS para 2024

Proposta cita 'impossibilidade técnica' de adotar nova alíquota para energia e telecomunicações em 1º de julho

ANDRÉ DE SOUZA
andre.renato@bsb.oglobo.com.br
BRASÍLIA

Após a audiência de conciliação com o governo federal, os estados enviaram ao Supremo Tribunal Federal (STF) a proposta de acordo para resolver a disputa em torno do percentual do ICMS cobrado sobre alguns produtos, como combustíveis e energia. Entre outros pontos, eles tentam adiar a implantação do teto de ICMS sobre energia e telecomunicações para 2024, permitindo, na prática, a cobrança de alíquotas maiores até o fim do ano que vem.

Em 2021, ao analisar outro processo, o STF decidiu que os estados não podem cobrar uma alíquota de ICMS sobre energia elétrica e telecomunicações em percentual acima do praticado em outros produtos, mas também estabeleceu que isso fosse cumprido a partir de 2024. Assim, os estados incluíram na proposta um item para que essa decisão seja observada.

A audiência de conciliação, ocorrida na terça-feira, foi conduzida pelo ministro do STF Gilmar Mendes, relator de duas ações sobre o tema na Corte. Ficou acertado que o governo federal se manifestaria sobre a proposta dos estados ontem, mas, até o fechamento desta edição isso não havia ocorrido.

Os estados também propuseram mudar a sistemática de cobrança do ICMS sobre o diesel, considerando a média de preços dos últimos 60 meses.

DEFESA DE PERÍODO DE TESTE

O presidente Jair Bolsonaro quer uma alíquota baixa sobre os combustíveis, a fim de reduzir a inflação e melhorar seu desempenho na busca da reeleição. Já os estados dizem que a redução do imposto, sua principal fonte de arrecadação, vai cortar recursos que iriam para educação e saúde.

Há quatro ações no STF sobre o tema. Duas estão com Gilmar, uma com a ministra Rosa Weber e outra com o ministro André Mendonça. Foi Mendonça quem, neste mês, deu uma liminar que, na prática, obriga os estados a reduzirem o ICMS sobre os combustíveis já a partir de amanhã.

Na atual proposta de acordo, os estados argumentam haver "dificuldade operacional" para cumprir o prazo. Em nota técnica elaborada pelo Comitê Nacional dos Secretários de Fazendo dos Estados de do DF (Comsefaz), também enviada ao STF, eles detalham a questão e afirmam precisar de no mínimo três meses para a adaptação.

A nota afirma ainda que seria recomendável haver um período de testes pelos contribuintes, para que eles ajustem seus sistemas. E argumenta haver "impossibilidade técnica" de implementar a metodologia em 1º de julho de 2022.

BRENNO CARVALHO/7-6-2022
STF. Já havia decisão sobre cobrança de estados sobre energia e telecomunicações

Em ano eleitoral, Plano Safra terá recorde de R$ 341 bilhões

Montante é 36% maior do que o destinado a produtores rurais no ano passado

ELIANE OLIVEIRA
elianeo@bsb.oglobo.com.br
BRASÍLIA

O governo federal anunciou ontem que o setor agropecuário contará com R$ 340,88 bilhões para apoiar a produção nacional até junho de 2023. Anunciado em ano eleitoral, em cerimônia no Palácio do Planalto, o valor é recorde, com aumento de 36% em relação ao montante liberado em 2021.

Desse total, R$ 246,28 bilhões serão destinados ao plantio e à comercialização dos grãos da safra 2022/23, alta de 39% em relação ao ano anterior. Outros R$ 94,6 bilhões serão para investimentos, valor 29% maior.

'EXEMPLO PARA O MUNDO'

Os recursos com juros controlados somam R$ 195,7 bilhões (alta de 18%) e com juros livres, R$ 145,18 bilhões (69% a mais). O montante de recursos equalizados — quando o Tesouro Nacional arca com a diferença entre as taxas cobradas dos produtores e as praticadas no mercado — cresceu 31%, chegando a R$ 115,8 bilhões.

O ministro da Agricultura, Marcos Montes, disse esperar que o país atinja a meta de produzir 300 milhões de toneladas de grãos na próxima safra. Ele também ressaltou a preocupação do governo com a segurança alimentar, devido à guerra entre Rússia e Ucrânia, grandes produtores de alimentos e fertilizantes.

— Nossos produtores vão garantir produtos seguros e de qualidade para o Brasil e para o mundo — afirmou Montes.

Na cerimônia de anúncio do Plano Safra, no Palácio do Planalto, o presidente Jair Bolsonaro ressaltou a importância da segurança alimentar. Disse que o Brasil, hoje dependente da importação de trigo, será autossuficiente em cinco anos e, em dez anos, passará a exportar o produto:

— O Brasil é um exemplo para o mundo na questão do agronegócio.

Segundo o Ministério da Agricultura, os pequenos e médios produtores continuam a ser prioridade, com mais recursos e taxas de juros favoráveis. Para os pequenos produtores rurais serão R$ 53,61 bilhões, um aumento de 36%, para financiamento pelo Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar (Pronaf), com juros de 5% ao ano (para produção de alimentos e produtos da sociobiodiversidade) e 6% ao ano (para os demais produtos).

Para o médio produtor, no âmbito do Programa Nacional de Apoio ao Médio Produtor Rural (Pronamp), foram disponibilizados R$ 43,75 bilhões, 28% a mais que na safra passada, com juros de 8% ao ano. Para os demais produtores e cooperativas, o total disponibilizado chega a R$ 243,4 bilhões, com taxas de juros de 12% ao ano.

Os produtores rurais também podem optar pela contratação de financiamento a taxas de juros pós-fixadas. Os recursos disponibilizados no âmbito do Pronaf e do Pronamp são integralmente a taxas controladas.

De acordo com o ministério, o novo Plano Safra também aposta na diversificação das fontes de financiamento, com a disponibilização de mais recursos das Letras de Crédito do Agronegócio (LCA) para aquisição de direitos creditórios do setor.

PABLO JACOB/ARQUIVO
Agro. Governo quer ampliar produção para garantir segurança alimentar

Hapvida e dona da Estácio fecham parceria

Operadora de saúde e grupo de educação superior Yduqs vão oferecer cursos de especialização médica a partir de setembro, com mensalidade de R$ 3.800 e vagas em cinco cidades de Norte, Nordeste e Centro-Oeste

IVAN MARTÍNEZ-VARGAS
ivan.martinezvargas@edglobo.com.br
SÃO PAULO

A operadora de saúde Hapvida NotreDame Intermédica e o grupo de educação superior Yduqs anunciaram ontem uma parceria para criar cursos de especialização médica. Os objetivos são aproveitar a boa rentabilidade do segmento de educação médica e aumentar a oferta de formação de mão de obra em áreas com demanda reprimida. Do lado educacional, o negócio reforça a estratégia da Yduqs, dona de Ibmec, Estácio e Damásio, na área da saúde. Em março, o conglomerado já havia comprado 51% da startup de educação Hardwork, que oferece cursos preparatórios para provas de residência médica, por R$ 52 milhões.

O setor médico tem atraído grandes grupos devido ao elevado tíquete médio e à boa rentabilidade. A mensalidade de um curso de medicina privado facilmente supera os R$ 10 mil. Além disso, a busca por estudos na área é um oásis no ensino superior privado, que tem sofrido com inadimplência alta e demanda fraca.

A parceria da Hapvida é com o Instituto de Educação Médica (Idomed), controlado pela Yduqs, que será responsável pela grade dos cursos. Estes começarão em setembro, em capitais das regiões Nordeste, Norte e Centro-Oeste, onde há muita demanda reprimida. Serão inicialmente 50 vagas distribuídas entre Fortaleza, Salvador, Belém, Manaus e Goiânia, na rede própria de saúde da Hapvida, nas áreas de clínica médica, pediatria, ginecologia e obstetrícia.

AMPLIAÇÃO NO ANO QUE VEM

Marina Fontoura, vice-presidente de Operações Premium da Yduqs, diz que a meta é chegar a dois mil médicos nas especializações em cinco anos:

— Formar especialista demanda estrutura de hospitais, e a Hapvida, por ser o maior operador de saúde e presença nacional, destaca-se. Eles têm carência de mão de obra e entendiam que educação não era o núcleo deles, queriam um parceiro nessa área.

Do lado da Hapvida, o diretor de Pesquisa e Desenvolvimento do grupo, Kenneth Almeida, diz que a parceria é estratégica por permitir a expansão da formação de especialistas em áreas críticas e em que há déficit de profissionais. Parte dos médicos que fizerem os cursos será contratada para atuar na rede da Hapvida, que hoje tem 85 hospitais.

— A Hapvida já tem cursos de residência médica, mas o processo burocrático para abrir uma residência é longo e complexo. Temos necessidade de mão de obra qualificada nas áreas dos cursos, e o médico que tiver competência demonstrada poderá ser aproveitado em nossos quadros — explica Almeida.

A previsão dos dois conglomerados é ampliar a parceria já em 2023, oferecendo os cursos em Brasília, Natal, Teresina, Joinville (SC) e Ribeirão Preto (SP).

O curso tem o objetivo de "preencher uma lacuna do setor", segundo o comunicado que anunciou o negócio. Isso porque há uma defasagem no número de vagas de residência médica no país, que não acompanhou a expansão da oferta de cursos de graduação nos últimos anos. A concorrência nos programas de residência costuma ser alta.

PLANTÃO REMUNERADO

Os locais de oferta dos cursos foram escolhidos com base no déficit de profissionais nas especialidades médicas definidas. A formação vai durar de 24 a 36 meses, a depender da especialidade, e terá cerca de 80% da carga horária voltada a atividades práticas. Parte do conteúdo será a distância, por meio de videoaulas digitais.

A mensalidade do curso é R$ 3.800, mas os alunos poderão fazer intercâmbio em clínicas e hospitais da Hapvida por até seis meses, em módulos eletivos da especialização, e fazer plantões remunerados. A carga horária é de 60 horas semanais, que podem incluir até dois plantões de 12 horas nas unidades da Hapvida. Os que fizerem isso receberão R$ 1.500 por plantão. "Com isso, (o aluno) consegue ter renda líquida mensal de até R$ 8,2 mil, já que a mensalidade da especialização será de R$ 3,8 mil", diz o comunicado.

DIVULGAÇÃO

Juntas. A Hapvida quer investir em mão de obra qualificada, e a Yduqs entra com o conhecimento na área de educação

Pinterest troca de comando a fim de crescer no e-commerce

Fundador e CEO da rede social será substituído por ex-executivo do PayPal

DA BLOOMBERG NEWS
NOVA YORK

Ben Silbermann, fundador e CEO do Pinterest, renunciou após mais de dez anos no cargo. A rede social, famosa por seus serviços de busca e compartilhamento de fotos, vídeos curtos e ilustrações temáticas, muito popular entre jovens e o público feminino, ficará sob o comando de Bill Ready, um veterano do Google e do PayPal.

A chegada de Ready é um sinal de que o Pinterest deve apostar suas fichas no e-commerce. A empresa, fundada em 2010, tem 431 milhões de usuários e em 2021 registrou receita anual de US$ 2,6 bilhões e lucro de US$ 316 milhões.

COMPRAS PELA PLATAFORMA

Na plataforma, os usuários compartilham sugestões de compras e decoração, *hobbies* e receitas culinárias. É comum também fãs de séries, filmes e livros compartilharem imagens e ilustrações sobre seus temas favoritos. A empresa tem valor de mercado de US$ 13 bilhões.

Após o anúncio da renúncia de Silberman, na noite de terça-feira, as ações da companhia subiram 4% no pós-mercado da Bolsa de Nova York. Ontem, fecharam com alta de 1,32%, a US$ 19,96.

Silbermann, de 39 anos, continuará no Conselho de Administração do Pinterest. Como CEO, ele consolidou a empresa como um serviço de busca e compartilhamento de imagens. Nos últimos anos, a Pinterest criou uma divisão de e-commerce, para que comerciantes vendessem suas criações diretamente na plataforma, o que ajudou a atrair anúncios para a rede social.

A escolha de Ready, de 42 anos, como sucessor faz sentido para esta estratégia de avançar no e-commerce. Ele trabalhou seis anos na empresa de pagamentos on-line PayPal.

"É um novo capítulo, estamos focados em ajudar os Pinners (como são chamados os usuários do Pinterest, do verbo em inglês *pin*, afixar) a comprar, experimentar e usufruir todas as grandes criações que eles veem", afirmou Silbermann no comunicado em que informa sua renúncia. "Bill é um grande líder para esta transição. Ele entende profundamente de comércio e pagamentos."

AMBIENTE TÓXICO

O Pinterest ganhou muitos usuários no início da pandemia, com o isolamento social levando as pessoas a buscarem atividades em casa, como decoração e jardinagem. Mas manter esse crescimento se mostrou difícil. Em abril, o número de usuários ativos do Pinterest caiu 9% em relação ao mesmo mês de 2021.

A gestão de Silbermann, porém, não escapou de críticas. Ele e outros executivos foram acusados de promover um ambiente de trabalho tóxico, em ação promovida por um fundo de pensão em 2021. A ex-diretora de Operações da empresa Françoise Brougher acusou a empresa de discriminação de gênero, e em 2020 alguns ex-funcionários apresentaram queixas sobre discriminação racial.

ANASTASIIA SAPON/THE NEW YORK TIMES/31-8-2018

Ben Silbermann. Fundador consolidou Pinterest, mas colecionou críticas

Fundo de moedas digitais entra em liquidação

Three Arrows Capital, de Cingapura, que já teve US$ 18 bi em ativos, não resistiu ao 'inverno cripto'

CAPITAL

RENNAN SETTI
rennan.setti@oglobo.com.br

O Three Arrows Capital (3AC), um dos principais fundos *hedge* de criptomoedas do mundo, está sendo liquidado. A informação foi revelada primeiro pela SkyNews. A liquidação é a mais recente evidência das dimensões do chamado "inverno cripto", com possíveis implicações sistêmicas.

Sediado em Cingapura, o 3AC chegou a ter US$ 18 bilhões em ativos em carteira, mas se enrolou com a rápida desvalorização das criptomoedas nos últimos meses. Só em junho, o Bitcoin perdeu mais de um terço do seu valor.

Na segunda-feira, a corretora cripto Voyager Digital sinalizou que a 3AC estava entrando em calote. A 3AC não pagou um empréstimo de mais de 15 mil Bitcoins e de outras criptomoedas, em um total de quase US$ 700 milhões.

A liquidação foi determinada por um tribunal das Ilhas Virgens Britânicas, um paraíso fiscal. Segundo a rede CNBC, a consultoria Teneo vai assumir o processo de liquidação.

A agência Bloomberg informou, citando uma fonte, que a Teneo vai conversar com potenciais compradores para o que resta dos ativos da 3AC, como tokens ou participações em startups. Além disso, vai buscar os credores do fundo *hedge*.

Na sexta-feira, a firma de análise de investimento FSInsight acusou a 3AC de estar por trás de um "esquema Ponzi no estilo de [Bernard] Madoff" — ou seja, um esquema de pirâmide —, segundo o site CoinDesk.

O site informou ainda, citando fontes, que a financeira Genesis Trading pode perder "centenas de milhões" com o colapso da 3AC.

Este texto foi originalmente publicado na coluna de negócios Capital, no site do GLOBO: **blogs.oglobo.globo.com/capital**

INDICADORES

IBOVESPA ▼

-0,96% no dia

+3,22% em maio

DÓLAR

	COMPRA R$	VENDA R$
Comercial (Ptax)	5,2262	5,2268
Turismo esp. (BB)	5,07	5,36
Turismo esp. (Bradesco)	N.D.	5,37

EURO

	COMPRA R$	VENDA R$
Comercial (Ptax)	5,4744	5,4772
Turismo esp. (BB)	5,28	5,61
Turismo esp. (Bradesco)	N.D.	5,61

OUTRAS MOEDAS

	VENDA R$
Libra esterlina	6,2822
Franco suíço	5,4271
Iene japonês	0,0379
Peso argentino	0,0414
Peso chileno	0,0055
Yuan chinês	0,7735

Outras moedas estrangeiras podem ser consultadas nos sites www.xe.com/ucc e www.oanda.com.

ÍNDICES

IPCA IBGE	(12/93=100)	MÊS	ANO	12 MESES
Maio	6412,88	0,47%	4,78%	11,73%
Abril	6382,88	1,06%	4,29%	12,13%

IGP-M FGV	(8/94=100)	MÊS	ANO	12 MESES
Junho	1190,882	0,59%	8,16%	10,70%
Maio	1183,953	0,52%	7,54%	10,72%

IGP-DI FGV	(8/94=100)	MÊS	ANO	12 MESES
Maio	1166,542	0,69%	7,17%	10,56%
Abril	1158,546	0,41%	6,44%	13,53%

POUPANÇA

ATÉ 03/05/12	
26/07	0,6701%
27/07	0,6972%
28/07	0,6972%

A PARTIR DE 04/05/12	
25/07	0,6332%
26/07	0,6701%
27/07	0,6972%
28/07	0,6972%

TR

22/06	0,1914%
23/06	0,1919%
24/06	0,1668%
25/06	0,1325%
26/06	0,1693%
27/06	0,1962%
28/06	0,1962%

SELIC **13,25%**

UFIR/RJ

Junho
R$ 4,0915

UFIR (extinta)

Junho
R$ 1,0641

UNIF

A Unif foi extinta em 1996. Cada Unif vale 25,08 Ufir (também extinta). Para calcular o valor a ser pago, multiplique o número de Unifs por 25,08 e depois pelo último valor da Ufir (R$ 1,0641). (1 Uferj = 44,2655 Ufir/RJ)

IMPOSTO DE RENDA

Junho de 2022

BASE DE CÁLCULO (R$)	ALÍQUOTA	A DEDUZIR
Até 1.903,98	Isento	-
De 1.903,99 a 2.826,65	7,5%	R$ 142,80
De 2.826,66 a 3.751,05	15%	R$ 354,80
De 3.751,06 a 4.664,68	22,5%	R$ 636,13
Acima de 4.664,68	27,5%	R$ 869,36

Deduções: a) R$ 189,59 por dependente; b) dedução especial para aposentados, pensionistas e transferidos para a reserva remunerada com 65 anos ou mais: R$ 1.903,98; c) contribuição mensal à Previdência Social; d) pensão alimentícia paga devido a acordo ou sentença judicial. Obs.: Para calcular o imposto a pagar, aplique a alíquota e deduza a parcela correspondente à faixa. A segunda parcela do IRPF 2022, que vence em 30 de junho, tem correção de 1%.

INSS

Junho de 2022

Trabalhador assalariado

SALÁRIO DE CONTRIBUIÇÃO (R$)	ALÍQUOTA (%)
Até 1.212,00	7,5
De 1.212,01 a 2.427,35	9
De 2.427,36 até 3.641,03	12
De 3.641,04 até 7.087,22	14

Percentuais incidentes de forma não cumulativa (artigo 22 do regulamento da Organização e do Custeio da Seguridade Social)

Trabalhador autônomo

Para o contribuinte individual e facultativo, o valor da contribuição deverá ser de 20% do salário-base. Contribuição mensal mínima de R$ 242,20 (para o piso de R$ 1.212,00) e máxima de R$ 1.417,44 (para o teto de R$ 7.087,22)

SALÁRIO MÍNIMO	FEDERAL	RJ*
Junho	R$ 1.212,00	R$ 1.238,11

* Piso para empregado doméstico, entre outros.

OUTROS ÍNDICES

BOLSA DE VALORES:
Cotações diárias de ações, evolução dos índices Ibovespa e IVBX-2: www.b3.com.br
CDB/CDI/TBF:
www.anbima.com.br
www.cetip.com.br
Taxa Básica Financeira (TBF):
www.bcb.gov.br. Clicar em "Estatísticas" e, posteriormente, em "Séries temporais"

FUNDOS DE INVESTIMENTO:
www.anbima.com.br. Clicar em "Fundos de investimento"
IDTR: www.fenaseg.org.br. Clicar na barra "Serviços" e, posteriormente, em FAJ-TR. Selecionar o ano e o mês desejados
ÍNDICES DE PREÇOS:
FGV: www.fgv.br. IBGE: www.ibge.gov.br
Anbima: www.anbima.com.br

Mundo

NA WEB

A COTA ANUAL DA SUJEIRA

Cada brasileiro joga 16kg de plástico no mar

Projeto Blue Keepers, ligado à ONU, calcula 150 milhões de toneladas nos oceanos

PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

CHOQUE DE POTÊNCIAS

Otan inclui China como desafio de defesa e define Rússia como ameaça

ANDRÉ DUCHIADE
andre.duchiade@oglobo.com.br

Reunidos em Madri para sua cúpula anual, os chefes de Estado e de governo dos 30 países que integram a Organização do Tratado do Atlântico Norte (Otan) aprovaram ontem o novo Conceito Estratégico da aliança, que define suas prioridades e tarefas essenciais para a próxima década. O documento cita pela primeira vez nominalmente a China, que antes estava fora do foco de atuação da aliança atlântica, classificando-a como um desafio de defesa, e define a Rússia como a "ameaça mais significativa e direta" à segurança dos Estados Unidos e seus aliados europeus.

Com isso, impulsionada pela invasão russa da Ucrânia, a Otan amplia e reforça o seu papel, 73 anos depois de criada para conter a União Soviética, no início da Guerra Fria.

A parte do documento sobre o governo de Pequim afirma que "as ambições declaradas e políticas coercitivas da República Popular da China (RPC) desafiam nossos interesses, segurança e valores. A RPC emprega uma ampla gama de ferramentas políticas, econômicas e militares para aumentar sua presença global e poder de projeção, mantendo-se opaca sobre sua estratégia, intenções e desenvolvimento militar".

NOVA ERA DA RIVALIDADE

O texto diz também que a China "procura controlar os principais setores tecnológicos e industriais, infraestrutura crítica e materiais estratégicos e cadeias de suprimentos. Ela usa sua alavancagem econômica para criar dependências estratégicas e aumentar sua influência. Ela se esforça para subverter a ordem internacional baseada em regras, inclusive nos domínios espacial, cibernético e marítimo".

A retórica é próxima à atualmente adotada pelos EUA, que desenvolvem uma política de rivalidade entre grandes potências, e pressionam os europeus para fazerem o mesmo. Como sinal da importância da competição com a China, Coreia do Sul e Japão foram convidados para participar da cúpula em Madri, assim como Nova Zelândia e Austrália.

O novo Conceito Estratégico menciona a possibilidade de relações construtivas com Pequim, o que pode ser entendido como resultado de pressões de membros europeus da Otan, sobretudo Berlim e Paris. Alemanha e França permanecem mais reticentes do que os EUA quanto à hostilidade direta contra a China, embora cada vez mais cedam à linha de Washington. "Continuamos abertos a um envolvimento construtivo com a RPC, inclusive para construir transparência recíproca, com o objetivo de salvaguardar os interesses de segurança da aliança", diz a ressalva.

Na terça, em antecipação ao documento, o embaixador chinês na ONU, Zhang Jun, disse que a Otan causou problemas "em diferentes partes do mundo" e que a expansão de seu campo de ação para a Ásia poderia causar conflitos.

— As cinco expansões da Otan para o Leste [Europeu] depois da Guerra Fria não apenas fracassaram em tornar a Europa mais segura como plantaram a semente de conflitos — disse Zhang, em alusão à guerra na Ucrânia.

> *"O aprofundamento da parceria estratégica entre a China e a Federação Russa e suas tentativas, que se reforçam mutuamente, de minar a ordem internacional baseada em regras vão contra nossos valores e interesses"*
>
> **Trecho do novo Conceito Estratégico da Otan**

DE PARCEIRA A INIMIGA

Sobre a Rússia — que chegou a ser classificada como "parceira estratégica" em documentos anteriores, depois do fim da URSS em 1991 — o texto diz que o país é a ameaça mais significativa e direta à segurança dos aliados e à paz e estabilidade na área euro-atlântica". O documento acusa Moscou de "estabelecer esferas de influência e controle direto por meio de coerção, subversão, agressão e anexação" e de "utilizar meios convencionais, cibernéticos e híbridos contra nós e nossos parceiros".

Segundo o texto, a Rússia "tem como objetivo desestabilizar países ao nosso leste e sul". A guerra da Ucrânia, acrescenta, "destruiu a paz e alterou seriamente nosso ambiente de segurança". A Otan diz que "o comportamento de Moscou reflete um padrão de ações agressivas russas contra seus vizinhos e a comunidade transatlântica mais ampla".

A Otan reitera no documento a intenção de que a Ucrânia e a Geórgia façam parte da aliança. A candidatura ucraniana, oficializada em 2008, foi um dos motivos alegados para a invasão russa. Atualmente, até o governo de Kiev já desistiu da meta, manifestando várias vezes que aceita assumir uma postura de neutralidade militar — o que significa que o país não integrará alianças — como parte de um acordo.

Em reação ao apoio da Otan à Ucrânia, Putin disse que a aliança tem "ambições imperiais" e busca "afirmar sua hegemonia" usando os ucranianos.

O texto menciona também a parceria entre Moscou e Pequim, simbolizada pelo encontro entre os líderes chinês, Xi Jinping, e russo, Vladimir Putin, no início de fevereiro, duas semanas antes da guerra.

"O aprofundamento da parceria estratégica entre a República Popular da China e a Federação Russa e suas tentativas, que se reforçam mutuamente, de minar a ordem internacional baseada em regras vão contra nossos valores e interesses", diz o documento, repetindo a expressão habitualmente usada por Washington para se referir à ordem sob sua liderança, estabelecida depois da Segunda Guerra Mundial.

UM PARÁGRAFO PARA CLIMA

Os documentos também afirmam que as mudanças climáticas são "um desafio definidor do nosso tempo". O aquecimento global é descrito como um "multiplicador de crises e ameaças" capazes de minar "a nossa segurança e ameaçando a vida e os meios de subsistência dos nossos cidadãos". Ainda assim, há só um parágrafo dedicado ao tema, no documento de 16 páginas.

Na Cúpula de Madri, foi anunciado que as forças da Otan de prontidão passarão de 40 mil para 300 mil soldados. A este respeito, o Conceito Estratégico diz que os seus membros "reforçarão significativamente nossa postura de dissuasão e defesa para negar a qualquer adversário potencial quaisquer oportunidades possíveis de agressão. Para isso, iremos assegurar uma presença substancial e persistente em terra, no mar e no ar".

O Conceito Estratégico é atualizado a cada década e é o segundo documento mais importante da Otan, atrás só do fundador Tratado do Atlântico Norte, de 1949. Segundo o bloco, ele "reafirma os valores da aliança, fornece uma avaliação coletiva dos desafios de segurança e orienta as atividades políticas e militares". A versão anterior foi adotada na Cúpula de Lisboa, em 2010.

KENNY HOLSTON/AFP

Balanço de poder. Líderes na Cúpula de Madri, que aprovou o novo Conceito Estratégico da Otan, ajustado à política americana de rivalidade entre grandes potências e impulsionado pela invasão da Ucrânia

Ancara: caças e extradição de curdos como moeda de troca

Governo turco deixa claras suas exigências à Suécia e à Finlândia para levantar veto à adesão dos dois países à Otan

BRUXELAS

Um dia após anunciar a retirada de seu veto à admissão de Finlândia e Suécia na Organização do Tratado do Atlântico Norte (Otan), ficaram mais claros ontem quais são os benefícios que a Turquia obterá em troca. Ancara exigirá dos dois países a extradição de 33 pessoas pertencentes à guerrilha curda PKK (Partido do Povo do Curdistão) e ao movimento Fetö, liderado pelo clérigo Fethullah Gülen e acusado de orquestrar a tentativa de golpe de 2016 contra o governo do Partido da Justiça e Desenvolvimento (AKP), do presidente Recep Tayyip Erdogan.

Além disso, o presidente dos EUA, Joe Biden, e Erdogan discutirão a venda de dezenas de novos aviões de guerra F-16 para modernizar a frota aérea turca.

— O Departamento de Defesa dos EUA apoia totalmente os planos de modernização da Turquia para sua frota de F-16 — disse Celeste Wallander, secretária assistente de Defesa dos EUA, a repórteres. — Essa é uma contribuição para a segurança da Otan e, portanto, para a segurança americana.

Erdogan vinha de um período de relações frias com a Otan e com os EUA, após a compra do sistema de defesa antiaéreo S-400 da Rússia, em 2017. Esta aquisição levou o Pentágono a expulsar a Turquia do programa para comprar — e ajudar a construir — o caça mais avançado F-35, da Lockheed Martin Corp. Os EUA alegavam que que os sistemas de mísseis russos S-400 poderiam ser usados para coletar informações sobre o caça.

A Turquia espera no futuro desenvolver seus próprios caças para aposentar os seus caças F-4. Por ora, busca atualizar sua frota de F-16 como uma medida provisória. O acordo com os EUA requer total apoio do governo Biden para conseguir ser aprovado pelo Congresso.

Erdogan se reuniu por várias horas na terça-feira, antes da abertura da Cúpula da Otan, que vai até hoje em Madri, com o seu homólogo finlandês, Sauli Niinistö, e com a primeira-ministra sueca, Magdalena Andersson.

A Turquia bloqueava a adesão dos dois países à Otan acusando-os de abrigar membros de grupos terroristas. Em teoria, se quisesse, Ancara poderia chegar a vetar as duas adesões. Isso, no entanto, abriria uma crise entre os aliados.

Ontem, os líderes dos 30 países da Otan lançaram formalmente o processo de adesão da Finlândia e da Suécia.

GUGA CHACRA

f gugachacra @ gugachacra gugachacra
internacio@oglobo.com.br

Trump, entre Casa Branca e cadeia

Donald Trump pode acabar na cadeia ou de volta à Casa Branca. Nunca esteve tão próximo de ser processado e até mesmo condenado ao mesmo tempo em que, nas bolsas de apostas, segue como favorito para ser o vencedor das eleições presidenciais de 2024. Tem chance, inclusive, de ganhar no voto popular diante da impopularidade de Joe Biden e da sua vice Kamala Harris. Como alguém que incitou uma insurreição contra o Congresso dos EUA, vistos como a mais poderosa democracia do mundo, consegue se manter viável eleitoralmente e ainda não caiu no ostracismo?

Afinal, uma coisa seria Biden, Kamala ou qualquer outro democrata perder a eleição. O também democrata Jimmy Carter e o republicano George Bush (o pai) não conseguiram se reeleger. Algo natural. Ambos, no entanto, foram derrotados por políticos carismáticos como Ronald Reagan e Bill Clinton que não estavam envolvidos em escândalos e muito menos em uma invasão ao Congresso. Nunca questionaram o resultado de uma eleição. O Partido Republicano tem candidatos competitivos, como os governadores da Flórida e da Virgínia. Não dependeriam, em tese, de Trump ser candidato para voltar a dominar o Poder Executivo.

A força da ideologia trumpista, que dominou a maior parte do Partido Republicano, tampouco justifica esse apoio incondicional ao ex-presidente após todas as evidências apresentadas pela Comissão da Câmara dos Deputados do envolvimento dele na insurreição naquele fatídico 6 de janeiro de 2021. Um eleitor pode defender um muro na fronteira com o México e optar por um político que não seja Trump. O próprio governador da Flórida, Ron DeSantis, adota agenda similar à do ex-presidente sem ter sido responsável pela invasão ao Capitólio.

O que explica então a quase totalidade dos políticos republicanos seguirem Trump como se o ex-presidente fosse o líder de um culto? Em primeiro lugar, porque são covardes. O líder do Partido Republicano na Câmara, Kevin McCarthy, assim como outros deputados e senadores, repudiou o então presidente naquele dia 6 de janeiro. Com o passar do tempo, no entanto, mudaram o discurso por medo do ex-líder. Foram o oposto dos republicanos que, cerca de cinco décadas atrás, levantaram-se contra Richard Nixon no escândalo de Watergate.

> ***Os republicanos não precisam, em tese, de Trump para voltar ao poder, mas têm medo dele; para a democracia, seria melhor Trump na cadeia***

Uma explicação para a covardia de senadores e deputados republicanos seria a polarização atual. Republicanos e democratas divergem em praticamente todos os tópicos. Basta observar como quase todas as votações seguem a linha partidária. Os distritos eleitorais para a Câmara são cada vez mais solidamente ligados a um dos partidos. O que decide, no fim, é a primária e não a eleição geral. Isso leva candidatos com posições radicais e menos abertos à negociação a se sobressaírem nos dois lados.

Outra explicação seriam as redes sociais, que contribuem para formar bolhas e pulverizar informações. Some-se a isso o poder de alguns órgãos de mídia que evitam ao máximo qualquer forma de crítica a Trump. Mostram uma realidade paralela. Fazem algumas críticas justas a Biden, mas ignoram completamente os escândalos do ex-presidente. Seria como se Trump fosse quase um Deus, uma figura mítica.

A Justiça deveria, sim, abrir um processo contra Trump, que deve ter todo o direito de se defender. A política americana, no entanto, deveria seguir adiante. Os republicanos precisam virar a página e escolher uma outra pessoa como candidata. Para a democracia, seria melhor Trump na cadeia do que de volta à Casa Branca.

EUA e aliados reforçam suas defesas na Europa

Número de militares de prontidão da Otan passará de 40 mil para 300 mil, no maior incremento nas forças no continente desde a Guerra Fria, com americanos subindo de 100 mil para 120 mil; Moscou diz não se intimidar

BRUXELAS

Em uma resposta direta à Rússia após a invasão da Ucrânia, os Estados Unidos anunciaram ontem que vão reforçar as defesas da Organização do Tratado do Atlântico Norte (Otan) na Europa, incluindo o estabelecimento de um novo modelo de força que deixará cerca de 300 mil soldados em nível de alerta máximo para lidar com quaisquer ameaças futuras, um aumento considerável em relação aos atuais 40 mil. Ao todo, cerca de 20 mil soldados americanos vão se somar aos cerca de 100 mil militares do país que já estão na Europa. Por sua vez, membros europeus da aliança devem oficializar hoje a mobilização de novos reforços.

Na cúpula da Otan, que se encerra hoje em Madri, o presidente dos EUA, Joe Biden, afirmou que seu país estabelecerá na Polônia um QG para o Quinto Corpo do Exército e um batalhão de apoio de campo. Estas serão as primeiras forças americanas permanentes no flanco leste da Otan.

ELIJAH NOUVELAGE/BLOOMBERG/2-3-2022

De olho no Kremlin. Militares americanos embarcam para a Alemanha em uma base em Savannah, Geórgia: EUA reforçam tropas na Europa para conter Rússia

MAIS NAVIOS E AVIÕES

Os EUA também manterão uma brigada rotativa adicional de milhares de soldados na Romênia e reforçarão destacamentos nos países bálticos. Além disso, vão aumentar a sua frota na Base Naval de Rota, na Espanha, enviarão mais dois esquadrões de caças F-35 para o Reino Unido e reforçarão os sistemas de defesa aérea em Alemanha e Itália.

O secretário-geral da Otan, Jens Stoltenberg, disse que as decisões dos líderes da aliança representam "a maior revisão de nossa defesa coletiva desde o fim da Guerra Fria". A cúpula também é marcada pelo início do processo formal de adesão de Suécia e Finlândia, países vizinhos da Rússia, com o que a aliança passará a 32 integrantes.

Biden fez o anúncio do envio de reforços em reunião com Stoltenberg.

— Juntamente com nossos aliados, vamos garantir que a Otan esteja preparada para lidar com ameaças de qualquer lugar e em qualquer domínio — disse Biden. — No momento em que Putin destroçou a paz na Europa e atacou os princípios mais essenciais da ordem internacional baseada em regras, os Estados Unidos e seus aliados vão se fortalecer.

O presidente disse que a entrada na aliança de Finlândia e Suécia prova que a invasão da Ucrânia se voltou contra o líder russo.

— É exatamente o que ele não queria — disse.

A candidatura da Ucrânia à Otan, em 2008, anunciada no governo de George W. Bush, foi um dos motivos alegados por Moscou para lançar a invasão. Apesar de candidata, Kiev permaneceu à espera da adesão durante 14 anos, sem jamais se tornar membro de fato. Ao mesmo tempo, a Otan se negou a revogar o convite à adesão ucraniana.

Moscou respondeu que não está "intimidada" com o anúncio de Biden sobre o fortalecimento da presença militar dos EUA na Europa.

— Acho que aqueles que propõem essas soluções têm a ilusão de que a Rússia pode se sentir intimidada, contida de alguma forma. Eles não terão sucesso — disse o vice-chanceler russo, Sergei Riabkov, a agências de notícias russas.

Fonte: Otan

Editoria de Arte

PUTIN VIAJA PARA VER ALIADOS

Biden e Stoltenberg vêm afirmando que a aliança deseja evitar um confronto direto com a Rússia e, portanto, não enviará tropas à Ucrânia, limitando-se a fornecer equipamento militar, inteligência e recursos financeiros, além de impor sanções econômicas a Moscou. Na declaração final do encontro, a Otan prometeu oferecer apoio à Ucrânia "pelo tempo que for preciso".

Falando por vídeo aos líderes em Madri, o presidente da Ucrânia, Volodymyr Zelensky, voltou a pedir artilharia moderna, mais apoio financeiro e mais sanções à Rússia.

Por sua vez, Putin viajou para fora da Rússia pela primeira vez desde o início da guerra. Na terça-feira, ele visitou o Tadjiquistão e, ontem, seguiu para o Turcomenistão. As viagens têm o objetivo de reforçar as relações da Rússia na Ásia Central e ajudar a compensar as sanções econômicas e o isolamento político impostos pelas potências ocidentais.

Filipinas mandam fechar site de jornalista vencedora do Nobel da Paz

MANILA

O site de notícias Rappler, cofundado pela jornalista filipina Maria Ressa, vencedora do Prêmio Nobel da Paz, recebeu ordem para encerrar as atividades. A informação foi confirmada pela empresa ontem, um dia antes de o presidente Rodrigo Duterte deixar o poder. A determinação de fechamento foi emitida pela Comissão de Valores Mobiliários das Filipinas.

Ressa tem sido uma crítica veemente de Duterte e da guerra contra as drogas que ele iniciou ao assumir a Presidência em 2016, marcada por milhares de execuções extrajudiciais, documentadas em relatórios da ONU e de organizações de direitos humanos. As denúncias contra Duterte renderam à jornalista e ao site Rappler uma longa lista de acusações judiciais, investigações e ataques. O presidente já chamou o Rappler de "site de notícias falsas".

Em um comunicado, a Comissão da Valores Mobiliários confirmou a "revogação dos certificados de incorporação" da Rappler por violar "restrições constitucionais e regulamentares à propriedade estrangeira nos meios de comunicação".

A empresa de mídia afirmou que a decisão "confirma efetivamente o fechamento" da empresa, mas informou que pretende recorrer da medida, ao descrever o processo como "muito irregular". Ressa garantiu que o site continuará operacional durante a batalha legal. "Continuamos trabalhando, como sempre", disse a jornalista.

O Centro Internacional para Jornalistas pediu ao governo que revogue a decisão, alegando no Twitter que "o assédio legal (...) permite uma violência online concebida para calar o jornalismo independente".

Ressa enfrenta outros sete casos judiciais, incluindo um recurso contra uma condenação a seis anos de prisão por difamação. A jornalista filipina, que também tem cidadania americana, e o jornalista russo Dmitri Muratov venceram em outubro o Nobel da Paz por seu esforço "para salvaguardar a liberdade de expressão". O jornal de Muratov, Novaya Gazeta, fechou em março na Rússia após a aprovação de uma lei para punir quem critica a invasão da Ucrânia.

Comissão da Verdade sugere reforma policial na Colômbia

Relatório do grupo criado por acordo de paz fala em 'trauma coletivo' e também recomenda mudança da doutrina militar

DANIEL MUNOZ/AFP

Em frente. Na ausência do presidente Iván Duque, o presidente eleito Gustavo Petro discursou na cerimônia: "A verdade não pode ser um espaço de vingança"

BOGOTÁ

A Comissão da Verdade, que surgiu do acordo de paz com as Forças Armadas Revolucionárias da Colômbia (Farc) em 2016, apresentou na noite de terça-feira seu relatório sobre os horrores cometidos durante o conflito interno mais longo em qualquer país ocidental. As quase seis décadas de guerra civil deixaram mais de 260 mil mortos, dezenas de milhares de desaparecidos e outras incontáveis vítimas diretas ou indiretas de violência, concluiu a comissão, que recomendou reformas nas Forças Armadas e na Polícia Nacional, entre outras.

Violência sexual, massacres e torturas são retratados no relatório, cujo objetivo era destrinchar as causas e consequências dos horrores cometidos por guerrilheiros, paramilitares e agentes do Estado. A conclusão é que os colombianos sofrem de "traumas coletivos" que passam "de geração a geração durante décadas".

No Teatro Jorge Eliécer Gaitán, em Bogotá, o padre Francisco de Roux, que preside a comissão desde sua criação em 2017, apresentou o documento de 896 páginas. O texto, que não tem caráter vinculante ou efeitos jurídicos, é resultado de "diálogo social e pesquisa" sobre o confronto:

— Trazemos uma mensagem de esperança e futuro para esta nação vulnerável e quebrada — disse o religioso, acompanhado de vítimas e dos demais integrantes do grupo.

PELA RECONCILIAÇÃO

De Roux convocou os colombianos a iniciarem um período de reflexão, debate e reconciliação após um conflito que teve grande impacto para a população: apenas 2% das vítimas morreram em combate, enquanto as demais 98% eram civis. É necessário, afirmou o jesuíta, deixar para trás os embates que abrangeram a sociedade inteira.

A Comissão da Verdade é uma das entidades que compõem o sistema de reparação às vítimas surgido do pacto de paz de 2016, juntamente com a Jurisdição Especial para a Paz (JEP), tribunal de transição que investiga e pune os piores crimes, e uma unidade de busca de desaparecidos. O relatório "Não há futuro se não há verdade" será publicado em capítulos durante os próximos dois meses.

Uma ausência na cerimônia foi a do presidente Iván Duque, que está na Europa e enviou um representante do seu governo. Ele é um crítico do acordo de paz, firmado no governo do também conservador Juan Manual Santos. Quem esteve presente, contudo, foi o presidente eleito Gustavo Petro, que venceu o pleito do último dia 20 e se tornará o primeiro líder de esquerda a comandar a Casa de Nariño. O ex-guerrilheiro do M-19, grupo armado urbano que assinou um acordo de paz em 1990, fez seu primeiro discurso formal desde a vitória:

— A verdade não pode ser considerada um espaço de vingança, como se fosse uma extensão das armas — disse o presidente eleito, afirmando que o objetivo deve ser a "reconciliação, a convivência nacional, social".

De Roux entregou a Petro 19 recomendações para garantir o cumprimento do acordo que desarmou as Farc. Entre eles, avançar no processo de paz com o Exército de Libertação Nacional (ELN), último grupo guerrilheiro reconhecido no país. Outras medidas incluem uma reforma agrária integral e a implementação da reforma política prevista pelo acordo de 2016. A comissão recomendou que as Forças Armadas deixem para trás a doutrina do "inimigo interno", anterior ao surgimento das Farc, e que foquem na proteção das pessoas. Sobre a Polícia Nacional, a recomendação principal é que ela deixe de estar subordinada ao Ministério da Defesa.

DUZENTOS ANOS DE SOLIDÃO

O presidente eleito, que tomará posse em 7 de agosto, prometeu atender as recomendações. Ele fez uma referência à obra "Cem anos de solidão", de Gabriel García Márquez, o mesmo clássico de onde tirou o codinome Aureliano, que usava quando era guerrilheiro.

Citou a frase final do livro — "as estirpes condenadas a cem anos de solidão não tinham uma segunda chance sobre a terra" — para dizer que o país hoje devia falar de 200 anos de solidão, não de cem. Desde a independência da Espanha, afirmou Gustavo Petro, foram dois séculos de ciclos de guerras e conflitos:

— As gerações dos 200 anos de solidão, estas sim têm uma segunda chance sobre a terra.

Para garantir que as recomendações serão postas em prática, entrou em funcionamento uma Comissão de Prosseguimento e Monitoramento, de sete membros com mandatos de sete anos. Entre suas funções estará a publicação de relatórios semestrais para avaliar o progresso.

Presidente do Equador se livra de destituição

> O presidente do Equador, o direitista Guillermo Lasso, conseguiu evitar sua destituição no Congresso na noite de terça-feira com o fracasso da bancada da oposição em obter os votos necessários para tirá-lo do cargo. A votação aconteceu horas depois de o governo suspender as negociações com o movimento indígena para pôr fim aos protestos no país, que completaram 16 dias.

> A moção para afastar o presidente do cargo, por motivos de "grave crise política e comoção interna", recebeu 80 dos 92 votos necessários. Os votos contrários à destituição totalizaram 48; houve 9 abstenções. "Defendemos a democracia e agora devemos recuperar a paz", escreveu Lasso no Twitter após a votação. "Apesar da tentativa golpista, hoje prevaleceu a institucionalidade do país. Está evidente quem trabalha para as máfias políticas. Enquanto isso, nós continuamos trabalhando para o Equador."

> O pedido de impeachment foi apresentado pela União pela Esperança (Unes), a principal coalizão da Assembleia Nacional, com 47 cadeiras, e vinculada ao ex-presidente esquerdista Rafael Correa.

> Na manhã de terça, Lasso suspendeu as negociações com o líder da poderosa Confederação de Nacionalidades Indígenas do Equador (Conaie), Leonidas Iza, que lidera os protestos. Lasso tomou a decisão após um soldado morrer e 12 pessoas ficarem feridas em um ataque de manifestantes a militares na Amazônia. A Conaie acusou Lasso de "autoritarismo, falta de vontade e incapacidade" e disse que ele terá que responder pelas "consequências de sua política belicista".

França condena autores de atentados que mataram 130

Um dos principais terroristas recebeu prisão perpétua, os demais réus 19 até 30 anos; ataques foram realizados pelo EI em 2015

PARIS

Após mais de nove meses de julgamento, a Justiça francesa considerou, ontem, 20 réus culpados por envolvimento nos atentados terroristas que mataram 130 pessoas em novembro de 2015 em Paris e Saint-Denis. O principal acusado pelo massacre no Stade de France, em bares da capital e na casa de espetáculos Bataclan é o francês de origem marroquina Salah Abdeslam, de 32 anos, que pediu desculpas pelos crimes no tribunal, mas foi condenado à prisão perpétua.

Na leitura da decisão, os juízes declararam Abdeslam culpado dos crimes de participar de uma organização para perpetrar terrorismo e participar de assassinatos integrando um grupo organizado e associado a uma organização terrorista.

"A culpa de Salah Abdeslam como coautor de assassinatos em conexão a um empreendimento terrorista foi confirmada com o tribunal considerando que todos os alvos deveriam ser reconhecidos como uma única cena de crime", diz a decisão. Ele recebeu a pena de prisão perpétua sem a possibilidade de liberdade condicional, tal como havia pedido a acusação.

Abdeslam diz que realizou os ataques para forçar o fim das incursões militares da França no Iraque e na Síria. Na sexta-feira da semana passada, durante as alegações finais, os advogados dele afirmaram que a prisão perpétua seria "uma pena de morte social" e uma sentença "excessiva".

CINTURÃO-BOMBA FALHOU

Eles alegaram que Abdeslam desistiu de explodir uma bomba presa a seu corpo na noite de terror. Os investigadores apontaram, porém, que ele teria tentado ativar o cinturão de explosivos, mas o colete não funcionou. Ele fugiu de Paris horas após o ataque, e foi o único dos responsáveis diretos pelas ações que sobreviveu.

"Ele tem as mãos manchadas com o sangue de todas as vítimas", disseram os representantes do MP.

EMMANUEL DUNAND/AFP

Em alerta. Policiais vigiam a entrada do tribunal em Paris onde foram divulgados os veredictos pelos atentados

Entre os demais réus, Mohammad Bakkali, Osama Krayen, Sofien Ayari e Ahmed Dahmani foram sentenciados a 30 anos — eles participaram do planejamento e da logística dos ataques. Dahmani foi julgado à revelia, uma vez que está preso na Turquia.

Já Mohammad Abrini foi condenado à prisão perpétua por dar apoio logístico à violência, mas poderá pedir liberdade condicional em 22 anos. Também foram considerados culpados de prestar apoio Muhammad Usman e Adel Haddadi, condenados a 18 anos de prisão; Ali El Haddad Asuf, a 10 anos; e Yassine Atar e Mohammad Amri, a 8. Apesar de sentenciados, Ali Oulkadi (5 anos), Abdellah Chouaa e Hamza Attou (4 anos) não vão precisar cumprir as penas porque o tribunal deduziu o tempo que já passaram na prisão.

Cinco réus que não compareceram ao tribunal por supostamente terem morrido em áreas de fronteira entre Iraque e Síria foram sentenciados à revelia à prisão perpétua sem possibilidade de condicional. Farid Kharkhach, condenado por fraude — ele forneceu identidades falsas a envolvidos nos ataques — recebeu pena de dois anos de prisão.

Desde segunda-feira, os cinco magistrados que compõem o tribunal e seus quatro suplentes estavam confinados, sem possibilidade de saída, em um espaço "seguro" na região metropolitana de Paris. O local exato não foi divulgado, por motivo de segurança.

90 MORTOS NO BATACLAN

Na noite do dia 13 de novembro de 2015, os terroristas ligados ao Estado Islâmico lançaram seis ataques, de forma quase simultânea, ao redor da capital francesa. Na primeira ação, homens portando armas e explosivos colados ao corpo tentaram entrar no Stade de France, no subúrbio de Saint-Denis, onde França e Alemanha disputavam um amistoso e onde estava o então presidente francês, François Hollande. Sem conseguir acessar o estádio, os homens detonaram os explosivos do lado de fora, matando uma pessoa.

Em seguida, vários cafés em Paris foram atacados por homens com explosivos e armas de grosso calibre, deixando 39 mortos. Depois, no incidente mais violento, terroristas invadiram a casa de shows Bataclan, onde uma multidão assistia ao show da banda americana Eagles of Death Metal. Ali, 90 pessoas foram mortas.

Saúde

NA WEB
ARSENAL RENOVADO
Comitê aprova nova geração de vacinas
Imunizantes criados para cepas recentes do coronavírus tiveram aval de consultores

PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

BONS SONHOS E CORAÇÃO EQUILIBRADO

Sono passa a integrar parâmetros para saúde cardiovascular

PEXELS

Fator de risco. Curta duração ou má qualidade do sono estão associados ao colesterol elevado e aterosclerose

GIULIA VIDALE
giulia.ribeiro@sp.oglobo.com.br
SÃO PAULO

De acordo com a Associação Americana do Coração (AHA, na sigla em inglês), 80% das doenças cardiovasculares são evitáveis. Isso porque a maioria dos riscos associados a esses problemas está ligada a dieta e estilo de vida. Agora, pela primeira vez, o sono de qualidade também faz parte desses fatores. A nova métrica recomenda que adultos devem dormir de sete a nove horas por noite para uma saúde cardiovascular ideal. Para crianças, a quantidade varia com a idade.

Ontem, a AHA atualizou pela primeira vez em 12 anos o Life's Simple 7, um conjunto de sete métricas, composta por comportamentos e fatores de risco para a saúde, que ajuda a avaliar o estado do coração e do cérebro. A diretriz foi criada em 2010, quando a associação estabeleceu a ambiciosa meta de reduzir a mortalidade por acidente vascular cerebral (AVC) e doenças cardiovasculares em 20% até 2020.

— A grande novidade desse conceito de saúde cardiovascular foi a inclusão do sono saudável no mesmo patamar de importância de outros fatores. Inúmeros estudos mostram que dormir mal e ter insônia impacta claramente a saúde cardiovascular e nós temos uma verdadeira pandemia de pessoas que estão dormindo mal — diz o cardiologista Luciano Drager, diretor de promoção e pesquisa da Sociedade de Cardiologia do Estado de São Paulo e presidente da Associação Brasileira do Sono.

A boa notícia é que posteriormente ficou constatado que a saúde do cérebro e do coração estão intimamente relacionadas e, portanto, cuidar de uma contribui para a outra, e vice-versa.

A atualização da diretriz foi publicada na revista Circulation e recebeu o nome de Life's Essential 8, pois, além dos sete fatores originais (tabagismo, alimentação, atividade física, nível de colesterol, glicose no sangue, índice de massa corpórea e pressão arterial), passou a incluir o sono.

"A nova métrica da duração do sono reflete as últimas descobertas da ciência: o sono afeta a saúde geral e as pessoas que têm padrões de sono mais saudáveis gerenciam fatores de saúde como peso, pressão arterial ou risco de diabetes tipo 2 de forma mais eficaz", disse o cardiologista Donald. M. Lloyd-Jones, presidente da Associação Americana do Coração, em comunicado.

Estudos mostram que a curta duração ou má qualidade do sono estão associados ao colesterol elevado e aterosclerose. Além disso, dormir pouco frequentemente aumenta a probabilidade de eventos cardiovasculares, como infarto e AVC.

— Quando apessoa dorme mal, há maior liberação de adrenalina, aumento da pressão arterial, do estresse oxidativo e de outros mecanismos que podem levar a uma doença cardiovascular. Além disso, dormir mal envelhece mais rápido o cérebro, aumenta a probabilidade de problemas de cognição, demência e piora a performance — explica Drager.

Como ajudar o corpo a se desligar e induzir o sono

> Hora certa: Tente dormir sempre na mesma hora.
> Planejamento: Gaste 15 minutos à noite para se preparar para o dia seguinte; uma mente inquieta dificulta a sonolência.
> Calma: Medite, pratique exercícios de respiração ou escreva em um diário para se acalmar e liberar todo o estresse do dia;
> Desconexão: Evite telas antes de dormir; seja da TV, do computador, do tablet ou do celular. Se for realizar alguma atividade noturna, dê preferência a ler um livro.
> Hábitos: Durante o dia é recomendado manter horário regular da alimentação e praticar atividade física regular.
> Café e álcool: Evite o excesso de cafeína, nicotina e bebidas alcoólicas no final do dia.

Além de incluir a qualidade de sono, o documento conta com outras atualizações: os critérios poderão ser aplicados desde a infância, a partir dos 2 anos de idade; a exposição ao fumo passivo e ao vapor gerado pelo cigarro eletrônico passaram a ser considerados fatores de risco, não apenas o tabagismo; o colesterol não HDL (o famoso "colesterol ruim") deverá ser usado no lugar do colesterol total para medir os lipídios no sangue; e a hemoglobina A1c deverá ser medida como parte da avaliação do nível de glicose.

Em comunicado, a AHA afirma que as atualizações foram motivadas por novas descobertas na saúde do coração e do cérebro, baseadas em milhares de estudos publicados na última década. Lloyd-Jones explicou que algumas das métricas anteriores, como dieta, não eram tão sensíveis às diferenças entre as pessoas e às mudanças que ocorrem naturalmente ao longo da vida.

"Achamos que era o momento de realizar uma revisão abrangente das pesquisas mais recentes para refinar as métricas existentes e considerar novas métricas que agreguem valor à avaliação da saúde cardiovascular", disse o presidente da AHA.

CAUSA DE MORTE

As doenças cardiovasculares são a causa número um de morte no mundo. Segundo dados da última edição da pesquisa Vigitel, realizada pelo Ministério da Saúde, 26,3% da população brasileira tem pressão alta; 22,4% apresenta obesidade, 9,1% têm diabetes tipo 2 e só três em cada dez adultos relataram praticar a quantidade de atividade física mínima.

Cada um dos oito fatores de risco avaliados pelo Life's Essential 8 possui um sistema de pontuação que varia de zero a cem pontos. A pontuação geral de saúde cardiovascular é a média das pontuações para cada uma das medidas. Escores gerais abaixo de 50 indicam saúde cardiovascular "ruim"; entre 50 e 79, "moderada" e acima de 80, "boa".

A boa noite de sono, que passa a ser um desses parâmetros, é fundamental para a saúde física e mental. Dormir a bem ajuda na cura e restauração de células, tecidos e vasos sanguíneos. Melhora a função cerebral, a criatividade, a produtividade, o humor e a energia. Deixa os reflexos mais rápidos, o sistema imunológico mais forte, aumenta a capacidade de construir músculos.

Por outro lado, dormir mal ou pouco aumenta a probabilidade de pressão alta; de ter altos níveis de açúcar e colesterol no sangue, além de abrir caminho para infecções e obesidade, que por sua vez elevam o risco de declínio cognitivo e demência, incluindo Alzheimer; doenças cardiovasculares, depressão e diabetes.

O tempo ideal de sono varia de acordo com a idade. Adultos devem dormir de sete a nove horas diárias. Para crianças de até 5 anos, o tempo ideal de sono é dez a 16 horas por dia; crianças de 6 a 12 anos precisam dormir de nove a 12 horas; e adolescentes de 13 a 18 anos devem ter entre entre oito e dez horas de descanso por noite.

OUTRAS INDICAÇÕES

A lista de métricas da saúde cardiovascular destaca ainda fatores como dieta. Especialistas recomendam incluir na alimentação legumes, frutas, grãos integrais, feijões, legumes, nozes, proteínas vegetais, proteínas animais magras, aves sem pele e peixes. Por outro lado, deve-se limitar o consumo de bebidas açucaradas, sódio, carnes processadas, carboidratos refinados, grãos processados, laticínios integrais, ovos, ultraprocessados e gorduras como de coco, palma e trans.

A atividade física diária é outro fato com impacto positivo comprovado na longevidade e na qualidade de vida. Adultos devem praticar no mínimo 150 minutos de exercícios moderados ou 75 minutos de modalidades vigorosas por semana. Já para as crianças a partir de 6 anos, essa meta sobe para, pelo menos, 420 minutos semanais.

O tabagismo foi substituído nas recomendações por "exposição à nicotina", que inclui a exposição ao fumo passivo. Além disso, a diretriz passa a incluir o uso e a exposição ao vapor gerado pelos cigarros eletrônicos.

Quanto ao peso corporal, a AHA reconhece que o IMC é uma medida imperfeita, mas como ela é facilmente calculada e está amplamente disponível a associação continua a recomendá-la como parâmetro para riscos de problemas de saúde. Um IMC entre 18,5 e 24,9 está associado a uma maior saúde cardiovascular.

Nas novas recomendações, a AHA incluiu a medição dos níveis de hemolobina A1c, chave para avaliar o risco de diabetes tipo 2, pois reflete melhor o controle glicêmico a longo prazo.

A hipertensão é outro fator destacado nas diretrizes como determinante para a saúde. O ideal é manter a pressão abaixo de 120/80 mm Hg.

Próximas pandemias podem surgir na Amazônia

Estudo da Fiocruz aponta bioma como região de maior risco no Brasil para emergência de doenças infecciosas. Desmatamento e caça estão entre fatores que agravam perigo de transmissão de animais silvestres a humanos

ANA LUCIA AZEVEDO
ala@oglobo.com.br

A devastação da Amazônia ameaça a saúde pública global. Publicada ontem com destaque na revista Science Advances, uma pesquisa liderada por cientistas do Instituto Oswaldo Cruz (IOC/Fiocruz) alerta para o risco da emergência de epidemias e pandemias a partir do Brasil. Revela, por exemplo, 173 tipos de patógenos (vírus, bactérias, vermes, parasitas, fungos) associados à caça e que podem causar ao menos 76 doenças em humanos. Ninguém está imune ao que acontece na Amazônia, mostra o estudo.

Os pesquisadores desenvolveram modelos para avaliar o risco de surgimento de zoonoses — as doenças transmitidas de animais para seres humanos — em cada estado brasileiro.

O risco existe em todo o Brasil, mas nenhuma região é tão vulnerável quanto a Amazônia, conclui o artigo. Ela abriga todas as condições para uma tempestade pandêmica perfeita. Tem a maior biodiversidade terrestre do mundo associada a taxas de desmatamento recordes — as maiores em 15 anos — e populações em cidades remotas e com baixo acesso a serviços de saúde.

Os pesquisadores destacam que o risco da emergência de doenças aumenta com a piora das condições ambientais e sociais do país. Segundo o estudo, os locais de maior risco de surtos são as cidades amazônicas remotas junto a áreas de desmatamento.

Muitas espécies de animais perdem seus habitats devido ao desmatamento e se aproximam de povoações. Com esse movimento, é rompido o equilíbrio na dinâmica que mantém vírus e outros patógenos na segurança da floresta.

— Caça e derrubada da floresta são inimigos letais de seres humanos — afirma a primeira autora do estudo, Gisele Winck, do Laboratório de Biologia e Parasitologia de Mamíferos Silvestres Reservatórios do IOC.

Apenas oito das 27 unidades da federação apresentam risco baixo de emergência de doenças infecciosas transmitidas por animais, mostra o estudo, chamado "Socioecological vulnerability and the risk of zoonotic disease emergence in Brazil" (Vulnerabilidade socioecológica e o risco de emergência de zoonoses no Brasil, em tradução livre).

MAIS VERDE

As regiões Norte, Centro-Oeste e Nordeste têm os maiores níveis de risco. Sudeste, risco médio. E Sul, baixo. O estudo revelou que plantar árvores e aumentar a cobertura vegetal de áreas urbanas reduz a probabilidade de zoonoses.

— Esta é a primeira vez que se usa modelos estatísticos sólidos para analisar o risco de emergência de zoonoses. A partir de um modelo de avaliação que identifica diferentes interações entre os elementos que investigamos, observamos os processos que moldam o surgimento de zoonoses em cada estado brasileiro. Fica evidente que desmatamento e caça são graves problemas para a saúde pública. Conservar a floresta é proteger a saúde. Ninguém está imune ao que acontece na Amazônia — afirma Winck.

Para fazer o estudo, os cientistas analisaram fatores como vulnerabilidade, exposição e capacidade de enfrentamento de doenças. Foram consideradas variáveis como quantidade de espécies de mamíferos silvestres, perda de vegetação natural, mudanças nos padrões de uso da terra, bem-estar social, conectividade geográfica de cidades e aspectos econômicos.

Também autora do estudo, Cecília Andreazzi, do mesmo laboratório do IOC, observa que a Mata Atlântica, onde vivem cerca de 75% dos brasileiros, também tem imensa biodiversidade. Não à toa já foram identificados no bioma vírus como o Sabiá, causador de febre hemorrágica letal. Porém, a Amazônia está em maior risco porque é hoje vítima da maior pressão, sob intenso ataque de desmatamento, garimpo, caça e outras agressões ambientais.

— A Amazônia passa por intensa transformação, com abertura de novas frentes de desmatamento, agravamento da caça e garimpo. Tudo isso impacta na emergência e dispersão de patógenos — enfatiza Andreazzi.

A carne de caça é um meio crítico para o "transbordamento" de patógenos de animais e causadores de doenças em seres humanos. Os cientistas descobriram 63 mamíferos em interação com 173 patógenos que podem causar, pelo menos, 76 diferentes doenças. Todos estão associados à caça no Brasil.

Análises computacionais indicaram que as espécies mais caçadas no Brasil, como paca, gambá, tatu e capivara, estão associadas a patógenos que potencialmente causariam danos graves à saúde pública.

TRANSMISSORES

Caçadores funcionam como elos entre microrganismos da floresta e os centros urbanos, mostram cientistas. Eles podem carregar patógenos de doenças que, se não fosse isso, continuariam longe do ser humano, sob a guarda da floresta.

As cientistas explicam que a infecção de caçadores ocorre de várias formas. Na floresta, eles são expostos a picadas de mosquitos, carrapatos e outros vetores. Também podem se infectar por meio de cortes e até pequenos arranhões. Outra forma de contágio é o preparo e o consumo da carne de caça. Os cães de caçadores também podem ser contaminados e levar patógenos para fora da mata.

— Encontramos 76 doenças conhecidas, mas a Amazônia é imensa e apenas uma pequena parcela de sua biodiversidade foi estudada. Muitos casos de doenças não são notificados — frisa Winck.

Andreazzi acrescenta que de encefalite sem diagnóstico fechado, por exemplo, ficam invisíveis ao sistema de notificação. O mesmo ocorre com febres hemorrágicas.

— Não existe rastreamento para febres hemorrágicas ou ação conjunta entre órgãos ambientais e de saúde. Enquanto isso, o desmatamento e a caça libertam patógenos que sequer conhecemos — destaca a pesquisadora.

Além do IOC, participaram do estudo cientistas de outras unidades da Fiocruz, da Universidade Federal da Paraíba (UFPB), da Universidade Estadual do Ceará (UECE), da Faculdade Maurício de Nassau (Sergipe), da União Internacional para a Conservação da Natureza e das universidades portuguesas de Coimbra e de Aveiro.

VICTOR MORIYAMA/NYT

Perda de verde. Desmatamento aproxima seres humanos de patógenos como vírus e bactérias

Pesquisa revela perfil mais suscetível a Covid longa

Mulheres, pessoas com asma e obesidade estão entre aqueles com chance maior de terem sintomas persistentes da doença

BERNARDO YONESHIGUE
bernardo.yoneshigue@oglobo.com.br

Entre as muitas faces da pandemia que a ciência ainda busca desvendar está a síndrome da Covid longa, nome dado à persistência de sintomas ligados à doença. Nesta semana, dois estudos surgiram com novas descobertas sobre o problema. Um deles elenca fatores de risco para desenvolvimento do quadro, como ser mulher, ter entre 50 e 60 anos, e apresentar asma ou obesidade. Outro indica uma provável causa para os impactos relacionados à respiração e à fadiga.

Publicado na revista científica Nature Communications, o levantamento que aponta os grupos mais suscetíveis a desenvolver o quadro chamado de Covid longa é um dos mais amplos já realizados para entender o perfil dos pacientes. Conduzido por pesquisadores do Reino Unido, o trabalho analisou dez estudos populacionais, além de dados de 1,1 milhão de britânicos diagnosticados com Covid-19 disponíveis em registros eletrônicos.

Os pesquisadores constataram que a proporção de pessoas que tiveram Covid-19 e ainda se queixavam de sintomas por ao menos 12 semanas após a infecção ficou entre 7,8% e 17%, enquanto de 1,2% a 4,8% contaram ter sinais "debilitantes". Além disso, a incidência da síndrome em pessoas da faixa dos 60 anos, em comparação aos de 20 anos, foi quatro vezes maior.

Além de afetar mais mulheres e pessoas com asma e obesidade, o quadro também persistiu de forma desproporcional em indivíduos com a saúde física ou mental fragilizada antes da pandemia, segundo os cientistas da University College London.

"As diferenças na função do sistema imunológico entre mulheres e homens podem ser um importante fator de diferenças sexuais na Covid longa. As mulheres montam respostas imunes inatas e adaptativas mais rápidas e robustas, que podem protegê-las da infecção inicial e da gravidade. No entanto, essa mesma diferença pode tornar o sexo feminino mais vulnerável a doenças autoimunes prolongadas", escreveram os cientistas no estudo.

FADIGA DURADOURA

No Canadá, pesquisadores da Western University conduziram o maior estudo envolvendo imagens de ressonância magnética do pulmão sobre a Covid longa e descobriram uma causa para problemas respiratórios e fadiga persistente.

Os participantes do trabalho inalaram um gás especial, que permitiu a observação da função dos até 500 milhões de sacos alveolares dos pulmões, responsáveis por fornecer oxigênio ao sangue.

Os pesquisadores identificaram pela primeira vez anormalidades microscópicas que afetam a forma pela qual o oxigênio é passado do pulmão para as hemácias, ou glóbulos vermelhos. Esses impactos foram observados mesmo naqueles que tiveram quadros leves da doença.

QUEM PODE SE VACINAR

HOJE

RIO DE JANEIRO (RJ)
Quarta dose para trabalhadores de saúde com 18 anos ou mais

SÃO PAULO (SP)
Quinta dose para pessoas imunossuprimidas com 40 anos ou mais

BELO HORIZONTE (MG)
Repescagem para todos os grupos já convocados

MAIS À FRENTE

OUTRAS CIDADES
NITERÓI (RJ)
D4 a partir de 40 anos
BRASÍLIA (DF)
D4 a partir de 40 anos
PORTO ALEGRE (RS)
D4 a partir de 46 anos

MAIS DETALHES DA VACINAÇÃO

Aponte a câmera do seu celular para o QR e veja o calendário de algumas cidades

ESPIRITUALIDADE

Carolina Chagas
Jornalista e autora dos livros "Orações do povo brasileiro", "O livro da gratidão", "O livro das simpatias" (ed. Fontanar)

Quatro caminhos para o bem estar

Um dia que fui muito infeliz nesta vida podia ter sido a continuação da música "Fim de festa" de Itamar Assumpção e Naná Vasconcelos. "Meu amor por você chegou ao fim, é tudo que tenho a dizer, também não precisa sair assim, espera o dia amanhecer".

Tava eu lá, manhã gelada, numa estação de trem no norte da Inglaterra esperando condução para voltar para Londres com uma carta na mão. Depois de despejar a sequência o-problema-sou-eu-você-merece-ser-feliz, Felipe (não interessa de quê) me dedicava "Your song", do Elton John. A letra da música constava do papel pautado.

Isso faz 30 anos. Depois de destilar minha tristeza por alguns meses, o conteúdo da mensagem escrita com caneta azul, letra arredondada e as vogais bem delineadas serviu para encher minha vida de inúmeros momentos de deleite. Toda vez que a música toca, acho que é para mim. E sou invadida por uma alegria indestrutível.

Alegria que tem a mesma trama do que sinto ao me aproximar do divino. A magia desse lugar é saber que ele existe e há formas de chegar a ele. Conhecer os caminhos que levam a esse espaço funciona como um interruptor que acende luz capaz de dissipar quase toda escuridão. Digo quase toda porque há momentos em que a densidade do breu exige mais claridade. É é preciso choro, água de mar, suor, tempo ou mesmo ajuda profissional para superar.

A seguir indico quatro setas que apontam para esse lugar. Elas discorrem sobre alimentação e despertar para os sentidos. O convite é sintonizar no milagre que é viver cada dia.

1. **Digerir** — Se um gênio surgisse na minha frente hoje oferecendo a realização de três desejos, certamente o primeiro seria ter boa digestão para sempre. Digerir bem vai além do que ocorre no aparelho digestivo. Ela auxilia o sono, a respiração, o bom raciocínio, o humor, a meditação. Está provado que uma dieta rica em vegetais auxilia a boa digestão. Experimente garantir que do próximo domingo, dia 3 de julho, até sábado, dia 9, você coma 30 vegetais, sendo oito o máximo de frutas. A conta é assim: se comeu cenoura segunda-feira, ela vai contar como um vegetal na lista da semana toda, mesmo que ela esteja de novo na salada da quarta-feira. Banana misturada com aveia e usada na vitamina, dois. O tomate da macarronada e da abobrinha recheada, três. Ervas para temperar não contam.

Conhecer os caminhos que levam a esse espaço funciona como o interruptor que acende a luz capaz de dissipar a escuridão

2. **Desligar** — Caminhe ao menos 15 minutos ao dia totalmente desconectado de celular e preocupações. Tente apenas prestar atenção em seus passos e no que estiver ao seu redor. Se der para fazer a caminhada na praia, numa praça ou local de natureza exuberante, melhor. Mas o trajeto até o ponto do ônibus, da volta do almoço ou até a padaria para comprar pão também estão valendo.

3. **Compartilhar** — Sabe aquela amiga que entende suas piadas, não julga seus deslizes politicamente incorretos, não se preocupa com sua posição política e aceita qualquer convite em que você esteja incluído? Marque um encontro com ela. Se o dinheiro estiver curto, pode ser até para fazer a caminhada de 15 minutos, que aí vai virar de ao menos uma hora.

4. **Cinco sentidos** — Por uma semana, comece e acabe o dia fazendo contato com seus cinco sentidos. Tá bom, não precisa ser na mesma que conta os 30 vegetais. Faça uma automassagem no rosto para ativar o tato (afago no gato ou cão também vale. Só esteja consciente); preste atenção no cheiro do café ou do suco de laranja recém-feito; pare cinco minutos para observar as linhas que definem o horizonte em uma janela de um lugar em que passa muitas vezes. Mastigue 30 vezes as primeiras mordidas e observe como os sabores se distribuem em sua língua; ouça o silêncio do amanhecer e tente distinguir os sons ao seu redor e perceber de onde estão vindo. Sua música favorita ouvida sem interrupções também vale nessa hora. Se gostar da prática, siga fazendo-a ininterruptamente.

FREEPIK

Conheça opções além da água para se manter hidratado

Alimentos e outras bebidas são fontes importantes de líquidos para suprir necessidades do organismo

HANNAH SEO
do New York Times

Em dias mais quentes, é mais importante do que nunca estar atento à hidratação do corpo. Se você não está ingerindo líquidos suficientes para produzir uma quantidade adequada de suor, pode estar mais vulnerável à insolação. A desidratação pode ser causada pelo calor extremo, mas ele também pode agravar outras condições, como cãibras de calor.

Portanto, ingerir líquidos é crucial, mas a hidratação pode ir além de simplesmente beber água. A crença popular de que todos nós precisamos beber oito copos por dia para estarmos realmente hidratados persiste, embora tenha sido desmentida várias vezes.

— Realmente não há dados por trás dos oito copos de água por dia — pondera Dan Negoianu, nefrologista da Universidade da Pensilvânia.

O médico dá um exemplo conhecido popularmente, que é o de que se sua urina está escura é porque você está desidratado, e ele afirma que isso não prova nada.

Negoianu explica que estar hidratado significa simplesmente consumir líquidos suficientes a ponto de não sentir sede e acrescenta que essa quantidade varia de pessoa para pessoa.

Há muitas coisas além de simplesmente beber água pura que o ajudarão a se manter hidratado, dizem os especialistas: incluir alimentos e bebidas do seu gosto na rotina alimentar também ajuda.

— Achamos que precisamos beber muita água o tempo todo porque ouvimos isso diversas vezes — diz Tamara Hew-Butler, cientista de medicina esportiva da Universidade Estadual Wayne especializada em equilíbrio de fluidos.

Mas qualquer alimento ou bebida que tenha conteúdo líquido será hidratante. Ela diz que o corpo não se importa de onde vem a hidratação, ele só precisa de líquido.

Frutas e vegetais frescos são fontes ideais não só porque tendem a conter alto teor de água, mas também têm fibras, o que proporciona outros benefícios para a saúde. As frutas da família dos melões, como melancia, são especialmente suculentos. Morangos, laranjas, uvas, pepinos e aipo também são boas opções de alimentos com água.

TODO TIPO DE LÍQUIDO

Bebidas de todos os tipos podem ser hidratantes. Suco, leite, chá e café contêm fluidos dos quais seu corpo pode se beneficiar. Bebidas com alto teor de açúcar podem não ser a melhor escolha nutricional, mas pesquisas mostram que líquidos adoçados com açúcar são tão bons quanto a água para fornecer fluidos ao seu sistema. Em temperaturas bastante elevadas, é claro, sobremesas congeladas como picolés e sorvetes são úteis para o consumo adequado de líquidos.

— Você pode atingir e exceder suas necessidades diárias de líquidos através da ingestão de bebidas e alimentos com alto teor de umidade sem beber um único copo de água pura — afirma Hew-Butler.

As bebidas com cafeína também podem ser hidratantes. Embora a cafeína seja frequentemente considerada um diurético ou substância desidratante, pesquisas mostram que consumir café ou outras bebidas com cafeína tem os mesmos efeitos hidratantes ou desidratantes que se você bebesse água — especialmente se você for um consumidor regular de cafeína.

Se você está ingerindo uma quantidade significativa de cafeína após um longo período sem ela, pode experimentar um pequeno pico de desidratação, diz Kelly Hyndman, pesquisadora da Universidade do Alabama em Birmingham que estuda a função renal e a retenção de líquidos. Mas, caso já esteja consumindo-a regularmente, a cafeína não causará desidratação, acrescentou — pelo menos não nos níveis que as pessoas normalmente consomem.

ALIMENTOS SALGADOS

Você provavelmente já ouviu falar que alimentos salgados são desidratantes, mas isso não é exatamente uma verdade, diz a pesquisadora.

Nossos corpos estão constantemente procurando manter um equilíbrio entre sal e água, o que eles fazem com a ajuda de vários hormônios. Um dos mais presentes é o hormônio antidiurético (ADH).

Quando comemos muitos alimentos salgados de uma só vez, nosso cérebro secreta ADH, que por sua vez diz aos rins para reter água, impedindo-nos de urinar em excesso. Ao mesmo tempo, o cérebro secreta outro hormônio, a vasopressina, que está ligada à sensação de sede. Juntos, todos esses hormônios sinalizam que você precisa de mais líquidos. Consumir muitos alimentos salgados só é um problema se você também estiver ignorando seus momentos de sede, explica Hew-Butler.

Se você está procurando alimentos salgados que são hidratantes, azeitonas e picles são escolhas aceitáveis, embora seja raro que as pessoas consumam em grandes quantidades. A sopa, especialmente com caldos à base de água, também pode ajudá-lo a se manter hidratado.

Suculenta. Frutas como a melancia e o melão, que possuem alto teor de água, são aliados para manutenção da hidratação

Mas o que é realmente desidratante é o álcool. Kelly Hyndman explica que bebidas alcoólicas suprimem o ADH. Então, quando você consome álcool, "você não tem esse hormônio dizendo ao seu rim para reabsorver água" e qualquer outro fluido passará direto por você.

— A maioria de nós que acredita estar desidratada provavelmente não está — explica Hyndman.

Embora provavelmente haja algumas pessoas andando um pouco desidratadas, ela acrescentou que a maioria está em níveis adequados ou até mesmo super-hidratadas. Se você reclama de ter uma bexiga pequena ou está indo ao banheiro com mais frequência do que gostaria, talvez não precise consumir tanto líquido.

CUIDADOS ESPECIAIS

Aqueles que precisam ser mais diligentes na hidratação ativa são crianças, idosos e pessoas com condições médicas subjacentes, esclarece Hyndman.

O resto de nós simplesmente precisa tomar uma bebida ou comer alimentos cheios de líquidos quando estiver com sede e confiar em nossos instintos.

NA WEB
PATRULHAMENTO DE RISCO
PM é morto durante operação em Niterói
Cabo Vinicius Gomes da Silva, de 34 anos, foi baleado na cabeça no Morro dos Marítimos

PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

CAÇA AO GATO

Light recorre a caixas blindadas contra fraudes que geram prejuízo anual de R$ 600 milhões

BRENNO CARVALHO

À prova de bala. Caixas blindadas estão sendo adotadas pela concessionária para proteger os medidores de luz de acessos indevidos: mais de 1.300 unidades já foram instaladas em postes no estado

MARCELLA SOBRAL*
marcella.elias@edglobo.com.br

O equipamento, que parece um cofre, pesa 240 quilos e resiste até a tiros de fuzil. Não é aberto apenas pela chave de serviço: precisa também de liberação remota. As mais de 1.300 unidades já nas ruas garantem a luz de 23 mil clientes — número que deve chegar a 80 mil usuários até o fim do ano. No dia a dia do combate a instalações clandestinas, esta é mais uma arma da Light contra fraudes que provocam rombo anual de R$ 600 milhões em desvio ilegal de energia.

— É uma caixa blindada, à prova de bala, que a gente usa para proteger os medidores de acessos indevidos — resume o técnico de campo Rafael Felipe.

FURTO EM ÁREAS NOBRES

Dotados de sensores ligados a uma central de monitoramento em tempo real, os caixotes reforçados costumam reduzir em 40% o furto de energia no sistema. O critério, portanto, é priorizar sua instalação em áreas com maior incidência de irregularidades. Na capital, a maioria está em favelas, como Babilônia e Chapéu Mangueira, no Leme, Zona Sul. Fora do Rio, concentram-se na Baixada Fluminense, principalmente em Nova Iguaçu, São João de Meriti e Caxias.

A empresa aponta que 3% da fortuna desviada por gatos, ou R$ 18 milhões por ano, venham de áreas ditas nobres. Foi o caso da moradora de uma residência de luxo na Barra da Tijuca, presa em flagrante no último dia 20 por policiais da Delegacia de Defesa de Serviços Delegados (DDSD). De acordo com a perícia feita pelo Instituto Carlos Éboli (ICCE), o endereço consumia cerca de 2.000 Kwh/mês, o que equivale a aproximadamente R$ 2.400 em contas de energia, segundo estimativas da Light. Após pagar fiança de R$ 2 mil, ela responde em liberdade pelo crime.

Antes, em fevereiro, o morador de um prédio no Recreio dos Bandeirantes também foi preso em flagrante por furto de energia. Sem o medidor de energia, a residência estava conectada diretamente à rede elétrica da Light, fazendo com que o consumo não fosse registrado. Além de ilegal, a instalação irregular poderia gerar um curto-circuito no sistema elétrico de todo o prédio.

As caixas blindadas começaram a ganhar as ruas em março de 2021. Foram alvo de um investimento inicial de R$ 50 milhões, que vai triplicar este ano. No primeiro trimestre do ano passado, as perdas totais significaram 27,18% do faturamento no período. De janeiro a março de 2022, o índice caiu pouco (para 26,59%), mas, nas áreas de atuação das caixinhas, a porcentagem de prejuízo com gatos despencou de 53% para 11%. O impacto foi maior no número de ligações regulares.

— No primeiro trimestre de 2022, regularizamos 13 mil instalações, número 28,4% superior à média trimestral de 2021, que era de 10,2 mil — diz Thiago Guth, diretor comercial e de operações da Light. — A blindagem das caixas deixa a rede menos frágil ao furto de energia, e a tecnologia torna o gato mais caro, já que exige uma inteligência maior para violar o equipamento.

DIVULGAÇÃO

Gato nobre. Proprietária de casa na Barra, flagrada pela Light no último dia 20, foi presa por furto de energia

Como a Light é responsável por 64% do abastecimento do estado, é má notícia o primeiro lugar do Rio no ranking de furto de energia da Região Sudeste: o campeão, com 55%, é seguido de longe por Espírito Santo (14%), Minas Gerais (10%) e São Paulo (9%).

— É prejuízo direto para a Light, que não recebe nenhuma compensação. E parte dessas perdas vai na tarifa dos clientes regulares — diz o diretor Thiago Guth.

De acordo com estudo divulgado pelo Instituto Escolhas, em parceria com pesquisadores do Gener/Nimas — da UFF, a tarifa de luz nos municípios atendidos pela Light poderia ser até 26% mais barata, caso o furto de energia ficasse na média nacional, de 16,3%.

— A cada R$ 100 gastos, o consumidor poderia economizar R$ 26 porque há muita gente usando energia sem pagar — aponta o diretor executivo do Instituto Escolhas, Sérgio Leitão. — Ainda que a empresa esteja tomando iniciativas para combater o furto de energia, são muito tímidas diante do desafio do volume de perda. É preciso que os órgãos reguladores sejam mais exigentes quanto a isso porque quem paga a conta do gato é quem paga as contas em dia.

— Nas áreas nobres, a maioria dos gatos está relacionada a estabelecimentos comerciais. Geralmente, é um tipo de desvio específico, mais sofisticado, embutido dentro da alvenaria — diz Thiago Guth, ressaltando que a ligação pode ser feita de duas formas. — Uma seria a alteração tradicional. A outra é mais difícil de identificar porque é feita antes que a luz seja ligada, ou seja, não há histórico de consumo.

O rastreio de pistas de fraude é feito pela Light no Centro de Controle e Medição, que utiliza inteligência artificial para identificar consumo irregular de energia. Uma equipe de 30 pessoas é mantida na missão 24 horas por dia. Caso a caixa seja violada, um sensor comunica a central. Grandes variações de correntes elétricas em unidades consumidoras também ligam o alerta vermelho para algo que precisa ser acompanhado mais de perto. Uma vez levantada a suspeita, uma equipe de técnicos da empresa vai a campo. Confirmado o gato, a Light desfaz a fraude, normaliza o equipamento de medição e resgata o histórico de uso irregular da energia consumida para que o cliente seja cobrado retroativamente.

ALÉM DOS GATOS, TIROS

Além de ser crime previsto no artigo 155 do Código Penal, com pena de até oito anos de prisão, o furto de energia pode colocar em risco a segurança da população com as ligações clandestinas, gerando acidentes e incêndios.

Entre 2020 e 2021, R$ 450 milhões, ou 30% dos investimentos totais feitos pela Light, foram voltados para a caça aos gatos. O prejuízo, no entanto, pode ter outras fontes: só este ano, 12 mil pessoas ficaram sem luz por causa de transformadores atingidos por tiros, e outras 18 mil tiveram que acender velas, por conta de furtos de cabos e equipamentos. Os gastos com consertos, nesses casos, chegaram a R$ 1,6 milhão. Os reparos levam em média 23 horas para que o sistema volte à normalidade.

Na área de serviço de outra concessionária, a Enel Distribuição Rio, o cenário não é diferente. De acordo com a empresa, o montante perdido com gatos na arrecadação de ICMS chega a R$ 391 milhões por ano. Sem essa prática rotineira de furtos, as tarifas poderiam ser reduzidas em aproximadamente 13%. Na área de atendimento da companhia, São Gonçalo é o município que tem mais fraudes, responsável por 37,6% do total de energia desviada. Completam o pódio Itaboraí, onde o índice é de 30,9%, e Caxias, na terceira posição, com 29,4%.

** Colaboraram Felipe Grinberg e Thayssa Rios (estagiária sob supervisão de Leila Youssef)*

55%
é a porcentagem de perda do Rio no ranking de furtos
O estado é seguido por Espírito Santo (14%), Minas Gerais (10%) e São Paulo (9%)

26%
seria o percentual de economia nas contas com menos gatos
O dado foi divulgado por estudo do Instituto Escolhas, em parceria com pesquisadores da UFF

1.300
caixas blindadas já protegem medidores da Light no estado
O investimento nesse tipo de equipamento, de R$ 50 milhões, vai triplicar em 2022

Estado volta a pagar dívida com União em agosto

Governo do Rio vai desembolsar R$ 1,6 bilhão este ano. Secretário de Fazenda diz que, mesmo com ajuste, investimentos estão garantidos, mas que Plano de Recuperação Fiscal pode ser revisto, a depender do cenário econômico do país

LUIZ ERNESTO MAGALHÃES
luiz.magalhaes@oglobo.com.br

Com o acordo firmado semana passada que permite ao Rio aderir ao novo Regime de Recuperação Fiscal, o governo do estado retoma os pagamentos de sua dívida com a União já a partir de agosto. Apenas em 2022, será quitado R$ 1,6 bilhão (somando juros e encargos). Os valores das parcelas vão aumentando ano a ano até chegar, em 2031, a R$ 16,3 bilhões. O secretário estadual de Fazenda, Leonardo Lobo, afirma que, com o alívio propiciado pelo ajuste, o Executivo trabalha com o cenário de manutenção dos investimentos previstos no programa Pacto RJ e até de realização de concursos públicos a fim de repor pessoal.

Segundo Lobo, o Plano de Recuperação Fiscal prevê revisões das metas a cada dois anos, mas ajustes podem ser feitos a qualquer momento para se adequar à realidade, como eventuais impactos da lei que limita as alíquotas do ICMS de combustíveis. Como a lei ainda não foi regulamentada, por enquanto nada muda.

— O plano atual é melhor que o primeiro. A gente só vai ter um cenário mais claro daqui a uns três meses. Não se pode pensar de forma açodada — diz o secretário.

Os números projetados pelo plano tomam como base dados de 2021 — quando o Rio se candidatou para ingressar no novo regime. No documento, há previsão de um crescimento do PIB de 2,5%, o que depende da economia brasileira. Além disso, o estado calculou um aumento da receita com o ICMS, mas o cenário mudou. Hoje, estados e União travam uma disputa judicial em relação à lei que limita a alíquota do imposto sobre os produtos derivados do petróleo a 17% e 18%.

A nova lei que mira uma redução dos preços dos combustíveis nas bombas poderá impactar o caixa do Estado do Rio, que tem um ICMS de 34%. O novo teto pode provocar uma perda de R$ 8 bilhões a R$ 9 bilhões por ano, segundo estimativas do deputado Luiz Paulo Corrêa da Rocha (PSD), da Comissão de Tributação da Assembleia Legislativa do Rio (Alerj).

Outra contrapartida que o estado terá que cumprir para ter sua dívida com a União escalonada é o teto de gastos. Com isso, o crescimento das despesas ficará limitado à inflação. Ainda assim, o secretário diz que o regime vai garantir "um futuro sustentável para o estado, com responsabilidade fiscal, desenvolvimento e expansão econômica". A seguir, os pontos destacados por Lobo.

AS ESTIMATIVAS PARA OS PRÓXIMOS ANOS

Previsão da receita bruta apontada no Plano de Recuperação Fiscal

*Inclui as receitas correntes e de capital

Despesa de pessoal prevista no Plano de Recuperação Fiscal

**Inclui despesas com pessoal ativo, inativo e sentenças judiciais

Evolução da despesa com serviço da dívida

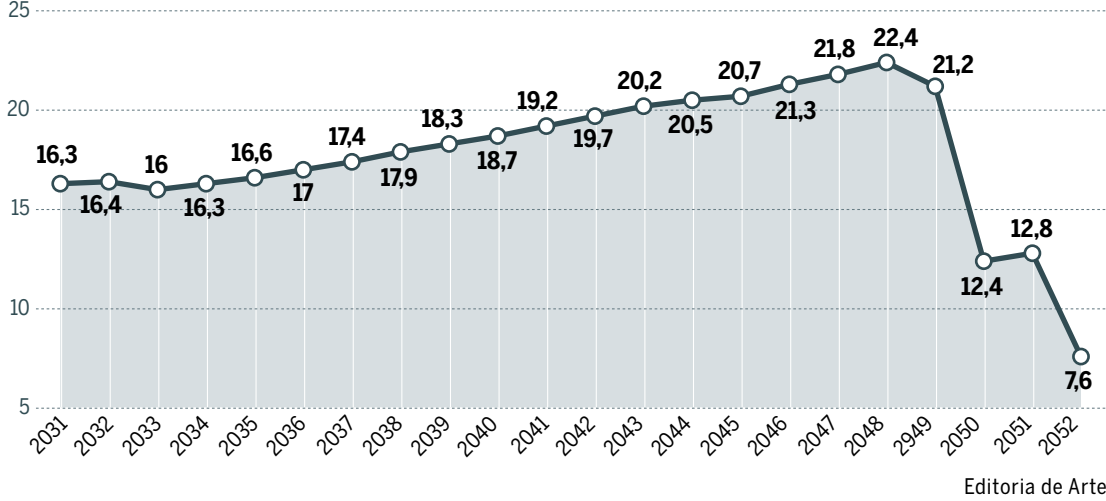
JUROS, ENCARGOS E AMORTIZAÇÃO***
(EM R$ MILHÕES)

Ano	Valor
2022	1,6
2023	4,2
2024	6,1
2025	7,6
2026	9,2
2027	10,7
2028	12,1
2929	13,6
2030	15,5

***Inclui despesas com juros, encargos da dívida e amortização da dívida

Previsão da despesa com serviço da dívida pós-regime (EM R$ MILHÕES)

Editoria de Arte

O plano de 2017

"O primeiro acordo firmado pelo estado com a União *(quando o Rio suspendeu o pagamento de suas dívidas com o governo federal)* foi fundamental para sanear as contas. Mas esse plano está melhor porque inclui previsão de investimentos e pode passar por adequações."

Como fica a arrecadação

"Se houver eventual queda de receitas de ICMS , a gente vai sentar e analisar. São aguardadas definições para que a lei seja aplicada Haverá, por exemplo, compensações aos estados pela redução da receita? Se a receita cair porque a realidade mudou radicalmente, ajustes no plano aprovado pelo governo federal terão de ser feitos. Isso não apenas pelo Rio, mas por todos os estados. Essa questão do ICMS está judicializada. Por outro lado, quando o Rio apresentou seu plano, a arrecadação com os royalties do petróleo foi estimada com o preço do barril a US$ 60. Hoje, a cotação está acima de cem dólares. E se esse valor em alta for mantido nos próximos dez anos?"

Despesas limitadas

"O teto de gastos segue as regras da União. E é possível fazer investimentos. O Pacto RJ *(programa que prevê obras de infraestrutura num total de R$ 17 bilhões nos 92 municípios)* está dentro do Plano de Recuperação Fiscal. Fomos conservadores, planejamos investimentos com racionalidade, dentro do teto previsto."

Impacto das eleições

"O cenário *(incluindo a discussão do ICMS dos combustíveis)* deve se estabilizar dentro do período da eleição. Mas digo com tranquilidade: a gente, na secretaria, age de forma técnica. Se tiver que haver ajustes, o ajuste será feito, sem olhar para política ou eleição. Será uma discussão de estado e não de governo."

Reajustes de servidores

"O plano é um cenário de escolhas. Pode mexer em salários, investimentos, outras despesas correntes, renegociar. Tem uma cesta de instrumentos para adaptar de forma transparente. E será uma discussão de estado e pública."

Crescimento da dívida

"O valor vai crescendo, montando um fluxo de pagamentos. Mas há projeções de aumento de receitas. Antes do plano, o estado pagava suas dívidas. O que se deve pensar é na relação entre receitas *(disponíveis)* e dívidas."

Reserva

"A Alerj aprovou este ano um fundo soberano com R$ 2 bilhões *(com receitas dos royalties)*. Ele é a garantia de que haverá manutenção de investimentos do estado a longo prazo, independentemente da situação financeira".

'Essa foi para você, vó', diz autor de foto que estará em livro sobre o Rio

Urbegrafia vai selecionar 200 imagens feitas por cariocas para compor mosaico

BRUNO DULCETTI/DIVULGAÇÃO

Bela homenagem. A foto de Bruno Dulcetti que foi selecionada para o livro logo após a morte da avó dele: "Tem o dedo dela"

CAMILA ARAUJO
camila.pinto@oglobo.com.br

Ondas de um mar azul em primeiro plano, coqueiros em seguida e, ao fundo, a Pedra da Gávea e o Morro Dois Irmãos, um ao lado do outro. Tudo isso aparece em uma das imagens selecionadas para compor o livro-mosaico com belezas do Rio que fazem parte do projeto Urbegrafia. A foto, tirada da Praia do Diabo, ao lado do Arpoador, pelo fotógrafo Bruno Dulcetti (@dul7art), de 41 anos, está entre as duas mil que foram avaliadas pela curadoria do projeto.

Depois de um fim de semana de tristeza pela perda da avó Maria Antonieta, mais conhecida como Tuniquinha, o autor do clique que inaugurou os trabalhos do Urbegrafia recebeu a notícia como um afago num momento difícil.

— Eu perdi minha avó no sábado, o enterro era no domingo. Eu testei positivo para Covid-19 no dia do velório e não pude me despedir. Na segunda-feira, eu estava meio para baixo com a situação e tive essa notícia. Foi uma alegria muito grande — conta Bruno, que relembra seu último encontro com a avó no hospital. — Ela perguntou das minhas fotos. Acho que tem um pouco do dedo dela. É muita coincidência. É uma energia muito forte, de arrepiar. Essa foi para você, vó — dedicou o fotógrafo carioca.

SÓ NA TERCEIRA TENTATIVA

Para fazer a foto, Bruno, que também surfa, foi com prancha, pé de pato e a câmera para além da arrebentação, bem distante da areia.

— É uma foto difícil porque você fica muito longe da arrebentação. E, apesar de pegar onda, dá um certo medo — contou o fotógrafo, que só conseguiu fazer a imagem depois da terceira ida ao mar.

A primeira missão dentre as 20 que serão lançadas ao longo de cinco meses dentro do projeto Urbegrafia ganhou o nome de "Rio-Mar" e vai selecionar dez fotos que mostrem a relação entre o mar e a cidade. Assim, a cada etapa, será montado um mosaico visual do Rio, a partir do olhar de quem mora na cidade. A ação colaborativa vai acontecer pelo Instagram (#urbegrafia), como uma espécie de game fotográfico. Ao final, 200 fotos escolhidas serão editadas em um livro.

— Para participar é só postar usando as hashtags (divulgadas no Instagram) e ter sua foto selecionada pelos curadores para ser coautor do livro — destaca Tiago Petrik, idealizador e curador geral do projeto.

Os participantes devem postar suas fotos com a hashtag correspondente a cada uma das etapas. É importante manter o perfil aberto, caso seja uma conta privada. Depois, é só acompanhar o trabalho dos curadores. O Urbegrafia conta com o patrocínio da prefeitura e da Secretaria municipal de Cultura e com o apoio da Ancar, por meio da Lei Municipal de Incentivo à Cultura.

Justiça condena vereador de Niterói por transfobia

Pena é de 1 ano e 7 meses. Douglas Gomes (PL) é acusado de ofender Benny Briolly (PSOL), que é trans

VITTORIA ALVES
vittoria.pinto@oglobo.com.br

O vereador de Niterói Douglas Gomes (PL) foi condenado a uma pena de um ano e sete meses por ter feito ataques transfóbicos à colega de Câmara Municipal Benny Briolly (PSOL). Ele vai prestar serviços comunitários em vez de ir preso. A decisão foi da 2ª Vara Criminal de Niterói. O réu é acusado de ter chamado Benny, vereadora trans, de "homem", "vagabundo", "moleque" e "seu merda".

A vereadora, que chegou a deixar o Brasil por um período por medida de segurança, elogiou a decisão da Justiça. Segundo ela, Douglas Gomes é o primeiro parlamentar do Brasil a ser condenado por transfobia. Por decisão de 2019 do Supremo Tribunal Federal, declarações homofóbicas devem ser enquadradas como crime de racismo, com pena um a três anos de prisão.

— O sentimento é de justiça sendo feita, é saber que aquele que cometeu esse crime contra o meu corpo e que incentiva outras pessoas a fazerem o mesmo vai responder pelos seus atos — afirmou Benny.

A vereadora disse que também espera punição para o deputado estadual Rodrigo Amorim (PSL-RJ), que a teria ameaçado e se referido a ela como "aberração da natureza". Procurado, o parlamentar negou ter enviado e-mail com acusações e ameaças. Ele disse que vai processar a vereadora por denunciação caluniosa.

Em nota, Douglas Gomes disse que é um "absurdo" ter sido condenado por defender seus valores e sua convicção religiosa. "Reafirmo meu posicionamento contra a pauta dos movimentos LGBTs, que querem implantar uma ditadura sobre nossa sociedade, doutrinando nossas crianças e atacando nossas famílias e valores", escreveu o vereador.

*Estagiária sob a supervisão de Leila Youssef

REPRODUÇÃO/INSTAGRAM

Condenado. Douglas Gomes

Tempo

Criança é mordida por pitbull e passa por cirurgia

Em outro caso, polícia pede apreensão de cães do rapper Orochi, da mesma raça, que atacaram cachorros de Cauã Reymond

LUÃ MARINATTO, PAOLLA SERRA E RAFAEL NASCIMENTO DE SOUZA
granderio@oglobo.com.br

Mordido na perna por um cachorro da raça pitbull na noite de segunda-feira, um menino de 9 anos passou ontem por uma cirurgia de reconstrução do músculo da panturrilha esquerda no Hospital municipal Souza Aguiar, no Centro. Segundo a família, a expectativa dos médicos é que ele não tenha sequelas, já que a mordida não causou danos nos nervos nem na parte vascular.

Câmeras de segurança registraram o momento. De acordo com a mãe da criança, a manicure Roberta Paz de Souza, ele e o irmão mais velho, de 14 anos, soltavam pipa na rua onde moram, no bairro Agostinho Porto, em São João de Meriti, na Baixada Fluminense, quando notaram a aproximação do cachorro. Só com a ajuda de um vizinho que chegava na hora, foi possível afastar o cão, que sem coleira ou qualquer identificação, vinha circulando pela região.

— Graças a Deus esse vizinho apareceu, porque, se não fosse ele, meu menino podia estar morto. Se você olhar o vídeo, o cachorro solta e depois ainda volta e fica tentando pegar de novo — disse a manicure, que está aguardando o filho ter alta para procurar a Polícia Civil. — Alguém tem que fazer alguma coisa, né? As autoridades precisam se mexer, para que isso não aconteça com outras pessoas.

REPRODUÇÃO/CÂMERA DE SEGURANÇA

Momentos de pânico. Câmera de segurança registra um menino sendo atacado por um pitbull na Baixada Fluminense

Embora haja uma lei estadual que determina que cães das raças pitbull, fila, doberman e rotweiller só podem circular por locais públicos usando guias com enforcador e focinheira e que os donos dos animais são responsáveis pelos danos que venham a ser causados pelo animal sob sua guarda, este não é um caso isolado. Em janeiro, uma menina de 1 ano e 11 meses foi atacada por um pitbull enquanto brincava no quintal de uma casa, em Niterói. Ela sofreu fratura e perda de parte da mandíbula, além de cortes profundos em toda a região do rosto e do pescoço e passou por cirurgias.

Há 15 dias, a vítima foi uma cadela da raça Pinscher, que morreu após ter sido atacada por um pitbull que estava na rua, sem focinheira, em Laranjeiras, na Zona Sul do Rio.

REPRODUÇÃO

Soltos. Os cachorros que seriam de Orochi sem focinheiras na porta de sua casa

No último dia 12, foi a vez do ator Cauã Reymond, sua companheira, a modelo Mariana Goldfarb, sua filha, Sofia, e seus dois cães serem atacados por pitbulls sem mordaça enquanto caminhavam no condomínio no Joá, na Zona Sul, onde moram. Os cães seriam do rapper Flávio Cesar Costa de Castro, conhecido como Orochi, que está envolvido em outras situações semelhantes no local. Segundo denúncias de vizinhos, três pitbulls andam do lado de fora da mansão do cantor sem coleira nem focinheira e já machucaram outros cachorros e também feriram moradores, entre eles, uma idosa com demência.

RAPPER NEGA SER DONO

Essa semana, a Polícia Civil do Rio pediu busca e apreensão dos pitbulls do rapper que, em nota, afirmou: "Os cães não são de minha propriedade, assim como em todos os supostos episódios de fugas dos cães, eu não tive qualquer ação ou omissão que deixasse os cães escapar".

De acordo com o delegado Leandro Gontijo, titular da 16ª DP (Barra da Tijuca), pelo menos quatro ataques foram registrados nos últimos dois anos:

— Tentamos intimar o dono dos pitbulls para que prestasse esclarecimento sobre os casos, sem sucesso. Com isso, representamos ao Poder Judiciário pela proibição da guarda e também pela busca e apreensão desses animais.

Também em nota, a assessoria de imprensa do ator informou que, "ao que tudo indica, os cães foram levados para um outro local" e que "o rapper entrou em contato com o Cauã via mensagem e que tudo ficou resolvido entre os dois. Cauã inclusive é um grande admirador do trabalho do Orochi".

Mãe de Henry Borel, Monique é transferida para presídio de Bangu

Monique Medeiros da Costa e Silva está de volta ao Instituto Penal Santo Expedito, em Bangu, na Zona Oeste da capital. Ré em um processo com o ex-namorado, o médico e ex-vereador Jairo Souza Santos Junior, o Jairinho, pela morte do filho dela, Henry Borel Medeiros, a professora estava em prisão domiciliar, com monitoramento eletrônico, desde abril, quando a juíza Elizabeth Machado Louro, do II Tribunal do Júri, determinou sua soltura.

Na terça-feira, desembargadores da 7ª Câmara Criminal do Tribunal de Justiça revogaram a decisão, por unanimidade, determinando que Monique fosse para o Batalhão Especial Prisional (BEP) da Polícia Militar, em Niterói. Ontem, novo despacho reconheceu limitações da unidade e alterou o local.

Relator da ação, o desembargador Joaquim Domingos de Almeida Neto atacou os argumentos da juíza acerca da concessão da liberdade. Para o magistrado, o fato de Monique, até então, estar em local sigiloso fez com que não fosse possível haver fiscalização pelo Ministério Público, assim como dificultou que o Estado pudesse assegurar sua integridade.

Ele também ressaltou que, na decisão de Elizabeth Louro, foi concedida liberdade sem determinação de alvará de soltura e que não houve comprovação das ameaças alegadas pela defesa de Monique para a concessão da medida. O magistrado lembrou ainda que a acusação é por homicídio praticado com tortura, havendo, no caso, violência extremada, sendo um crime hediondo.

Monique e Jairinho foram presos em abril de 2021. Ao contrário dela, ele não teve o pedido de prisão domiciliar aceito.

Leitores

NA WEB

ACERVO

O médium de Pedro Leopoldo

Ícone do espiritismo brasileiro, Chico Xavier morreu há 20 anos

PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

MENSAGENS CARTAS@OGLOBO.COM.BR

As cartas, contendo telefone e endereço do autor, devem ser dirigidas à seção Leitores. O GLOBO, Rua Marquês de Pombal 25, CEP 20.230-240. Pelo fax, 2534-5535 ou pelo e-mail cartas@oglobo.com.br

Nem morta, @#%&!

Com o que mais este governo da crise pode nos brindar? Um governo que patina e escorrega na ética semana sim e semana seguinte também. O flash da vez é: o assédio moral e sexual do presidente da Caixa sobre seus colaboradores. Essa cultura tóxica que nos rodeia e nos envergonha precisa ter um fim! Mas, quando as instituições falham e acobertam essa imoralidade, a situação fica ainda mais grave. A fala desse presidente da Caixa em situações apontadas pela mídia e o comportamento abusivo desse escândalo na instituição só nos mostram que o país está contaminado pela sentença: manda quem pode, obedece quem tem juízo. Essa fala grotesca e incentivada pelo próprio governo federal cria monstros que apequenam as práticas institucionais e destituem de justiça os cidadãos deste Brasil, gigante pela própria natureza e, em contraposição, miúdo e tacanho nas suas aspirações de um país democrático e livre. Que essa investigação seja profunda, que os culpados sejam punidos e que o país comece a caminhar com passos firmes.

SOLANGE BORGES
RIO

Quando li distraidamente sobre o asqueroso bordão "estou com vontade de você", usado pelo presidente da Caixa para praticar assédio no ambiente de trabalho, pensei tratar-se de abordagem do presidente Bolsonaro a algum politiqueiro vendido do famigerado Centrão. Os contatos espúrios de Bolsonaro para obter apoio ao seu corrupto e apocalíptico governo devem lembrar esse tipo de fala, certamente ouvida com gosto pelo interlocutor canalha do momento. O presidente da Caixa teve em quem se inspirar.

TÚLLIO MARCO SOARES CARVALHO
BELO HORIZONTE, MG

(ex-) Presidente da Caixa, o senhor Pedro Guimarães tem sido o maior puxa-saco do presidente Bolsonaro. Nenhum ministro ou presidente de estatal chega aos seus pés no quesito puxa-saquismo. Como dizia o meu avô, já há muitos anos, o puxador de saco geralmente é alguém que está devendo alguma coisa ou que tem um rabo preso. Agora, com as denúncias que vieram à tona sobre assédio sexual, está comprovado o que meu avô dizia. Esperamos é que esse crime seja devidamente julgado e que Guimarães seja punido pelo seus atos.

EMERSON RIOS
NITERÓI, RJ

Tempos atrás, certos machos eram tachados de "enxeridos", "gaviões" etc. Cabia à fêmea se resguardar. Piadas como a da secretária sentada no colo do chefe proliferavam na TV. Agora, numa tomada de consciência, a mulher exige respeito como indivíduo e cidadã. Logo, é inaceitável que um grupo de funcionárias acuse um executivo de assédio sexual e todas estejam mentindo. Como é inaceitável a revogação de leis que permitem o aborto.
Já aposentada, penso que hoje ninguém mais precisa se defender das "mãos bobas" nos coletivos. Nessas situações, o abusador, quando rechaçado, saía-se com "tenho coisa melhor em casa", constrangendo a vítima.
Mas será ingenuidade achar que acabou o tempo do "ou dá ou desce"? Dos "certos favores" para manter o emprego? Se não, a sociedade estará regredindo. Só nos restarão as cavernas.

MARLENE DE LIMA
RIO

Tudo neste caso do presidente da Caixa é tenebroso, mas... ele levar a mulher na palestra que estava fazendo, falar dos filhos, e ela se prestar a isso é vergonhoso e humilhante.

CECILIA CENTURION
SÃO PAULO, SP

Revisando Chico

Chico (29 de junho) acrescentou à sua charge os dizeres "— Minha chapa está fechada: BolsoBraga!". Mas a chapa, Chico, está mais para BolsoPraga.

NILA MARIA DO CARMO SIQUEIRA
RIO

CPI no balcão

Quer dizer então que o governo federal vai liberar verbas para que senadores retirem suas assinaturas, ou seja, estão sendo comprados para que a CPI do MEC não seja instaurada, e o ex-ministro e seus pastores não sejam punidos pelo vergonhoso escândalo de corrupção. Confirma, com essa atitude de compra de senadores, que este governo é corrupto e corruptor. É imprescindível que se saiba quais são esses senadores que se vendem. Quanto ao chefe do governo, compra e venda de assinaturas, está com seus dias contados.

JORGE TOMAZ DE REZENDE
SÃO JOSÉ DOS CAMPOS, SP

Uma vez que não conseguiu seu pagamento pela subserviência aos interesses do governo (nem vai conseguir, já que o segundo mandato do capitão virou terreno na Lua), resta saber se Aras vai dar uma guinada e tentar resgatar um pouco de sua dignidade ou vai se afogar abraçado ao capitão. Porque, sem a independência do PGR, a CPI do MEC, na prática, não vai passar de um mero palanque político (nesse caso, deveria ser bancada com os fartos recursos do fundo partidário e poupar o suado dinheiro do contribuinte). Agora, se a intenção é sangrar Bolsonaro eleitoralmente, não vale o esforço. Mesmo que o presidente confessasse seus crimes em praça pública, seus eleitores o defenderiam. Depois do que ele já fez e falou, quem ainda não o abandonou não abandona mais.

FLAVIUS FIGUEIREDO
BARRA DO PIRAÍ, RJ

Se não há corrupção no governo (nem todos os bolsonaristas acreditam), por que o desespero de Bolsonaro e seu filho para melar a CPI do MEC? Ora, como ele tenta passar para o pessoal do cercadinho a honestidade de seu governo, seria uma boa oportunidade de provar que isso é verdade. Mas ele próprio sabe que a corrupção está correndo solta, não havendo outra alternativa para seu Jair: a de sempre negar.

FERNANDO ANTONIO DE MOURA
RIO

Pastor de alto valor

O pastor Arilton Moura recusou salário de R$ 6 mil no MEC por achar baixo!
O médico , servidor público federal concursado, recebe esse salário após 37 anos de serviço. Além de se arriscar a contrair doenças infecciosas como Covid, tuberculose... tem uma responsabilidade infinitamente maior, tem nas mãos a vida de seu paciente e estudou muitos anos.
Vários colegas morreram devido à Covid, outros ficaram com sequelas... É lamentável saber que uma pessoa assim tenha tido oportunidade de obter esse cargo de forma tão fácil. Muitas pessoas acham que médicos têm bom salário, o que não é verdade. Sofremos num sistema de saúde precário, o grau de estresse é elevado, muitos adoecem.

VERA LUCIA OLIVEIRA
RIO

Muitos culpados

Quase R$ 40 bilhões estão sendo jogados de avanço, driblando toda a legislação existente, objetivando reeleições. Quando vierem as consequências, logo ali a partir de janeiro, não venham querer culpar apenas o presidente que então já estará substituído. Executivo e Legislativo serão igualmente responsáveis.

CÂNDIDO ESPINHEIRA FILHO
RIO

Aborto, sim, mas...

Como homem, acho que a decisão final sobre um aborto caberá sempre à mulher. O "crescei e multiplicai-vos" da Bíblia não obrigou o prazer do sexo estar atrelado obrigatoriamente à gravidez. Porém, no caso da menina de 11 anos que interrompeu gravidez aos sete meses, foi uma atrocidade a meu ver. Era só manter a grávida sob acompanhamento constante até o parto. Afinal, quem não conhece alguém que tenha nascido com sete meses? Quantos mil casais não se ofereceriam para adotar essa criança? Como a Justiça deveria se comportar num caso como esse? Perguntas que estão colocadas, para não acontecer algo desse tipo no futuro.

CESAR TADEU TOIGO
RIO

O apenado

As eleições para governador do Estado do Rio é um assunto *sui generis*. Após os cinco últimos governadores presos, ao que parece, vai ter um candidato que já se encontra preso. É isso mesmo: Roberto Jefferson é candidato pelo PTB a governador do Rio. É muito azar.

MARCOS COUTINHO
RIO

Candidatos sinistros

Aproxima-se outubro, e o show de horrores relativo às eleições vai adquirindo tons mais sinistros no Rio. O prefeito Paes saca um intragável candidato a governador que não tem absolutamente nada a oferecer. Como se não bastasse, querem recriar um ser — um ex-prefeito — que poderia já estar nas catacumbas do universo político. Por sua vez, o atual governador quer presentear fluminenses com os herdeiros da fina flor da picaretagem política dos últimos 25 anos, todos com passagens por presídios e outras tristes lembranças. O presidente da Alerj, cuja assessoria movimentou R$ 50 milhões, quer ser senador, assim como um supercraque de futebol, que no Senado não disse a que veio. Enfim, queiramos ou não, o Rio só vai dar certo quando a Avenida Brasil ficar totalmente pronta e o BRT prestar serviços de qualidade. Ou os eleitores entenderem o quanto é crucial escolher bem os candidatos. Pena que, ao que tudo indica, isso será no Dia de São Nunca.

JOAO PAULO DE O. LEPPER
CABO FRIO, RJ

HÁ 50 ANOS

Suprema Corte abole pena capital nos EUA
30/6/1972

A melhor vitória

Abolida nos EUA a pena de morte

600 CONDENADOS SALVOS POR DECISÃO DA CORTE SUPREMA

O GLOBO

Guerra no Vietnam pode acabar em seis meses

A Suprema Corte dos EUA considerou a pena de morte inconstitucional, por ser uma punição "cruel e inusitada". A decisão beneficia 600 pessoas condenadas à morte em vários estados americanos, inclusive o assassino do senador Robert Kennedy, Sirhan Bishara Sirhan.
Pela Taça Independência, a seleção portuguesa cumpriu uma grande atuação ontem no Maracanã e venceu a Argentina por 3 a 1. Os gols, ou melhor, os golos lusos foram marcados por Adolfo, Eusébio e Diniz, descontando Brindisi.

LOTERIAS

LOTOMANIA (concurso 2.332): 5 . 6 . 15 . 20 . 29 . 31 . 38 . 47 . 49 . 58 . 61 . 65 . 66 . 69 . 71 . 80 . 82 . 94 . 95 . 97. **QUINA** (concurso 5.884): 18 . 42 . 45 . 60 . 77 . **LOTOFÁCIL** (concurso 2.559): 1 . 3 . 5 . 7 . 8 . 9 . 10 . 12 . 13 . 14 . 16 . 17 . 19 . 21 . 25

O leitor deve checar os resultados também em agências oficiais e no site da CEF porque, com os horários de fechamento do jornal, os números aqui publicados, divulgados sempre no fim da noite pela CEF, podem eventualmente estar defasados.

NA WEB
LICITAÇÃO DO MARACANÃ
Edital será publicado em julho
Permissionário seguirá com obrigação de organizar ao menos 70 jogos por ano no estádio
PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

Os novos caminhos do Brasil 20 anos após o penta mundial

Ano do título marcou a ruptura com antigo Brasileirão e tapetões constantes, mas viu as joias intensificarem o êxodo para Europa

JOGADORES CONVOCADOS DA SELEÇÃO

	Que jogavam no Brasil	Que jogavam fora
COPA DE 2002	13	10
COPA DE 2006	3	20
COPA DE 2010	3	20
COPA DE 2014	4	19
COPA DE 2018	3	20

Editoria de Arte

TATIANA FURTADO
tatiana.furtado@oglobo.com.br

Quando Rivaldo fez o corta-luz para Ronaldo tocar no canto esquerdo do goleiro alemão Oliver Kahn, o Brasil soltou o grito de pentacampeão mundial naquela longínqua manhã de domingo. Duas décadas depois, ao olhar para trás, é possível constatar que aquele título não foi apenas mais um capítulo na história vitoriosa da seleção brasileira. Ali, encerrava-se um modelo do futebol nacional, com todos os prós e contras que viriam a seguir em âmbito internacional e caseiro. Hoje, no ano em que o país busca o hexa, sempre como um dos favoritos, um novo ponto de ruptura vai se formando internamente e a pergunta que fica, com ou sem título mundial é: como estará o futebol brasileiro daqui a 20 anos?

Para pensar no futuro, há de se revisitar o passado. A virada do futebol brasileiro após o penta não é explicada pelo título em si, mas pela conjuntura de momento. Naquele ano, o Clube dos 13 votou pelo formato de pontos corridos, ainda com 24 clubes (três anos depois, foi reduzido para 20), aumentando as datas do Campeonato Brasileiro na temporada, com alguma perda dos estaduais.

A introdução do novo formato foi fundamental na reorganização do futebol brasileiro como negócio. A certeza do número de jogos na temporada e o fim do tapetão nos rebaixamentos — Palmeiras e Botafogo, por exemplo, caíram em dezembro de 2002 e, no ano seguinte, disputaram a Série B — valorizaram o produto, que passou a ser negociado com valores a cada ano maiores de direitos de transmissão.

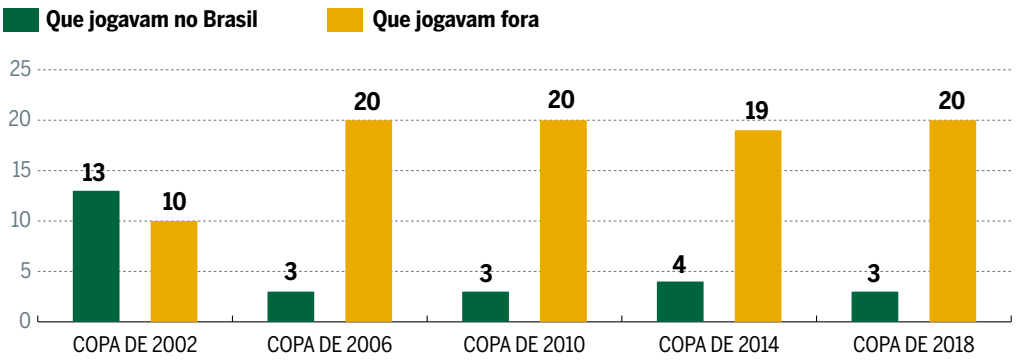
— O penta foi importante, mas não foi o mais importante para estrutura do futebol brasileiro naquele ano. Organizou-se melhor a venda dos direitos de transmissão, os clubes puderam organizar a temporada, criar programas de sócios, fazer venda antecipada de ingressos — diz o colunista do GLOBO Rodrigo Capelo, especialista em negócios do futebol.

A reestruturação, no entanto, não foi capaz de elevar o futebol brasileiro ao nível do europeu como negócio. Um dos principais motivos está na Lei Bosman, de 1995, que abriu o mercado estrangeiro aos craques brasileiros e gerou um êxodo de jogadores que se intensifica a cada ano, com atletas cada vez mais novos. Isso teve reflexo no jogo dentro do país e nas disputas intercontinentais. Nos últimos 20 anos, em apenas três ocasiões um time brasileiro bateu um europeu.

Naquele Mundial do Japão e da Coreia, por exemplo, Luiz Felipe Scolari convocou mais jogadores atuantes no Brasil do que na Europa (13 a 10); e três eram titulares: Marcos, Kleberson e Gilberto Silva. Ali, no entanto, outras circunstâncias levaram Felipão a priorizar o futebol interno, como a montagem de um time com atletas de confiança em pouco tempo.

Hoje, Tite dificilmente levará mais de dois jogadores que não atuam na Europa entre os 26 convocados.

— A Europa passou a concentrar os melhores jogadores brasileiros. Por isso, o futebol doméstico não tem tanta importância para o futuro da seleção. Estão jogando nesse caldeirão de ideias, e isto se formando lá. Hoje, um jogador com mais de 22 anos, se não desenvolveu ainda, não vai mais para uma grande praça. E os resultados numa Copa do Mundo também são frutos de muito acaso — afirma o jornalista inglês Tim Vickery, ressaltando que a

IVO GONZALEZ/30-06-2002

De Jardim Irene para o mundo. Cafu levanta a taça do penta em Yokohama, 20 anos atrás

distância entre as seleções, no entanto, têm diminuído.

Como produto rentável dentro e fora do país, o futebol brasileiro vive a expectativa de outra grande mudança, com a introdução das SAFs e da constituição da liga nacional. A transformação de clubes em empresa, que não deu certo há mais de 20 anos com a Lei Pelé e a chegada de parceiros como a ISL no Flamengo, agora encontra uma ambiente frutífero no país e no mundo, com investidores internacionais cheios de apetite.

AVANÇOS INTERNOS

Porém, o mercado externo está quase todo ocupado pela Europa, que vende suas grandes ligas para audiências em todo o mundo. Além disso, o futuro esbarra numa figura que ainda domina o futebol nacional: o dirigente de clube.

— Os clubes avançaram muito nesses 20 anos em suas estruturas, com melhor governança, departamentos de marketing, comunicação. Mas não conseguimos profissionalizar o dirigente. A Europa está sempre 10 anos à frente do Brasil — analisa Capelo.

A política dentro dos clubes continua sendo um impasse no avanço do negócio, que, na visão de Vickery, só teria espaço numa integração com Estados Unidos e México, dois grandes polos de audiência. Porém, o calendário inchado é um dos entraves.

— Lá atrás, na mudança do formato do Brasileiro, todo mundo cedeu, pois ninguém queria perder, e foi mantido o modelo dos estaduais. Mas o capital internacional não está nem aí para os políticos dos clubes e seus acordos. Não sei como será esse desfecho — conclui Vickery, acrescentando. — Mas o Brasil sempre será favorito num Mundial pelo tamanho do país, que produz atletas em massa.

Q

"Os clubes avançaram muito nesses 20 anos, mas não conseguimos profissionalizar o dirigente"

Rodrigo Capelo, colunista do GLOBO

"A Europa passou a concentrar os melhores jogadores brasileiros. O futebol doméstico não tem tanta importância para o futuro da seleção"

Tim Vickery, jornalista inglês

ARTIGO

O futebol brasileiro não será o mesmo depois da Copa do Catar

SAF e Liga serão os instrumentos de integração do esporte ao sistema capitalista e os responsáveis pela mudança do paradigma vigente

MAUREEN FLORES

Entrada maciça do capital financeiro, novo padrão de consumo da geração GenZ, atletas que fazem valer sua voz, *streaming*, tecnologias disruptivas, liberação das apostas, novos modelos de gestão e governança. Tudo isso aconteceu no futebol mundial desde a última Copa vencida pelo Brasil, há 20 anos. Por aqui, o futuro chegou, mas diminuto. O futebol nacional perdeu qualidade proporcionalmente ao crescimento da exportação de nossos talentos — nisso nos tornamos grandes. Na final da Champions League, os brasileiros representaram aproximadamente 50% do elenco e uma fatia ainda maior do PIB das quatro linhas. Será desses que se foram o mérito de uma vitória no Catar, mas a derrota será do gestor incapaz. Uma sinuca de bico, diriam os mais antigos.

O futebol nacional foi incapaz de acompanhar a mudança estrutural da sociedade, especialmente do conhecimento tecnológico, e se manteve estático, estacionário, face a dinâmica do crescimento econômico. A aprovação da SAF e da Liga acenam com a chegada do profissionalismo e da revisão de modelos arcaicos.

A SAF está disponível para pautar o caminho da gestão, da internacionalização e, gostem ou não, da inserção do futebol brasileiro no portfólio dos conglomerados empresariais que regem o esporte. A SAF certamente não é perfeita, mas deverá trazer segurança jurídica para investidores e possibilidade de solvência para clubes. A decisão de adesão é de natureza institucional e política.

Já a Liga... Ah! Dividida entre os grupos Libra e Liga Forte Futebol, discute uma divisão mais equânime dos percentuais. Apesar da falta de consenso, a boa notícia é que recentemente parecem ter desistido de pleitear a alteração do marco jurídico vigente. Como não existe tempo médio para aprovação no Legislativo, um longo debate retardaria a possibilidade de otimizar a comercialização de ativos e resultados financeiros. A economia ensina que contratos são incompletos e, portanto, melhor seria encontrar rapidamente o "ótimo de hoje" do que continuar com o pires na mão discutindo o porvir. O modelo não seria perfeito, mas resolveria uma grande parte dos problemas pois, como já se sabe, modelos, assim como as espécies, se adaptam e evoluem no tempo. Isto é, mandatórias ou voluntárias, oportunidades de renegociação surgirão no futuro. Vide a Premier League que, mesmo em desigualdade de condições, dividida em dois grupos de 6 clubes super ricos e 14 "ricos-mas-nem-tanto", opulentou a ponto de o Parlamento apresentar a criação de uma agência reguladora independente para o futebol.

SAF e Liga serão os instrumentos de integração do futebol brasileiro ao sistema capitalista e os responsáveis pela mudança do paradigma vigente. Esses mecanismos, criados para substituir o que se tornou obsoleto, já foram implantados há tempos no mundo desenvolvido. Chegou nossa vez de modernizar ou agonizar.

No Catar, o futebol brasileiro, com ou sem a sexta estrela, não será vencedor. A "pedagogia da rua", a escola que inspira nossos talentos, não é mais capaz de produzir futebol de qualidade sem a presença do grande capital e da inovação. A necessidade de gestão e governança é conhecida, resta as partes interessadas, ao olharem para o futuro, desistirem da moderação aristocrática e tornarem-se republicanos na virtude.

Maureen Flores é doutora em Estratégia e Desenvolvimento, especialista em inovação no esporte

Futuro de Neymar passa por nova função tática

Camisa 10 se transformou em meia nas últimas temporadas e possível ida para o futebol inglês implicaria em encontrar clube que não esteja contando com o ponta aberto que chegou ao PSG cinco temporadas atrás

BRUNO MARINHO
bruno.marinho@extra.inf.br

Neymar chegou ao Paris Saint-Germain como atacante aberto pela esquerda, em 2017. Cinco temporadas depois, pode deixar o clube como parte de uma guinada que os franceses miram atendendo pedido do novo dono do vestiário, Kylian Mbappé, diferente de quando chegou. Sairá mais como meia.

O destino mais lógico, além do Barcelona, com quem já possui história, seria a Premier League. É onde estão alguns dos clubes mais ricos do futebol mundial, com capacidade financeira para custear um astro do tamanho do brasileiro.

Ao menos um lobby já existe para isso acontecer. Thiago Silva, em entrevista nas férias, afirmou que torce para o Chelsea contratar o brasileiro. Os dois foram companheiros no Paris Saint-Germain e jogam juntos na seleção brasileira desde 2010. O treinador também é velho conhecido de Neymar: o alemão Thomas Tuchel treinou o brasileiro no Parque dos Príncipes por duas temporadas.

No aspecto tático, de respeito às características do Neymar atual, provavelmente Tuchel seria o melhor nome para Neymar escolher como treinador. Afinal, foi o alemão quem começou a migrar o camisa 10 para uma posição mais centralizada em campo, com maiores responsabilidades na distribuição das jogadas.

DOUGLAS MAGNO/AFP/05-07-2021

Lobby. Companheiro de seleção, o zagueiro Thiago Silva diz que torce para que o Chelsea contrate Neymar caso o atacante deixe mesmo o Paris Saint-Germain

Não por coincidência, foi a partir de 2019 que o jogador passou a dar mais assistências e a marcar menos gols. Não foram apenas questões físicas ou de lesão. Era Neymar se transformando em termos táticos também.

Tite não foi o responsável pela mudança, mas abraçou o novo Neymar completamente. Em entrevista ao podcast Sexta Estrela, do ge, afirmou que o jogador atuará centralizado na Copa do Mundo do Catar. E ainda criticou quem insistir a escalá-lo de outra forma:

— Se um técnico escala o Neymar pelo lado da equipe, eu assistindo ao jogo vou chamá-lo de burro. Um jogador com essas qualidades, colocar de banda, restringe muito a capacidade criativa dele.

O problema para Neymar é que, na Premier League, os meias geralmente possuem mais obrigações defensivas do que o camisa 10, no alto de seus 30 anos, está acostumado a ter. Kevin de Bruyne, provavelmente o melhor meia que atua no futebol inglês, tem participação ativa quando o Manchester City não tem a bola. Thiago Alcântara, do Liverpool, também. Philippe Coutinho, que ocupa atualmente faixa de campo bem parecida com a de Neymar nas últimas temporadas, costuma ter mais contribuições defensivas no Aston Villa.

CERTEZA DE NOVO TÉCNICO

Neymar, pela qualidade que tem, não deve se preocupar com minutos em campo na próxima temporada. Seja no PSG, seja em outro clube. A meta, pelo menos na primeira metade, será chegar saudável e com ritmo de jogo para a Copa do Mundo do Catar. O que pode fazer a diferença é a maneira que será aproveitado em termos táticos nos próximos meses.

Mesmo se permanecer em Paris, ele será comandado por um novo treinador. A saída de Mauricio Pochettino é considerada iminente. Os dirigentes esperam acertar a rescisão contratual para anunciar o técnico Christophe Galtier, que estava no Nice. Com o Lille, foi campeão francês na temporada 2020-2021, em cima justamente do PSG de Neymar.

A própria transformação de Neymar será testada, caso o PSG abra mão do craque. Como atacante, era dos mais valiosos do mundo, em 2017. Não se sabe a leitura que o mercado faz do brasileiro na sua versão atual.

Desfalcado, Botafogo luta para quebrar jejum na Copa do Brasil

Sem passar das oitavas desde 2017, alvinegro enfrenta o América-MG

JOÃO PEDRO FRAGOSO
joao.fragoso@oglobo.com.br

Cinco anos. Esse é o tempo que o Botafogo está sem passar das oitavas de final da Copa do Brasil. A última vez foi em 2017, quando o time comandado por Jair Ventura superou o Sport após vencer no Nilton Santos com grande atuação de Gatito Fernández. Hoje, contra o América-MG, às 19h, no Independência, os comandados de Luís Castro tentarão dar início ao fim desse jejum.

Desde a campanha de 2017, que terminou em derrota para o Flamengo na semifinal, foram quatro edições e uma sequência de eliminações complicadas. Em 2018, na primeira fase para a Aparecidense-GO. Depois, na terceira para o Juventude. Em 2020, caiu nas oitavas contra o Cuiabá. No ano passado, a queda foi na segunda fase, contra o ABC-RN.

RETROSPECTO IGUAL

Essa será a primeira vez que Botafogo e América-MG se enfrentam pela Copa do Brasil. Ao longo do histórico entre os times, há igualdade. Em 18 jogos, foram seis vitórias para cada lado e seis empates. Além disso, o alvinegro não vence o Coelho fora de casa desde a Série B, em 2015 — única vitória em 11 jogos em Belo Horizonte.

O Botafogo terá uma série de desfalques, assim como tem acontecido no Brasileirão. O mais sentido deles deve ser o do atacante Erison, que sofre com dores nas costas. Artilheiro do alvinegro na temporada com 14 gols em 26 jogos, o centroavante já vem sentindo a lesão desde a semana passada. Por isso, não foi titular na última rodada contra o Fluminense. Matheus Nascimento, que ganhou a vaga no clássico, deve continuar na equipe.

VITOR SILVA/BOTAFOGO/23-06-2022

De volta. Philipe Sampaio deve ser titular na defesa alvinegra hoje

Além disso, Luís Castro também não poderá contar com o zagueiro Víctor Cuesta, o volante Luís Oyama e o meio-campo Lucas Piazon. Os dois primeiros já disputaram a Copa do Brasil por Internacional e Mirassol, respectivamente. Já Piazon segue com lesão no ombro recorrente da partida contra o Inter e também não foi relacionado

Por outro lado, o Botafogo terá a volta de Philipe Sampaio. O zagueiro cumpriu suspensão na derrota para o Fluminense, domingo, e deve ser titular na defesa.

América-MG
Jailson, Patric (Cáceres), Éder, Danilo Avelar e Marlon; Lucas Kal, Juninho e Alê; Everaldo, Pedrinho e Aloísio.

Botafogo
Gatito Fernández, Kanu, Joel Carli e Philipe Sampaio; Saravia, Kayque, Patrick de Paula, Del Piage e Hugo; Vinícius Lopes e Matheus Nascimento.

Local: Arena Independência (Belo Horizonte). **Horário:** 19h. **Árbitro:** Jean Pierre Gonçalves Lima (RS). **Transmissão:** SporTV, Premiere e Rádio CBN.

Despedida de Fred mobiliza tricolores pelo Brasil

Torcedores se organizam e fretam dezenas de ônibus para acompanhar o último jogo do atacante, dia 9, no Maracanã

MARCELLO NEVES
marcello.neves@oglobo.com.br

O anúncio de que a despedida de Fred acontecerá no próximo dia 9 de julho, diante do Ceará, fez explodir em número de adesões ao programa de sócio-torcedor do Fluminense. Além disso, tricolores espalhados pelo Brasil se movimentam para ver o ídolo em campo pela última vez.

Diversos grupos espalhados pelo país estão fechando dezenas de caravanas rumo ao Maracanã.

A maior delas está saindo do Espírito Santo. Segundo os organizadores da caravana de Vitória, nove ônibus já estão lotados de torcedores rumo ao Rio de Janeiro. O décimo está próximo de esgotar e há fila de espera para mais três. Será um recorde do grupo.

— Vamos em busca dos recordes de "off-Rio" no Maracanã. E já será um recorde pessoal nosso. Diante da Chapecoense, levamos seis ônibus de dois andares — conta Gilberto Carvalho, membro da Bravo 52 do Espírito Santo.

Outra caravana que está tendo bastante adesão é a que vem de Brasília, no Distrito Federal. O esquema é parecido com o do Espírito Santo: ônibus de passeio com dois andares. A busca está sendo pela associação em massa.

— Muitos estão indo no Maracanã pela primeira vez. Tentamos fazer um valor mais acessível para todos — afirma Elder Medeiros, organizador da caravana.

MAILSON SANTANA/FLUMINENSE FC

Aposentadoria do ídolo. Fred fará sua última partida contra o Ceará

No levantamento feito pela reportagem, Minas Gerais é o Estado com mais cidades diferentes com caravanas rumo ao Rio — Belo Horizonte, Juiz de Fora, Ubá, Viçosa e Rodeiro.

Também há registro de ônibus lotados em São Paulo, Fortaleza e Bahia. Como ainda faltam duas semanas para a partida, a tendência é que mais caravanas sejam abertas até lá.

Sexto no Brasileirão, o Fluminense volta a campo no sábado, 16h30, no Maracanã, contra o vice-líder Corinthians.

20 ANOS DO PENTA MUNDIAL
As mudanças no futebol brasileiro
PÁGINA 30

OITAVAS DE FINAL DA COPA DO BRASIL
Botafogo visita o América-MG
PÁGINA 31

DANIEL MUNOZ/AFP

Adeus. Perseguido pela torcida desde a final da Libertadores do ano passado, Andreas Pereira jogou bem e acertou um golaço, decretando a vitória na partida que marcou sua despedida do Flamengo

0 — **Tolima**
Domínguez; Riascos, Quiñónes, Moya e Hernández; Ureña (Ramírez), Rovira e Miranda (Meléndez); García (Cataño), Lucumí e Caicedo (Rangel).

1 — **Flamengo**
Santos; Rodinei (Matheuzinho), David Luiz, Léo Pereira e Filipe Luís (Lázaro); Thiago Maia, Diego (Ayrton Lucas), Andreas Pereira e Everton Ribeiro (Marinho); Arrascaeta e Gabigol (Pedro).

Gol: 1T: Andreas Pereira, aos 17 minutos. **Árbitro:** Jesús Valenzuela (VEN). **Cartões amarelos:** Gabigol, Andreas Pereira, Diego, Riascos, García e David Luiz. **Público e renda:** Não divulgados. **Local:** Estádio Manuel Murillo Toro (Ibagué-COL).

EM VANTAGEM

Fla supera problemas e encontra vitória mesmo com má atuação

RAFAEL OLIVEIRA
rafael.oliveira@extra.inf.br

Foi uma daquelas partidas em que o placar positivo não seria o suficiente para deixar o torcedor do Flamengo satisfeito. Mas, neste caso, é justo dizer que só o resultado importa. Pela dificuldade do traslado (que envolve viagem de avião e mais quatro horas dentro do ônibus) e os desfalques por suspensão e por um surto de Covid de última hora, o 1 a 0 sobre o Tolima, em Ibagué, foi um grande achado.

Claro que, para o jogo de volta, quarta, no Maracanã, espera-se desempenho melhor. E o Flamengo vai para esta partida com a possibilidade de empatar para seguir adiante na Libertadores.

Uma vantagem que passa pela atuação de dois jogadores considerados "ovelhas negras" do time. O resultado na Colômbia veio através de um golaço de Andreas Pereira, que se despede do clube (seu contrato termina hoje) com mais uma boa atuação, mas marcado pela falha na final da Libertadores do ano passado. Tão importante quanto, foi a partida de Léo Pereira. Marcado pela sua irregularidade, o zagueiro foi impecável nos desarmes e ainda evitou um iminente empate.

Com um time que não oferecia a opção de atacar em velocidade, o Flamengo começou propondo o jogo mesmo estando fora de casa. O que não chegou a ser um problema. Os momentos de mais segurança dos rubro-negros foram quando tinham a bola nos pés. Principalmente pelo lado direito, onde Rodinei fez boas tramas com Everton Ribeiro e chegou diversas vezes à linha de fundo.

Foi dali, inclusive, que nasceu a jogada do gol. Aos 17, o cruzamento do lateral foi desviado. Gabigol teve a sobra, mas foi travado. De fora da área, Andreas recuperou a bola e acertou um golaço, em lance que o goleiro Domínguez apenas acompanhou com os olhos.

O problema é que, quando o Tolima adiantou suas linhas de marcação, os rubro-negros sofreram para sair de seu campo. Foram muitos erros que se transformaram em verdadeiras assistências para os colombianos. No mais perigoso deles, aos 28, Léo Pereira tirou com o pé uma bola de Rovira que tinha o gol como destino certo.

O principal ponto fraco do time brasileiro era a esquerda, tanto ofensivamente quanto na hora de se defender. Com a bola, o corredor foi praticamente nulo. Sem ela, mostrou-se uma avenida para o rival. Não tanto por Filipe Luís, mas por quem fazia sua cobertura. Em boa parte do jogo, foi Diego. Uma decisão desastrosa. O camisa 10 errou demais na saída de bola e não teve ritmo para acompanhar os avanços do Tolima.

ARRASCAETA APAGADO

A verdade é que, como um todo, não foi uma noite de bom futebol para o Flamengo. Na etapa final, mesmo depois da saída de Diego e com as entradas de Ayrton Lucas, Lázaro e Marinho (mudanças que, ao menos em tese, trariam mais equilíbrio ofensivo para o time), o time seguiu com as mesmas inconsistências do primeiro tempo. Muito porque a equipe não conseguiu acelerar os passes quando tentou ter a posse e porque não conseguiu encaixar as ligações com o ataque no momento em que tentou jogar nos contragolpes.

Além disso, Arrascaeta, um termômetro da equipe, não esteve numa noite inspirada. Mesmo depois das mudanças, quando não precisou ficar tão preso na esquerda, o uruguaio não achou os bons passes que o consagraram.

Restou ao Flamengo, então, se segurar como dava atrás. E contar com a sorte de o Tolima concluir muito mal as oportunidades que teve. Para esta primeira parte do duelo, foi suficiente.

Apagado, Vasco perde a primeira partida na Série B

Novo ataque não funciona e time cai diante do Novorizontino

BRUNO MARINHO
bruno.marinho@extra.inf.br

Não foi a primeira vez que o Vasco jogou mal nesta Série B. A diferença é que nenhuma atuação ruim da equipe de São Januário havia ocasionado derrota. Até a partida de ontem, contra o Novorizontino.

O que aconteceu de novo para o time perder por 2 a 0, gols de Jhony Douglas e Douglas Baggio, foi a noite ruim da defesa, em parte. O setor, que tantas vezes inspirou segurança, foi mal.

A ironia da derrota está no fato de que o Vasco perdeu uma invencibilidade de 14 jogos em 2022 para a equipe que soma menos vitórias na temporada, entre os clubes das Série A e B.

2 — **Novorizontino**
Lucas Frigeri, Bochecha (W. Lepo), Walber, Filemon e Paulinho (Reverson); Jhony Douglas (Léo Baiano), Diego Torres e Danielzinho; Douglas Baggio, Ronald (Cléo Silva) e Ronaldo (Quirino).

0 — **Vasco**
Thiago Rodrigues; Weverton (Danilo Boza), Quintero, Anderson Conceição e Edimar; Yuri Lara (Juninho), Andrey Santos e Nenê (Erick); Figueiredo, Palacios (Matheus Barbosa) e Gabriel Pec (Raniel).

Gols: 1T: Jhony Douglas, aos 31 minutos; 2T: Douglas Baggio, aos 14 minutos. **Árbitro:** Ramon Abatti Abel (SC). **Cartões amarelos:** Jhony Douglas, Ronaldo, Quintero, Andrey Santos e Nenê. **Cartão vermelho:** Anderson Conceição. **Público:** 2.987 pagantes. **Renda:** R$ 56.325. **Local:** Estádio Jorge de Biasi (Novo Horizonte-SP).

Em termos de classificação, o time segue em segundo lugar, quatro pontos atrás do Cruzeiro, que tem uma partida a menos. O Vasco tem nove pontos de vantagem para os quintos colocados Sport e Tombense, primeiros times que aparecem fora do G4.

A defesa cruz-maltina falhou para sair tocando contra os paulistas e lidar com a marcação sob pressão do rival. Até Edimar, tão constante recentemente, fraquejou. Se não fosse por Thiago Rodrigues, a derrota poderia ser por placar mais elástico.

Além disso, a eficiência ofensiva diminuiu. O Vasco geralmente compensa as poucas chances de gol criadas com muita pontaria. Com novo ataque, em que Figueiredo foi centroavante no lugar de Getúlio e Palacios atuou na esquerda, as coisas não funcionaram bem.

Andrey Santos perdeu a melhor chance de todas, quando o jogo já estava 2 a 0. Se havia a chance de começar uma reação, ela foi embora quando a bola passou longe do gol do Novorizontino.

O resultado, que já era difícil de se reverter, ficou impossível depois que Anderson Conceição foi expulso, ao cometer falta sendo o último homem da defesa. O cartão vermelho sumário foi o tiro de misericórdia.

Agora, só resta esperar o jogo de domingo, contra o Sport, no Maracanã, para tentar voltar a vencer. De preferência, jogando bem.

DIVULGAÇÃO/NOVORIZONTINO

Falhas. Jhony Douglas comemora o primeiro gol do Novorizontino; defesa do Vasco não esteve bem ontem

DA MARATONA À CAMINHADA

SERVIÇOS DE STREAMING TROCAM LANÇAMENTO DE TEMPORADAS INTEIRAS DE SÉRIES POR CAPÍTULOS SEMANAIS — E FÃS AGRADECEM A EXPERIÊNCIA PROLONGADA

TALITA DUVANEL
talita.duvanel@oglobo.com.br

No início da década de 2010, um grande atrativo do streaming era a possibilidade de maratonar uma série sem precisar recorrer a fitas VHS, DVDs ou programação de fim de ano de um canal a cabo. Mais de uma década depois, este modelo não é mais uma unanimidade. Nem para as plataformas — em que sucessos como "The boys", do Prime Video, e "Sob pressão", do Globoplay, têm episódios lançados semanalmente —, e muito menos para a audiência, que agora chega ao ponto de se queixar de tanto conteúdo despejado de uma só vez em sua TV.

— Há muitos streamings lançando novidades toda semana. Se você for tentar maratonar tudo, não consegue — diz Melina Meimaridis, especialista em ficção seriada televisiva pela UFF e que tem deixado muita série pelo caminho por causa dos excessos. — Os espectadores começam a se sentir frustrados. Fica a coisa de "depois eu assisto", aí passam os meses e aquilo morreu. E maratonar diz respeito não apenas a assistir, mas também conversar sobre o que se viu.

CONTA-GOTAS

Mesmo saudosos, muitos fãs de "Stranger things" levaram o questionamento para as redes: não teria sido melhor lançar semanalmente os sete episódios do volume 1 da temporada 4? Não daria tempo de teorizar mais sobre cada um deles? Érico Borgo, comentarista de cultura pop e autor do livro "Nerd" (Ed. Sextante), levou essa discussão para o seu canal no YouTube, o Huuro. Ele foi um dos que preferiram ver a conta-gotas a série da Netflix de terror e ficção científica, ambientada nos anos 1980, mesmo correndo o risco de "tomar spoiler". Muita gente no Twitter também diz ter feito o mesmo.

— Minha opção foi não entrar no frenesi do consumo desenfreado, não gastar tudo num fim de semana — diz Érico. — Séries como "Stranger things" são muito bem construídas. Cada episódio dá pistas, traz coisas que merecem discussão. Mas parte dessa conversa não acontece porque as pessoas focam nos momentos "uau", geralmente mais no final, quando o início também foi incrível.

DEGUSTAÇÃO

Teresa Penna, head do Globoplay, Globo Filmes e Giga Gloob, diz perceber que parte da audiência tem desacelerado, o que não quer dizer que pretenda abandonar o hábito de assistir ao formato.

— As pessoas estão optando por consumir de forma mais flexível, como uma degustação. A espera gera curiosidade e expectativa sobre a trama, além de reduzir os spoilers e fazer com que o conteúdo esteja em evidência por mais tempo não só nas redes sociais, mas também na mídia e até nas rodas de conversa — diz Teresa, citando "Sob pressão", com dois episódios às quintas-feiras, como exemplo de sucesso do modelo semanal.

Ser assunto real e, sobretudo, virtual por mais tempo possível é um marcador de sucesso importante hoje de um produto audiovisual. E o lançamento intervalado aumenta as chances de isso acontecer, diz Lucas Martins Néia, doutor em Comunicação pela USP e especialista em ficção televisiva. Tanto que "Euphoria", estrelada por Zendaya na HBO Max, com episódios semanais, detém o recorde de produção seriada mais comentada do Twitter nesta década.

"Sob pressão". Evandro (Julio Andrade, à frente) em cena da série: exemplo de sucesso do modelo semanal de exibição

FOTOS DE DIVULGAÇÃO

'The boys'. Antony Starr como Homelander: sem spoiler

— As plataformas começam a perceber que não é tão interessante jogar toda a vida útil de um produto no instante em que é lançado. Com essa estratégia semanal, gera-se mais repercussão nas redes — diz Lucas, antes de descrever uma espécie de déjà-vu. — Discutia-se tanto o fim da televisão, e agora retornamos à lógica da grade.

Este retorno é comprovado por números. Em 2021, segundo a Parrot Analytics, empresa americana de análises de dados de entretenimento, entre as 50 séries com mais demanda (ou seja, assistidas, buscadas em sites como Wikipedia e IMDB, e geradoras de burburinho em redes sociais) nos EUA, 62% foram lançadas de forma híbrida (tipo "Stranger things 4", dividida em dois volumes) ou semanal.

"Stranger things". Maratona pode prejudicar atenção nos detalhes de cada episódio

PARA TODOS OS GOSTOS

Certo é que nem estudiosos nem executivos de TV acham, no entanto, que uma estratégia esteja substituindo a outra. É fácil começar uma série e esquecer do episódio na semana seguinte, se o conteúdo não for de qualidade. Afinal, outras dezenas de streamings estão testando o mesmo sistema.

Combinar modelos, por ora, tem sido o ideal, diz João Mesquita, diretor-geral do Prime Video no Brasil. Neste ano, além de "The boys", a plataforma da Amazon tem outro lançamento com condições de deixar a audiência grudada no calendário: "O senhor dos anéis: Os anéis de poder", no dia 2 de setembro. Em casos como este, não há dúvidas: é semanal e pronto.

— Mas, realmente, até aqui, é muito clara a necessidade de seguir esse modelo com formatos para todos os gostos. Mas o *binge* (*watching*) está vivo e segue de boa saúde. Só não é mais o modelo de lançamento exclusivo — diz João.

MARI TEIXEIRA
mariana.neves@infoglobo.com.br

‘A JUVENTUDE DOS 75 FOI O QUE ME POSSIBILITOU FAZER O VELHO DO RIO’

NA PELE DE PERSONAGEM MAIS POPULAR DE ‘PANTANAL’, SEGUNDO PESQUISA, OSMAR PRADO CONTA COMO EXERCÍCIOS, QUE COMEÇOU A FAZER POR CAUSA DE UM CÂNCER, O AJUDAM A VIVER O HOMEM-SUCURI

O Velho do Rio se materializa de capa, chapéu e cajado na mão. Na pele de homem e de sucuri, o místico personagem de “Pantanal” conquistou a audiência e se tornou líder no ranking de popularidade dos comentários nas redes sociais, segundo pesquisa da TV Globo. O sucesso se deve também à atuação de Osmar Prado. No capítulo de terça-feira, uma queimada atingiu o bioma e deixou a versão animal do Velho ferida, agonizando. Será Juma que o livrará da morte?

— O Velho é uma entidade. Ele tem uma força, que vai ao contrário da tendência do mundo hoje. A mensagem é que não adianta o homem lutar contra a natureza, ela é muito mais forte. Como ele próprio diz: “O homem é o único bicho que envenena a água que bebe, que maltrata o bicho que come e que derruba a árvore que limpa o ar que ele respira.” Acho que a novela levanta essas reflexões — avalia.

O sucesso nas redes, no entanto, Osmar Prado não vê. O ator de 74 anos não tem perfil no Instagram nem no Twitter. As três filhas, a irmã e a mulher, Vânia Pacheco, são quem lhe informam o que está acontecendo:

— Sou da geração do *telefonão* preto e ainda apanho com essas questões. Mas eu sei que o Velho do Rio se tornou popular, inclusive entre as crianças. Me pediram até pra fazer uma gravação para o neto do Caetano Veloso porque tem um vídeo dele dizendo que quer ver o Velho do Rio — diverte-se.

Osmar atribui parte da popularidade do homem-sucuri à caracterização. A capa, que pesa cerca de cinco quilos, é de couro e tem por dentro uma espécie de colete feito em tiras que ficam presas ao tórax do ator. Quanto à maquiagem, os traços da idade foram acentuados, enquanto cabelos e barba já estavam sendo cultivados durante o isolamento social, mesmo que ele ainda não soubesse que estaria escalado para o remake.

— O peso não me atrapalhou em nada. No dia da gravação da queimada, o assistente de câmera acidentalmente, coitado, pisou na minha capa e eu não parei. Senti o tranco e continuei. Como eles estavam filmando de costas, foi como se eu tivesse tropeçado em alguma coisa. Esses acidentes contribuem também para a nossa união *(homem e capa)*. Sem essa capa não existiria Velho do Rio — opina.

Carregar nas costas o peso, literal e figurativo, desse personagem emblemático é resultado de 64 anos de experiência e de, sim, muito exercício físico. Diagnosticado com diabetes tipo II e curado de um câncer, detectado em 2013, que acometia o músculo responsável pelo movimento da cabeça, Osmar precisou incorporar na rotina a malhação:

— Fiz duas cirurgias, três sessões de quimioterapia e 30 de rádio. Fiquei com pequenas sequelas. Perdi barba na base do maxilar do lado esquerdo e fiquei com um pequeno deslocamento de ombro para frente por conta da cirurgia, o que resolvo com muito exercício: corro, faço argola... Fora isso, tenho as limitações normais de um homem de quase 75 anos. Quero viver a juventude dos 75, e foi o que me possibilitou fazer o Velho do Rio da forma que a gente está vendo. Até porque, se não tivesse o preparo físico que tenho, não poderia caminhar dentro do rio como caminhei, remar como remei, subir em árvore...

DIVULGAÇÃO/JOÃO MIGUEL JÚNIOR/TV GLOBO

Fãs. “Pediram até pra eu fazer uma gravação para o neto do Caetano porque tem um vídeo dele dizendo que quer ver o Velho do Rio”, conta ator

UM FAZ-TUDO EM CASA

Osmar Prado deu vida a personagens icônicos das novelas como o Tião Galinha de “Renascer”; o Tabaco de “Roda de Fogo”; o coronel Epaminondas Napoleão de “Meu pedacinho de chão”; o Barão de Araruna em “Sinhá moça”; e Sérgio Cabeleira em “Pedra sobre pedra”. “Pantanal”, no entanto, deu a Osmar um personagem com o qual se identifica:

— O Velho do Rio prega a libertação da ganância para fazer do mundo um lugar cooperativo e solidário. Uns chamam isso de humanismo cristão, outros, de comunismo, outros, de socialismo. Não existe uma saída para o mundo que não seja se tornar um espaço solidário, humano, protetor daquilo que a Terra nos dá de forma tão abundante.

A bem-sucedida trajetória de Osmar não o envaidece. Fora das telas, o ator cuida da casa, dos quatro cachorros e de três gatos. Pouco antes de atender o telefone para dar essa entrevista, ele estava consertando um vaso sanitário.

— Sabe o que eu acabei de fazer aqui na minha casa, eu e meu caseiro? Tiramos uma caixa acoplada do vaso sanitário, tiramos o vaso, corrigimos um anel de borracha que estava fora do lugar e que impedia que a descarga fosse dada corretamente e remontamos. Esse é o Osmar do dia a dia. Acabei de limpar o ralo do banheiro no meu quarto e da Vânia. Eu boto a mão na massa — diz.

COMEÇO DE TUDO

Se 2022 foi bom pelo sucesso em “Pantanal”, é importante também pela comemoração dos 50 anos da primeira versão do seriado “A grande família”. O ator, o único vivo do elenco original, interpretava Júnior, um filho de Dona Nenê e Lineu que não apareceu na versão mais recente.

Na época, o personagem tinha cunho político. A série foi ao ar entre 1972 e 1975, durante a ditadura militar, e o rapaz buscava manter debates com a família. Mesmo com a censura, Osmar diz que os autores, Oduvaldo Vianna Filho e Armando Costa, conseguiram passar alguns recados:

— Dali nasceu o embrião que me levaria a ser o que sou hoje. Foi a melhor coisa que me aconteceu. Comecei a ser ator e a entender a importância da minha profissão. Eles determinaram que eu não seria um galã, mas um ator de caracterização. Me encontrei, consegui despontar e desenvolver meu interior predisposto a me expor por meio do personagem, trabalhar em prol dele e me recolher.

LUCAS SALGADO
lucas.salgado@oglobo.com.br

FILME ‘CARRO REI’ TRAZ MUNDO EM QUE OS AUTOMÓVEIS SÃO OS DONOS DO PEDAÇO

COM COMPARAÇÕES COM ‘SE MEU FUSCA FALASSE’ E ‘ENCURRALADO’, LONGA VENCEDOR DE GRAMADO TEM INFLUÊNCIA DE HOLLYWOOD, MAS TAMBÉM BRASILIDADE, DIZ DIRETORA

“Podemos nos projetar no futuro para analisar o presente”, diz a diretora pernambucana Renata Pinheiro, conhecida pelo trabalho em “Amor, plástico e barulho” (2013), sobre seu longa que chega hoje aos cinemas, “Carro rei”, vencedor de cinco Kikitos no Festival de Gramado de 2021, incluindo melhor filme.

O longa conta a história de Uno (Luciano Pedro Jr.), nome dado em homenagem ao carro em que nasceu a caminho da maternidade. O garoto desenvolve a habilidade de conversar com o veículo, que passa a ser seu melhor amigo. Anos mais tarde, após uma lei ameaçar a frota de táxis de seu pai, o jovem se une ao tio, o mecânico Zé Macaco (Matheus Nachtergaele), para modernizar o automóvel, transformando-o num supercarro, capaz de falar com outras máquinas e pessoas.

— Essa história nasce muito da observação do cotidiano das cidades brasileiras, com esse trânsito caótico, com um desrespeito aos pedestres. Comecei a viajar nessa ideia de que os carros eram os donos da cidade e quis fazer um filme que os colocassem como protagonistas — conta a diretora em conversa por Zoom. — O filme trata muito de para onde estamos caminhando, para uma falta de humanidade que vem junto com a tecnologia mal utilizada por esse capitalismo selvagem. Gosto muito desse tipo de ficção científica que nos coloca numa realidade muito palpável, que fala de um futuro que também é muito presente.

DIVULGAÇÃO

“Ficção científica agrestina”. Matheus Nachtergaele constrói carro falante no longa de Renata Pinheiro que estreia hoje

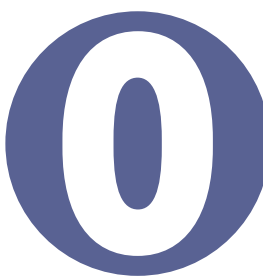
Matheus Nachtergaele, que volta a trabalhar com Renata, sua diretora de arte em “A festa da menina morta”, filme que dirigiu em 2008, destaca a jovialidade de “Carro rei”.

— É um filho único do cinema brasileiro, uma fábula de fantasia jovem, *ensinatória*, acusatória, colorida, uma ficção científica agrestina sobre o nosso momento — celebra o ator. — Meu personagem é uma crítica ao brasileiro maltratado que, quando adquire poder, não se torna um humanista.

Durante a trajetória por festivais nacionais e internacionais, o longa colecionou comparações com as mais diversas obras, como “Se meu Fusca falasse” (1968), de Robert Stevenson, “Encurralado” (1971), de Steven Spielberg, e “Crash — Estranhos prazeres” (1996), de David Cronenberg. A diretora revela não ter tido nenhuma inspiração específica.

— “Carro rei” tem uma influência do cinema pop hollywoodiano, mas também acho que o diferencial nele é uma busca pela brasilidade, algo que é muito nosso — diz Renata Pinheiro.

PATRÍCIA KOGUT
Com Anna Luiza Santiago, Thayná Rodrigues, Gabriela Antunes e Gabriel Menezes
kogut@oglobo.com.br
patriciakogut.com
colunapatriciakogut

Para a sequência das queimadas na floresta em "Pantanal". Com cenas reais chocantes, a novela fez o espectador refletir sobre uma questão urgente. Mexeu com o público, que se manifestou nas redes.

Para a debatedora da Jovem Pan que, no "Morning show", fez um comentário racista ao se referir a Neguinho da Beija-Flor. Foi surreal. Não vamos repetir aqui pra não ampliar o alcance desse tipo de voz. Terrível.

DIVULGAÇÃO

Retribuição

Após cuidar de muitos personagens em "Pantanal", nos próximos capítulos, o Velho do Rio (Osmar Prado) precisará de ajuda. Ele fugirá do centro de reabilitação de animais, para onde foi levado pelos brigadistas após a queimada. E procurará Juma (Alanis Guillen) em sua tapera. Ferido, será tratado por ela

CRÍTICA

A 'CASA DE PAPEL' VAI A SEUL

Esqueça o hino partisan "Bella ciao". Recém-chegada à Netflix, a versão coreana de "La Casa de Papel" é embalada pelo som do grupo de K-Pop BTS. A série é um exemplo perfeito de uma adaptação bem-sucedida. Ela conserva a espinha dorsal do programa original, porém absorve as linguagens e a estética regionais. Quem conhece a produção espanhola reconhece tudo ali. Os personagens são os mesmos e a aventura deles, equivalente (pelo menos no início). Com isso, a série pode conquistar os espectadores saudosos do Ocidente. Faz isso enquanto mira num (imenso) novo mercado no Oriente.

A ADAPTAÇÃO DA SÉRIE CONSERVA A ESPINHA DORSAL, MAS ABSORVE AS LINGUAGENS E A ESTÉTICA COREANAS

O enredo é ambientado num futuro próximo, quando as duas Coreias estão perto de uma unificação. A mocinha e também narradora (Jeon Jong-seo) viaja para o Sul de trem. Ela faz parte de uma onda migratória animada por um sentimento generalizado de esperança. Só que nada é como essas pessoas esperavam. Os abismos sociais se aprofundam, a violência, também. A narração resume tudo: "Bem vindo ao capitalismo. Um mundo mais justo? Não". É nesse ambiente decaído e perigoso que o espírito de "Bella ciao" reencarna. A mocinha conhece o Professor (Yoo Ji-tae). Ele também sonha com um mundo onde a concentração de dinheiro será outra. Propõe o assalto, organiza e treina o grupo e por aí vai.

A estética dos jogos eletrônicos domina tudo. Assim, vídeos da nova "Casa de Papel" começaram a viralizar nas redes. Faltam a emoção e o "suor" da trama espanhola. Mas a série tem lá seu valor.

FÁBIO SANTOS

Chegadas e partidas

Rolou passagem de bastão no "Em ponto" ontem. Foi o último jornal apresentado por Julia Duailibi que, em agosto, assume o jornal das 16h junto com Tiago Eltz. Cecília Flesch ja está em São Paulo e visitou o estúdio. Teve muita emoção, flores, bolo, abraços e beijos

Juntos

Lázaro Ramos e o roteirista George Moura se encontraram para lançar um projeto juntos: "As verdades", com supervisão de roteiro de Guel Arraes e George e estrelado por Lázaro, teve pré-estreia ontem e está em cartaz nos cinemas

DAVI CAMPANA/R2

Mexe com as redes

Três meses depois de sua estreia, "Pantanal" segue como um dos assuntos mais comentados do Twitter. A maior parte das postagens (53%) acontece no horário de exibição da novela. Os picos acontecem às segundas e quintas. Além dos protagonistas, Juma e Jove, Maria Bruaca, Muda, Zé Leôncio, Tibério e Guta fazem sucesso ali. Dados do Twitter para a coluna.

Bela Itália

Marina Ruy Barbosa agora é também cidadã italiana. A atriz, cujos antepassados vêm da Calábria, foi recebida essa semana com carinho pelo cônsul no Rio, Paolo Miraglia.

Estreia nas novelas

Muito conhecida por seu trabalho em comédia — ela venceu a primeira temporada de "LOL: Se rir, já era!", do Prime Video da Amazon —, Flávia Reis vai fazer novela. Ela estará no elenco de "Travessia", de Gloria Perez. Sua personagem será amiga da protagonista (Lucy Alves).

Futebol

Corinthians e Boca Juniors, pela Libertadores, rendeu ao SBT 18 pontos em São Paulo. Foi a melhor audiência da emissora no ano e a vice-liderança da faixa, atrás da Globo, que exibiu "Pantanal" e "No limite" e marcou 21. Tanto a novela quanto o reality, entretanto, perderam audiência. "Pantanal" teve 26, sua pior média desde abril, e "No limite" registrou 13, seu recorde negativo.

Streaming

Roberto Pirillo terá um papel em "A divisão", série do Globoplay.

NFT.RIO PROMOVE ENCONTROS DE COLECIONADORES E ARTISTAS

NELSON GOBBI
nelson.gobbi@oglobo.com.br

Universo que estourou digitalmente na pandemia, o segmento de NFT vai ganhar, de hoje a domingo, seu primeiro encontro presencial no Rio. Nos mesmos moldes de eventos realizados em Nova York e Londres, dedicados ao mercado de tokens não fungíveis (certificado de autenticidade de uma obra digital), o NFT.Rio terá sua primeira edição Parque Lage, com cerca de 600 obras de cem artistas. Entre eles, nomes como X-Copy, Fvckrender, Mike Deodato e Betto Gatti (que inaugurou ontem, com a mostra "A origem", a primeira galeria dedicada ao formato na cidade, no Shopping Leblon).

Mais do que a divulgação do NFT (mercado que teve um *boom* entre 2020 e 2021, e que atualmente enfrenta um momento de baixa), o evento é a possibilidade para que artistas e colecionadores se conheçam pessoalmente, embora muitos deles se falem com frequência

DIVULGAÇÃO

Mostra. "Solar Favela", de Leônidas Valdez, é uma das obras exibidas no NFT.Rio, no Parque Lage, até domingo

PRIMEIRO EVENTO DEDICADO AO FORMATO NO PAÍS DESTACA RELAÇÃO MAIS ATIVA DOS COMPRADORES DE IMAGENS DIGITAIS

pelo Twitter, Discord e outras redes sociais. Até porque, de forma diferente do colecionismo tradicional, no universo cripto essas fronteiras costumam esbarrar entre si, e o comprador se envolve mais ativamente com este universo.

É o caso de Renato Shirakashi, que começou a colecionar em 2021, mesmo ano em que se tornou um dos fundadores da DAO (sigla para organização descentralizada autônoma) Fingerprints.

— Tudo começou rápido, então os próprios colecionadores tomaram a frente em alguns processos, desempenhando outros papéis. Se tudo já estivesse consolidado, talvez a tendência dos colecionadores seria mais passiva — acredita Shirakashi.

Arquiteto de mundos virtuais no metaverso, Ottis Ots adquiriu seu primeiro NFT dois meses antes de subir sua própria produção na blockchain (sistema que registra transações em criptomoedas). Ele participará do evento como colecionador e artista, com seu projeto de realidade estendida Purple Valley, que se popularizou no Instagram em 2020, antes de virar NFT:

— Antes de tudo, o NFT é uma grande comunidade, todos aprendem juntos. Tenho contato direto tanto com os artistas de que gosto quanto com os meus colecionadores. A troca estimula a participação.

Quando descobriu o NFT, em 2021, a fotógrafa Simone Monte também começou adquirindo obras antes de lançar seus trabalhos em plataformas digitais. No último dia 20, sua premiada foto "The game" foi exibida em um luminoso da Times Square, em Nova York:

— É um meio que democratiza as oportunidades. Um supernome com fotos no MoMA está em pé de igualdade com um jovem que começou agora. É outro aprendizado, você é artista mas também cuida das suas vendas, cria a sua marca — diz ela.

DIVERSIDADE

O NFT.Rio também reúne imagens de nomes como o americano Justin Aversano e o fotógrafo do GLOBO Custodio Coimbra.

Criador da coleção "CryptoRastas" e organizador do NFT.Rio, Marcus Menezes já recebe o retorno de colecionadores de criptoarte:

— Há uma curiosidade geral, mesmo entre colecionadores que ainda não investiram em NFT. Tem obras nativas digitais, de arte contemporânea ou de fotografia, que está vindo forte . É uma diversidade que agrada a todos.

RIOSHOW ESTREIAS DA SEMANA

'MINIONS 2: A ORIGEM DE GRU'
Chega às telas a sequência do spin-off de "Meu malvado favorito", franquia que recebeu duas indicações ao Oscar. A animação (dirigida por Kyle Balda, Brad Ableson e Jonathan del Val) conta a história de Gru desde quando ainda era um garoto de 12 anos que sonhava em se tornar o maior vilão do mundo, revelando como ele conheceu seus icônicos Minions. A versão em inglês conta com as vozes de Steve Carell, Alan Arkin, Jean-Claude Van Damme, Taraji P. Henson e Julie Andrews.

DIVULGAÇÃO

Pontos de vista. Lázaro Ramos e Drica Moraes em cena de "As verdades"

'AS VERDADES'
O ator Lázaro Ramos estrela o drama dirigido pelo cineasta José Eduardo Belmonte como o policial Josué, que precisa investigar um crime contra o empresário Valmir (Zé Carlos Machado), candidato a prefeito de uma pequena cidade do sertão. O filme é contado por meio de três pontos de vista: o de Cícero (Thomas Aquino), um matador de aluguel; de Francisca (Bianca Bin), noiva do empresário; e, por fim, da própria vítima.

'A COLMEIA'
Vencedor do prêmio de melhor longa estrangeiro do Festival Internacional de Zaragoza e de cinco Kikitos no Festival de Gramado 2021, o suspense do gaúcho Gilson Vargas segue uma família de imigrantes alemães que vive isolada no Sul do Brasil em meio ao medo e ao silêncio, durante a Segunda Guerra Mundial. O grupo entra em conflito quando a adolescente Mayla tenta fugir e, traída pelo irmão gêmeo, acaba tendo um desfecho sombrio.

'SEGUINDO TODOS OS PROTOCOLOS'
A comédia dirigida, escrita e protagonizada por Fábio Leal explora relações afetivas e sexuais durante a pandemia. Ele interpreta Francisco, um homem que, depois de dez meses sozinho em quarentena, está paranoico e louco para transar. Sua missão então é convencer alguns ex-namorados a tentarem fazer "sexo seguro", com máscaras e até cortinas de plástico. Paulo Cesar Freier, Marcus Curvelo, Lucas Drummond, Vitória Liz e Bruce Araújo completam o elenco.

HORÓSCOPO Cláudia Lisboa

ÁRIES (21/3 A 20/4) **Elemento:** Fogo. **Modalidade:** Impulsivo. **Signo complementar:** Libra. **Regente:** Marte.
Seus sentimentos pedirão atenção especial agora e, quanto mais você se dedicar à sua saúde emocional, mais irá desfrutar de águas calmas dentro de você e das imagens que elas lhe revelarão. Cuide-se.

TOURO (21/4 A 20/5) **Elemento:** Terra. **Modalidade:** Fixo. **Signo complementar:** Escorpião. **Regente:** Vênus.
O dia será favorável para investir em boas conversas com os amigos mais íntimos, compartilhando os seus pensamentos e fortalecendo naturalmente os vínculos de afeto. Entregue-se com a mente e o coração.

GÊMEOS (21/5 A 20/6) **Elemento:** Ar. **Modalidade:** Mutável. **Signo complementar:** Sagitário. **Regente:** Mercúrio.
A sensibilidade estará a favor da sua criatividade e, por isso, deixar a imaginação correr livre será uma boa estratégia para dar seguimento aos seus projetos. Harmonize os universos que lhe habitam a alma.

CÂNCER (21/6 a 22/7) **Elemento:** Água. **Modalidade:** Impulsivo. **Signo complementar:** Capricórnio. **Regente:** Lua.
O momento pedirá redirecionamento da sua luz. Ao voltar a atenção para si mesmo, você nutrirá espaços fundamentais do seu interior, o que favorecerá sua saúde integral. Cuide-se com afeto e dedicação.

LEÃO (23/7 a 22/8) **Elemento:** Fogo. **Modalidade:** Fixo. **Signo complementar:** Aquário. **Regente:** Sol.
Você deverá direcionar a sua atenção para as próprias necessidades, de forma a acolher aquilo que em você possa estar precisando de cuidados especiais. Lembre-se de observar com delicadeza. Nutra-se.

VIRGEM (23/8 A 22/9) **Elemento:** Terra. **Modalidade:** Mutável. **Signo complementar:** Peixes. **Regente:** Mercúrio.
Trazer novos olhares a respeito de antigas questões será o que poderá promover maiores facilidades ao longo da sua jornada. A colaboração favorecerá a realização. Una forças com que poderá lhe ajudar.

LIBRA (23/9 A 22/10) **Elemento:** Ar. **Modalidade:** Impulsivo. **Signo complementar:** Áries. **Regente:** Vênus.
Você viverá a oportunidade de atualizar caminhos de amadurecimento e crescimento pessoal. Crie novas versões de si que despertarão sua admiração e respeito de acordo com a sua história. Honre sua jornada.

ESCORPIÃO (23/10 A 21/11) **Elemento:** Água. **Modalidade:** Fixo. **Signo complementar:** Touro. **Regente:** Plutão.
As suas ambições deverão lhe direcionar para o caminho que de fato você desejará viver agora. Aproveite a energia assertiva que chegará até você para definir suas metas. Faça bom uso da sua motivação.

SAGITÁRIO (22/11 A 21/12) **Elemento:** Fogo. **Modalidade:** Mutável. **Signo complementar:** Gêmeos. **Regente:** Júpiter.
A sua fé deverá ser dirigida para seus processos emocionais, levando luz ao que para você ainda é um mistério. Visite sua alma com confiança, permitindo a fina conexão entre suas luzes e sombras. Expanda.

CAPRICÓRNIO (22/12 A 20/1) **Elemento:** Terra. **Modalidade:** Impulsivo. **Signo complementar:** Câncer. **Regente:** Saturno.
Você sentirá uma maior facilidade de expor suas ideias e sentimentos. Viva então o momento com consciência, aproveitando para retomar assuntos que precisarão ser resolvidos. Se expresse com convicção.

AQUÁRIO (21/1 A 19/2) **Elemento:** Ar. **Modalidade:** Fixo. **Signo complementar:** Leão. **Regente:** Urano. **Sobre o signo:** Futuro.
O cuidado com seu corpo e suas necessidades básicas poderão lhe proporcionar maior conexão com seus próprios desejos e sentimentos. Cuide de seu sono, sua alimentação e seus exercícios. Seus hábitos são rituais.

PEIXES (20/2 A 20/3) **Elemento:** Água. **Modalidade:** Mutável. **Signo complementar:** Virgem. **Regente:** Netuno.
Ainda que a rotina peça disciplina, a satisfação será um ingrediente fundamental para alcançar um trabalho bem feito. Invista em mudanças e adaptações necessárias para incluir o prazer no seu dia.

JOGOS

LOGODESAFIO

POR SÔNIA PERDIGÃO

N E N A
E
R
U T T S

LI

Foram encontradas 31 palavras: 18 de 5 letras, 9 de 6 letras, 3 de 7 letras, 1 de 8 letras, além da palavra original. Com a sequência de letras LI foram encontradas 14 palavras.

Instruções: Este jogo tem os seguintes objetivos: **1**. Encontrar a palavra original utilizando todas as letras contidas apenas no quadro maior. **2**. Com estas mesmas letras formar o maior número possível de palavras de 5 letras ou mais. **3**. Achar outras palavras (de 4 letras ou mais) com o auxílio da sequência de letras do quadro menor. As letras só poderão ser usadas uma vez em cada palavra. Não valem verbos, plurais e nomes próprios.

Solução: antes, entre, ereta, nesta, neste, neura, rente, tenra, tensa, tênue, terna, testa, teste, tetra, teuta, trena, truta, turnê // esteta, eterna, neutra, serena, setena , suéter, transe, traste, truste // ausente, estante, setenta // restante // TRANSEUNTE. Com a sequência de letras LI: ateliê, elite, línea, linear, lira, lisa, lista, listra, lisura, rali, salitre, satélite, sulina, tertúlia.

PALAVRAS CRUZADAS

- Escola campeã do Carnaval de SP (2022)
- Apresentador do "The Voice Kids 2022"
- Sanduíche típico do Rio Grande do Sul
- Sua violação durante a invasão russa na Ucrânia é investigada por órgão da ONU
- Vendedor, em inglês
- X
- A contabilidade paralela de certas empresas
- Melhor (?), Oscar de Jessica Chastain
- I
- "Fale" com Deus Conjuntiva (Anat.)
- S
- Serpente com guizo na cauda
- "(?) Good Doctor", série de TV
- Aula prática de pilotagem
- Boneco do Teatro de Mamulengo
- Herói como o Homem de Ferro no Universo Marvel
- Aracnídeo que segrega seda
- Concordo (pop.)
- A forma do sifão
- Príncipe soberano de Mônaco
- Instância da psique
- (?) Ramalho, cantor e compositor
- Longe, em francês
- Madeira das teclas pretas do piano
- A direção austral
- Licença de internação
- Murilo Benício, o Tenório de "Pantanal"
- Cobertura de tortas
- Identifica chamadas
- Forma jovem do orixá Xampanã
- A circulação rica em gás carbônico
- Voz masculina do canto lírico
- Simone Tebet, política brasileira

BANCO 3/the. 4/loin. 6/adnata — albert — seller. 7/obaluaê.

SOLUÇÃO

■	M	■	■	M	■	■	D	■
C	A	I	X	A	D	O	I	S
■	N	■	I	R	■	O	R	E
■	C	A	S	C	A	V	E	L
E	H	T	■	I	D	■	I	L
M	A	R	I	O	N	E	T	E
■	V	I	N	G	A	D	O	R
■	E	Z	■	A	T	■	S	■
■	R	■	A	R	A	N	H	A
I	D	■	■	C	■	S	U	L
G	E	L	E	I	A	■	M	B
■	■	O	B	A	L	U	A	E
■	B	I	NA	■	T	E	NO	R
V	E	N	O	S	A	■	S	T

QUADRINHOS

MACANUDO Liniers

NADA COM COISA ALGUMA José Aguiar

FORA DE FOCO Eduardo Arruda

O CORPO É PORTO André Dahmer

BICHINHOS DE JARDIM Clara Gomes

URBANO, O APOSENTADO A. Silvério

oglobo.com.br/cultura

Editora : Gabriela Goulart (gab@oglobo.com.br). **Editor adjunto:** Marcelo Balbio (balbio@oglobo.com.br). **Editor assistente:** Eduardo Rodrigues (earodrigues@oglobo.com.br) . **Diagramação:** Gustavo Amaral (gdamaral@edglobo.com.br) e Jacqueline Donola (jacque@oglobo.com.br). **Telefones:** Redação:2534-5703. **Publicidade:** 2534-4310 publicidade@oglobo.com.br **Correspondência:** Rua Marquês de Pombal 25, 4º andar. CEP 20.230-240

LAURYN ISHAK/THE NEW YORK TIMES

Terra de gigantes. Vista dos arranha-céus onde fica o Marina Bay Sands, em Cingapura: estratégia para combater os efeitos da pandemia e a fuga de chineses

BOA VIAGEM

AS ARMAS DOS HOTÉIS DE LUXO NO SUDESTE DA ÁSIA PARA FISGAR TURISTAS

DESCONTOS (MESMO) NAS DIÁRIAS E UPGRADE TÊM AJUDADO A ATRAIR VISITANTES DE OUTRAS PARTES DO MUNDO

FINN-OLAF JONES
Do The New York Times

Quando os recém-casados Marissa, de 28 anos, e Sean Cavenagh, de 31, de Chicago, decidiram passar a lua de mel no Sudeste da Ásia, no início do verão (setentrional), planejavam ficar em Airbnbs e acomodações modestas para poderem explorar Cingapura, Tailândia, Vietnã e Indonésia — mas, quando descobriram promoções de cair o queixo em alguns dos hotéis mais luxuosos desses países, trataram de mudar os planos imediatamente.

— Íamos fechar com um Airbnb em Cingapura quando vimos que o Marina Bay Sands estava oferecendo duas diárias pelo preço de uma, então resolvemos ficar lá. No fim, acabamos ganhando um upgrade para uma suíte inacreditável no 35º andar — conta Marissa, que acabou pagando US$ 300 pela diária, valor bem diferente dos mais de US$ 600 normalmente cobrados em 2019, antes da pandemia.

Detalhe: a suíte tem acesso direto à famosa piscina de cobertura que se estende sobre os três arranha-céus do resort como um disco voador.

Na ilha tailandesa de Koh Samui, o casal passou 11 dias em uma mansão à beira-mar ao lado das águas límpidas do Crystal Bay Yacht Club Beach Resort por US$ 280, valor equivalente à metade da diária de um quarto desse hotel.

— Que loucura, estamos hospedados em alguns dos melhores hotéis de luxo do mundo e pagando menos do que a diária de um motel de beira de estrada nos EUA — vibra Sean.

Para se ter uma ideia do câmbio tailandês: US$ 1 compra 35 baht, o que representa 17% a mais do que em janeiro de 2020, antes da pandemia.

Países dependentes do turismo como Vietnã, Camboja, Tailândia e Indonésia estão saindo do isolamento para descobrir que seu melhor mercado — a China — continua em um pseudo-confinamento e o restante do mundo está apenas acordando para o fato de que essas nações estão recebendo os visitantes de braços abertos. Apesar da facilidade de obtenção de visto e da suspensão de lockdowns e da obrigatoriedade de efetuar exames para a Covid, aeroportos como o Suvarnabhumi, em Bangkok, parecem vazios, com filas e filas de aviões parados em pistas em desuso. Para atrair os turistas de volta, muitos dos melhores hotéis da região estão reduzindo drasticamente os preços contra um dólar já bastante forte.

Esta situação é perfeita para os americanos, que estão começando a dar as caras.

— A gente ia ficar só em albergue, mas, quando viu que tinha até hotel famoso fazendo promoção, não pensou duas vezes em mudar para conferir um pouco de história e um tanto de luxo — conta Julie Jones, 34, que desistiu do emprego de consultora em Dallas para mochilar pela Ásia no verão com os amigos.

PASSAGENS NA CONTRAMÃO

O grupo tinha acabado de passar dois dias no Sofitel Legend Metropole Hanoi, verdadeiro tesouro em art déco e principal atração do Bairro Francês da cidade vietnamita — onde inclusive Charlie Chaplin passou a lua de mel com Paulette Goddard e o ex-presidente Donald Trump se reuniu pela segunda vez com o líder norte-coreano Kim Jong-un —, endereço glamoroso por onde circulam hóspedes locais cobertos em joias e funcionários impecáveis. Se eles se incomodaram de ver Jones e seus amigos chegando de chinelo e short?

— Colocaram a gente em uma suíte! — vibra ela.

Preço da diária: US$ 185, ou o equivalente à metade do valor cobrado pelos quartos antes da pandemia.

Ao contrário dos hotéis, porém, os preços dos voos não se mantiveram baixos. Era fácil achar passagens de ida e volta saindo de Los Angeles ou Nova York rumo a Bangkok por menos de US$ 1 mil em maio, mas hoje já superaram os US$ 2 mil, embora a japonesa ANA, que compartilha o código com a United Airlines, recentemente estivesse oferecendo bilhetes nessa rota por US$ 1.489 (de Los Angeles) e US$ 1.734 de Nova York.

Os visitantes que hoje se encontram no Sudeste da Ásia talvez se sintam menos turistas, já que são grandes as chances de se depararem principalmente com os nativos nos hotéis e restaurantes, que optaram por explorar o próprio país em vez de viajar para fora.

Durante visita recente ao BKK Social Club, no novo complexo do Four Seasons, às margens do Rio Chao Phraya, em Bangkok, eu me vi bebericando coquetéis não só com a turistada de sempre, mas também com um grupo de tailandeses. Pouco antes, do outro lado do terraço, na confeitaria Cafe Madeleine, vi várias crianças tailandesas acompanhadas de suas respectivas mães tomando chá com brioche; não havia nenhum ocidental no Yu Ting Yuan, restaurante estrelado pelo Guia Michelin logo ao lado.

OPORTUNIDADE ÚNICA

Na outra margem, o opulento Peninsula Bangkok — hotel grandioso que já hospedou nomes como Joseph Conrad e o futuro czar Nicolau II — estava cobrando US$ 345 pela diária, 30% a menos do que há dois anos.

— Parece Paris nos anos 20, quando gente como Hemingway e Fitzgerald deixava a vida de classe média nos EUA para frequentar o Ritz — compara Jones.

Ela e os amigos estavam de partida para Bali, em dúvida se fechavam um retiro de ioga com diária de US$ 147 no cinco estrelas Komaneka, em Ubud, ou uma temporada de surfe por US$ 51/dia em Montigo Resorts, em Seminyak, até que alguém comentou que o congestionamento aparentemente eterno que trava a ilha inteira naquele momento estava dando uma trégua, o que significava que poderiam fazer ambos.

— É uma daquelas oportunidades que aparecem só uma vez na vida, e vamos aproveitar ao máximo enquanto der — admite Jones.

CORA RÓNAI
cora@oglobo.com.br

O TRIUNFO DOS AIATOLÁS EM FÚRIA

Passei uma semana longe do Brasil. Há alguns anos, isso significava ficar sem notícias. Era esquisito (e vagamente humilhante) ler jornal após jornal sem encontrar uma notinha que fosse sobre o que, em casa, nos parecia tão importante; mas era também um grande alívio.

Hoje o Brasil vai junto, no celular.

Não há mais lugar no mundo para o qual se possa correr do horror que é o vídeo da juíza Joana Ribeiro Zimmer perguntando à criança grávida se ela "aguentaria mais um pouquinho".

Não há mais distância no planeta que atenue a crueldade da exposição de Klara Castanho, e a violência dos ataques que sofreu por, justamente, aguentar mais um pouquinho, e entregar seu bebê para adoção.

Os dois casos, quase diametralmente opostos, oferecem um retrato sombrio da alma brasileira. Por fora solares e liberados, somos por dentro aiatolás em fúria, prontos a apedrejar quem não veste a burca do moralismo mais primitivo.

As pessoas que se manifestaram nas redes sociais contra o aborto da menina de Santa Catarina foram as mesmas que atacaram Klara Castanho por ter dado o seu bebê. Isso não parece lógico, mas faz todo o sentido.

A questão é que, no fundo, não é nem de aborto nem de doação de bebês que se trata; a palavra-chave aqui é misoginia.

Para o dicionário, misoginia é "ódio ou aversão às mulheres, aversão ao contato sexual com as mulheres" — mas o sentimento que a palavra tenta definir é mais difuso, e menos generalizado.

Mulheres sim, mas confiáveis só mesmo as boas esposas e mães, as belas recatadas do lar, as modestas e virtuosas, domesticadas e tementes a Deus, que fazem sexo dentro das tais quatro linhas.

NOS EUA DE HOJE, É COMO SE DUAS NAÇÕES BEM DIFERENTES ESTIVESSEM DIVIDINDO O MESMO PAÍS, OS ESTADOS CADA VEZ MAIS DESUNIDOS DA AMÉRICA

Passei a semana nos EUA, absorvendo em cheio a repercussão da suspensão do direito legal ao aborto pela Suprema Corte. Foi emocionalmente exaustivo seguir o noticiário, perceber todo um sistema de apoio que se desmonta e ler os depoimentos pungentes de médicas, enfermeiras e pacientes desesperadas.

Pior do que isso, porém, foi acompanhar o outro lado, o das pessoas que comemoraram a decisão como se, a partir de agora, um grande problema estivesse resolvido.

Na verdade, é impossível prever o tamanho do problema que foi criado. Ninguém deixa de fazer aborto porque é ilegal (e ninguém faz aborto porque gosta, não custa lembrar). O que vai acontecer agora é que a vida de metade das americanas vai correr risco se elas tiverem o azar de uma gravidez fora dos planos. Mas o que é a vida de uma mulher diante da vida de um feto, não é mesmo?

O país ficou ainda mais polarizado — e completamente esquizofrênico. Abortos são proibidos em alguns estados e liberados em outros: não há mais igualdade de direitos. A quantidade de processos sendo movidos nos chamados "estados vermelhos", republicanos, é de perder de vista: alguns movidos por instituições a favor dos direitos das mulheres, outros por governos que pretendem criminalizar até mesmo o ato de viajar para conseguir um aborto decente.

É como se duas nações completamente diferentes estivessem dividindo o mesmo país, os estados cada vez mais desunidos da América.

REMIX DE CANTO DE INDIGENISTA PARA TRATAR A TRISTEZA

'MÚSICA É UMA ORAÇÃO', DIZ ANDRÉ ABUJAMRA, QUE RECEBEU E-MAIL DE IRMÃO DO ATIVISTA BRUNO PEREIRA EM AGRADECIMENTO POR VÍDEO EM QUE ELE APARECE ENTOANDO NA MATA

RICARDO FERREIRA
ricardo.ferreira@oglobo.com.br

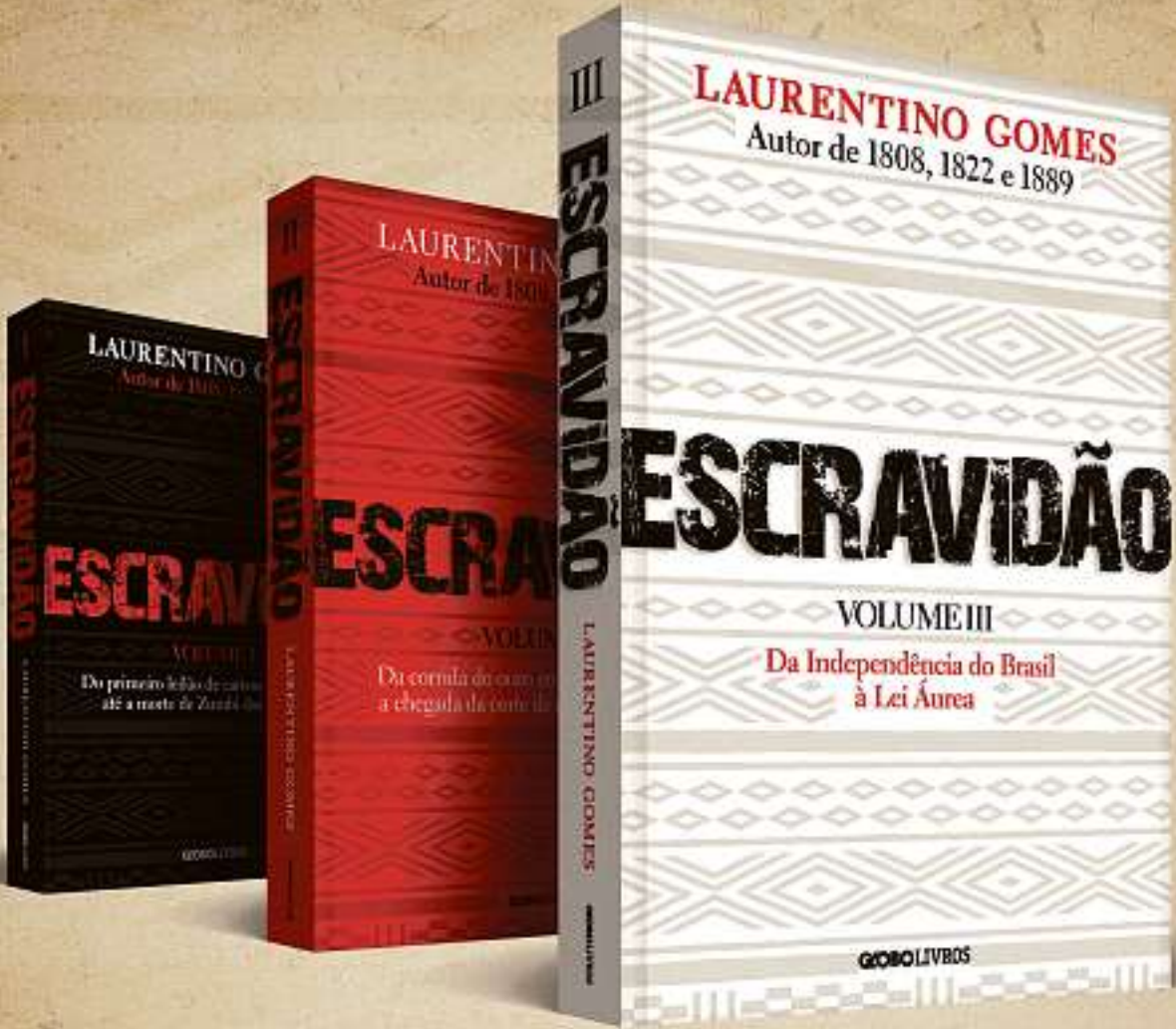
Bastou André Abujamra postar no YouTube um remix do indigenista Bruno Pereira — assassinado na Amazônia juntamente com o jornalista Dom Phillips —, entoando um canto Kanamari no meio da mata com indígenas (que não aparecem), e o vídeo logo recebeu uma enxurrada de comentários. O mais gratificante para o músico de 57 anos, no entanto, chegou por e-mail.

— O irmão mais novo do Bruno escreveu uma mensagem carinhosa dizendo que a família ficou muito agradecida com aquilo — conta Abujamra, que foi tocado com uma profunda tristeza ao ver pela primeira vez o vídeo, gravado semanas antes do assassinato. — Sou do candomblé, e sou muito otimista. Descobri na minha religião que minha música é uma oração. Quando ouvi o Bruno, me tocou muito. Fiz um remix para tratar essa tristeza.

Prós e contras. Além de elogios, músico, após publicar o vídeo remixado, teve que lidar com haters que enxergaram oportunismo em seu gesto

REPRODUÇÃO/INSTAGRAM

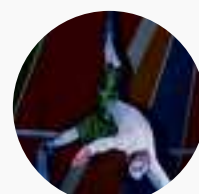
Apesar da repercussão positiva, Abujamra também recebeu comentários de *haters* que enxergaram oportunismo no seu gesto. Ele diz que o aumento da visibilidade lhe causou "angústia", e que a terapia lhe ajudou a lidar com a situação.

Filho do diretor de teatro Antônio Abujamra (1932-2015) e ícone da cena alternativa paulistana na década de 1980 com Os Mulheres Negras, André teve outras bandas e lançou cinco discos solo, além de ter vasto currículo como compositor de trilhas.

O GLOBO | Quinta-feira 30.6.2022

O BOA VIAGEM

oglobo.com.br

FUGA PARA AS MONTANHAS

Edição especial traz roteiros para as férias de inverno no Estado do Rio

De mãos dadas com o Rio

MARCELO BALBIO
balbio@oglobo.com.br

É hora de abrir o calendário e se programar para uma agenda cheia. Conhecer sítios que se dedicam ao cultivo orgânico e observar animais em Paty. Mergulhar na História em fazendas de Vassouras. Posar para fotos em instalações incríveis em jardim ecológico em Engenheiro Paulo de Frontin. Percorrer circuito gastronômico em Miguel Pereira. Fazer trilhas em cidades da Região dos Lagos como Rio das Ostras e Búzios. Conferir as novidades em cartões-postais cariocas. Não faltam no Estado do Rio opções para aproveitar as férias de inverno (e escolares), numa viagem a dois ou em família. Nesta edição especial, o roteiro começa já na capital e se estende até o Vale do Café, com escapadas até a Serra e a Região dos Lagos. Boa viagem!

CAPA Instalação no Uaná Etê Jardim Ecológico, parque botânico e artístico na zona rural de Engenheiro Paulo de Frontin. Batizada de "Liberdade natural", a obra do artista plástico Rafael Maia é um dos destaques do passeio e sucesso em posts nas redes sociais. (Foto de Eduardo Maia)

ARQUIVO/MARCO ANTÔNIO CAVALCANTI

oglobo.com.br/boa-viagem instagram: @boaviagemoglobo

Editor Marcelo Balbio (balbio@oglobo.com.br). **Repórteres** Eduardo Maia (eduardo.maia@oglobo.com.br) e Carmem Angel (carmem.jacob@oglobo.com.br). **Diagramador** Gustavo Amaral (gdamaral@edglobo.com.br). **Redação** 2534-5000 boaviagem@oglobo.com.br. **Publicidade** 2534-4310 publicidade@oglobo.com.br. **Correspondência** Rua Marquês de Pombal 25, 4º andar, Rio de Janeiro, CEP 20.230-240/RJ.

Teresópolis: É festa para crianças e adultos

O hotel Le Canton, em Teresópolis, abre em julho um novo brinquedo, no Parc Magique, área de diversão que é uma das atrações do resort. Num dragão gigante, as crianças sobem e escorregam, saindo pela boca do bicho. Outra novidade: o Bar Léman, localizado próximo à piscina central, será ampliado e terá quase o dobro da capacidade, de 55 para 103 lugares. E durante todo o mês de julho, às quartas e sábados, tem festa de São João.

Na rede: Diversão e sonhos de virar craque

A bola vai rolar no Hotel Fasano Angra dos Reis com a Escolinha de Futebol do Barcelona, de 28 a 31 de julho. A programação está prevista apenas para os hóspedes mirins, com idade entre 4 e 15 anos. O pacote para participar dos eventos inclui três diárias de hospedagem com café da manhã e jantar para dois adultos e uma criança, além de almoço e kit de uniforme para o aspirante a craque.

Fome de quê: Com apetite na Dutra

Vai ser inaugurado no dia 7 de julho um complexo de restaurantes chamado Ecoparada, no quilômetro 179 da Rodovia Presidente Dutra, na altura da cidade de Guararema, entre São Paulo e São José dos Campos. São vários restaurantes do grupo Madero juntos, como Madero, Jerônimo, Madero Grill & Salad, Café Madero e um empório. É o segundo do tipo do grupo, nos moldes do aberto na Rodovia Castello Branco em 2020.

Petrópolis: Razões de sobra para subir a serra

Começa amanhã e vai até 31 de julho a 13ª edição do Festival do Fondue de Petrópolis, com a participação de 53 restaurantes e bares da cidade. Durante este período, os estabelecimentos oferecem em seus cardápios pratos sob medida para o inverno, e que vão além do fondue, como racletes e caldos. E acontece de 15 a 31 de julho o Festival Sesc de Inverno, com ampla programação no Quitandinha e em Itaipava.

DIVULGAÇÃO

Anarriê: Agenda cheia para os pequenos

Nos dias 2 e 9 de julho, tem festa de São João no Portobello Resort & Safári, em Mangaratiba. Começa às 18h, no miniclube Portobello, uma área voltada para crianças entre 4 e 12 anos. E com tudo a que tem direito: além das comidinhas típicas, claro, tem barracas de pescaria, de tiro ao alvo e de argola, além de corrida do saco e do Saci-Pererê. E de 18 a 22 de julho e depois de 25 a 29 de julho, tem escolinha de futebol com a Paris Saint-Germain Academy Brasil.

DIVULGAÇÃO

BRASIL JORNAIS

Rio das Ostras

Fotos: Jorge Ronald / ASCOMTI PMRO

Rio das Ostras caprichou em unir tudo o que um visitante deseja experimentar numa cidade. A antiga Vila de Pescadores e atual Capital Fluminense do Jazz e do Blues fomenta eventos artísticos durante todo o ano para moradores e turistas.

Além de conservar a memória do seu povo por meio de centros de cultura, museu arqueológico e monumentos públicos, preserva as belezas naturais de suas praias e parques e oferta lazer gratuito para todas as idades.

CUSTÓDIO COIMBRA/11-10-2021

Tudo novo de novo nos cartões-postais

Programação tem natureza, História e cultura no Rio

Cenários inspiradores fazem do Rio de Janeiro uma das cidades mais visitadas do país. Os pontos turísticos estão para todos os lados, mas se engana quem pensa que deve riscar da lista as "paradas obrigatórias" após uma primeira visita. Há sempre o que (re)descobrir. Confira novidades em alguns cartões-postais cariocas.

> Há sempre um bom motivo para visitar (pela primeira, segunda, terceira vez...) lugares como Cristo Redentor, Pão de Açúcar, Jardim Botânico e Museu do Amanhã, estrelas de um roteiro no Rio

Pão de Açúcar

Prestes a completar 110 anos, o Bondinho planeja inaugurar, em novembro, uma tirolesa de 755m de extensão ligando o Pão de Açúcar e o Morro da Urca. O projeto, em fase de aprovação, prevê quatro linhas de descida, com tempo médio de percurso de 50 segundos. *Av. Pasteur 520, Urca. Diariamente, das 9h às 19h (último embarque às 18h). R$ 130 ou R$ 50 (para nascidos ou moradores da Região Metropolitana).*

Jardim Botânico

O paraíso fundado em 1808 está cheio de novidades, como os passeios noturnos guiados (oferecidos duas vezes por mês); a reabertura do Orquidário, com suas 7.500 plantas, após dois anos fechado para reforma; e uma mostra que reúne um acervo histórico sobre a expedição centenária liderada pelo belga Jean Massart no Brasil (em cartaz até 27 de setembro, no Galpão das Artes). Está prevista ainda, até o fim do ano, a reabertura da estufa das insetívoras (as "carnívoras"), que passa por revitalização. *Rua Jardim Botânico 1.008, Jardim Botânico. Diariamente, das 9h às 17h. R$ 67 (estrangeiros), R$ 50 (Mercosul), R$ 27 (brasileiros) R$ 17 (residentes na Área Metropolitana do Rio).*

Museu do Amanhã

Além de sua exposição fixa interativa, o museu que é símbolo da revitalização da Zona Portuária recebe, de julho até janeiro de 2023, a mostra "Amazônia", com 194 fotografias de Sebastião Salgado, resultado de uma imersão de sete anos na região. A exposição sensorial é acompanhada ainda de trilha sonora original de Jean-Michel Jarre. Em outubro, haverá uma mostra sobre "Coração e longevidade", por ocasião do Congresso Mundial de Cardiologia. *Praça Mauá 1, Centro. Ter a dom, das 10h às 18h. R$ 30 (grátis às terças-feiras).*

Cristo Redentor

O ponto turístico mais famoso do Rio está com pacotes promocionais para conhecer também o AquaRio, maior aquário marinho da

Por cima. Ponto mais famoso do Rio oferece combo para visita também ao AquaRio

América do Sul. Em julho, o valor do combo é de R$ 99,50 para moradores do Estado do Rio; R$ 131,90 para brasileiros; R$ 141,90 para turistas do Mercosul; e R$ 171,90 para outros estrangeiros. Saída a partir do Centro de Visitantes Paineiras-Corcovado: Estrada das Paineiras s/n. Seg a sex, 8h às 16h. Sáb e dom, 8h às 17h. R$ 34,90 (moradores do Rio); R$ 25 (5 a 11 anos); R$ 12,50 (idoso); R$ 52,50 (turistas adultos). AquaRio: Praça Muhammad Ali, Gamboa. Seg a sex, 9h às 17h. Sáb, dom e fer, 9h às 18h. R$ 80 (nascidos ou moradores do Estado do Rio), R$ 100 (brasileiros), R$ 110 (Mercosul), R$ 140 (inteira).

DIVULGAÇÃO/ALBERT ANDRADE

Clique. Museu do Amanhã ganha exposição de fotos de Sebastião Salgado

ARQUIVO/ADRIANA LORETE

Quando o caminho é mesmo o que importa

Trilhas em Rio das Ostras, Búzios e Cabo Frio abrem novos horizontes

Mar à vista. Vista da Ponta do Pai Vitório, em Búzios: circuito além das praias

O mar de diferentes tons de azul e a areia fina tornam a Região dos Lagos um destino paradisíaco quando o assunto é praia. Mas a fórmula do sucesso da chamada Costa do Sol vai além, e convida os turistas a descobrirem seus caminhos verdes através de diferentes tipos de trilhas. Entre percursos históricos e novos roteiros pela natureza, conheça opções de passeios em Búzios, Rio das Ostras e Cabo Frio para aproveitar o verde e, de quebra, se exercitar. Não importa o roteiro, recomenda-se a contratação de um guia profissional.

Búzios

Uma das trilhas mais conhecidas do município é a da Ponta do Pai Vitório, um percurso de cerca de dez minutos a partir da ponta esquerda da Praia Rasa. A ideia é chegar a um mirante, de onde se vê uma ilha ligada ao continente por uma estreita passagem de pedras. Lugar certeiro para fotos.

Outra opção de tirar o fôlego é a Serra das Emerências, ponto mais alto da cidade, a cerca de 165m do nível do mar, de onde se tem uma vista panorâmica, em meio à maior reserva de pau-brasil do estado. Por lá também é possível observar animais. O trajeto de 3,2km, considerado leve, sai do bairro de José Gonçalves.

Para quem quer se aventurar na água, tem ainda a trilha das piscinas naturais que parte do lado direito da Praia da Ferradurinha, num total de 3,5km com direito a mirantes e eventuais visitas de tartarugas.

PARATY Calendário TURÍSTICO E CULTURAL

2º SEMESTRE | 2022

Pra *todos* os **Gostos**, **Idades** e **Momentos**

#7

JULHO

07 a 10 - Mostra de Dança Paraty
08 a 17 - Festa de Santa Rita
29 a 07/08 - 1º Festival Caiçara Peixe com Banana
30 e 31 - Aquaman Brave Paraty

#8

AGOSTO

05 a 07 - 7º Festival de Música de Tarituba
06 - Dia do Caiçara de Paraty
06 e 07 - Real MTB
12 e 13 - Oficina de Ideias
13 - Desafio Pedra da Macela
18 a 21 - 40º Festival da Cachaça, Cultura e Sabores de Paraty
24 a 28 - 13º Encontro Internacional de Aquarelistas de Paraty
30 a 08/09 – Festa de Nossa Senhora dos Remédios

#09

SETEMBRO

15 a 18 - 1ª Feira de Pesca e Negócios do Mar
21 a 25 - 18º Paraty em Foco
21 a 25 - 9ª FAP - Festival Aves de Paraty

#10

OUTUBRO

07 a 09 - 4º Festival Gastrocriativo de Paraty
14 a 16 - 1º Paraty Moto Brasil
16 - Travessia da Serra do Mar
21 a 23 - 1º Paraty Artesanal Beer

#11

NOVEMBRO

01 a 30 - ÀWA - Festival Sesc da Cultura Negra
11 a 20 - Festa de São Benedito e Nossa Senhora do Rosário
12 e 13 - XTerra 2022
18 a 20 - 22º Encontro da Cultura Negra
23 a 27 - 20ª FLIP - Festa Literária Internacional de Paraty
27 - Abertura Natal de Luz & Música

#12

DEZEMBRO

04 - Remada Ecológica
09 a 11 - 1º Festival de Música Sacra
10 - Celebração do Dia da Bíblia
10 e 11 - Paraty Trail Run
25 - Natal
31 - Réveillon

PARATY.RJ.GOV.BR

ARQUIVO/FERNANDO FRAZÃO

De raiz. Árvores no Parque Municipal de Rio das Ostras: diferentes percursos

Desafios para todos os fôlegos

Rio das Ostras e Cabo Frio têm rotas com vários níveis de dificuldade

Rio das Ostras

Entre as opções para contemplar a natureza estão o Parque Natural Municipal dos Pássaros, com trilhas ecológicas em área preservada a Mata Atlântica e um grande viveiro de aves (algumas raras), e o Parque Municipal de Rio das Ostras, onde uma trilha de cerca de uma hora leva o visitante ao topo de uma montanha, descortinando uma vista para o mar, a lagoa e o município de Macaé. Há também a trilha de longo curso Caminhos de Rio das Ostras, que se divide em duas rotas: a Costeira, com cerca de 30km de extensão pelas praias, e a Histórica Rural, com 50km rumo à subida da Serra Fluminense. A primeira, que segue da região central até a Praia das Pedrinhas, no Mar do Norte, passa por atrativos como a Lagoa de Iriry, o Monumento Natural dos Costões Rochosos e as misteriosas gravuras rupestres talhadas nas pedras da Praia de Itapebussus.

> Cavernas, gravuras rupestres, área rural, point de surfistas, lagoas: trajetos ajudam a descobrir mais sobre a história de uma região ou oferecem vista para as praias e outras belezas naturais

DIVULGAÇÃO

Todas as direções. Placas indicam caminhos em Cabo Frio: são diversas as possibilidades de explorar a cidade da Região dos Lagos em caminhadas

Cabo Frio

Na região da Boca da Barra, um trecho da trilha Trans CaboFrio (que planeja cortar o município, com 35km totais) liga o bairro Ogiva à Praia das Conchas num caminho de 3km, de onde saem percursos opcionais para outros atrativos, incluindo a Ilha do Japonês (1km) ou o Farol da Lajinha, na ponta de encontro entre o mar e o Canal de Itajuru (2km). Há ainda um caminho para a Praia Brava, reduto de naturistas e surfistas (2 km), e outro para a Ponta do Chapéu (2,8 km), passando pela Caverna dos Escravos, gruta que teria servido de abrigo para escravizados que fugiam de cativeiros.

apresentam

RIO GASTRONOMIA

Realização

Cidade Anfitriã

Patrocínio Master

Patrocínio

BEBA COM MODERAÇÃO

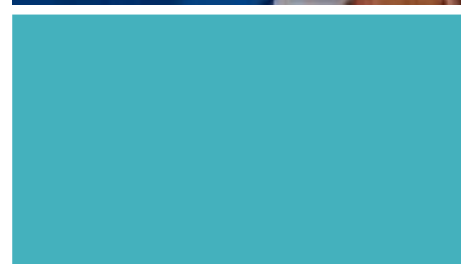
IMAGINA UM FESTIVAL COM...

- O melhor da gastronomia do Brasil
- Aulas de chefs famosos e receitas deliciosas
- Shows incríveis
- Diversão, alto astral e um visual lindo da nossa cidade.

11 a 14 e 18 a 21 de agosto

JOCKEY CLUB BRASILEIRO

Acompanhe as novidades em nossos canais:

@riogastronomia

Apoio

CHANDON

Parceria

*LEITE DE MAGNÉSIA DE PHILLIPS: hidróxido de magnésio 8%. Indicação: laxante suave e antiácido. MEDICAMENTO DE NOTIFICAÇÃO SIMPLIFICADA RDC ANVISA Nº 199/2006. AFE 1.03764-8. SE PERSISTIREM OS SINTOMAS, O MÉDICO DEVERÁ SER CONSULTADO. NÃO USE ESTE MEDICAMENTO EM CASO DE DOENÇAS DOS RINS. BR-LMP-BAT-RG-062022-01 | JUN/2022

Um novo endereço para a arte naïf

Cidade ganhou museu com obras de 122 brasileiros

Entre as ruazinhas irregulares e os casarões históricos do Centro de Paraty, no Sul Fluminense, uma galeria de arte abriga o recém-inaugurado Mini Museu de Arte Naïf (MiMan), espaço onde cores vibrantes e tracejados inovadores encantam visitantes do mundo todo. Criado em novembro, o museu reúne um acervo permanente com obras de 122 artistas de Norte a Sul do país, incluindo nomes conhecidos da cena naïf, como Waldomiro de Deus, Tânya de Maia Pedrosa e Orlando Fuzinelli, além de novos talentos.

— A arte naïf tem uma conexão imediata com as pessoas porque retrata o dia a dia, as festas brasileiras, a vida como ela é. Nos faz lembrar da infância. É uma arte que foge de regras acadêmicas, formais, que impacta e emociona. Nos vemos representados nas telas — descreve o curador e diretor Pedro Cruz Lima, para quem este tipo de arte vive um momento de ressurreição no Brasil, com o surgimento de diversos eventos regionais.

Outro motivo para visitar o museu é a exposição "Literatura e arte naïf", que deve acontecer em novembro, durante a Festa Literária Internacional de Paraty (Flip), em sua primeira edição presencial desde a pandemia. A ideia, conta o diretor, é convidar artistas de diferentes regiões do Brasil a pintarem obras inspiradas em títulos da literatura mundial.

Também fazem parte da curadoria do pequeno museu Jacqueline Finkelstein, museóloga e antiga diretora do Museu Internacional de Arte Naïf do Brasil, que funcionou no Cosme Velho, no Rio, entre 1995 e 2016, e o especialista em História da Arte Augusto Luitgards. O espaço fica na Galeria André Cunha, e foi idealizado pelo próprio artista naïf.

Rua do Comércio 377, centro histórico de Paraty. Qui a seg, 16h às 22h, ou visitas agendadas (24-98122-7817). Grátis.

FOTOS DE DIVULGAÇÃO

É do Brasil. Área externa e obra (abaixo) do acervo do Mini Museu de Arte Naïf (MiMan)

vem viver os hotéis sesc RJ

PRAIA OU SERRA?
NA DÚVIDA, PROGRAME OS DOIS.
TEM SEMPRE UM HOTEL SESC PERFEITO PARA SUAS FÉRIAS.

PRAIA | **SERRA**

Sesc Cabo Frio | Sesc Copacabana | Sesc Alpina | Sesc Nogueira | Sesc Friburgo

Seja na praia ou na montanha, os Hotéis Sesc RJ oferecem programações especiais para você viver experiências inesquecíveis.

Tudo isso com tarifas exclusivas para comerciários e dependentes com a Credencial Sesc.

Aponte a câmera do seu celular para o QR Code e faça a sua reserva.

www.sescrio.org.br/hoteis-sesc/
(021) 4020-2101

> De fazendas históricas a sítios de cultivo orgânico, região no Centro-Sul Fluminense tem atrações que são ideais para curtir as férias de inverno ou passar um fim de semana em meio ao verde

Conforme o mar de montanhas vai surgindo no horizonte, é sinal de que o viajante está no caminho certo. Entre elas, as estradas sinuosas conduzem ao Vale do Café e a seu clima de interior, que fazem tão bem a quem busca um lugar tranquilo para as férias de inverno, ou mesmo um fim de semana desconectado das preocupações das grandes cidades.

Os cartões-postais mais frequentes da região, que engloba municípios do Centro-Sul Fluminense — como Miguel Pereira, Paty do Alferes, Piraí, Barra do Piraí, Engenheiro Paulo de Frontin, Vassouras e Valença — são as fazendas históricas, heranças dos tempos da riqueza do Ciclo do Café, de meados do século XIX. Algumas, aliás, têm apostado na retomada de seus cafezais, agora com foco em grãos especiais.

A cafeicultura, no entanto, não é a única riqueza da região. A produção agropecuária é pujante, desde grandes fazendas de gado leiteiro a pequenos sítios dedicados ao cultivo de vegetais orgânicos. Esta variedade dá à região um estimulante potencial para o turismo rural.

Não faltam opções de passeios para quem quer conhecer mais de perto a vida no campo. É possível aprender como o tomate da nossa salada nasce e cresce em estufas rigorosamente controladas, ou como são as plantas de onde vêm iguarias que nos chegam embaladas nos supermercados, como broto de bambu e azeite de dendê. E para quem viaja com crianças neste período de férias escolares, a região oferece inúmeras atividades ao ar livre, de cavalgadas a pescarias.

O vale também é endereço de alguns dos pontos mais fotogênicos do estado. Um deles, o jardim Uaná Etê, acaba de ganhar mais um cenário *instagramável*, um canteiro cheio de girassóis — de frente, é claro, para as montanhas. Aquelas mesmas que mostram que o visitante chegou ao lugar certo.

Em cores. À esquerda, girassóis no jardim Uaná Etê, em Paulo de Frontin; ao lado, família no Rancho Quindins, em Paty do Alferes

FOTOS DE EDUARDO MAIA

Frutos. Cafezal e palmeiras na Fazenda S. Luiz da Boa Sorte, em Vassouras; croquetes de cordeiro do Le Vélo Montagne, em Miguel Pereira (ao lado)

FÉRIAS COM O PÉ NA ESTRADA

EDUARDO MAIA eduardo.maia@oglobo.com.br

Passeio com o café como companhia

Um mergulho na História através das fazendas

Aos poucos, os cafezais voltam a ocupar papel de destaque no Vale do Café, e não apenas no aspecto econômico. Eles também são um atrativo turístico a mais para as fazendas que apostam na produção do grão que deu fama à região. Nessas propriedades, mais do que conhecer o legado material gerado pelo Ciclo do Café, hóspedes e visitantes podem observar os pés carregados, acompanhar a colheita e os processos de secagem e torragem.

Quem estiver na região em julho, por exemplo, pode ainda encontrar alguns pés com as frutinhas vermelhas nos galhos, mesmo que a colheita esteja quase concluída. O cenário mais comum será mesmo os grãos secando ao sol nos terreiros, normalmente em frente às sedes das fazendas, ou nos tabuleiros protegidos por lonas. Esta etapa, seguinte à colheita, costuma ir até o começo de agosto.

> Visitantes podem conhecer in loco todo o processo de produção do café, desde o plantio até a torragem dos grãos. E o melhor: também pode-se degustar sem pressa os produtos exclusivos da região

Das pouco mais de 130 fazendas históricas do vale, o número de propriedades que dedicam parte de seus esforços à produção do grão ainda pode ser contado nos dedos. Entre as que oferecem alguma estrutura de visitação estão as fazendas Alliança Agroecológica e Taquara, em Barra do Piraí, e Florença, em Conservatória (distrito de Valença). Já na São Luiz da Boa Sorte, em Vassouras, os poucos pés do cafezal integram o Museu do Café, um espaço bastante elucidativo sobre a cultura desta planta que se originou na África e virou símbolo do Brasil.

Diferentemente da produção dos tempos áureos, em escala monumental, a que se pratica hoje é de café especial, ou gourmet, voltado para os melhores grãos, de variedades mais refinadas do café arábico. Na Fazenda Alliança Agroecológica, a produção orgânica começou em 2018 por iniciativa da proprietária, Josefina Durini, que já tinha uma criação de búfalas para leite ali. Atualmente, o cafezal conta com 4.500 pés, e há planos para a ampliação para até 40 mil pés nos próximos anos. Ainda assim, um número modesto perto dos 650 mil registrados no auge da produção, na segunda metade do século XIX.

Daquela época vem um dos destaques da visita à fazenda, um sistema de canais de pedra usado para transportar e lavar os grãos colhidos. Implementado pelo Barão de Rio Bonito, o dono da Aliança em seus tempos mais produtivos, o sistema re-

CUSTÓDIO COIMBRA

Grão. Paulo Roberto dos Santos, da Fazenda Florença, em Conservatória: produção em alta

FOTOS DE EDUARDO MAIA

No pé. Frutos do cafezal da Fazenda Alliança Agroecológica, em Barra do Piraí: fim da colheita

História. Museu do Café, na Fazenda São Luiz da Boa Sorte, em Conservatória

CUSTÓDIO COIMBRA

Plantação. Parte do cafezal da Fazenda Florença, em Conservatória

Terreiro. Grãos de café secam ao sol em frente à sede da Fazenda Aliança, em Barra do Piraí

cebeu elogios até mesmo de Dom Pedro II.

Também em Barra do Piraí, a Fazenda Taquara está retomando sua visitação agora, depois de passar um tempo fechada para manutenção e a gravação de um longa-metragem. Com mais de 20 mil pés plantados, a fazenda se dedica à produção de café especial desde 2017.

A Taquara foi fundada em 1830 pelo comendador João Pereira da Silva, tetravô do atual proprietário, Marcelo Streva. Por estar com a mesma família há quase 200 anos, foi possível preservar muitos móveis e documentos originais que o próprio Streva mostra aos visitantes durante o passeio guiado pelo casarão e pelo cafezal.

Outro dono participativo é Paulo Roberto dos Santos, que desde 1998 comanda a Fazenda Florença, em Conservatória. Há cerca de dez anos ele começou suas tentativas de levar de volta o café à fazenda, cuja sede data de 1852 e que, desde 2004, funciona também como hotel. Apenas em 2017 ele conseguiu engrenar sua plantação de café especial, que já recebeu prêmios e hoje é seu grande atrativo turístico.

— Aqui, por exemplo, a cada fim de semana recebemos entre 150 a 200 visitantes — calcula. — Sempre comparo a nossa região com a Serra Gaúcha. Assim como aconteceu por lá com o vinho, temos muito potencial de transformar o nosso café em algo que todos queiram conhecer.

Conhecer a história é a proposta do Museu do Café, na Fazenda São Luiz da Boa Sorte, em Vassouras. O museu será ampliado nos próximos meses e ganhará uma varanda para degustação da bebida de frente para o cafezal da propriedade, cuja produção, restrita, serve para ilustrar o passeio, guiado pelo historiador Marcelo Müller.

FOTOS DE EDUARDO MAIA

Em se plantando... À esquerda, Mirante do Morro do Fama, de onde se podem ver alguns dos sítios e fazendas da cidade; ao lado, tomates em estufa da Seal

O sabor da vida no campo

Programa em Paty do Alferes tem mirante, imersão rural e boa mesa

> Cidade criou rota especial com produtores e empresários: 'Gosto muito de ver a reação dos visitantes ao colherem uma cebola pela primeira vez', diz Regina Gonçalves, proprietária de sítio

Paty do Alferes e Miguel Pereira são como dois irmãos que, apesar das diferenças, não se largam. Coladas como se fossem uma cidade só, Paty e Miguel se complementam, num saboroso roteiro que combina turismo rural e boa gastronomia. Enquanto Miguel sonha com projetos grandiosos, como a Terra dos Dinos e a Rua Coberta, atrações *à la* Gramado que devem abrir ainda em 2022, Paty aposta em seus sítios e fazendas para atrair o viajante que busca a vida no campo.

Para ajudar os visitantes a se localizarem, o grupo Turismo Rural de Paty do Alferes, que reúne cerca de 50 empresários e produtores rurais da cidade, além da Secretaria Municipal de Turismo, desenvolveu quatro rotas por bairros e distritos do município. As que concentram o maior número de atrações são as Arcozelo-Centro e Maravilha, mais próximas ao centro da cidade. Há ainda as rotas Palmares, ao sul, e Avelar, ao norte. Os roteiros completos estão no site patydoalferesrural.com.br.

Sem se afastar tanto do Centro de Paty, na Rota Arcozelo-Centro, é possível observar como nascem legumes, verduras e frutas que, ao contrário do que muita gente possa imaginar, não vêm direto do supermercado.

Um desses lugares é a Seal, empresa tradicional do ramo de hortifruti que se destaca pela produção em estufas, que podem ser visitadas por entendidos ou curiosos do assunto. Os visitantes podem entrar nessas áreas cobertas (onde a temperatura sempre gira em torno dos 30 e poucos graus Celsius) e ver tomates cerejas, tomates italianos, pimentões, algumas pimentas e berinjela se desenvolvendo direto do pé.

Proposta completamente distinta tem o Aletheia Sítio Agroecológico, quase colado à Seal. Nessa propriedade familiar, o visitante aprende mais sobre o conceito de agrofloresta e a produção de orgânicos. E pode ver, por exemplo, as favas de onde vem o broto de feijão, ou então a palmeira do dendê.

— Gosto muito de ver a reação dos nossos visitantes ao colherem uma cebola pela primeira vez — conta Regina Gonçalves, proprietária do Aletheia, que oferece, além de visitas, vivências de meditação e terapia Reiki de um dia no sítio.

No bairro da Maravilha, não é difícil se encantar com a enorme variedade de formas e cores das flores da Fábrica de Orquídeas, um horto especializado em produzir orquídeas em laboratório. Segundo as contas do proprietário, Daniel dos Santos, há ao menos dez mil plantas no orquidário. A maioria é de espécies híbridas, dessas mais vistosas e coloridas. Mas há as naturais, como a baunilha, uma orquídea comestível.

Seguindo a mesma estrada RJ-117, para um lado o viajante chega ao mirante do Morro do Fama, a caminho de Araras, em Petrópolis, de onde se tem um dos melhores visuais para as montanhas que emolduram a cidade. Para o outro lado, a estrada leva até o Rancho Quindins, um dos atrativos mais tradicionais da região, uma combinação de haras, fazendinha infantil e restaurante.

Guia para despertar todos os sentidos

Um roteiro gastronômico por Miguel Pereira

FOTOS DE EDUARDO MAIA

Em Miguel Pereira, enquanto os dinossauros animatrônicos não vêm, a graça é comer bem. A cidade, que tem entre suas atrações o Lago Javary, conta com uma boa e variada oferta gastronômica, que vem crescendo ao longo dos últimos anos, com o aumento de pessoas que deixaram o Rio para respirar o "terceiro melhor clima do mundo".

Foi o caso de Daniel Guimarães, que se mudou com a família da capital em 2017 e no ano seguinte abriu o Le Vélo Montagne, restaurante contemporâneo com cardápio enxuto mas dinâmico, onde se destacam as entradinhas e os pratos com peixe e carne vermelha. O lugar tem ainda delicatessen e loja de bike (como o nome indica).

A chef Diana Carvalho também saiu do Rio em direção a Miguel Pereira, mas no fim dos anos 1990. Desde então, comanda o Summer Ville, um dos restaurantes mais tradicionais da cidade, que serve pratos de inspiração francesa num agradável jardim com gramado e muitas árvores.

Para quem busca algo diferente, a dica é a Casa Netuhria Kombucheria Bistrô, que funciona na antiga garagem do casal (de cariocas refugiados) Eduardo Mello e Mônica Gusmão. Ali mesmo eles preparam kombuchas saborizadas, compotas, chutneys, queijos de kefir, conservas e outros alimentos que seguem a linha da fermentação.

Para a sobremesa, uma boa opção é a Terra do Chocolate, onde a ex-moradora da Tijuca Rita de Cássia Duarte prepara chocolates no sistema "bean to bar" (do grão ao doce), usando matéria-prima de fazendas selecionadas do Sul da Bahia e empregando técnicas especiais. Para os dias frios de julho, o fondue de chocolate da casa cai muito bem.

Prato cheio. Acima, vista do Lago Javary; ao lado e abaixo, entrada e kombucha da Casa Netuhria Kombucheria Bistrô

À mesa. Salada do Le Vélo Montagne: restaurante contemporâneo com cardápio enxuto e dinâmico

FOTOS DE EDUARDO MAIA

Passeio completo. Ao lado, uma das paradas da instalação "Éden"; abaixo, girassóis nos Jardins Suspensos de Pindorama

Flores, asas, cabala e 'likes' no Instagram

Jardim ecológico Uaná Etê abre novas áreas neste inverno

Você pode ainda não conhecer o Uaná Etê Jardim Ecológico, parque botânico e artístico na zona rural de Engenheiro Paulo de Frontin, na estrada que liga a cidade a Vassouras. Mas certamente já deparou em redes sociais com fotos de alguém em frente a um imenso par de asas no alto de uma colina.

O sucesso da obra "Liberdade natural", de Rafael Maia, é imenso, mas há outros belos cenários para colher um canavial de likes. É o que não falta no parque.

A mais nova área com potencial para brilhar nas timelines são os Jardins Suspensos de Pindorama, inaugurados em 21 de junho. Debruçados sobre cinco patamares, um mais alto que o outro, nas franjas do parque e de frente para as montanhas ao redor, a área tem sagus, palmeiras fênix, palmeiras rabo de raposa, jerivás e biri-biris. Mas nenhuma delas chama tanto a atenção quanto os quatro mil girassóis, plantados em fileiras. O jardim fica num caminho que começa atrás do lavandário — outro ótimo ponto para fotografias.

Além dos girassóis, o Jardim Pindorama tem um grande círculo no chão, desenhado com pedras, como se fosse um labirinto. A estrutura conversa com outra novidade do parque, a instalação artística meditativa "Éden", com dez círculos espalhados por todo o parque. Cada um deles representa os frutos da Árvore da Vida da cabala judaica.

A instalação é uma parceria entre a mestra em cabala Sandra Strauss, e a harpista e proprietária do Uaná Etê, Cristina Braga. A ideia da dupla é formar um circuito que pode ser percorrido de maneira paralela às atrações do jardim, e que pode levar de uma hora e meia a três horas para ser concluído, dependendo do tempo gasto para reflexão em cada ponto.

Os três primeiros círculos do circuito estão ao redor do Jardim Cachoeirinha, na parte mais baixa da área visitável do parque, um local que passa despercebido para muitos visitantes, focados em ir logo para a parte mais alta, onde estão as instalações mais conhecidas, como as grandes asas e o Labirinto da Música.

Nesta área mais baixa, o antigo orquidário foi repaginado por Cristina Braga e agora estreia como Jardim de Inverno, uma pequena estrutura coberta que está recebendo, até o dia 16 de julho, o Uaná Jazz Winter, evento que combina música ao vivo e gastronomia, com pratos criados e preparados pela chef Malu Mello, com ingredientes de produtores do Vale do Café (incluindo o sítio de sua família em Paty) e até lambari, peixe típico da bacia do Rio Paraíba do Sul.

Para completar, também é possível fazer degustação de cachaças do Vale, como Magnífica (de Miguel Pereira), Pindorama (de Mendes) e Werneck (de Rio das Flores). Cervejas da região, como Ferdinander, produzida em Engenheiro Paulo de Frontin, também têm espaço.

A comida de Malu Mello harmoniza com a música de Cristina Braga e seu marido, Ricardo Medeiros, também proprietário do parque. O casal apresenta o show "Uirapuru Cool Jazz" numa programação que pode ser combinada com a famosa Hora Rosa, o entardecer no parque, que pode ser apreciado por quem compra um tipo de ingresso especial, já que a visita convencional se encerra às 17h (outras informações no site uanaete.com).

ZONA CENTRO

Centro

1 Quarto

2 Quartos

CENTRO R$679.000 Localização cinematográfica. Av.Beira Mar. Apartamento 93m2, claro, sala, 2quartos, 1suíte. Espaço home office, cozinha planejada. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5861

3 Quartos

CENTRO R$370.000 R.Carlos de Carvalho, Reformado! Charmoso apartamento 96m2, isento condomínio, sala, 3quartos, 1suíte, ampla Copa-cozinha planejada. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5968

Casas e Terrenos

CENTRO R$550.000 Raridade, local tranqüilo, Casa vila 137m2, sala, 3quartos, (2suítes) demais dependências isento Iptu, documentação ok. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp6036

Cidade Nova

Casas e Terrenos

CID.NOVA R$175.000 Excelente terreno 146m2 (fundos) Com projeto de construção. Entre estação Praça Onze/ Estácio. R.Correa Vasques, 17 fundos. Tel.97135-5597.

Gamboa

2 Quartos

ZONA SUL 1

Botafogo

1 Quarto

BOTAFOGO R$530.000 Reduziu! Vista deslumbrante, cinematográfica praia, andar alto. Sala quarto amplo, 56m2, 02banheiros, cozinha, área serviço, excelente localização, prox.shopping, metro. www.ipanemaforrent.com.br creci 5714 21-2267-3227/99600-0859/99173-9325

2 Quartos

BOTAFOGO R$950.000 Oportunidade! Próx.Metrô, prédio seminovo, sala 2ambientes, 2 quartos, suíte, banheiro, cozinha, á.serviço, garagem, infratotal, piscina. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11377

IMÓVEIS INCRÍVEIS PARA VOCÊ!

3.500.000,00 — +FOTOS +DETALHES

Lagoa
Maravilhoso apartamento na Lagoa, com vista deslumbrante. Salão 3 ambientes e vista indevassável, sala de jantar separada, escritório, lavabo, original 4 quartos, atualmente, com 3 quartos, sendo 2 suítes, ampla copa-cozinha, 2 dependências, área de serviço, prédio excelente, com localização privilegiada, 1 vaga de garagem na escritura. Apartamento com ótima planta.
Cód: SCVL4323

3.500.000,00 — +FOTOS +DETALHES

Barra
CONDOMÍNIO BARRA MARES, duplex, reformado, sol da manhã, varanda com piscina, vista mar em todos os cômodos. 1º piso: sala ampla, lavabo, copa-cozinha repleta de armários, área de serviço e dependência completa. 2º piso: sala, 4 quartos, sendo 2 suítes, banheiro social e varanda. 3 vagas de garagem. Condomínio com total infraestrutura de serviços e lazer.
Cód: SCVL4315

8.500.000,00 — +FOTOS +DETALHES

Ipanema
Vieira Souto, fantástico apartamento, com vista deslumbrante do mar, Arpoador e para o pôr do sol do Morro Dois Irmãos. Sala ampla dividida 3 ambientes, 3 quartos com armários, suíte master com 2 dois closets, lavabo, banheiro social, 2 dependências completas e 2 vagas de garagem (sendo 1 na escritura).
Cód: SCVL3409

1.580.000,00 — +FOTOS +DETALHES

Ipanema
Excelente localização reformado, bem decorado. Área útil de 94 m², salão, Porcelanato, 3 quartos, sendo uma suíte, com armários em todos os quartos e banheiros, cozinha planejada e integrada com a sala. Dependência completa, vaga de garagem.
Cód: SCVL3558

1.190.000,00 — +FOTOS +DETALHES

Copacabana
Hilário de Gouveia, ótima localização, 3ª quadra, sem bar e nem botequim, a poucos metros do Metrô, prédio com portaria 24 hs, 2 unidades por andar. Apartamento com 115m², sol da manhã. Hall privativo, ampla sala de estar e sala de jantar, 3 quartos com armários, sendo uma suíte, banheiro social, copa-cozinha, dependência, área de serviço e banheiro de empregados.
Cód: SCVL3564

3.700.000,00 — +FOTOS +DETALHES

Leblon
Oportunidade no Leblon! Localizado na área mais nobre, em rua arborizada e tranquila, próximo aos Shoppings, clubes, Lagoa e praia. Prédio com infraestrutura completa (piscina e sauna) e portaria 24 horas. 145 m², ótima sala, ampla varanda, 3 Quartos (sendo 1 suíte com closet), original 4 quartos, banheiro e excelente cozinha planejada e dependências completas. 2 vagas demarcadas.
Cód: SCVL4317

CRECI J. 250 • ABADI 32

1 ZONA SUL 1 BOTAFOGO

BOTAFOGO R$1.600.000 Vista Cristo, sala 2ambientes, varanda, 2quartos, 1suíte c/varanda, Copa-cozinha, á.serviço, 1vaga , infratotal, porteiro 24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11914

3 Quartos

BOTAFOGO R$730.000 Oportunidade! Preço inacreditável! Apartamento 109m2, claro, arejado, sala 2ambientes, 3quartos, cozinha, Dep.completas, 1vaga. Próximo metrô. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5570

BOTAFOGO R$890.000 Próximo Praia, Shopping, Metrô. Apartamento, sala, 3quartos, 1suíte, lavabo, cozinha, Dep.completas, 1vaga. Prédio c/vaga visitante. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv4864

BOTAFOGO R$1.170.000 Localização Nobre! R.Eduardo Guinle. Apartamento reformado, sala, vista Pão Açúcar, 3quartos, 1suíte, cozinha, Dep.completas, 1vaga. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5868

BOTAFOGO R$1.350.000 Sala 2ambientes, 2varandas, 3quartos, suíte, closet, banheiro, cozinha, á.serviço, dependências, 2vagas, infratotal, piscinas, sauna, academia, CJ.250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11897

BOTAFOGO R$1.350.000 19 Fevereiro, 118m2, V.Livre, 2varandas, Sala 2ambientes, 3quartos, c/armários (1suíte) Coz.planejada, banheiros, á.serviço, 2vagas escrituradas. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels: 2292-0080/98985-1470 Scvp3063

4 ou mais Quartos

Villa IPANEMA

BOTAFOGO R$1.730.000 Varandão, Ótima Vista, Salão, Original 04 Quartos, Suíte, Banheiro Social, Cozinha Super Planejada, 02 Garagens, 21-96448-2218, Site: www.villaipanemaimoveis.com.br, Ref:IPA859

1 ZONA SUL 1 BOTAFOGO

BOTAFOGO R$3.500.000 Praia Vista Deslumbrante Enseada (403m2) Varandão, 3salas, 5quartos, 4banheiros, Copa-cozinha, 2vagas, Lindo Prédio, Excelente Imóvel! www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl4297

Catete

2 Quartos

CATETE R$700.000 Metrô, s. manhã, vista livre, sala, varanda, 2 quartos, armários, banheiro, cozinha, á.serviço, vaga escritura, portaria24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:99179-5959 Scv11931

3 Quartos

CATETE R$1.080.000 Quartier Carioca (102M2) 3 quartos (SUÍTE) Varanda, Sala, Banheiros, Cozinha Ampla, Vaga Escriturada. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99601-4993/3205-9422 Scvl3524

Cosme Velho

2 Quartos

C.VELHO R$690.000 Próx. Colégios S. Vicente/ Sion, sala, lavabo, 2quartos, armários, banheiro, cozinha, á.serviço, dependências, vaga escritura, portaria24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 scv11540

1 ZONA SUL 1 COSME VELHO

3 Quartos

C.VELHO R$1.100.000 Reformado, varanda interna, salão 2ambientes, original 3quartos, suíte, armários, closet, banheiro, cozinha, á.serviço, dependências, garagem. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11921

C.VELHO R$1.350.000 Solar Águas Férreas, reformado, salão 2ambientes, 2varandas, 3quartos, suíte, armários, cozinha, dependências, 2vagas escrituradas, infratotal. cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11165

4 ou mais Quartos

C.VELHO R$1.700.000 Vista fantástica, varandão, espaçoso, salão, Sl.jantar, lavabo, 4quartos, 2suítes, closet, Copa-cozinha, á.serviço, 2dependências, 3vagas, portaria24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11857

Flamengo

Conjugados

FLAMENGO R$260.000 Quadríssima, conjugado reformado, indevassado, piso durafloor estilo tábuas corridas, cozinha, banheiro c/ ventilação direta, armário, portaria24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv10487

1 Quarto

FLAMENGO R$450.000 Próximo Metrô Flamengo, excelente sala quarto reformado, estado 1ªlocação, cozinha c/cooktop, portaria24hs, entrega imediata. Oportunidade! Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11898

2 Quartos

1 ZONA SUL 1 FLAMENGO

FLAMENGO R$630.000 Oportunidade! Preço inacreditável. Apartamento 74m2, sala, 2quartos, cozinha, Dep.completas, 1vaga escritura. Próximo Metrô, diversificado comércio. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5826

FLAMENGO R$640.000 Raridade! Próx.Metrô, vasto comércio, indevassável, 2p/andar (100m2) salão, 2quartos c/armários, Jd.inverno, 2Banheiros, cozinha planejada, dependências. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11887

FLAMENGO R$660.000 R. Marquês de Paraná. Apartamento reformado, claro, arejado, silencioso, frente, sala, 2 quartos, cozinha, Dep.completas. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5397

FLAMENGO R$665.000 Quadra praia, ótimo apartamento original 2quartos, lavabo, banheiro, cozinha, á.serviço, prontinho morar! Elevador, portaria 24hs Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11923

FLAMENGO R$670.000 Próximo Largo do Machado, Aterro. Apartamento 77m2, sala, arejado, silencioso, 2quartos, 1suíte, cozinha, Dep.completas, 1vaga. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv4459

FLAMENGO R$800.000 Juntinho metrô, alto, vista livre, reformado, (93m2) sala, 2quartos, armários, closet, cozinha, á.serviço, dependências, portaria24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11709

FLAMENGO R$1.690.000 (208M2) Praia Flamengo, 2 quartos (2 Suítes) Sala 3 ambientes, Dependência Completa, Vaga Escriturada. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scv11743

3 Quartos

FLAMENGO R$1.050.000 Próx.Metrô, excelente 111m2, vista Cristo, salão, 3quartos, banheiro, Copa-cozinha, á.serviço, banheiro serviço, vaga alugada, portaria24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11747

1 ZONA SUL 1 FLAMENGO

FLAMENGO R$1.100.000 Localização privilegiada, Metrô, frente, sala 2ambientes, 3quartos, suíte, closet, banheiro, cozinha, á.serviço, dependências, vaga escriturada. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 scv11727

FLAMENGO R$1.300.000 Juntinho praia, vistão aterro, salão p/3ambientes, 3quartos, 2 (suítes) banheiro, Copa-cozinha, lavanderia, á.serviço, dependências, vaga escriturada. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br tels:2557-6868/97010-4794 Scv11622

FLAMENGO R$1.300.000 São Salvador (136M2) 3 quartos (SUÍTE) Sala, Living, Cozinha Ampla, Vaga Escriturada. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl3548

FLAMENGO R$1.600.000 Localização Nobre! Av.Oswaldo Cruz! Apartamento 182m2, sala, 3quartos, suíte, lavabo, Copa-cozinha planejada, Dep.completas, 1vaga escritura. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5293

4 ou mais Quartos

FLAMENGO R$1.590.000 Maravilhoso 145m2, Próx.Metrô, praia, aterro, salão, lavabo, 4quartos (Suíte) banheiro, Copa-cozinha, dependências, vaga escriturada, portaria24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11794

FLAMENGO R$1.630.000 Tradicional Praia Flamengo, (204m2) reformado, 2salões, escritório, varanda gourmet, 2Banheiros, 4quartos, armários, Copa-cozinha, á.serviço, portaria24h. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br tels:2557-6868/97010-4794 Scv11834

FLAMENGO R$5.500.000 Rui Barbosa (453M2) 4 quartos (SUÍTE) Salão, Escritorio, Sala Tv, Copa-cozinha, Reformado, Vaga Escriturada. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99601-4993/3205-9422 Scvl4302

Coberturas

FLAMENGO R$1.990.000 Excelente cobertura triplex, vistão, salão, 4quartos, 2suíte, 4banheiros, Copa-cozinha, vaga escriturada, infratotal (quadra, piscina) Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels: 2557-6868/97010-4794 Scv11818

1 ZONA SUL 1 FLAMENGO

FLAMENGO R$4.800.000 Praia Flamengo, fantástica cobertura, única, terraço c/ vista, piscina, (523m2) salões, lavabo, 4quartos, 2suítes, Copa-cozinha, 3dependências, 2vagas. Cj250 matriz@sergiocastro.com.br Tel: 99179-5959 Scvc5001

Glória

Conjugados

GLÓRIA R.do Russel. Lindo Studio, totalmente reformado, vista espetacular, cozinha, banheiro, tanque, arsplit, próximo metrô/ Santos Dumont. Isento IPTU. Tel.: 97531-7194.

Humaitá

2 Quartos

HUMAITÁ R$890.000 Localização excelente, frente, alto, vistão, excelente planta, salão, 2quartos, 2Banheiros, cozinha, á.serviço, dependências, vaga, Sl.festas, portaria24hs. casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11828

3 Quartos

HUMAITÁ R$750.000 Rua Do Humaita (110M2) 3 quartos, Ampla Sala, Banheiro, Copa-cozinha, Dependência Completa, Vista Cristo. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99601-4993/3205-9422 Scvl3562

Casas e Terrenos

Villa IPANEMA

HUMAITÁ R$1.145.000 Casa De Vila, Vista Cristo, Podendo Levantar Mais 02 Pavimentos, 02 Quartos, Solario, Lavanderia, Vaga Demrcada, 21-96448-2218, Ref:RCCV20001

1 ZONA SUL 1 LARANJEIRAS

Laranjeiras

Conjugados

LARANJEIRAS R$230.000 Localização nobre, Próx.General Glicério, alto, vista livre, excelente conjugado, transformado sala, quarto, armários, cozinha americana. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels: 2557-6868/97010-4794 Scv11881

2 Quartos

LARANJEIRAS R$500.000 Oportunidade! Apartamento c/ sacada, Sala, 2quartos c/armários, cozinha c/armários, banca inox, Banheiro c/blindex, banheira, á.serviço, Dep. empregada. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp2019

LARANJEIRAS R$590.000 Apartamento aconchegante Próx.G. Glicério, rua arborizada, sala, 2quartos, armários, Copa-cozinha, banheiro, á.serviço, dependências, vaga escritura. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels: 2557-6868/970104794 Scv11833

LARANJEIRAS R$600.000 Juntinho Hebraica, Smartfit, reformado, sala, 2quartos (Suíte) armários, cozinha, á.serviço, possibilidade alugar vaga, portaria 24horas. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11896

Villa IPANEMA

LARANJEIRAS R$658.000 Vista livre, indevassado, 70m2, 02 quartos, banheiro reformado, cozinha planejada, dependências, garagem, fila espera, 21-96448-2218, Email: villaipanemaimoveis@gmail.com. Site: www.villaipanemaimoveis.com.br

LARANJEIRAS R$880.000 Excelente apartamento, sala, varanda, 2quartos, (Suíte) armários, banheiro, cozinha planejada, á.serviço, dependências, vaga escriturada, portaria24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11856

1 ZONA SUL 1 LARANJEIRAS

3 Quartos

LARANJEIRAS R$860.000 Localização privilegiada, excelente apto, 2p/andar, reformado, sala 2ambientes, 3quartos, porcelanato, banheiro, cozinha, á.serviço, dependências, portaria24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br tels:2557-6868/97010-4794 Scv11725

LARANJEIRAS R$860.000 Vista verde, sala, 3quartos, armários, suíte, banheiro, cozinha, á.serviço, dependências, vaga escriturada, imponente, infratotal, portaria24hs. Cj250 matriz@sergiocastro.com.br Tels:99179-5959/2557-6868 Scv11905

LARANJEIRAS R$1.100.000 Excelente 120m2, indevassável, vista verde Cristo, salão, 3quartos, suíte, banheiro, closet, Copa-cozinha, dependências, vaga p/alugar. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br tels:2557-6868/97010-4794 Scv11657

LARANJEIRAS R$1.150.000 Vista verde, salão, 3quartos (Suíte) armários, banheiro, cozinha, á.serviço, 2vagas, infratotal, playground, quadra, churrasqueira, portaria24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11865

LARANJEIRAS R$1.190.000 Próximo G. Glicério, alto, vistão, salão, 3quartos, armários, suíte, banheiro, Copa-cozinha, á.serviço, dependências, 2vagas. infratotal. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11904

Villa IPANEMA

LARANJEIRAS R$1.220.000 Lindo, Reformado, Vista Livre, Original 03 Quartos, Lavabo, 02 Suítes, Copa-cozinha, Área, Dependências, 02 Garagens, 21-96448-2218, Site: www.villaipanemaimoveis.com.br, Ref:IPA1000

4 ou mais Quartos

LARANJEIRAS R$ 2.200.000 Excelente 217m2 rua tranquila, sala, Sl.jantar, original 5quartos, 2suítes, banheiros, cozinha, á.serviço, dependências, garagem condomínio. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11926

1 ZONA SUL 1 LARANJEIRAS

Casas e Terrenos

LARANJEIRAS R$1.190.000 Excelente investimento! Ótima localização, casa duplex, 2andares independentes, salões, 8dormitórios (4suítes) banheiros c/blindex cozinha, á.externa. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br tels:2557-6868/97010-4794 Scv11694

Demais bairros da Zona Sul 1

Casas e Terrenos

STA TERESA R$1.200.000 Majestosa casa triplex, 550m2, 6dormitórios, 2suítes, closet, cozinha, garagem p/4 carros, piscina, sauna, churrasqueira. cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11203

ZONA SUL 2

Copacabana

1 Quarto

COPACABANA R$530.000 R.Santa Clara, Próx.Praia, Metrô. Apartamento 52m2, frente, claro, arejado, piso porcelanato, sala, 1quarto c/armário, cozinha. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5846

2 Quartos

COPACABANA R$639.000 Próximo praia /metrô. 2qtos amplos, sala c/sacada, banh.social, cozinha, área serviço completa, 3p/ andar, portaria 24h (jd.inverno). Dir.proprietário Tel./ Zap: 98108-4956.

Villa IPANEMA

COPACABANA R$795.000 108M2, Amplo Salão, 02 Quartos, Banheiro Social Enorme, Cozinha, Área, Dependências Amplas, Opção Vaga Condomínio, 21-96448-2218, Ref:IPA375

COPACABANA R$1.350.000 Excelente apartamento tipo casa reformado (107m2), á.externa, sala ampla, 2suítes, armários, banheiros, cozinha, lavanderia, dependencias. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11927

COPACABANA Domingos Ferreira. Lindo apartamento, totalmente reformado, sala, 2qtos (1suíte), cozinha, 2banheiros, dependência completa, armários novos, prédio tranquilo, portaria 24h. Tel.: 97531-7194.

3 Quartos

COPACABANA R$805.000 Proximidade praia, reformado, amplo (120m2) 2aptos interligados, c/entradas independentes, sala, 3quartos, suíte, 2Banheiros, Copa-cozinha, portaria24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11871

COPACABANA R$890.000 Posto 4, Próx.Metrô, sala, 3quartos, (116m2) armários, banheiro, cozinha planejada, á.serviço, dependências, vaga alugada, portaria24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11849

COPACABANA R$905.000 Quadríssima, Junto Praça Lido, vista lateral mar, Salão 2ambientes, 3excelentes dormitórios, banheiro, cozinha, á.serviço, dependências. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11624

COPACABANA R$1.150.000 Maravilhoso apartamento 112m2, sala 2ambientes, piso frio, 3 quartos, 1suíte, cozinha, Dep.completas, 1vaga. Próx.Praia, Metrô. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels: 99852-7726/2272-4400 Scv5959

COPACABANA R$1.400.000 Atlântica, excelente oportunidade, (113m2) sala 2ambientes, 3quartos, (suite) armários, banheiro, cozinha planejada, á.serviço, dependências, portaria24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels.2557-6868/97010-4794 Scv11853

1 ZONA SUL 2 COPACABANA

COPACABANA R$ 1.550.000 R.República do Peru. Apartamento 200m2, salão, piso parquet paulista, 3quartos, 1suíte, ampla cozinha planejada, 1vaga. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/ 2272-4400 Scv4552

COPACABANA R$1.550.000 Próx.Praia, metrô, 1p/andar, rua arborizada, amplo 164m2, salão, 3quartos, banheiros, Copa-cozinha, á.serviço, dependências, vaga escriturada. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11944

COPACABANA R$1.650.000 Próx.Metrô, apartamento conservado, silencioso, Jd.inverno, salão, Sl.jantar, 3quartos, armários, 2Banheiros, cozinha, á.serviço, dependências, vaga escriturada. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scvc3007

COPACABANA R$1.700.000 Quadríssima! Vista lateral mar, 1p/andar (244m2) 2salas, jardim inverno, lavabo, 3quartos, suíte, banheiro, cozinha, dependências, Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/ 97010-4794 Scv11791

COPACABANA R$ 1.800.000 Vista mar, salão 3ambientes, varanda, original 3quartos, (1suíte) transformado 2quartos, banheiro, cozinha, á.serviço, dependências, vaga escriturada. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11909

COPACABANA R$2.150.000 R.Paula Freitas! Maravilhosos, charmosos 200m2, vista praia, salão 3ambientes, 3quartos, cozinha planejada, Dep.completas, 1vaga escritura. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/ 2272-4400 Scv5401

COPACABANA R$3.050.000 Posto 6, Próx.Metrô, 180m2, salão, Sl.jantar, 3quartos (Suíte) closet, banheiro, cozinha, á.serviço, dependências, 2vagas escrituradas. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/ 97010-4794 Scv11785

COPACABANA R$3.140.000 Conselheiro Lafaiete (180M2) Espetacular! 3quartos (SUÍTE) Living Banheiro, Lavabo, Cozinha, Despensa, Dependência, Área, 2vagas, Reformado. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/ 3205-9422 Scvl3473

Villa IPANEMA

COPACABANA Posto 6, junto a 04 praias, Salão, 03 quartos, suíte, banheiro social, cozinha planejada, 21-96448-2218, Site: www.villaipanemaimoveis.com.br, temos vídeo, Ref:Ipa881

4 ou mais Quartos

COPACABANA R$1.200.000 Posto6, 2ªquadra, 1p/andar, reformado, 2salas, 4quartos, 1suíte, banheiro, Copa-cozinha americana, armários, á.serviço, dependências, 1vaga. portaria24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11432

COPACABANA R$1.600.000 Posto 6, alto, vista livre, (155m2) salão, 4quartos, armários, 2Banheiros, cozinha c/armários, banheiro serviço, playground. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11922

COPACABANA R$2.060.000 Paula Freitas (303M2) 4 quartos (2 Suítes) Salas, Varanda, Sala Jantar, Copa-cozinha, 2 dependências Completas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl4320

COPACABANA R$ 2.350.000 Edifício Tradicional Duplex (288M2) Reformado Hall Privativo, Salão, 4quartos (3Suítes) Escritório Armários, Cozinha, Dependência, Vaga www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99601-4993/3205-9422 Scvl4169

COPACABANA R$3.800.000 Posto 4, 1p/andar, vistão, salões, varanda, original 4quartos, armários, 2Banheiros, cozinha, á.serviço, 2dependências, 1vaga, portaria24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels: 2557-6868/97010-4794 Scv11854

1 ZONA SUL 2 GÁVEA

Gávea

2 Quartos

3 Quartos

Villa IPANEMA

GÁVEA R$1.365.000 Sacada, Vista Dois Irmãos, 03 Quartos, Suíte, Banheiro Social, Cozinha E Área Integrdas, 02 Garagens Escrituradas, Excelente Infraestrutura, 21-96448-2218, Site: www.villaipanema.com.br, Ref:IPA837

Villa IPANEMA

GÁVEA R$2.200.000 120M2, Varanda, Salão, 03 Quartos, Suíte, Banheiro Social, Cozinha, Área, Dependências, 02 Garagens, Excelente Infraestrutura, 21-96448-2218, Site: www.villaipanemaimoveis.com.br Ref:IPA5727

Ipanema

2 Quartos

Villa IPANEMA

IPANEMA R$1.420.000 102M2, Salão 03 ambientes, 02 Quartos Enormes, Suíte, Banheiro Social, Cozinha Planejada, Área, Dependências, 21-96448-2218, Site: www.villaipanemaimoveis.com.br, Ref:IPA620

3 Quartos

IPANEMA R$950.000 Alberto de Campos, Salão, 3quartos, Cozinha ampla, Dep.completas, á.serviço, vaga, Localização s/igual (Metrô) Área útil: 80m2. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel:99628-3401

IPANEMA R$1.580.000 Alberto Campos (100M2) 3 quartos, (SUÍTE) Sala, Grande Cozinha Planejada, Vaga Escriturada. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/ 3205-9422 Scvl3558

IPANEMA R$1.900.000 Francisco Otaviano, juntinho praia, 146m2, V.Livre. Salão, 3quartos, (1suíte) armários, Copa-cozinha. á.serviço, Dep. empregada, 1vaga escritura. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp3066

SÓIMÓVEIS

IPANEMA R$2.250.000 Farme Amoedo Varandão Salão 02ambientes Original 03quartos Suite Lavabo Banh.Social Copa-cozinha Planejada deps.Compls 01garagem 130Mts2 Pronto Morar Desocupado Tel99991-5420/2274-5786 Lbap35495

Villa IPANEMA

IPANEMA R$2.500.000 Quadra praia, infraestrutura, varanda, 03 quartos, suíte, banheiro social, cozinha, área, dependências completas, 02 garagens, 21-96448-2218, site: www.villaipanemaimoveis.com.br

IPANEMA R$15.000.000 Vieira Souto, 264m2, frente mar, reformadíssimo, varandão cortina antirruído, salão 4ambientes, 3quartos, suíte master, Copa-cozinha, 2dependências, 3vagas, segurança24hs. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:97450-6655/ 2272-4400 Dir5576

Coberturas

IPANEMA R$2.800.000 Raridade! Cobertura linear. 03quartos, localização nobre, quadrilátero. Coladinho Aníbal. Área externa integrada. 01suíte, closet, sala 02ambientes. Depend.completa. Vaga escritura. www.ipanemaforrent.com.br, creci 5714 21-2267-3227/99600-0859/ 99173-9325

Jardim Botânico

2 Quartos

1 ZONA SUL 2 JARDIM BOTÂNICO

JD.BOTÂNICO R$1.100.000 Coração bairro, salão 2ambientes, sacada, 2quartos, suíte, armários, banheiro cozinha, á.serviço, dependências, vaga escritura, portaria24hrs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11823

Villa IPANEMA

JD.BOTÂNICO R$1.190.000 Reformadíssimo, Varanda, Vista Cristo, 02 Salas, 02 Quartos Planejados, Suíte, Cozinha Ilha Gourmet, Garagem, Condomínio Clube, 21-96448-2218, Ref:TJK2208

3 Quartos

JD.BOTÂNICO R$1.520.000 Rua Jardim Botanico (95M2) Sala, Amplos 3 Quartos, Andar Alto, Frente, Sol Da Manhã. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/ 3205-9422 Scvl3561

JD.BOTÂNICO R$4.500.000 Custódio Serrão (253M2) Maravilhoso! Salão 2ambientes (3 Suítes) Cozinha Gourmet, Planta Circular, 2dependências, Vaga Escritura. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl3437

Lagoa

2 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 3205-9422 97048-1624

Villa IPANEMA

LAGOA R$1.280.000 andar alto, reformado, vista lagoa, verde, varandão, 02 quartos, suíte, banheiro social, cozinha planejada, garagem, 21-96448-2218, Site: www.villaipanemaimoveis.com.br, Ref:Ipa203.

4 ou mais Quartos

LAGOA R$4.250.000 Custódio Serrão (215M2) Fantástico Varandão, 4quartos, Armários Excelente Qualidade, Cozinha Planejada, Dependência, Vista Magnífica Cristo. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99601-4993/3205-9422 Scvl4307

Coberturas

LAGOA R$1.700.000 Cobertura duplex, vistão 1ºpiso: salão, varanda, 2dormitórios, banheiro, cozinha. 2ºPiso: Salão, á.serviço, prédio c/infratotal, vaga escriturada. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/ 97010-4794 Scv11824

Leblon

2 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 3205-9422 97048-1624

LEBLON R$750.000 Oportunidade! 02Quartos, 01suíte, 02banheiros, cozinha americana, sala ampla. Reformado, novo, excelente investimento moradia/locação. Silencioso, Condomínio barato. Entrega imediata! Confira! www.ipanemaforrent.com.br, creci 5714 21-2267-3227/99600-0859/ 99173-9325

SÓIMÓVEIS

LEBLON R$1.350.000 Aristides Espínola 2ª Quadra Sala 02quartos Armários Banh.Social Cozinha Área deps.Compls Condomínio Barato 95Mts2 Precisa Modernização Documentação Ok. Tel99991-5420/ 22745786 Lbap- 23888

LEBLON R$1.390.000 Ataulfo Paiva (78M2) 2quartos (SUÍTE) Sala, Banheiro, Área, Reformado. 2 quadras praia, Frente ao Metrô. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99601-4993/3205-9422 Scvl2219

LEBLON R$1.575.000 Borges Medeiros (100M2) Super Oportunidade! 2ªQUADRA Praia, Sala 2ambientes, Cozinha Americana, Lavabo (2 Suítes) Antirruídos. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/ 3205-9422 Scvl2081

1 ZONA SUL 2 LEBLON

3 Quartos

SÓIMÓVEIS

LEBLON R$2.150.000 2ª Quadra Praia Salão 02ambientes 03quartos Suite Closet Banh.social Copa-cozinha Planejada Americana deps.Compls Totalmente Silencioso Reformadíssimo 130Mts2 01 Garagem Tel99991-5420/22745786 Lbap31688

LEBLON R$3.700.000 General Venâncio Flores (150M2) Excelente Potencial, Amplo Salão, 3quartos, Banheiro Social, Copa-cozinha, Área Externa, Vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl3533

LEBLON R$4.300.000 Timoteo Costa (300M2) 3 quartos (2 Suítes) Varanda, Vista Panorâmica, Sala, Cozinha c/Armários, 2vagas Escrituradas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl5089

LEBLON R$4.300.000 Timoteo Costa (300M2) 3quartos (2SUÍTES) Varanda Vista Panorâmica, Sala, Cozinha Rica Armários, 2vagas Escrituradas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/ 3205-9422 Scvl5089

4 ou mais Quartos

LEBLON R$5.200.000 175m2, Borges de Medeiros, Quadra Praia Lindíssimo! Vistão Indevassável, Sol da manhã, 4quartos (1suíte) salão, lavabo, 2banhs., dependências, 2vagas.Tel.(21)97531-7194.

LEBLON R$6.900.000 Espetacular Apartamento! Quadríssima 245m2, 4 quartos (2SUÍTES) Salão 3ambientes, Escritório, Copa-cozinha, 3vagas, Portaria 24hs, 2dependências. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99601-4993/3205-9422 Scvl4142

LEBLON R$15.200.000 Delfim Moreira (360M2) Salões, 4quartos (2Suítes) Closet, Lavabo, 2dependências, 1p/ Andar, Planta Circular, Claro, 3vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/ 3205-9422 Scvl4280

LEBLON Quadríssima, 300m2, Vistão praia. Salão, varanda, 4qtos (2stes), 4banhs. luxuosos, coz.planejada, área, 2deps., 4vagas. Pronto morar! Visitas Tel:97682-7123. Cr.83846.

Coberturas

Villa IPANEMA

LEBLON R$7.800.000 Quadra Praia, Pé Na Areia, Terraço, 04 Quartos, Suíte, Garagem, Vista Mar, Dois Irmãos, Salão 03 Ambientes, 21-96448-2218, Site: www.villaipanemaimoveis.com.br, Ref: LOC0010588- V.

Leme

1 Quarto

LEME R$620.000 Qda. praia, apartamento diferenciado, reformado, s.manhã, vista livre, varanda, sala, 1dormitório, armários, Coz. americana, banheiro c/blindex. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/ 98985-1470 Scvp1048

3 Quartos

Villa IPANEMA

LEME R$890.000 A 01 Quadra Da Praia, 90M2, Sala, 03 Quartos, 02 Banheiros, Cozinha, Área, Garagem Escriturada, 21-96448-2218, Site: www.villaipanemaimoveis.com.br, Ref:IPA1737

LEME R$950.000 Próx.Praia, silencioso, excelente 107m2, sala 2ambientes, 3quartos c/ armários, cozinha planejada, amplo banheiro, (possibilidade de suíte) Dep.completa. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp3053

LEME R$1.350.000 Gustavo Sampaio, 2p/andar, apartamento 159m2, reformado, frontal, s.manhã, sala, 3quartos (1suíte) c/closet+ escritório, 3banheiros, Dep.completo. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp3039

4 ou mais Quartos

LEME R$7.000.000 Atlântica Regine Feigl (270M2) Salão, Varandão, 4 quartos (2Suítes) Lavabo, 2dependências, Andar Alto, Vazio, 4vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl4229

1 ZONA SUL 2 SÃO CONRADO

São Conrado

2 Quartos

S.CONRADO R$835.000 Estrada Gávea (114M2) Fantástico! Vista Frontal Verde, Varanda, 2quartos, Piscina, Churrasqueira, Playground, Quadra Poliesportiva, Arejado. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99601-4993/3205-9422 Scvl3415

4 ou mais Quartos

S.CONRADO R$7.800.000 Prefeito Mendes Morais (394m2) Varanda, 4suítes, Frente, Vista, Sala íntima, Lavabo, 2dependências, Excelente Condominio, 4vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/ 3205-9422 Scvl4253

BARRA E ADJACÊNCIAS

Barra

1 Quarto

BARRA R$770.000 Lindo d'viver, frontal vista deslumbrante praia/ mar, varanda, sala, 1dormitório, cozinha, banheiro c/blindex, garagem escritura. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp1049

2 Quartos

BARRA R$1.950.000 Avenida Lúcio Costa (138M2) Excelente Oportunidade! Condomínio Summer Dream (138M2) 2quartos (SUÍTE) Varanda, s.manhã, Vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/ 3205-9422 Scvl2212

4 ou mais Quartos

BARRA R$4.000.000 Avenida Lucio Costa (304M2) Varandão, Salão 2 Ambientes, 4quartos, 2suítes, Banheiro, Cozinha, Lavabo, 3vagas Escrituradas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl4315

BARRA Vendo apartamento reformado na Barra da Tijuca, Condomínio Barramares c/ 358m2, 3vagas de garagem, frente mar, andar alto (17º). Infomarções tel.:(21)97168-5676.

Coberturas

Villa IPANEMA

BARRA R$2.970.000 Pepê, Cobertura Linear, 345M2, Vista Parcial Mar E Pedra Da Gávea, 04 Quartos, 04 Garagens, 21-96448-2218, Site: www.villaipanemaimoveis.com.br, Ref:IPA5777.

Casas e Terrenos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 3205-9422 97048-1624

BARRA R$3.100.000 Jerson Pompeu Pinheiro (261M2) 5 quartos (3SUÍTES) Casa, Sala Ampla, Piscina, Spa, área Gourmet, 4vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl6026

Villa IPANEMA

BARRA R$5.000.000 Altíssimo Padrão, 07 Quartos, 05 Suítes, Piscina, Sauna, Churrasqueira, 04 Garagens, Condomínio Com Excelente Infraestrutura, 21-96448-2218, site: www.villaipanemaimoveis.com.br, Ref:CAPTA418.

BARRA R$5.100.000 Decoradíssima casa, segurança24h, piscina, sauna, área gourmet, churrasqueira, adega, Copa-cozinha, 5suítes planejadas, 2depósitos, 2dependências, 4vagas, estuda imóvel parte pagamento www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5229

Recreio

4 ou mais Quartos

Villa IPANEMA

RECREIO R$1.300.000 180m2, 02 varandas, 04 quartos, 02 suítes, lavabo, ampla cozinha, área, dependências, 04 garagens, 21-96448-2218, Site: www.villaipanemaimoveis.com.br, Ref:IPA7007

1 BARRA E ADJACÊNCIAS RECREIO

Casas e Terrenos

RECREIO Vendo terreno murado 630m2 próximo Parque Ecológico Chico Mendes. Jardim 530m2., casa 100m2. Documentação perfeita. Direto proprietária Tels.:(21)96957-5859/ (24)2090-3226.

Vargem Grande

Casas e Terrenos

V.GRANDE 5Suítes, Espetacular Construção, Terreno 707m2, Piscina Privativa, Gramado, Melhor Condomínio Região, Segurança, Quadra Esportes, Financiamento Taxa Reduzida. Zap2427415818 Tel.:99974-9564 Creci.16496.

TIJUCA E ADJACÊNCIAS

Maracanã

2 Quartos

MARACANÃ R$365.000 Próx.Metrô, excelente apartamento, reformado, claro, arejado, salão, 2quartos, armários embutidos, banheiro, cozinha, á.serviço, dependências, portaria24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11780

Tijuca

1 Quarto

TIJUCA R$460.000 Juntinho Igreja C. Redentor, sala/ quarto, reformado, amplo (49m2) vista verde, banheiro, cozinha, á.serviço, dependência. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11947

2 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 2292-0080 98985-1470

TIJUCA R$160.000 Imperdível! Próx.Saens Pena, apartamento (72m2) frente, vista livre, s.manhã, sala, 2quartos, Banh.social, cozinha, dependências, á.serviço. Cj250 matriz@sergiocastro.com.br Tel:99179-5959 Scv11940

TIJUCA R$300.000 Barão Mesquita, apartamento frente, sala, 2quartos c/armários, cozinha planejada, banheiro social, dependência empregada, área serviço. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp2076

TIJUCA R$350.000 Maravilhosos 73m2, reformado, condomínio barato, 2quartos, piso porcelanato, cozinha planejada. Prédio próximo Praça Cavalinhos, Metrô. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5400

TIJUCA R$355.000 Frente Colégio Militar, Próx.Metrô, vista montanha, sala, Jd.inverno, 2 quartos, banheiro, cozinha, á.serviço, dependência, portaria24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv5348

Villa IPANEMA

TIJUCA R$650.000 Lindo, Moderno, Varanda Panorâmica, Sala, 02 Quartos, Suíte, Banheiro Social, Cozinha Americana, Área, Garagem Escriturada, Excelente Infraestrutura, Site: www.villaipanemaimoveis.com.br, 21-96448-2218, Ref:IPA0902

3 Quartos

TIJUCA R$540.000 Apartamento 125m2, arejado, sala, 3 quartos, 1suíte, Copa-cozinha planejada, 1vaga escriturada. Próximo Tijuca Tênis Clube. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels: 99852-7726/2272-4400 Scv5873

TIJUCA R$600.000 Salão, 3qtos, armários, dependências, vaga, vazio. Junto Faculdades Estácio/ UVA. R.Moraes Silva, 86/102. Proprietário Tel.:99984-1534.

TIJUCA R$690.000 Próx. Metrô, maravilhoso, sala, varanda tipo sacada, 3quartos, suíte, banheiro, cozinha planejada, á.serviço, dependências, 2vagas acessibilidade. Cj250 matriz@sergiocastro.com.br Tel:99179-5959 Scv11932

1 TIJUCA E ADJACÊNCIAS VILA ISABEL

Vila Isabel

2 Quartos

V.ISABEL R$400.000 Lindo! Totalmente reformado! Apartamento 100m2, sala, varandão, 2quartos, 1suíte, closet, piso porcelanato, cozinha americana, 1vaga www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/ 2272-4400 Scv5988

ZONA NORTE 1

Engenho de Dentro

Casas e Terrenos

ENG.DENTRO R$700.000 R. Mons. Jeronimo, Casa duplex, nada fazer, 2salas, 5quartos (1suíte) 3banheiros, 2closets, cozinha c/armários, 2vagas garagem. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/ 98985-1470 Scvp6063

Méier

2 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 2292-0080 98985-1470

ZONA NORTE 2

São Cristóvão

2 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 2292-0080 98985-1470

ZONA NORTE 3

Demais bairros da Zona Norte 3

2 Quartos

V.VALQUEIRE R$350.000 Sala, 2qtos., cozinha, depend.empregada, garagem. R.das Dálias (ao lado R.das Rosas). Documentação perfeita. Tel.:986-42-0151/ 986-42-0150.

NITERÓI

Icaraí

3 Quartos

Villa IPANEMA

ICARAÍ , Ingá, Santa Rosa, Clientes do Rio de Janeiro, procuram imóveis em Niterói, compra, permuta e aluguel, 21-96448-2218, Email: villaipanemaimoveis@gmail.com.

LITORAL NORTE

Búzios

Casas e Terrenos

BÚZIOS R$2.000.000 Terreno grande, serve para fins comerciais (Condomínio/ Shopping/ Supermercado, etc). Estrada RJ-102 (Cabo Frio/ Búzios). Documentos ok. Dir. proprietário Tel.(21)99878-0752.

SERRAS

Itaipava

Casas e Terrenos

ITAIPAVA Encantadora propriedade, Área terreno 15.000m2, aproximadamente 650m2 área construída, 9 suítes, espaço gourmet, churrasqueira, forno lenha, banheiros:(feminino/ masculino), sala TV c/lareira, qdra.futebol (gramado), piscina integrada sauna molhada (gás/ vapor), viveiro, quiosque, galinheiro, estacionamento p/20 carros, lago, poço artesiano (água cristalina). Particular R$ 5.500.000,00. **Tel.:(21)999-83-3510.**

1 SERRAS PETRÓPOLIS

Petrópolis

2 Quartos

PETRÓPOLIS R$750.000 Centro Praça da Liberdade, vendo apartamento 2 quartos com garagem. Tratar com Sr. Madeira. Tel:(24) 2243-0250. Cr.2159. PMO-5908.

Teresópolis

3 Quartos

Villa IPANEMA

TERESÓPOLIS clientes do Rio de Janeiro, procuram imóveis em Teresópolis, para compra, permuta ou aluguel, site: www.villaipanemaimoveis.com.br, 21-96448-2218, E-mail: villaipanemaimóveis@gmail.com.

Outras Localidades Serranas

Casas e Terrenos

CONSERVATÓRIA R$ 4.230.000. Casa ideal p/ pousada no centro histórico c/26 suítes completas, todas c/ar-condicionado, tv, frigobar, etc. Piscina, sauna. Pronta e faturando! Denise Tel:(24)99259-3484. Cr. 14161.

SÍTIOS E FAZENDAS

Ilha de Paquetá

Casas e Terrenos

PAQUETÁ Praia dos Tamoios, frente praia. 3casas, uma 2qtos, lavanderia, oficina, quintal. Duas sala, quarto nos fundos. Tel.98127-5790. Cr. 11684.

IMÓVEIS COMERCIAIS

Imóveis Comerciais Barra

Lojas

BARRA R$3.300.000 Atenção investidor! Lojas unificadas 325m2, melhor Shopping, 4banhs., ar-central, 6vgas alugada, 0,7%mês. Serve Clínicas, Laboratórios, outros. Proprietário. Tel.:99943-3212

BARRA Atenção Investidores! Investimentos garantidos (BTS) Contratos locação c/grandes empresas. Remuneração a partir R$ 20.000,00. Hospitais, Escolas, rede Lojas como inquilinos. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel:99628-3401

FREGUESIA R$295.000 Av. Geremário Dantas. Loja alugada. Próxima ao Largo. Contrato novo, Segmento locatário: Farmácia, Boa rentabilidade, s/igual, Oportunidade! Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel: 99628-3401

Salas e Andares

BARRA R$400.000 Space Center, melhor local da Barra, Km.2 Av.das Américas. Vendo ampla sala, 49m2., andar alto, vista panorâmica, garagem. Frente Downtown/ Cittá América. Tels: 99617-9001/ 2236-2846.

FREGUESIA Vendo ampla sala de 180m2 em excelente ponto, esquina da Três Rios com a Xingú (em cima da Kúffura) por R$499.000,00. Direto com o proprietário. Tel/ Whatsapp: (21)99676-4886.

Prédios Comerciais

BARRA R$60.000.000 Atenção Investidores! Prédio Uniempresarial alugado (4.412m2) Locatário: s/A (Triple A) Contrato Bts (15 anos) Aluguel: R$429.000 Localização s/igual (Metrô) Sigilo Absoluto. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel: 99628-3401

Galpões

BARRA R$4.900.000 Galpão Barrinha, Raridade! Localização singular, Segurança (próximo Delegacia) Área cobertura: 870m2, Excelente estado. Estacionamento na porta. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel: 99628-3401

Áreas Comerciais

BARRA R$9.000.000 Armando Lombardi Nobre. Terreno comercial 660m2 (22m frente) Localização excepcional (100m do metrô) Atualmente funciona na estacionamento. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel:99628-3401

1 IMÓVEIS COMERCIAIS BARRA

Casas

FREGUESIA R$1.400.000 Joaquim Pinheiro, Casa Comercial, Terreno: 708m2 (12m frente) Área construída: 458m2, Localização excepcional. Ideal p/clínicas, creches. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel:99628-3401

Imóveis Comerciais Zona Centro

Lojas

CENTRO R$850.000 Lojão 360m2, 3pavimentos c/ 120m2 cada, ideal restaurantes, também outras finalidades, 3salões, 2mezaninos, 2Banheiros, cozinha, despensa. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp7113

CENTRO R$5.600.000 7 Setembro. Lojão c/1.400m2 (3 pisos) Trecho revitalizado (VLT) Ideal p/qualquer atividade varejo. Excelente estado, s/igual. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tels: 99628-3401/97450-6655

Leonel CONSÓRCIOS

CENTRO CONSÓRCIO Atenção! Compramos/ vendemos/ trocamos, contemplados/ não, mesmo atrasado/cancelado. Cobrimos ofertas. Autos/Utilitários/ Imóveis/Capital de giro...Melhores preços, vários planos. Leonel Consórcios 40anos!!! E-mail: leonelconsorcios@hotmail.com Tel.: (0xx21)99695-1897(whatsApp)/ (0xx21) 97012-3333 (whatsApp)/ (0xx21) 96423-1303 (whatsApp). www.leonelconsorcios.com.br

Salas e Andares

CENTRO R$85.000 R.do Ouvidor. Sala 37m2, clara, arejada, andar alto, amplas janelas, excelente estado. Ótimo prédio Próx.Metrô. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/ 2272-4400 Scv5958

CENTRO R$95.000 Preço inacreditável! R.Alcindo Guanabara. Sala 40m2, ótimo estado, clara, arejada. Próximo Cinelândia, metrô, bancos, restaurantes. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5248

CENTRO R$300.000 Cinelândia, A. Alvim, grupo salas 114m2, reformadas, recepção, salão+ 4 salas, 3banheiros, Copa-cozinha, nada fazer. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:98985-1470/2292-0080 Scvp7118

CENTRO R$399.000 ou pela melhor oferta acima de R$300.000 Vendo terceiro andar, 503m2, na Avenida Presidente Vargas, 463. Tel. 99999-3286 Antonio Pinto.

CENTRO R$750.000 Rua Rosário (171M2) Excelente Conjunto Salas Interligadas, Recepção Luxuosa, Salão, 2salas, 3banheiros, Copa, Saleta, Administração. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/ 3205-9422 Scvl7042

CENTRO R$900.000 R.México, frente embaixada Eua, sobreloja 277m2, recepção, 12salas, 3banheiros, excelente estado, ótima p/várias atividades comerciais. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/ 2272-4400 Scv5930

CENTRO R$1.100.000 Junto R.Branco, Conjunto 10 salas integradas 327m2, salão, 2ambientes, sala gerência, 5escritórios, refeitório, armários, 6banheiros. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 98985-1470/2292-0080 Scv5204

CENTRO R$2.000.000 Pça. PioX, Andar 600m2, hall, elevador privativo, c/ampla recepção, 12salas diversas, Copa-cozinha, 2Banheiros, c/diversas cabines+ 1exclusivo. www.sergiocastro.com.br Cj250, Tels:98985-1470/2292-0080 Scvp7134

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 2272-4400 99852-7726

1 IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA CENTRO

Prédios Comerciais

CENTRO R$1.900.000 R.Gomes Freire, prédio linda fachada, 2sacadas. Térreo c/lojão, 120m2, 9salas, 4banheiros (1p/ andar) Copa-cozinha, á.externa. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/ 98985-1470 Scvp7135

GAMBOA R$400.000 Prédio c/2pavimentos. Térreo lojão vão Livre, 1banheiro. 2ºpavimento, parte V.Livre, escritórios, 1banheiro, copa, área c/ tanque. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:98985-1470/ 2292-0080 Scvp7139

GAMBOA R$650.000 Oportunidade! Jto.VLT. Prédio378m2, 3pavimentos, reformado, V.Livre p/depósito, 3salões c/piso cerâmico, escritórios, refeitório, 2Banheiros, copa, á.serviço. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/ 98985-1470 Scvp4020

Galpões

CAJÚ R$395.000 Excelente galpão 488m2, locado c/ contrato novo, retorno 1.2%. Localização estratégica, R. Carlos Seidi, fácil acesso Av.Brasil. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5837

RAMOS R$3.460.000 Excelente Oportunidade! Localização estratégica, fácil acesso linhas vermelha, amarela, Av. Brasil, via Dutra. Galpão 2.643m2, impecável. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels: 99852-7726/2272-4400 Scv5950

Imóveis Comerciais Zona Sul

Lojas

GÁVEA R$900.000 Shopping da Gávea, bom gosto. Loja 75m2+ jirau, frente destacada, segundo piso próximo escada rolante. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/ 2272-4400 Scv5553

IPANEMA R$1.200.000 Charme, requinte, localização valorizada, intenso fluxo pedestre, R.Visconde de Pirajá. Loja 69m2, térrea, galeria famosa. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels: 99852-7726/2272-4400 Scv5493

IPANEMA Atenção Investidores! Lojas, Prédios, Galpões, Terrenos. Bem alugados nas melhores regiões da cidade. Renda até 10%ano. Investimentos a partir R$1.000.000,00. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel: 99628-3401

LARANJEIRAS R$290.000 Excelente loja, ótimo ponto comercial, reformada (43m2) recepção, copa, banheiro, 5salas, sala instrumentação, ideal p/consultório. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11902

URCA R$1.000.000 Loja sem condomínio, Marechal Cantuária, 72m2, gradil de proteção, grande movimento de veículos. Informações Sr. Wilton Tels:99969-4806/2272-4422 Cj250 Dir5962

Salas e Andares

BOTAFOGO R$730.000 R. Voluntários Pátria próximo metrô. Sala 39m2, reformada, com vaga escriturada, vista Cristo, clara, arejada, silenciosa. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5701

Fale Conosco

Classifone: 2534-4333

20 palavras (corpo claro)

R$ 79,00 Dia Útil* por publicação | R$ 102,00 Domingo*

20 palavras (corpo negrito)

R$ 98,00 Dia Útil* por publicação | R$ 126,00 Domingo*

*Preços para pagamento em cartão de crédito ou à vista

Horários de Atendimento:

Classifone

De segunda a sexta: das 8h às 20h.

www.classificadosdorio.com.br

• Para informações sobre outros tamanhos, modelos, forma de pagamento e preços consulte o classifone ou nossa loja. Preços válidos a partir de 01 de novembro de 2012.

• Para conhecer a política de publicação de anúncios, favor consultar www.infoglobo.com.br

Horários de Fechamento:

Prazos para publicação na edição do dia seguinte.

Seção	Classifone e Loja
Casa & Você	até 13h
Empregos e Negócios	até 13h
Veículos	até 14:30h
Imóveis	até 15h

Para anúncios nas edições de domingo e segunda, o prazo é sexta-feira, até as 20h.

Orientação aos leitores

O jornal O Globo não se responsabiliza pela procedência, veracidade dos anúncios veiculados, tampouco pelo cumprimento dos requisitos legais porventura exigidos no conteúdo dos mesmos, sequer por eventuais prejuízos deles decorrentes. O conteúdo dos anúncios é de inteira responsabilidade do anunciante. Pessoas físicas e jurídicas de má-fé podem utilizar um veículo de comunicação para fraudar e ludibriar os leitores, ou induzi-los em erro. A fim de evitar prejuízos, recomendamos:

• Antes de solicitar um empréstimo ou efetuar uma transação comercial, verifique a idoneidade de quem está negociando, pedindo documentos que identifiquem o fornecedor.

• Procure documentar a transação comercial, através de contrato com firma reconhecida.

• No contrato devem conter a taxa de juros e a forma de pagamento.

• Procure fazer qualquer tipo de transação comercial apenas pessoalmente.

• Forneça seus dados pessoais, por fax e/ou telefone, apenas para empresas conhecidamente idôneas.

• Evite receber documentos via fax.

• Não adiante nenhum valor (Ex. depósito em conta corrente, vales-postais etc.)

O GLOBO

1 IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA SUL

Casas

IPANEMA R$7.600.000 Casa comercial Alugada (300m2) Contrato novo, Inquilino Aaa. Garantia: seguro fiança, Segmento locatário: alimentação, Aluguel: R$41.000. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tels:99628-3401/97450-6655

LARANJEIRAS R$ 1.400.000 Oportunidade! Casa comercial triplex R.Ipiranga, recepção, 12consultórios, ar condicionado, banheiros, 2salas espera, sala fisioterapia, cozinha. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11874

Imóveis Comerciais na Zona Norte

Lojas

MÉIER R$2.600.000 Atenção Investidores! Lojão alugado (456m2) Locatário: Empresa Líder Varejo. Contrato: 10 anos (aditivo recente) Aluguel: R$16.771. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel:99628-3401

Salas e Andares

TIJUCA R$250.000 R.Haddock Lobo, junto Clube Municipal. Sala 53m2, excelente estado c/5vagas garagem. Prédio c/auditório, salas reuniões. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels: 99852-7726/2272-4400 Scv5977

Prédios Comerciais

BONSUCESSO R$1.100.000 Prédio 542m2, p/instituições ensino, clínicas, empresas, c/recepção, 14salas, 6banheiros, cozinha, escritórios, 3áreas livres+ terreno 200m2 estacionamento www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp7111

MADUREIRA R$1.100.000 Att. investidores! Coração bairro, prédio comercial 364m2, 4pavimentos, térreo c/ampla loja+ 3pavimentos dividido várias salas, banheiros www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 98985-1470/2292-0080 Scvp7136

Galpões

JACARÉ R$1.150.000 Localização comercial estratégica, R.Viúva Cláudio junto fábrica Cisper. Galpão 1657m2, estruturado, coberto, pé direito alto. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5690

PARADA Lucas R$400.000 Esq. Av.Meriti, T.Margaridas, Galpão 226m2 ideal p/ depósito, terreno 320m2, 3platôs, V.Livre, escritórios, 2Banheiros, vestiário. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:98985-1470/ 2292-0080 Scvp7133

Imóveis Comerciais Outras Localidades

Lojas

ANGRA R$4.700.000 Atenção Investidores! Lojão alugado (657m2) Aluguel: R$ 34.396, Locatário: Varejista grande porte (S/ A) No local há 20 anos. Rentabilidade: 9,1%a.a. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel:99628-3401

1 IMÓVEIS COMERCIAIS OUTRAS LOCALIDADES

CABO Frio R$6.500.000 Atenção Investidores! Lojão (340m2) alugado. Aluguel: R$35.710 Locatário: Banco oficial. Localização excepcional. s/igual, negócio s/ risco. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tels:99628-3401/ 97450-6655

Garagens

PETRÓPOLIS R$400.000 Centro de Petrópolis. Vendo garagem com rampa. Tratar com Sr. Madeira. Tel: (24)2243-0250. Cr.2159. PMP-5908.

Áreas Comerciais

BANGU R$3.950.000 Terreno Av.Santa Cruz (2.800m2) 45m frente. Totalmente plano, Localização s/igual (Próx. Shopping) Ideal grandes lojas/ incorporação. Cj250 www .sergiocastro.com.br Tels: 99628-3401/97450-6655

IMÓVEIS ALUGUEL 2

ZONA CENTRO

Centro

1 Quarto

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 2272-4422 99852-7726

ZONA SUL 1

Botafogo

2 Quartos

BOTAFOGO R$2.100 +taxas R$582,00. Junto Metrô, Praia, 2qtos, sala, área, dependência. Rua Visconde Ouro Preto, 61/ Apto.:202. Tels.:9-8483-8666/ 9-9299-6439. Cj 1589.

Catete

1 Quarto

CATETE R$1.000 Sala e quarto separados, armários, dependência empregada, área serviços. Taxas R$ 562,00. Rua Santo Amaro,172/104. Alvino Imóveis Tels.:96826-9207/ 98483-8666 Creci:J:1589.

ZONA SUL 2

Copacabana

Conjugados

COPACABANA R$1.200 +taxas. Alugo excelente conjugado, de frente, ótimo estado de conservação, Rua Santa Clara, próximo a praia. Tels.99617-9001/ 2236-2846.

3 Quartos

COPACABANA R$1.900 Jto. Metrô: Sala 2 ambientes, 3qtos., ar-condicionado, armários, área, depend., garagem. Rua Santa Clara,368/ 601. Plantão local. Alvino Imóveis. WhatsApp:9-8483-8666/ 9-9299-6439.CJ:1589.

COPACABANA R$2.100 Junto Metrô. República do Peru,230/ Apto.:702. Sala, 3qtos., armários, área, dependência, 90m2. Plantão local. Alvino Imóveis. Tels.: 9-8483-8666/ 9-9299-6439 (WhatsApp). CJ:1589.

COPACABANA R$3.400 Totalmente Mobiliado! Junto À Praia, Rua Miguel Lemos, Cercada Todo Tipo De Comércio Próx.Metrô, Wc. serviço. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3725

2 ZONA SUL 2 COPACABANA

COPACABANA R$6.000 Posto 6, 140m2, Sala 2 Ambientes, Varanda 3quartos (2 Suítes) Área Lazer, Academia, Sauna Dep.EMPREGADA, 2vagas Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3637

COPACABANA R$7.000 Andar Exclusivo, Mobiliado, super luxo, 390m2, Amplo Living, 3ambientes, 3 Suítes, Copa-cozinha, 3 vagas Garagem, Dep.Empregada. Tel: 2272-4422 Cj250 Ref:3639

COPACABANA R$12.000 Av.Atlântica, 2856. Frente, salão, 3qtos (suíte), armários, escritório c/armários, rouparia, lavabo, dep.completas, garagem. 280m2. Tratar Tel.:99911-1141. Dr.Evandro.

São Conrado

Quartos e Vagas

S.CONRADO Alugo quarto em condomínio luxo c/piscina, sauna, academia, qd.tenis/ futebol. A uma quadra praia, frente Fashion Mall. Tel: 97875-2624/ 97528-0171.

TIJUCA E ADJACÊNCIAS

Grajaú

3 Quartos

GRAJAÚ R$2.300 Salão, 135m2, 3qtos.(suíte), armários, cop-cozinha, área, depend. Taxas R$1.484,00. Rua Itabaiana 226/602. Plantão local. Fotos ZAP. Tels.:9-8483-8666/ 9-9299-6439. CJ:1589.

Tijuca

1 Quarto

TIJUCA R$1.000 +condomínio. R.Gal.Rocca, 835/601, frente, sala, quarto separados, deps., armários embutidos. Fiador/ depósito. Marcar visitas Tel:99618-4010.

3 Quartos

TIJUCA R$2.300 Junto Metrô: Praça Saens Pena: Salão, 3qtos.(suíte), armários, área, depend., garagem. Rua Almirante Cochane,178/ 402. Plantão local. Alvino Imóveis-WhatsApp:9-8483-8666/ 9-9299-6439.CJ:1589.

TIJUCA Ótimo apartamento R.Antônio Basílio, 3qtos (sendo 1ste), armários embutidos, ampla sala, cozinha planejada, dep.completa, vaga garagem. Portaria 24h. Tels.96414-2477/ 99114-3966.

ZONA NORTE 1

Méier

2 Quartos

MÉIER R$1.400 Dispomos de 3 Apartamentos! 2 Quartos, Com Garagem, No Mesmo Prédio, Rua Coração De Maria. Tel:2272-4422 Cj250 Ref: 3987/ 3899/3902

ZONA NORTE 2

São Cristóvão

2 Quartos

S.CRISTÓVÃO R$1.200 +taxas R$250,00. Junto à Quinta. Aptos sala, 2qtos., varanda, área. Rua da Liberdade 58/302. Alvino Imóveis. Tels.:9-6826-9207/ 9-8483-8666. Cj:1589.

SERRAS

Petrópolis

Casas e Terrenos

PETRÓPOLIS R$5.000. Saldanha Marinho. 4qtos, 2slas, cozinha, despensa, quarto empregada, área, garagem, quintal, jardim, churrasqueira, piscina. Tratar Sr.Madeira. Tel.(24) 2243-0250. Cr.2159. PMP-5908.

IMÓVEIS COMERCIAIS

2 IMÓVEIS COMERCIAIS BARRA

Imóveis Comerciais Barra

Lojas

BARRA Oportunidade Excelente, Shopping Av.Américas, Possibilidade De Várias Atividades Comerciais, Ótima Localização, Direto Proprietário, SEM FIADOR. ZAP2477864142 Tel.: 99974-9564 Creci-16496.

Salas e Andares

BARRA R$4.100 Cobertura Em Frente Ao Brt, Prédio 3 Pavimentos, Com Lojas No Térreo. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3913

Imóveis Comerciais Zona Centro

Lojas

CENTRO R$1.500 1.800, Duas Lojas Vizinha, Galeria Movimentada, Frente, Estação Vlt, Rua 7 Setembro, Esquina Av.RIO Branco. Tel: 2272-4422 Cj250 Ref:3892/ 3893

CENTRO R$3.200 Lojão, 145m2, Reformada, Ar Central, Junto à Faculdade de Direito, Possibilidade De Mezanino, Sem Condomínio. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3827

CENTRO R$6.000 Excelente Loja! Rua Buenos Aires, Piso Cerâmico, Mezanino, Piso Em Tábuas Corridas, Próximo Metrô Uruguaiana. Tel:2272-4422 Cj250 Ref: 3855

CENTRO R$9.000 Lojão 3 Pavimentos, Excelente Estado! Porta Blindex, Rua Da Carioca, Estudo Moderníssimo Para Revitalização Da Área 460m2. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3664

CENTRO R$9.500 Lojão 695m2 Com 3 Pavimentos Amplos, No Shopping De Materiais De Construção, Na Rua Frei Caneca. Tel: 2272-4422 Cj250 Ref:3939

CENTRO R$9.500 Loja/ Subsolo 90m2, Luxo, Blindex, Ar Condicionado, Rio Branco, Junto Museu Do Amanhã/ Praça Mauá. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3891

CENTRO R$18.000 Lojão com 2 Pavimentos 747m2, Shopping Da Construção, Ampla Frente, Piso Porcelanato, Pronta Para Uso Imediato. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:4072

CENTRO R$22.000 Restaurante Tradicionalíssimo! Luxo Montado Para Funcionamento Imediato, 800m2, Excelente Localização, Próximo A Praça Mauá Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3831

CENTRO R$28.000 Loja/ Sobreloja/ Subsolo 885m2, Praça Xv, Ótimo Estado Para Uso Imediato, Aparelhos De Ar Condicionados Novos. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3982

2 IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA CENTRO

VOLTOU O SHOPPING VERTICAL
RUA SETE DE SETEMBRO
PROMOÇÃO INCRÍVEL
Lojas a partir de R$ 600,00
Pagamento somente de aluguel durante os 24 Primeiros meses, Livre de IPTU - Condomínio e Light.
Ref: 4008
SergioCastro 2272-4422

Salas e Andares

CALLCENTER 3 ANDARES JUNTOS OU SEPARADOS
Total 293 balas junto ao Aeroporto Santos Dumont
Aluguel total – R$ 38.640.00
REF: 4056/4057/4058
SergioCastro 2272-4422

CENTRO R$20 p/m2, Salas e Andares, Prédio c/Total Segurança, Administrado Pelo Clube De Engenharia, Av. Rio Branco. Tels:2272-4422/99645-6420 Cj250 Ref:4009

CENTRO R$500 Sala, Avenida Presidente Vargas, Próximo Rua Uruguaiana, Local Movimentadíssimo Comércio, Metrô, Vlt, Diversas Conduções Variadas Tel:2272-4422 Cj250 Ref: 3900

CENTRO R$800 Duas Salas Interligadas, 90m2, Edifício Odeon Cinelândia, Portaria Com Catracas De Segurança, Metrô/ Vlt Na Porta. Tel: 2272-4422 Cj250 Ref:4082

CENTRO R$1.100 Sala 29m2, Avenida Rio Branco, Andar Alto, Acesso Restrito, Próximo Praça Mauá, Ar Condicionado, Armários. Tel:2272-4422 Cj250 Ref: 3977

CENTRO R$1.800 Hall, 3 Salas, Banheiro, 2 Copas Divisórias Drywall, Ar Condicionado, Shopping Esquina De Uruguaiana Com Ouvidor. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:4075

CENTRO R$1.900 Sala Com Garagem, Rua Da Ajuda, Vista Para Largo Da Carioca, Junto Ao Metrô, Portaria Luxo. Tel:2272-4422 Cj250 Ref: 3717

CENTRO R$2.700 94m2, Salões, Lindamente Reformados, Sem Uso, Trav. Ouvidor, Junto Av.RIO Branco, 2Banheiros, 5 Aparelhos Ar Split. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3716

CENTRO R$2.765 Sala 70m2, Rua Candelária, Próximo Praça Mauá, Ar Condicionados, 1 Vaga Garagem No Condomínio. Tel:2272-4422 Cj250 Ref: 3976

CENTRO R$3.000 Sobreloja 100m2, Frente Av.TREZE De Maio, Entre Lgo.CARIOCA/ Cinelândia 4salas, Divisórias, Cozinha, 2Banh, Ponto De Estoque Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3760

2 IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA CENTRO

CENTRO R$3.300 Conjunto 6 Salas, Av.RIO Branco, Cinelândia, Excelente Vista Para Aterro, 220m2, Portaria c/SEGURANÇAS, Junto Metrô. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3926

CENTRO R$6.500 Andar 258m2, Rua São Bento, Próximo À Praça Mauá E Porto Maravilha, Comércio E Condução Farta. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3901

CENTRO R$7.200 Andar 480m2, Próprio Para Cursos, Av.GRAÇA Aranha, Sub- Dividido (9 Salas, 5 Banheiros) Ar Condicionado, Garagem. Tel: 2272-4422 Cj250 Ref:4069

CENTRO R$8.000 Andar 650m2, Rua Alfandega, Próximo Metrô Uruguaiana, Salão, 14 Salas, 12 Banheiros, 2pontos, Estoque, Ar Condicionados. Tel:2272-4422 Cj250 Ref: 3970

CENTRO R$9.000 403m2, Av. RIO Branco Junto Sete Setembro, Andar Exclusivo, 2 Salões, 11 Salas, Ar Central, 4banheiros, Segurança. Tel: 2272-4422 Cj250 Ref:3711

CENTRO R$15.000 Lindo Andar 460m2, AV.RIO Branco Próximo À Presidente Vargas, Total Segurança, Salão, 8 Amplas Salas. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3722

CENTRO R$25.000 Rua Da Candelária, Andar 1.037m2, 3 Salões, 7 Salas, 5 Banheiros, Vista Panorâmica, 3 Elevadores. Tel:2272-4422 Cj250 Ref: 3698

CENTRO R$25.000 Escritório Luxo 590m2, Moderníssimo, Edifício Pronto Para Uso Imediato, Andares Ocupados Por Grandes Empresas. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3775

CENTRO Sta Luzia-Escritório Montado, Recepção Decorada Arquiteta (202m2), Vista Aterro/Aeroporto, Junto Metro, Ar Central, Vagas, SEM FIADOR c/Proprietário. ZAP2532115641 Tel.:98755-1964 Creci-16496.

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 2272-4422 99852-7726

Prédios Comerciais

CENTRO R$28.000 Prédio 5 Andares, 544m2, Rua Do Mercado, Loja 120m2, 3 Andares, Terraço Junto À Praça Xv. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3983

CENTRO R$60.000 Prédio Onde Funcionou Smart- Fit 1.300m2 Loja Mais 3 Pavimentos Local Movimentadíssimo Rua Sete De Setembro Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3778

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 2272-4422 99852-7726

2 IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA CENTRO

PRÉDIO MODERNÍSSIMO
Andares de até 2.260 m² Amplo espaço no térreo adaptável em lojas para locação. Prédio com recursos tecnológicos e fácil remanejamento mobiliário. Altíssimo padrão. 15 elevadores, Creche, Academia, Salão de reuniões, Diversas vagas de garagem. Ref: 3621
SergioCastro 2272-4422

Galpões

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 2272-4422 99852-7726

Imóveis Comercias Zona Sul

Lojas

BOTAFOGO R$35.000 Lojão Esquina Passagem Obrigatória De Grande Quantidade De Veículos, 300m2, Portas Vazadas, c/TOTAL Visibilidade p/INTERIOR Tel:2272-4422 Cj250 Ref: 3823

COPACABANA R$6.500 Casa 2 Pavimentos, Próximo Rua Bolivar, 9 Salas, 3 Banheiros, 2 Vagas Garagem, Próximo Metrô Cantagalo Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3856

COPACABANA R$100.000 Lojão De Esquina N.S.Copacabana, Excelente Ponto Comercial, 451m2, Com Sobreloja, Subsolo 40m De Extensão. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3824

IPANEMA R$1.300 Loja 30m2, Visconde De Pirajá, Edifício Comercial, Bem Conservado, Próximo Ao Metrô General Osorio. Tel: 2272-4422 Cj250 Ref:3838

Salas e Andares

BOTAFOGO <destaque>Andares</destaque> de 300m2, Praia De Botafogo, Prédio Moderno Com Direito, A 5 Vagas Na Garagem. Tel:2272-4422 Cj250 REF:3629/30/ 31/ 32

COPACABANA R$550 Sala 27m2 Av. N. S. Copacabana, Junto à Xavier Silveira, Vasto Comércio No Local, Próx.Metrô Cantagalo. Tels:2272-4422 Cj250 Ref: 3790

COPACABANA R$3.000 188m2 De Frente Recepção, 6 Salas, 2 Varandas, Copa, 3banheiros, Estoque Prédio Tradicional R.BARÃO Ipanema Tels:2272-4422 Cj250 Ref: 3762

GLÓRIA R$10.000 Cada Dois Andares, Decorados, Excelente Vista Para Aterro Do Flamengo, Ar Central, 6 Vagas Garagem. Tel: 2272-4422 Cj250 REF:3840/ 3841

LARANJEIRAS R$4.500 Consultório Dentário, Moderníssimo totalmente montado com ar refrigerado, próximo Largo Do Machado (sem condomínio) com garagem. Tel:2272-4422 Ref:3958

2 IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA SUL

Prédios Comerciais

ANDARES EM PRÉDIO MODERNÍSSIMO RUA DA GLÓRIA
Andares de 351 m²
R$ 45,00 (m²)
Prédio Inteiro ou Fracionado. 89 vagas de garagem, área privativa 4.676,88 m². (Ref: 3904)
SergioCastro 2272-4422

Casas

COPACABANA R$20.000 Casarão Com 3 Pavimentos, No Leme Junto À Praia, aproximadamente 300m2, Para Qualquer Ramo De Negócios. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3634

Imóveis Comerciais na Zona Norte

Lojas

MÉIER R$20.000 LOJÃO (404m2) Com Sobreloja (404m2) Estacionamento Para 15 Carros, Rua Lucídio Lago, Antiga Agência Do Banco Itaú. Tel:2272-4422 Cj250 Ref: 3618

Salas e Andares

CENTRO R$800 Conjunto Recepção, Duas Salas Interligadas, Excelente Estado, Rua México, Próximo Metrô Cinelândia, Prédio Total Segurança, Catracas. Tel:2272-4422 Cj250 Ref: 4004

MEIER R$12.000 Aluga-se andar 220m2, com 3 salas, 1 recepção e 2 banheiros. R.Dias da Cruz. Tel:2260-4932/ 2573-2705/ 99985-9583.

Prédios Comerciais

PRÉDIO SÃO CRISTÓVÃO 6.250 m²
ANTIGO ESCRITÓRIO DE SUPERMERCADO 6 ANDARES, AUDITÓRIO 150 LUGARES, 10 VAGAS NA GARAGEM.
R$ 40.000,00
Ref: 3766
SergioCastro 2272-4422

Galpões

CAJÚ R$35.000 Amplo Galpão 4.000m2 Com 60m De Frente Na Avenida Brasil, Grande Espaço Para Manobra De Caminhões. Tel: 2272-4422 Cj250 Ref:3620

Imóveis Comerciais Outras Localidades

Galpões

CAXIAS R$70.000 Washington Luis, Chácara Rio- Petrópolis, 5.000m2, Terreno Murado 12.500m2, Salão, 8 Salas, Poços Artesanais 70.000 Litros/ Hora Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3912

EMPREGOS & NEGÓCIOS 3

Aviso

De acordo com o art. 5º da CR/88 c/c art 373-A da CLT, não é permitido o anúncio de emprego no qual haja referência quanto ao sexo, idade, cor ou situação familiar, ou qualquer palavra que possa ser interpretada como fator discriminatório, salvo quando a natureza da atividade assim o exigir.

Empregos

Empregos

ASSISTENTE Administrativo contratamos com rápida digitação e bom português, 2grau completo, empresa na Barra da Tijuca. Contato somente pelo whatsapp 98490-3982.

OPERADOR TELEMARKETING c/experiência na função, comprovada em carteira. Atuará em telemarketing ativo/ receptivo. Necessário ensino médio. Currículo, Tel:(21)98904-4663 WhatsApp

REPRESENTANTE Comercial c/experiência no segmento de farmácias, supermercados e perfumarias. Tel.98093-8651. Enviar currículo E-mail: comercial@malayka.com.br

Negócios

Estabelecimentos Comerciais e Ind.

BARES, Lanchonetes, Restaurantes, Bazares e outros. Vendemos no Centro, Zona Sul e Zona Norte. Tratar com Antonio Araújo Cr.46605. Tel:99974-2200.

Empréstimos e Finanças

Aviso

Antes de solicitar um empréstimo ou efetuar uma transação comercial, verifique a idoneidade de quem está negociando, pedindo documentos que identifiquem o fornecedor.

Títulos

JAZIGO vazio com documentação perfeita em área nobre Cemitério São João Batista. Vendo por R$95.000,00 Negociáveis. Proprietário Tel.: 98194-7414

Negócios Diversos

Leonel CONSÓRCIOS
CONSÓRCIO Atenção! Compramos/ vendemos/ trocamos, contemplados/ não, mesmo atrasado/cancelado. Cobrimos ofertas. Autos/Utilitários/Imóveis/ Capital de giro...Melhores preços, vários planos. Leonel Consórcios 40anos!!! E-mail: leonelconsorcios@hotmail.com Tel.:(0xx21) 99695-1897(whatsApp)/ (0xx21) 97012-3333(whatsApp)/ (0xx21)96423-1303 (whatsApp). www.leonelconsorcios.com.br

INVESTIDOR Pequeno investidor, negócio em funcionamento, mil reais cada cota. Número de cotistas limitado. Retirada mensal. Maiores informações no whatsapp 999188668.

Atas, Avisos e Editais

ESCRITÓRIO De Advocacia. Comunico novo endereço do Dr.Andre Lobarinhas, Estrada da Gávea, 681/ Bloco 3/ sala 1.202. São Conrado. Tel. 98035-1658.

VEÍCULOS 4

Caminhões e Ônibus

Leonel CONSÓRCIOS
CONSÓRCIO Atenção! Compramos/ vendemos/ trocamos, contemplados/ não, mesmo atrasado/cancelado. Cobrimos ofertas. Autos/Utilitários/Imóveis/ Capital de giro...Melhores preços, vários planos. Leonel Consórcios 40anos!!! E-mail: leonelconsorcios@hotmail.com Tel.:(0xx21) 99695-1897(whatsApp) /(0xx21) 97012-3333(whatsApp)/(0xx21)96423-1303 (whatsApp). www.leonelconsorcios.com.br

Automóveis

C

Leonel CONSÓRCIOS
CONSÓRCIO Atenção! Compramos/ vendemos/ trocamos, contemplados/ não, mesmo atrasado/cancelado. Cobrimos ofertas. Autos/Utilitários/Imóveis/ Capital de giro...Melhores preços, vários planos. Leonel Consórcios 40anos!!! E-mail: leonelconsorcios@hotmail.com Tel.:((0xx21) 99695-1897(whatsApp)/ (0xx21) 97012-3333(whatsApp)/ (0xx21)96423-1303 (whatsApp). www.leonelconsorcios.com.br

CASA & VOCÊ 5

Para Casa

Para Você

Encontros Pessoais

Aviso

Todo encontro com desconhecidos pode ser arriscado. É aconselhável marcar o primeiro encontro em lugar público e conhecido. Além disso, convém informar a uma pessoa amiga hora e local do encontro.

Aviso

Submeter criança ou adolescente à prostituição ou a exploração sexual é crime com pena de reclusão de 4 a 10 anos, e multa - ART. 244-A Lei 8.069/90.

PROIBIDO PARA MENORES DE 18 ANOS

42 ANOS + 12 LOJAS

SHOPPING MATRIZ

MÓVEIS & UTILIDADES PARA SUA CASA OU EMPRESA

COMPRE NO SITE RETIRE NA LOJA www.shoppingmatriz.com.br

BAIXE NOSSO APP
*GANHE 10%OFF
NA SUA 1ª COMPRA PELO APP

*DESCONTO NÃO ACUMULATIVO

TUDO EM 10X S/JUROS

FRETE RÁPIDO 3 DIAS
*APÓS CONFIRMAÇÃO DE PAGAMENTO
• RIO/GRANDE RIO 3 DIAS
• INTERIOR RIO 8 DIAS

COMPRE PELO TELEFONE 2221-8000
2ª a 6ª 08 às 18h. Sáb 09 às 14h.

CARTÃO BNDES EM ATÉ 48x PARCELA MÍNIMA VALOR DE R$ 100,00

PARCELAMOS P/ EMPRESAS E CONDOMÍNIOS EM ATÉ 4x BOLETO

PROJETOS P/ EMPRESAS E CONDOMÍNIOS GRÁTIS 2219-6020 2219-6021

SIGA-NOS NAS REDES SOCIAIS shoppingmatriz.com.br

CONFORTO REQUINTE
MODERNIDADE QUALIDADE

MESA DE COMPUTADOR
S973 - OFFICE INFO
CASTANHO
100A X 108L X 55P

À vista 519,00
10X 51,90

MESA DE COMPUTADOR
S970 - OFFICE INFO
BRANCO
74A X 120L X 45P

À vista 629,00
10X 62,90

MESA DE COMPUTADOR
DE CANTO
OFFICE - CASTANHO
92A X 96L X 94P

À vista 699,00
10X 69,90

Condições de parcelamento SHOPPING MATRIZ: Cartões de crédito em até 10x s/ juros. Parcela mínima R$ 20,00 nos cartões. Crédito sujeito a aprovação pelos critérios da Financeira. Em nossos preços **não estão incluídos frete e montagem.** Obs. Preços válidos até 30/06/2022 enquanto durar o estoque. Poderá haver falta de produto em alguma loja, já que o anúncio é feito com muita antecedência. HORÁRIO DAS LOJAS: De 2ª a 6ª das 09 às 18h. Sábado das 09 às 14h. LOJA CASA-SHOPPING (aberta de 2ª a Sábado das 11 às 20h, e aos DOMINGOS e FERIADOS das 14 às 20h). Consulte nossos vendedores sobre produtos disponíveis para entrega imediata.

ENTREGA / SAC
0800 282 5025
3626-1267
3626-1268

12 LOJAS COM ATENDIMENTO PERSONALIZADO. UMA PERTO DE VOCÊ!

PENHA OFFICE CENTER
Av. Brasil, 10540. SHOWROOM DE MÓVEIS.
2219-6000 - 2584-0189
99770-4641

CASASHOPPING (em cima da Madeirol)
Avenida Ayrton Senna 2150 - bloco A - lojas: 101/102
2431-2541 / 3325-3686 / 3325-3645
99703-6321
ABERTA AOS DOMINGOS

S. JOÃO DE MERITI
Rua do Expedicionário, 46
2756-5811 - 2219-3612
99809-7446

NITERÓI
Rua da Conceição, 165. Centro
3628-7002 / 3628-7004
99906-1385

RECREIO
Av. das Américas, 13533
2437-4907 - 2437-3801
99883-1225

LOJA CENTRO
2508-8435
2509-4353
Rua do Rosário, 133.
2508-8435
99707-8525

BOTAFOGO (R. Mena Barreto)
R. Prof. Álvaro Rodrigues, 176. 3738-7856
99877-7803

CAMPO GRANDE
Av. Cesário de Melo, 3393
2416-3530 - 2219-3514
99706-0823
ESTACIONAMENTO PARCEIRO! Av. Cesário de Melo, 3461.

MANILHA-ITABORAÍ
BR 101 - Km 23
2635-9403 - 2635-9169
99933-2354

PIRATININGA
Est. Francisco da Cruz Nunes, 5200
2619-5729 / 5704 / 6481
99761-0679

NOVA IGUAÇÚ
Rua Otávio Tarquino, 282
2219-3558 - 2219-3559
99762-0624

CAXIAS
Av. Duque de Caxias, 333.
3842-5126 - 2671-6568
99724-1061

ESPECIAL ENERGIA

NOVO NICHO
Fintechs criam soluções contra inadimplência
PÁGINA 5

MERCADO LIVRE
Especialistas preveem abertura a partir de 2023
PÁGINA 6

BRENNO CARVALHO

No radar. Torres de transmissão no Rio: empresas apostam em tecnologia e diversificação de fontes renováveis como estratégias para o futuro

CAMINHO ABERTO PARA A CONCORRÊNCIA

SETOR VIVE NOVO MOMENTO após privatização da Eletrobras, que deve destravar investimentos

A privatização da Eletrobras, a maior empresa de energia da América Latina, vai estimular a competição no setor elétrico brasileiro. A companhia, que durante anos investiu abaixo do seu potencial, deve ganhar fôlego para novos aportes no momento em que a economia global intensifica esforços para ampliar fontes renováveis e reduzir emissões. As mudanças são várias e incluem até a revisão da forma como parte das hidrelétricas da empresa comercializa a energia gerada.

Mas o futuro do setor elétrico vai bem além das hidrelétricas e termelétricas. As empresas do setor apostam em um cenário de maior diversificação de fontes renováveis, com amplos investimentos em parques eólicos e energia solar, que já ocupam papel central nos planos de negócios. A energia a partir do vento, por exemplo, deve contar com aportes que somam R$ 100 bilhões em um horizonte de cinco anos. Não é à toa. Eólica, solar e biomassa já representam quase um quarto da matriz elétrica brasileira. E, para os especialistas, a tendência é de alta.

Para garantir o melhor aproveitamento dos projetos, as companhias do setor investem em empreendimentos híbridos, que mesclam fontes de energia. E já estão atentas a novas fronteiras tecnológicas, com pesquisas e investimentos voltados para hidrogênio verde e para o uso de baterias, que podem armazenar energia.

AÇÕES PARA REDUZIR CUSTOS

A busca por alternativas é reflexo também da tentativa de reduzir custos. No ano passado, o país enfrentou a maior estiagem em 90 anos e voltou a lidar com o risco de falta de energia. No fim, com acionamento de termelétricas e uma recuperação posterior do volume de chuvas, o cenário mais negativo foi afastado, mas não foi possível evitar o aumento da fatura para o consumidor.

A conta de luz mais cara virou uma preocupação a mais para o brasileiro no momento em que o país voltou a ter inflação e juros de dois dígitos. Com a renda apertada pela crise, o resultado foi o crescimento da inadimplência, que já chega a despesas básicas, como luz, água e gás.

Para lidar com esse cenário e garantir receita para os investimentos necessários adiante, as distribuidoras encontraram um caminho: fechar parcerias ou criar suas próprias fintechs, que trabalham na gestão de pagamentos e ajudam o consumidor a manter as contas em dia. Abertura de crédito, parcelamentos em até 24 vezes, criação de meios de pagamento digitais são algumas das estratégias para fazer a fatura caber no orçamento.

Programas de renegociação das concessionárias já se tornaram também evento recorrente, com mecanismos de estímulo para evitar que as contas em atraso se multipliquem. Há casos de desconto de até 90% e formatos como a renegociação *delivery*, em que um agente da empresa vai até o cliente com um cardápio de alternativas de pagamento.

No futuro próximo, porém, especialistas preveem que o consumidor vai escolher de quem comprar a energia em um modelo similar ao que é usado para selecionar o provedor de internet ou serviços financeiros. É o chamado mercado livre, no qual é possível fechar contrato diretamente com geradoras e comercializadoras de energia. Hoje, ele é restrito a grandes consumidores, com faturas de no mínimo R$ 150 mil. Mas a expectativa de especialistas é que a abertura gradual, que depende de discussões no governo e de projetos no Congresso, comece a partir de 2023. Os primeiros beneficiados seriam as pequenas empresas e indústrias.

UM MERCADO COM MAIS COMPETIÇÃO E INVESTIMENTO

Após privatização da Eletrobras, setor elétrico vê cenário de oportunidades e foco em energia renovável

Depois de quase cinco anos do anúncio do governo federal de que pretendia privatizar a Eletrobras, a desestatização da maior empresa de energia da América Latina foi concluída neste mês, numa operação que movimentou cerca de R$ 30 bilhões na Bolsa. O movimento é importante não só para a empresa, mas para todo o setor elétrico brasileiro. Companhias privadas e especialistas apostam que a venda da Eletrobras vai trazer mais dinamismo e competitividade para o setor, além de ampliar os investimentos.

Marcelo Frazão, sócio de energia do Campos Mello Advogados, diz que, com a capitalização, a expectativa é que a Eletrobras eleve a sua capacidade de investimento e estimule a concorrência no setor elétrico brasileiro:

— Por falta de capacidade de investimento, a Eletrobras deixou de participar dos leilões mais recentes. Ela pode eventualmente enxugar o seu portfólio para otimizar investimentos. Isso vai oferecer novas oportunidades para os concorrentes que se interessem por tais ativos.

RESPEITO AO AMBIENTE

Adriana Waltrick, CEO da Spic Brasil, afirma que a privatização da Eletrobras vai permitir um mercado mais competitivo. A Spic e outras empresas do setor se preparam para ampliar investimentos no país.

— Um mercado livre e cada vez mais competitivo é de vital importância para o crescimento da economia, desde que essa evolução seja feita com respeito ao meio ambiente, às comunidades e dentro de uma preocupação com a segurança das pessoas, pilares que formam a base de nossos negócios — afirma.

Adriana lembra que a empresa, desde 2017, já investiu mais de R$ 10 bilhões em energia hidrelétrica com destaque para a Usina de São Simão, em Goiás, além de projetos eólicos e solares:

— Estamos analisando investimentos nas quatro linhas de atuação que pretendemos crescer, na geração de energia eólica, solar, gás natural e hidrelétrica.

A Engie também planeja acelerar investimentos em um cenário de maior competição. Eduardo Sattamini, presidente da Engie Brasil Energia, diz que fomentar a expansão da capacidade de geração renovável está no centro da estratégia de crescimento, em conjunto com o avanço da infraestrutura de transmissão no Brasil.

— Isso é fundamental para que a transição energética ocorra de forma justa e acessível a todos — afirma Sattamini, destacando que, entre 2017 e 2021, a companhia destinou R$ 21,5 bilhões em construções e aquisições.

Aurélien Maudonnet, CEO da Helexia Brasil, que investiu R$ 500 milhões em geração distribuída nos últimos dois anos, avalia que a Eletrobras privatizada vai permitir um mercado mais pujante. A geração distribuída é quando o consumidor gera sua própria eletricidade, e isso ocorre principalmente por meio de painéis solares nos telhados de casas e prédios.

— Um *player* do porte da Eletrobras, pela capacidade de investimento, poderá diversificar ainda mais as suas linhas de atuação, trazendo impacto relevante a praticamente todos os mercados relacionados com a transição energética — diz Maudonnet.

A TotalEnergies prevê investir cerca de US$ 1 bilhão por ano nos próximos cinco anos no Brasil. Com um portfólio diversificado, a Elera Renováveis, empresa do grupo Brookfield, também planeja mais investimentos.

— O nosso plano de crescimento prevê expansão do parque gerador de maneira acelerada e diversificada a partir de fontes renováveis — afirma Fernando Mano, CEO da companhia.

ENERGIA BARATA, CONTA ALTA

Paulo Pedrosa, presidente da Abrace (associação dos grandes consumidores de energia) e especialista do setor, alerta porém que o segmento precisa reduzir custos para não atrapalhar o desenvolvimento do país.

— A gente tem que ver o custo de energia como gargalo do crescimento do Brasil. Temos uma condição única de ofertar energia limpa e barata. Mas o setor elétrico foi capturado por todo tipo de interesses, e isso fez do Brasil o país da energia barata e da conta cara. É preciso mais transparência, mais competição, melhoria dos sinais econômicos. Esse é um gargalo do país, não é do setor — afirma.

Para Eduardo Miranda, diretor da Mercúrio Partners, a nova Eletrobras poderá puxar novos investimentos para dar mais poder aos consumidores:

— A empresa poderá capitanear investimentos no âmbito do futuro da energia que não só melhorem a operação, mas que empoderem os consumidores, como medidores de inteligência.

Q

"A Eletrobras deixou de participar dos leilões mais recentes. Ela pode eventualmente enxugar o seu portfólio para otimizar investimentos. Isso vai oferecer novas oportunidades para concorrentes"

Marcelo Frazão, sócio de energia do Campos Mello Advogados

"A gente tem que ver o custo de energia como gargalo do crescimento do Brasil"

Paulo Pedrosa, presidente da Abrace

UM NOVO CENÁRIO NO SETOR ELÉTRICO

TAMANHO DA ELETROBRAS

Empresa foi privatizada em junho

Capacidade instalada:
50.512 MW

Participação na geração energética brasileira

28% do total nacional

Maior empresa de geração de energia elétrica brasileira

Geração

- 36 hidrelétricas
- 10 térmicas
- 2 nucleares
- 20 eólicas
- 1 solar

*Itaipu e Angra não foram privatizadas

Rede de transmissão **74.088 km**, ou cerca de metade do total

Receita bruta em 2021 **R$ 44,4 bilhões**

Lucro líquido em 2021 **R$ 5,7 bilhões**

Funcionários **13.433 pessoas**

Empresas do grupo

- Eletronorte
- Chesf
- Cepel
- Eletropar
- Furnas
- CGT
- Eletrosul

Em 2018, na gestão de Michel Temer, a Eletrobras havia decidido vender todas as seis distribuidoras de energia que ainda estavam sob sua gestão.

Principais usinas do grupo

Participação total ou parcial

1. Tucuruí
2. Complexo Paulo Afonso
3. Xingó
4. Serra da Mesa
5. Furnas
6. Itumbiara
7. Teles Pires
8. Belo Monte
9. Jirau
10. Sinop
11. Santo Antônio
12. Simplício-Anta
13. Complexos Eólicos Pindaí I, II, III
14. Usina Megawatt Solar Sobradinho

RR AP AM PA MA CE RN PB PE AL SE PI AC RO TO MT BA GO MG ES MS SP RJ PR SC RS

Necessidade de investimentos em 10 anos

Transmissão de energia **R$ 101 bilhões**

Geração de energia **R$ 292 bilhões**

Capacidade da geração em dez anos
(em gigawatt)

Expansão da transmissão **+ 35 mil km** (hoje são 169 mil km)

Fontes: Eletrobras e EPE

Editoria de Arte

USINAS VÃO SAIR DO REGIME DE COTAS

Mudança afeta parte das hidrelétricas da Eletrobras e deve elevar o volume de energia disponível no mercado livre

A privatização da Eletrobras vai mudar a forma como grande parte das hidrelétricas operadas pela empresa tem sua energia comercializada. Isso trará impactos para os consumidores e deve ampliar a quantidade de energia disponível para o mercado livre (quando o cliente compra a eletricidade diretamente do gerador, sem intermédio de distribuidoras, podendo negociar preços e condições).

Além de autorizar a privatização da Eletrobras, o Congresso mudou a legislação para alterar o modelo de comercialização da energia de 14 usinas da companhia. Essas hidrelétricas operam no chamado regime de cotas.

O modelo criado em 2012 estabelece que as usinas, mais velhas e com investimentos já amortizados, gerem energia a um preço fixo e apenas para o mercado regulado (clientes que recebem sua energia por distribuidoras). Isso foi desenhado para reduzir os preços da energia, mas acabou gerando um aumento de custo para os consumidores nos anos seguintes.

Ao mesmo tempo em que define um preço fixo, reajustado anualmente, o risco relacionado à falta de chuvas (o risco hidrológico) foi transferido para os consumidores.

Com a privatização da Eletrobras, as suas usinas passarão a gerar como as demais hidrelétricas: a valores de mercado, podendo haver comercialização para consumidores livres. Em contrapartida, o risco hidrológico será do gerador. Na prática, em momentos de seca, grande parte dos custos passará para a empresa.

DOUGLAS MAGNO/AFP/19-7-2021

Hidrelétrica. Vista aérea de Furnas, uma das que terão contratos alterados

Luiz Augusto Barroso, presidente da PSR, afirma que o fim das cotas vai colocar um pouco de energia no mercado livre, aumentando a liquidez. Hoje, o risco de falta de chuva está com o consumidor, neste modelo. Ele afirma que não é possível dizer, ainda, se alocar esse risco com o gerador será bom ou ruim.

— O que a gente pode dizer é que será mais eficiente. O risco dele ficar com quem tem a capacidade de gerenciar. Em anos úmidos, a cota é muito boa para o consumidor, pois é bem barata. Mas em anos secos, é absurdamente cara.

Ele também lembra que o fim das cotas de usinas da Eletrobras não significa o fim da alocação do risco hidrológico em contratos de energia para o consumidor. Existe uma parcela de energia de outras hidrelétricas cotizadas.

Paulo Pedrosa, presidente da associação de grandes consumidores (Abrace) e ex-diretor da Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) afirma que a mudança será positiva para o setor:

— Sempre fomos contra o modelo de cotas porque o consumidor paga o risco por fora. A mudança vai criar uma oxigenação do mercado.

A energia das usinas da Eletrobras será descotizada aos poucos, para evitar impacto para os consumidores.

FERNANDO LEMOS/ARQUIVO

Integrado à paisagem. Projeto de energia solar na região portuária do Rio: empresas buscam construir plantas híbridas, que mesclam energia fotovoltaica e eólica, e atuam de forma complementar

A SUSTENTABILIDADE FUTURA É UM 'MIX' DE FONTES RENOVÁVEIS

Empresas investem na diversificação, com apostas em energia eólica e solar e também em novas soluções, como hidrogênio verde e baterias para atuarem de forma complementar

Q

"Estamos desenvolvendo uma planta-piloto para a fabricação de hidrogênio verde, a partir da energia solar fotovoltaica na Hidrelétrica São Simão"

Adriana Waltrick, CEO da Spic Brasil

"O Brasil se encontra em uma posição privilegiada para liderar a transição energética"

Tinn Freire Amado, presidente da Echoenergia

Empresas de energia dos mais variados portes vêm acelerando suas apostas na diversificação de projetos para gerar eletricidade de forma sustentável. Em uma lista que vai bem além de hidrelétricas e térmicas, ganham destaque nos planos de negócios projetos solares, eólicos e fontes novas como o hidrogênio e baterias para armazenar energia.

Solar e eólica dominam os planos de investimentos. No caso da energia gerada a partir dos ventos, a previsão é de R$ 100 bilhões nos próximos cinco anos, segundo a Abeólica, a associação do setor. Já para a eletricidade a partir do sol a estimativa é de R$ 50 bilhões em novas unidades somente este ano, prevê a Absolar.

Dados do Operador Nacional do Sistema Elétrico (ONS) apontam que as fontes renováveis, como eólica, solar e biomassa, já somam 23,6% da matriz. E a tendência, segundo especialistas, é de alta para os próximos anos. Marcelo Frazão, sócio de energia do Campos Mello Advogados, lembra que, como o Brasil tem uma das matrizes mais limpas do mundo, alternativas sustentáveis são interessantes, na medida que proporcionam maior estabilidade e segurança de suprimento de energia:

—As usinas híbridas permitem a combinação de fontes, como solar e eólica, cuja produção costuma ser maior, respectivamente, durante o dia e à noite. As baterias podem contribuir para o atendimento da demanda em horários de pico. O biogás favorece a economia circular.

VIABILIDADE ECONÔMICA

A Enel, maior operador eólico e solar do país em capacidade instalada, pretende investir € 5 bilhões (R$ 31 bilhões) no Brasil entre 2022 e 2024. Segundo Nicola Cotugno, *country manager* da empresa, a geração renovável segue como prioridade. Ele destaca novas fronteiras tecnológicas:

—As baterias já são realidade. Na Europa, a empresa viabiliza projetos de armazenagem capazes de disputar em preço com soluções de geração exclusivamente eólica ou solar. Ao associar baterias com plantas de geração eólica ou solar, extraímos o melhor de fontes intermitentes e ampliamos a capacidade de geração de valor dos projetos. É solução viável e eficiente, que pretendemos implementar no Brasil na medida em que a regulamentação avance.

O executivo destaca o uso do hidrogênio. Segundo ele, é uma solução que ainda vai demandar tempo para avaliar potenciais casos de uso e viabilidade econômica:

— O hidrogênio pode ser uma ferramenta complementar para acelerar a descarbonização de setores relevantes que têm dificuldades maiores para tornar seus processos produtivos mais limpos, como a indústria química.

A Spic Brasil investiu neste ano R$ 1 bilhão na modernização da Usina Hidrelétrica São Simão, em Goiás, e investe na diversificação com outros R$ 2 bilhões na construção de parques solares no Nordeste. Adriana Waltrick, CEO da companhia, lembra que desde 2018 já foram destinados mais de R$ 10 milhões em projetos de pesquisa e desenvolvimento com foco em eficiência energética:

—Estamos desenvolvendo uma planta-piloto para a fabricação de hidrogênio verde, a partir da energia solar fotovoltaica na Hidrelétrica São Simão. O setor elétrico é um dos principais protagonistas na busca do alcance das metas e no compromisso mundial da redução das emissões de carbono até 2050.

A executiva explica que o objetivo é aproveitar melhor os recursos energéticos, combinando fontes de geração, cogeração, além de novos materiais na condução, como o grafeno:

— Estamos ainda buscando o armazenamento energético, com a aplicação de baterias de larga escala e alta performance.

A Engie definiu o Brasil como veículo para investimentos do grupo em hidrogênio verde, considerado um vetor estratégico para a descarbonização de setores intensivos em carbono, diz Eduardo Sattamini, diretor-presidente da Engie Brasil Energia.

— Não precisaremos de uma só tecnologia, mas de um *mix*. As baterias serão bem-vindas em microescala. Mas considero necessários avanços na valorização das hidrelétricas e o papel dos reservatórios como a grande bateria do setor elétrico. Temos os fatores essenciais para a transição energética, como a matriz largamente renovável, a abundância de recursos naturais, e projetos que podem impulsionar a exportação deste potencial a outros continentes, em especial a Europa.

A Voltalia, diz Robert Klein, CEO da empresa, investe mais de R$ 6 bilhões no *cluster* híbrido de Serra Branca, no Rio Grande do Norte, com parques solares e eólicos.

— O país ainda tem muita capacidade de expansão em parques eólicos e solares, que certamente poderão alavancar novas tecnologias, como hidrogênio verde e baterias.

A Trinity Energia vai investir R$ 450 milhões em plantas solares até 2026. O foco é a geração distribuída, no qual os painéis podem ser usados por diferentes empresas.

—As usinas de Minas Gerais estão em fase final de obras e entram esse ano em operação. Já as do Rio têm previsão de conclusão para dezembro de 2022 —diz João Sanches, CEO da Trinity.

A 2W, por sua vez, está investindo R$ 2,2 bilhões em dois projetos eólicos no Nordeste: no Rio Grande do Norte e no Ceará. O CEO Claudio Ribeiro destaca que a empresa vai aportar R$ 4 bilhões nos próximos dois anos em mais usinas de fontes renováveis.

— Buscar alternativas em energia é essencial para baratear o custo, com a inserção de novas tecnologias e, em paralelo, acompanhar as exigências de um novo consumidor que prioriza responsabilidade social e ambiental.

Na Echoenergia, além de usinas híbridas que combinam em uma só área a geração eólica e a solar, há estudos para desenvolvimento de aplicações usando baterias.

— O Brasil se encontra em uma posição privilegiada para liderar a transição energética — resume Tinn Freire Amado, presidente da empresa.

PABLO JACOB

Mudança. Parque eólico na Bahia: companhias afirmam que consumidor está mais preocupado com responsabilidade social e ambiental

NA TRANSMISSÃO, NOVAS SOLUÇÕES ADIANTE

Sistema de baterias pode ajudar no desenvolvimento de energia eólica e solar

O futuro do setor elétrico passa também pela evolução da transmissão. Com mais de 170 mil quilômetros de linhas cortando todas as regiões do Brasil, esse segmento garante a interligação nacional do sistema e permite que todo o país tenha energia mesmo diante das incertezas climáticas que afetam a geração. São vários exemplos nesse sentido.

A ISA Cteep está construindo um sistema de baterias que será instalado na subestação Registro (SP), uma das responsáveis pelo abastecimento do Litoral Sul paulista. São equipamentos de lítio que servirão para garantir o atendimento da demanda máxima da região. A tecnologia vai ser útil nos momentos de pico de consumo, como um reforço à rede elétrica. Antes dessa tecnologia, seria necessário construir novas linhas de transmissão apenas para os momentos de pico daquela área, geralmente nas férias.

— Não tenho dúvida de que o futuro do sistema de transmissão no nosso país vai passar por um sistema de armazenamento de energia por baterias — afirma o CEO da empresa, Rui Chammas.

Esse sistema, diz ele, pode ser usado para ajudar a solucionar um problema das fontes renováveis: a intermitência, especialmente da energia solar e eólica:

— Para mim, o armazenamento será necessário e será a melhor solução para um sistema que precisa se descarbonizar. Os avanços tecnológicos do sistema de baterias são impressionantes.

A ISA Cteep ainda usa drones para tirar objetos das linhas. A Taesa, outra grande empresa do setor, tem projetos para inspeção semiautônoma com drone em torres de linha de transmissão, monitoramento inteligente dessas estruturas, análise automática de ocorrências utilizando algoritmos, além do uso da internet das coisas.

MONITORAMENTO REMOTO

A State Grid desenvolveu um veículo robótico para inspeção de subestações, com navegação autônoma, e capaz de tirar fotografias visuais e termográficas.

Quase todas as subestações de Furnas, do Sistema Eletrobras, já são assistidas de forma remota, o que permite o completo monitoramento e controle remoto das instalações.

BRENNO CARVALHO/7-6-2022

Tecnologia. Novos sistemas e drones auxiliam linhas de transmissão

CUSTODIO COIMBRA

Novo nicho. Com aumento do número de inadimplentes, distribuidoras de energia investem em fintechs que auxiliam o consumidor na tarefa degerenciar as contas em atraso

AJUDA EXTRA PARA REDUZIR A INADIMPLÊNCIA

Fintechs abrem crédito, parcelam em até 24 vezes, criam contas digitais e auxiliam a economizar na fatura

DEVO, NÃO NEGO...

O percentual de inadimplência por setor (%)

Setor	%
Bancos e cartões	28,1
Contas de luz, água e gás	22,9
Varejo	12,5
Financeiras	12,4
Serviço	10,4
Telefonia	7,3

Fonte: Serasa/mês de referência abril — Editoria de Arte

Desde o início do ano, mais de 2 milhões de brasileiros se tornaram inadimplentes, o que elevou o total de pessoas com contas em atraso para 66,1 milhões, em abril. Trata-se do maior patamar desde o início da série histórica, iniciada em 2016. O que chama a atenção é que até mesmo contas de luz, gás e água, itens essenciais de consumo, figuram na lista de atrasos.

— Inflação, desemprego elevado e alta dos juros levaram a este patamar inédito — analisa Luiz Rabi, economista da Serasa Experian.

Esse cenário, entretanto, criou novas oportunidades de negócios para empreendedores que viram na gestão financeira dessas contas um novo filão. Em alguns casos, as próprias distribuidoras vêm investindo em fintechs (startups do setor financeiro) que ajudam o consumidor a se manter adimplente — com uma queda no calote de até 40%. Mas também estão surgindo startups, com investimento de distribuidoras, que ajudam o consumidor a economizar energia, reduzindo o valor da conta em até 30% no fim do mês.

A Energisa, que atende onze estados e tem 8,2 milhões de clientes no país, abriu em maio uma linha de crédito por meio da fintech, a Voltz, criada dentro do grupo há cerca de um ano e meio. Os recursos são destinados a quitar contas em atraso.

CARONA PARA PAGAR A CONTA

Atualmente, a Voltz fecha, em média, cem operações por dia, com tíquete médio de R$ 1.100. Ela lucra enquanto ajuda na queda da inadimplência da distribuidora, ao mesmo tempo que dá a oportunidade ao cliente de ter suas contas em dia.

— A Voltz nasceu em 2018 para ajudar a jornada de pagamento dos clientes. Dos 862 municípios atendidos pela Energisa, só 406 tinham agência bancária. E dois terços dos clientes pagavam em dinheiro e em lotéricas, muitas vezes se deslocando de carona, moto ou barco para fazer o pagamento — observa João Daniel Orlean, presidente da Voltz, lembrando que a Energisa é a principal fornecedora de energia na Amazônia legal, incluindo áreas remotas.

Com a criação de uma conta digital, a fintech tem hoje 300 mil clientes, da Energisa e da cadeia de fornecedores, que fazem pagamento via celular, o que ajuda na adimplência. E a empresa deixou de gastar milhões em taxas para receber os pagamentos.

A Voltz também oferece pagamento via Pix e parcelamento em até 24 vezes, com juros, benefício que a Energisa não consegue oferecer por não ser do ramo financeiro. A ideia da fintech é ser uma espécie de referência para o setor de *utilities* (luz, água e gás) em pagamentos digitais e expandir a oferta de canais digitais para outras empresas.

— Esperamos terminar este ano com 1 milhão de contas digitais. Ela é aberta em três minutos, e o cliente tem um cartão virtual que funciona no débito e no crédito — diz Tiago Compagnoni, também presidente da Voltz.

A Flexpag, uma fintech que nasceu no Porto Digital, em Recife, criou uma plataforma especializada em oferecer canais digitais para pagamentos a empresas de energia, luz e gás. Entre os clientes da Flexpag estão distribuidoras como Enel, que atende São Paulo, Ceará, Rio e Goiás; a Light, que atende o Rio e a Neoenergia, que está em estados do Nordeste e em Brasília.

— Nossa plataforma é customizada e se pluga ao sistema da empresa, atendendo todas as necessidades de cobrança, seja por cartão de débito ou crédito, links e *chatbots* (atendimento virtual) — diz Luis Filipe Cavalcanti, diretor de Operações da Flexpag, lembrando que também é possível pagar via Pix e parcelar em até 24 vezes.

A Flexpag vem crescendo 200% ao ano desde 2017. São 2 bilhões de pagamentos processados por ano. Já atende 30 clientes de *utilities* e tem mais dez contratos em fase de assinatura. Até o fim do ano, a expectativa é ter 50 clientes do segmento. Com a oferta digital de pagamento, a empresa vê redução de até 40% na inadimplência em campanhas com as distribuidoras.

FOCO NA AGENDA ESG

Os novos negócios estão surgindo também na gestão do consumo de energia com o objetivo de reduzir o valor da conta, além de ter um viés ESG (siga em inglês para ambiental, social e governança). A Clarke é uma startup que atua no mercado livre de energia e, no fim do ano passado, recebeu um investimento de US$ 1,2 milhão, liderado pela EDP Ventures Brasil, braço de *venture capital* (investimento em empresas com expectativa de rápido crescimento) da distribuidora de energia.

Foi o segundo aporte da EDP na startup, que trabalha com uma plataforma de *marketplace*, e ajuda o consumidor pessoa jurídica a economizar até 30% na conta. O mercado livre permite que consumidores comprem energia elétrica de fornecedores localizados em qualquer parte do país. Nesse ambiente, o consumidor negocia o preço diretamente com os geradores e comercializadores.

— Temos 45 clientes que estão migrando para o mercado livre. Entre eles estão empresas como Dr. Consulta, Habib's, Burger King, Le Cordon Bleu, Maple Bear. Trinta já compraram energia. E além da economia na conta, eles reduzem o impacto ambiental, já que só compramos energia solar e eólica — conta Pedro Rio, presidente da Clarke.

Com os contratos já negociados, conta Rio, será possível neutralizar 11.758 toneladas de gás carbônico nos próximos cinco anos. Na última rodada de investimentos, houve a participação do fundo de capital de risco da siderúrgica CSN. A Clarke vai levar sua tese de neutralização de carbono para ao menos cem clientes da siderúrgica, que devem migrar para o mercado livre.

— Até 2023, queremos ser o maior gestor do mercado livre — diz Rio, que espera que o Congresso aprove o PL da Portabilidade da conta de luz, que permitirá que qualquer consumidor, inclusive residencial, acesse o mercado livre.

"Inflação, desemprego elevado e alta dos juros levaram a este patamar inédito (de contas em atraso)"

Luiz Rabi, economista da Serasa Experian

"Esperamos terminar este ano com 1 milhão de contas digitais"

Tiago Compagnoni, presidente da Voltz

RENEGOCIAÇÃO E DESCONTO PARA REGULARIZAR A FATURA

As distribuidoras apostam na renegociação de dívida com opção de parcelamento. Para especialistas, é alternativa que beneficia o consumidor e a empresa. Para o cliente, é a chance de arrumar as contas, com desconto de até 90% da dívida. Para a concessionária, há redução de inadimplência e aumento da arrecadação.

— Para a companhia, vale a pena porque isso permite que ela siga seu planejamento, invista em melhorias na rede e no atendimento ao consumidor — diz Mauro Calil, fundador da Academia do Dinheiro.

A Equatorial distribui energia aos estados do Maranhão, Pará, Piauí, Alagoas, Amapá, entre outros, com dez milhões de clientes e mantém programas permanentes de renegociação de dívidas em canais digitais e nas agências. A partir de três contas em atraso, o cliente pode se beneficiar do programa.

— Também criamos a negociação *delivery*, em que um agente vai até a casa da pessoa. Em 15 minutos, pode acertar o débito via Pix. Oferecemos parcelamento em até 24 meses — conta Jean Gama, gerente de Cobranças e Cadastro do grupo Equatorial, lembrando que o grupo está lançando a assistente virtual Clara, para renegociações por WhatsApp.

Desde 2021, a Light, que atende o Rio, oferece negociação com desconto e parcelamento no cartão de crédito. Mais de 40 mil clientes, com ao menos uma fatura vencida há mais de seis meses, se beneficiaram do último programa, em outubro de 2021, com desconto de até 90%.

Há um programa permanente de renegociação para quem tem duas faturas vencidas. A negociação ocorre através da assistente virtual Lia, pelo WhatsApp ou nas agências físicas. O parcelamento chega a 24 vezes no cartão de crédito ou 12 vezes na conta de luz, com entrada de 40% do saldo devido. A empresa tem parceria com o Procon para feirões de negociação.

— Entendemos o momento delicado que o país passa e queremos facilitar o pagamento para que o consumidor não fique sem o serviço. É uma forma de evitar que ele passe para a irregularidade através dos "gatos" — diz Thiago Guth, diretor comercial e de operações da Light, citando que o valor médio da dívida é de R$ 300.

Na EDP, 54.729 clientes negociaram dívidas por meio dos feirões no ano passado e, este ano, até o momento, foram 57.195 acordos. Os feirões acontecem nas distribuidoras do grupo, que atendem 28 municípios de São Paulo e 70 do Espírito Santo. Em alguns casos, há possibilidade de parcelamento em até 36 vezes.

— É oferecida redução na entrada e condições especiais mesmo para quem já possui débito de negociações anteriores — diz Evandro Scopel, diretor de Planejamento e Engenharia da Distribuição da EDP, citando que a digitalização dos pagamentos, através de canais digitais ajudou.

A Enel Brasil realizou, entre janeiro de 2020 e maio deste ano, 4,2 milhões de negociações. Ela tem feito campanhas para clientes em Rio, São Paulo, Goiás e Ceará, a fim de facilitar o pagamento de contas em atraso. Em São Paulo, o programa se chama Enel Facilita e terá mais três datas de renegociação em julho. Para contas em atraso acima de 61 dias, o consumidor poderá parcelar a fatura em até 12 vezes, com juros de 1% ao mês.

— Os cadastrados com o benefício da Tarifa Social têm a opção de parcelar a fatura em até 36 vezes, com pagamento de 10% de entrada, sem encargos e juros — diz André Oswaldo dos Santos, diretor de Mercado da Enel Distribuição São Paulo.

90%

É o limite para desconto de renegociação de dívida

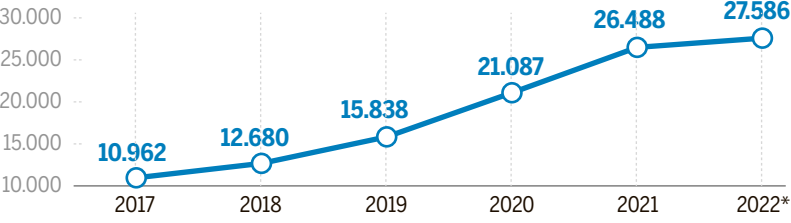
Parcelamentos, pagamento via Pix e condições especiais são usados para colocar conta em dia

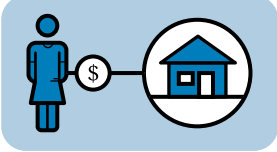
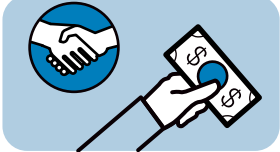
A ESCOLHA É AO GOSTO DO FREGUÊS

No mercado livre, o consumidor negocia diretamente com o gerador ou comercializador e pode selecionar inclusive a fonte de energia. Hoje, esse ambiente é restrito a grandes consumidores, mas especialistas esperam que a abertura comece em 2023

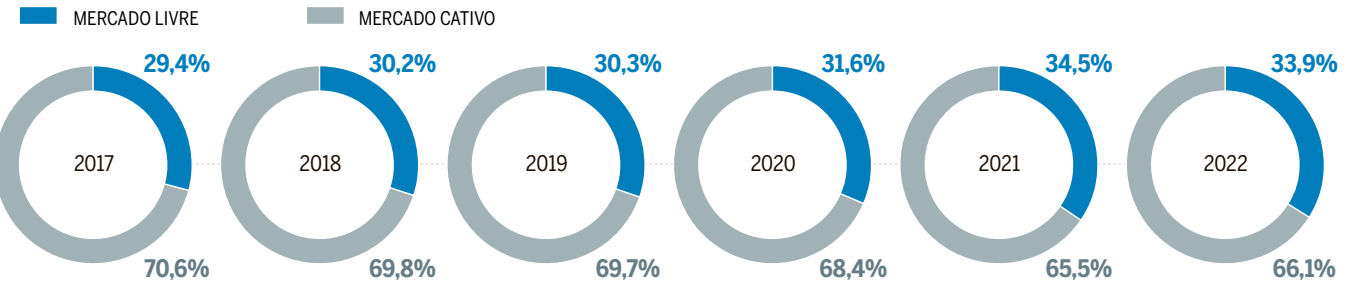
LIVRE NEGOCIAÇÃO

Para operar no mercado livre, é necessário ter uma demanda mínima contratada de **500 quilowatts** (kW). Em reais, o gasto mensal oscila entre **R$ 150 mil** e **R$ 180 mil**

Evolução de clientes

*REFERENTE AO PRIMEIRO TRIMESTRE

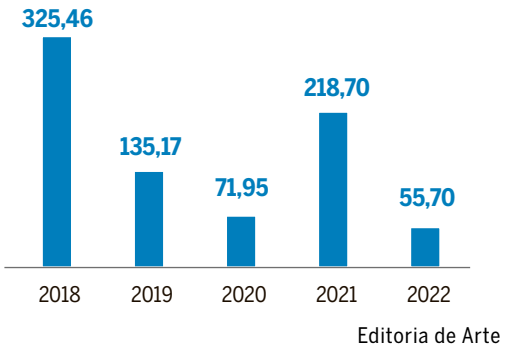
Como funciona?

No mercado cativo, o consumidor só pode comprar energia da concessionária da sua região.

No mercado livre, o consumidor negocia o preço diretamente com geradoras e comercializadoras de energia.

Fonte: CCEE e Abraceel

Como é o consumo de energia

Preço de Liquidação das Diferenças (PLD)

O PLD é uma referência de preços para comercialização no mercado de curto prazo

Estudo da Abraceel estima que a abertura do mercado de energia com alta tensão em 2024 e baixa tensão em 2026 geraria redução de custos de **R$ 25 bilhões por ano** aos consumidores.

Região Sudeste/Centro-Oeste
(Média de preço do mês de maio, em R$ por MWh)

Editoria de Arte

Um potencial de ao menos 11 milhões de consumidores. Esse é o total de pequenas empresas e indústrias que podem se beneficiar em um primeiro momento com a abertura do mercado livre de energia, hoje disponível apenas para quem consome a partir de 500 quilowatts (kW) mensais, o equivalente a uma conta entre R$ 150 mil e R$ 180 mil.

O mercado livre de energia permite que os consumidores possam comprar eletricidade de qualquer fornecedor, podendo ter acesso a preços menores. É diferente do que ocorre hoje com o mercado cativo, no qual o cliente precisa contratar o serviço através da concessionária local de energia. Em países como Estados Unidos e Portugal, essa flexibilidade já está disponível a todos os consumidores.

No Brasil, as discussões começaram a ganhar força ano passado. A expectativa de especialistas e órgãos do governo é que o processo seja iniciado no fim deste ano. Rui Altieri, presidente do Conselho de Administração da Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (CCEE), diz que foram enviadas no fim de 2021 ao Ministério de Minas e Energia (MME) propostas de cronograma e aprimoramentos regulatórios necessários para que o país avance na abertura total do mercado livre:

— Encaminhamos essa proposta em parceria com a Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel). O nosso objetivo é que o mercado livre fique disponível para mais consumidores de forma contínua, sustentável e previsível. A intenção é que o MME coloque essa proposta em consulta pública. E isso é um processo técnico, não tem relação com o calendário eleitoral — avalia Altieri.

> **Q**
> *"Entendemos que o futuro do mercado é livre e estamos cada vez mais próximos dessa realidade. O consumidor precisa ter essa opção de escolha"*
>
> **Rui Altieri,** presidente do Conselho de Administração da CCEE

PREÇO ATÉ 30% MENOR

Em paralelo, tramita no Congresso projeto de lei que prevê a abertura do mercado livre em até 42 meses, mas sem data para ser votado.

— Independentemente de qual será o instrumento utilizado, o importante é que consigamos avançar na abertura. Entendemos que o futuro do mercado é livre e estamos cada vez mais próximos dessa realidade. O consumidor precisa ter essa opção de escolha — diz Altieri.

Apesar de ser chamado de mercado livre, as empresas fazem contratos de longo prazo para a compra de energia. Em geral, é um período superior a cinco anos. Em média, dizem especialistas, os preços têm se mantido entre 20% e 30% menores em relação aos praticados pelas distribuidoras. Isso ocorre porque é possível escolher a energia gerada a partir de diversas fontes como hidrelétrica, solar, eólica e térmica.

Hoje, o mercado livre de energia conta com 27,5 mil clientes — a maior parte formada por grandes empresas. O número representa um crescimento de 30% em dois anos. Atualmente, diz a CCEE, o mercado livre responde por cerca de um terço da energia consumida no Brasil. Para Altiere, o potencial de crescimento é grande:

— Apesar da pandemia e da crise econômica, o mercado livre de energia vem crescendo. Hoje, ainda poderíamos ter 70 mil clientes a mais no mercado livre que ainda não estão porque ou desconhecem ou porque não há modelos de contratos que garantam uma conta mais barata, de forma simples e com risco reduzido.

Bernardo Bezerra, diretor de Inovação, Produtos e Regulatório da Omega Energia, diz que, com a abertura, haverá uma liberdade energética similar à forma de escolher o provedor de internet, celular, seguros ou serviços financeiros. Por isso, ele avalia que, de acordo com o avanço desse processo, todas as 80 milhões de unidades consumidoras de baixa tensão poderão escolher seu fornecedor:

— O mercado livre vai estimular a competição e permitir que todos os consumidores tenham acesso à energia limpa e barata, benefício que está restrito atualmente apenas a empresas de grande porte.

CONSUMIDOR DISPUTADO

Claudio Ribeiro, CEO da 2W Energia, diz que a abertura de mercado propiciará mais inovação, competição e modicidade tarifária, além de conveniência ao consumidor, que passará a ser disputado pelas empresas:

— O mercado livre é formado por empresas que respondem por quase um terço da energia consumida no Brasil, o que significa que quem está no mercado livre vai absorvendo os benefícios desse ambiente são os grandes consumidores. Precisamos abrir o mercado para propiciar esses benefícios aos demais.

O sócio de Energia do Campos Mello Advogados, Marcelo Frazão, lembra que a abertura do mercado livre é um marco porque permitirá que os consumidores com carga inferior a 500 kW, e que não podem escolher de quem comprar a energia, possam negociar a compra diretamente com o fornecedor:

— Esse consumidor vai poder negociar livremente preço, prazo e montantes de energia. Essa maior liberdade de escolha vai incentivar a competitividade e a consequente redução de preços, permitindo novo leque de alternativas sustentáveis para o consumidor, que poderá priorizar a aquisição de energia a partir de fontes renováveis, por exemplo.

Para Adriana Waltrick, CEO da Spic Brasil, o mercado livre tem desempenhado papel importante no crescimento da matriz energética brasileira. Ela destaca que seus dois projetos solares no Nordeste, que começarão a ser construídos no segundo semestre, já estão com 70% da energia contratada no mercado livre:

— Criamos uma comercializadora, para atuar no mercado livre e oferecer ao mercado produtos que agregam valor. Um mercado livre e cada vez mais competitivo é de vital importância para o crescimento da economia.

ENTREVISTA

Maurício Tolmasquim/ EX-PRESIDENTE DA EPE

PAÍS PODERIA SER MAIS OUSADO NA REDUÇÃO DE EMISSÕES

Professor do Programa de Planejamento Energético da Coppe/UFRJ e ex-presidente da Empresa de Pesquisa Energética (EPE), Maurício Tolmasquim afirma que o Brasil poderia ser mais ousado em seu planejamento no setor elétrico e estabelecer meta de emissão de CO_2 líquida zero, para os próximos dez ou 15 anos. Hoje, o país está menos dependente da energia gerada nas hidrelétricas, diz o especialista, e o risco de um novo apagão, que voltou à pauta no ano passado, foi mais um problema de gestão.

Desde a crise de 2001, o país teve avanços no setor, mas ano passado voltou a se falar em apagão...

A situação da crise hídrica de 2021 pegou o setor elétrico brasileiro estruturalmente muito mais sólido que em 2001. Neste período, o sistema ficou muito menos dependente das hidrelétricas. Vinte anos atrás, o Sul tinha água sobrando, mas faltavam linhas de transmissão para enviar a energia para o Sudeste/Centro-Oeste. Hoje, a capacidade do Sul para enviar energia aumentou 61%. O mesmo foi feito pelo Nordeste, que vem usando o excedente de geração eólica para exportar energia para o Sudeste/Centro-Oeste. Isso contribuiu para reduzir a crise de fornecimento de energia.

O que causou o problema?

O problema em 2021 foi de gestão da crise. Houve demora no acionamento de todas as termelétricas. Em 2020, o Comitê de Monitoramento do Setor Elétrico deixou o nível dos reservatórios no Sudeste/Centro-Oeste cair muito, atingindo percentual inferior a 18% em novembro. Os reservatórios chegaram em maio, início do período seco de 2021, com níveis muito baixos. O argumento usado para justificar o não despacho de todas as térmicas no fim de 2020 foram as restrições da Agência Nacional de Águas. Isso diminuía a possibilidade de as hidrelétricas guardarem mais água nos reservatórios. Posteriormente, o problema foi resolvido. Mas, perdeu-se um tempo valioso. Isso só não terminou em racionamento pois São Pedro ajudou, mandando chuvas volumosas a partir do fim de 2021.

A matriz energética no Brasil ainda precisa ser mais diversificada?

O Brasil tem uma das matrizes elétricas mais renováveis do mundo. O patamar de eletricidade gerada com fontes renováveis fica entre 80% e 86%, a depender se o ano é mais seco ou úmido. No mundo, em média, isso é menos de 30%. Nos últimos vinte anos, houve forte diversificação da matriz elétrica. Nesse período, a participação das hidrelétricas na capacidade instalada total caiu de 85% para 61%. Em contrapartida, a participação de biomassa, eólica e solar aumentou de 2% em 2001, para 23% em 2021.

Que fator acelerou esse salto das renováveis?

No Brasil, a forte expansão das fontes eólicas e solar é decorrência sobretudo dos leilões de contratação de energia organizados pelo governo desde 2009. Atualmente, a expansão vem se dando principalmente no ambiente de contratação livre, onde os consumidores contratam energia diretamente dos geradores. O investidor privado é o principal responsável pelos investimentos. Houve forte redução do custo de produção da geração solar nos últimos anos, a tendência é que a participação destas fontes na matriz elétrica continue a crescer.

Onde o Brasil poderia avançar ainda mais no planejamento do setor elétrico?

Apesar de o Brasil ter uma das matrizes elétricas mais renováveis do mundo, o país poderia ser mais ousado e estabelecer uma meta de emissão liquida zero de CO_2 no setor elétrico, para os próximos 10 ou 15 anos.

DIVULGAÇÃO

O Especial Energia

Editora responsável: Luciana Rodrigues(luciana.rodrigues@oglobo.com.br) **Editora:** Janaina Lage (janaina.lage@oglobo.com.br) **Repórteres:** Bruno Rosa(bruno.rosa@oglobo.com.br), João Sorima Neto(joao.sorima@sp.oglobo.com.br) e Manoel Ventura (manoel.ventura@bsb.oglobo.com.br). **Diagramação:** Sylvio Marinho (sylvio.junior@oglobo.com.br) **Infografia:** Gustavo Moore (gustavo.moore@oglobo.com.br) **Internet e revisão:** Sandra Gimenez (sandra.silveira@oglobo.com.br)